

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA**

EDUCAÇÃO FÍSICA
(BACHARELADO)

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
EDUCAÇÃO FÍSICA
(BACHARELADO)**

Brasília-DF
Inep/MEC
2019

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Ana Cristina de Lima Lopes	Leticia Terrere Serra Lima
Andréia Alves Ferreira de Oliveira	Marcela Aparecida de Oliveira
Arthur Canotilho Machado	Marcus Vinicius Soares de Brito
Atair Silva de Sousa	Mariangela Abrão
Ayda de Souza Oliveira	Marina Nunes Teixeira Soares
Caio Gedeon de Araujo	Moaci Alves Carneiro
Carla Cristiane Gomes Mesquita	Paola Matos da Hora
Cintha Costa Santos	Paulo Roberto Martins Santana
Claudia Regina Raimundo	Paulo Tadeu Peres Ingrácio
Daniel Gomes Silva	Pedro Muniz Souza Silva
Davi Contente Toledo	Priscilla Bessa Castilho
Fabiana Paula Simões Cunha	Renato Augusto dos Santos
Fernanda Cristina dos Santos Campos	Roberto Ternes Arrial
Fernanda Marsaro dos Santos	Robson Quintilio
Henrique Correa Soares Junior	Rosilene Cerri
Isabella Maia Fernandes	Rubens Campos de Lacerda Junior
Jane Severino Nunes	Sergio Ricardo Godinho Salazar
Johanes Severo dos Santos Venâncio	Suzi Mesquita Vargas
Jose Reynaldo de Salles Carvalho	Tarcísio Araujo Kuhn Ribeiro
Karinna Pires de Santana	Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia
Leandro de Castro Fiuza	Ulysses Tavares Teixeira

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIREDE)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório de curso: Educação Física (Bacharelado): Universidade Federal de Mato Grosso: Cuiabá - 44. Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 3º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2019 a 30 de agosto de 2020.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2019	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	12
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	13
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	20
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	20
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	20
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	36
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	36
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	36
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE.....	63
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	65
3.2 PERFIL DO COORDENADOR	74
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	86
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	87
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	87
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	91
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	95
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	99
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	99
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	103
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	107
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	111
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	115

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	119
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	124
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	124
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	126
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	131
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	136
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA	137
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	137
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	141
6.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	144
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS	148
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	148
6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	151
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	155
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	156
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	158
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	159
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	162
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	164
6.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	168
6.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	169
6.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	171
6.3.1.8 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	179

6.3.1.9 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2.....	181
6.3.1.10 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	190
6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	191
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	193
6.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	194
6.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	197
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	198
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	201
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	202
6.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	204
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	205
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	214
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	250
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	269
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	342
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	380
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	389
ANEXO VII PROVA DE EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	399
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO).....	432
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	440

ANEXO X INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	442
--	------------

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2019, da Área de Educação Física, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 16 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2019 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 16 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2019, com base na Portaria nº 828/2019, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Agronomia;
- b) Arquitetura e Urbanismo;
- c) Biomedicina;
- d) Educação Física;
- e) Enfermagem;
- f) Engenharia Ambiental;
- g) Engenharia Civil;
- h) Engenharia de Alimentos;
- i) Engenharia de Computação;
- j) Engenharia de Controle e Automação;
- k) Engenharia de Produção;
- l) Engenharia Elétrica;
- m) Engenharia Florestal;
- n) Engenharia Mecânica;
- o) Engenharia Química;
- p) Farmácia;
- q) Fisioterapia;
- r) Fonoaudiologia;
- s) Medicina;
- t) Medicina Veterinária;
- u) Nutrição;
- v) Odontologia; e
- w) Zootecnia.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Tecnologia em Agronegócio;

- b) Tecnologia em Estética e Cosmética;
- c) Tecnologia em Gestão Ambiental;
- d) Tecnologia em Gestão Hospitalar;
- e) Tecnologia em Radiologia; e
- f) Tecnologia em Segurança do Trabalho.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 24 de novembro de 2019, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2019

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Educação Física, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa (Instituições Públicas e Privadas) e, Organização Acadêmica (Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Centros Federais de Ensino Tecnológico e Institutos Federais – CEFET/IF) e Modalidade de Ensino (Presencial e a Distância) da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. O Questionário do Estudante (Anexo V) e o Questionário de Coordenador de Curso (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV)

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador de Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2019, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2019, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2019, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região,

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Educação Física, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade, e o Anexo X, a indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2019

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Educação Física e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Educação Física) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2019, o Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Educação Física é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 28 de fevereiro de 2019:

- Aldemir José Ferreira Teles;
- Alexandre Motta de Freitas;
- Aparecido Pimentel Ferreira;
- José Rogerio Vidal;
- Kenya Paula Moreira Oliveira;
- Lucio Fernandes Ferreira; e
- Paulo Cesar de Barros.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria Inep nº 151, de 28 de fevereiro de 2019:

- Aline Rodrigues Feitoza;
- Eduardo César Catanozi;
- Luciano Patrício Souza de Castro;
- Mariela Cristina Ayres de Oliveira;
- Maurício Homma;
- Rosana Barbosa de Castro Lopes; e
- Silvia Eloiza Priore.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Educação Física estão definidas na Portaria Inep nº 492, de 31 de maio de 2019.

A prova do Enade/2019, aplicada aos estudantes da Área de Educação Física, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Educação Física.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

I - ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais;

II - comprometido com o exercício da cidadania;

III - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV - proativo e solidário na tomada de decisões; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019, foram verificadas as seguintes competências:

I - promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II - buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III - sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV - planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V - compreender as linguagens e respectivas variações;

VI - ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

VII - analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos;

VIII - identificar diferentes representações de um mesmo significado; e

⁴ Art. 5º, Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019.

IX - formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

- “I - Ética, democracia e cidadania;
- II - Estado, sociedade e trabalho;
- III - Educação e desenvolvimento humano e social;
- IV - Cultura, arte e comunicação;
- V - Ciência, tecnologia e inovação;
- VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças;
- VII - Segurança alimentar e nutricional;
- VIII - Meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana;
- IX - Cidades, habitação e qualidade de vida;
- X - Processos de globalização e política internacional;
- XI - Sociodiversidade e multiculturalismo; e
- XII - Acessibilidade e inclusão social.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2019 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2019, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Educação Física, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵ para:

- “I. intervir científica e profissionalmente nas manifestações do movimento humano;
- II. integrar novas tecnologias à sua atuação profissional;
- III. intervir nos campos da saúde, da atividade física, do exercício físico, do esporte, da formação cultural, da gestão de empreendimentos e do lazer;

⁵ Art. 5º, Portaria Inep nº 492, de 31 de maio de 2019.

- IV. diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades dos indivíduos a partir da compreensão da realidade social;
- V. planejar, prescrever, acompanhar e avaliar programas de atividades físicas, exercícios físicos, esportivos e de lazer;
- VI. gerenciar projetos e programas nas áreas de sua atuação profissional;
- VII. aplicar os métodos de ensino-aprendizagem nas diferentes formas do movimento humano; e (sic)
- VIII. integrar, assessorar e coordenar equipes multiprofissionais para definição e operacionalização de políticas públicas e institucionais próprias da área e de áreas afins.”

A prova do Enade/2019, no Componente Específico da Área de Educação Física, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física - Bacharelado, Resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e à legislação profissional, tendo em vista o disposto nos artigos nº 28 e 29 da Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018, baseando-se no perfil do estudante concluinte com as seguintes características⁶:

- “I. comprometido com o desenvolvimento do ser humano, com visão crítica e reflexiva, por meio do movimento em suas diferentes dimensões;
- II. fundamentado cientificamente nos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, na gestão, no lazer e na promoção da saúde e de estilo de vida ativo; e (sic)
- III. ético, com visão humanista e com consciência das implicações da sua atuação profissional e de suas responsabilidades sociais.”

A prova do Enade/2019, no Componente Específico da Área de Educação Física, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

- “I. Dimensão socioantropológica: conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociológicos e históricos que enfocam aspectos éticos, culturais, estéticos e epistemológicos inerentes à área;
- II. Dimensão biodinâmica: conhecimentos sobre o ser humano nos aspectos morfológicos, fisiológicos, biomecânicos, bioquímicos e suas aplicações na área;

⁶ Art. 4º, Portaria Inep nº 492, de 31 de maio de 2019.

⁷ Art. 6º, Portaria Inep nº 492, de 31 de maio de 2019.

III. Dimensão comportamental: conhecimentos sobre processos e mecanismos do desenvolvimento humano na construção do repertório motor contemplando aspectos motores, cognitivos e afetivos;

IV. Dimensão científica e tecnológica: conhecimentos sobre procedimentos éticos, métodos e técnicas de estudo e pesquisa que fundamentam a intervenção profissional;

V. Dimensão pedagógica: conhecimentos sobre os processos de ensino aprendizagem nos aspectos físicos, técnicos e táticos das atividades específicas (esporte, ginástica, jogo, dança, lutas/artes marciais, recreação, entre outras); e (sic)

VI. Dimensão de gestão e empreendedorismo: conhecimentos sobre os fundamentos de gerenciamento, organização de eventos, gestão de pessoal e marketing inerentes à área.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Educação Física do Enade/2019 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2019 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0%

⁸ Art. 2º, parágrafo segundo da Portaria Inep nº 492, de 31 de maio de 2019.

⁹ Nota Técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfo sintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria nº 828, de 16 de abril de 2019, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES¹¹.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES.

¹¹ Para a modalidade a Distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2019.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , da área de avaliação k , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

¹² Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

¹³ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG_k})^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE_k})^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \min}{Z_{FGk} \max - Z_{FGk} \min} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \min}{Z_{CEk} \max - Z_{CEk} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{CEkj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CEk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Z_{CE_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 - Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade - Enade/2019

Conceito Enade (faixa)	NCKj (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCKj < 0,945$
2	$0,945 \leq NCKj < 1,945$
3	$1,945 \leq NCKj < 2,945$
4	$2,945 \leq NCKj < 3,945$
5	$3,945 \leq NCKj \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de

14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade - Enade/2019

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério ponto-bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação ponto-bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação ponto-bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) - Enade/2019

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2019, a Área de Educação Física (Bacharelado) contou com 825 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 5 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Estes cursos são considerados neste capítulo, mas não no capítulo 5.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das IES *Privadas* de ensino, que concentraram 741 dos 825 cursos de Educação Física (Bacharelado), número correspondente a 89,8% dos cursos (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 393 cursos, ou 47,6% do total nacional. A região Nordeste participou com 158 cursos, correspondendo a 19,2% do total de cursos. A região Sul teve 148 cursos participantes, correspondendo a 17,9% do total. A região Centro-Oeste participou com 83 cursos (10,1% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 43 cursos ou 5,2% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Centro-Oeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em IES *Públicas* (13,3%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em IES *Privadas* (91,1%). Nessa região, encontra-se também a maior quantidade de cursos em IES *Privadas* do país, com 358 dentre os 741 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em IES *Privadas*: 90,7% na região Norte, 89,9% na região Sul, 88,0% na região Nordeste e 86,7% na região Centro-Oeste.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a maior parte dos cursos – 774 dos 825 – oferece *Educação Presencial*.

Os 51 cursos (6,2%) na Modalidade de Ensino a *Distância* são assim distribuídos: 24 na região Sudeste, 17 na Sul, cinco na Nordeste, três na Centro-Oeste e dois na Norte.

Tabela 2.1 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	825 100,0%	84 10,2%	741 89,8%	774 93,8%	51 6,2%
NO	43 100,0%	4 9,3%	39 90,7%	41 95,3%	2 4,7%
NE	158 100,0%	19 12,0%	139 88,0%	153 96,8%	5 3,2%
SE	393 100,0%	35 8,9%	358 91,1%	369 93,9%	24 6,1%
SUL	148 100,0%	15 10,1%	133 89,9%	131 88,5%	17 11,5%
CO	83 100,0%	11 13,3%	72 86,7%	80 96,4%	3 3,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Educação Física (Bacharelado), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 825 cursos de Educação Física (Bacharelado), 278, equivalentes a 33,7% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 291 cursos (35,3% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 255 (30,9% do total). Os *CEFET/IF*

, por sua vez, ofereceram um curso, o que corresponde a 0,1% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica – *Universidades* (152), *Faculdades* (115) e *Centros Universitários* (125) – quando comparada às demais regiões. Nessa região, um curso estava vinculado a *CEFET/IF*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 158 cursos, dos quais 27 eram vinculados a *Universidades*; 81 a *Faculdades*; e 50, a *Centros Universitários*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Faculdades* (51,3%) e a menor em *Universidades* (17,1%).

Já a região Sul contou com 69 cursos em *Universidades*, 37 cursos em *Faculdades*, e 42 em *Centros Universitários*, em um total de 148 cursos, apresentando essa região, ainda, a maior proporção de cursos em *Universidades* (46,6%), e a menor em *Faculdades* (25,0%).

A região Centro-Oeste contou com 21 cursos em *Universidades*, 40 em *Faculdades*, e 22 em *Centros Universitários*, num total de 83 cursos. Foi a região com a menor proporção de cursos em *Centros Universitários* (26,5%).

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Educação Física (Bacharelado), 43 cursos, sendo nove em *Universidades*, 18

em *Faculdades* e 16 em *Centros Universitários*. Essa região foi a com a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (37,2%).

Tabela 2.2 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	825 100,0%	278 33,7%	255 30,9%	291 35,3%	1 0,1%
NO	43 100,0%	9 20,9%	16 37,2%	18 41,9%	0 0,0%
NE	158 100,0%	27 17,1%	50 31,6%	81 51,3%	0 0,0%
SE	393 100,0%	152 38,7%	125 31,8%	115 29,3%	1 0,3%
SUL	148 100,0%	69 46,6%	42 28,4%	37 25,0%	0 0,0%
CO	83 100,0%	21 25,3%	22 26,5%	40 48,2%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A distribuição dos cursos na Área de Educação Física (Bacharelado), por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x - y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram considerados cursos de Educação Física (Bacharelado) em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Rio de Janeiro e Paraná. Os quatro primeiros estados correspondem a 53,1% dos cursos de Educação Física (Bacharelado) oferecidos no Brasil em 2019. No outro extremo, os estados com menor participação foram Acre, Tocantins, Roraima e Amapá, correspondendo a 1,0% dos cursos.

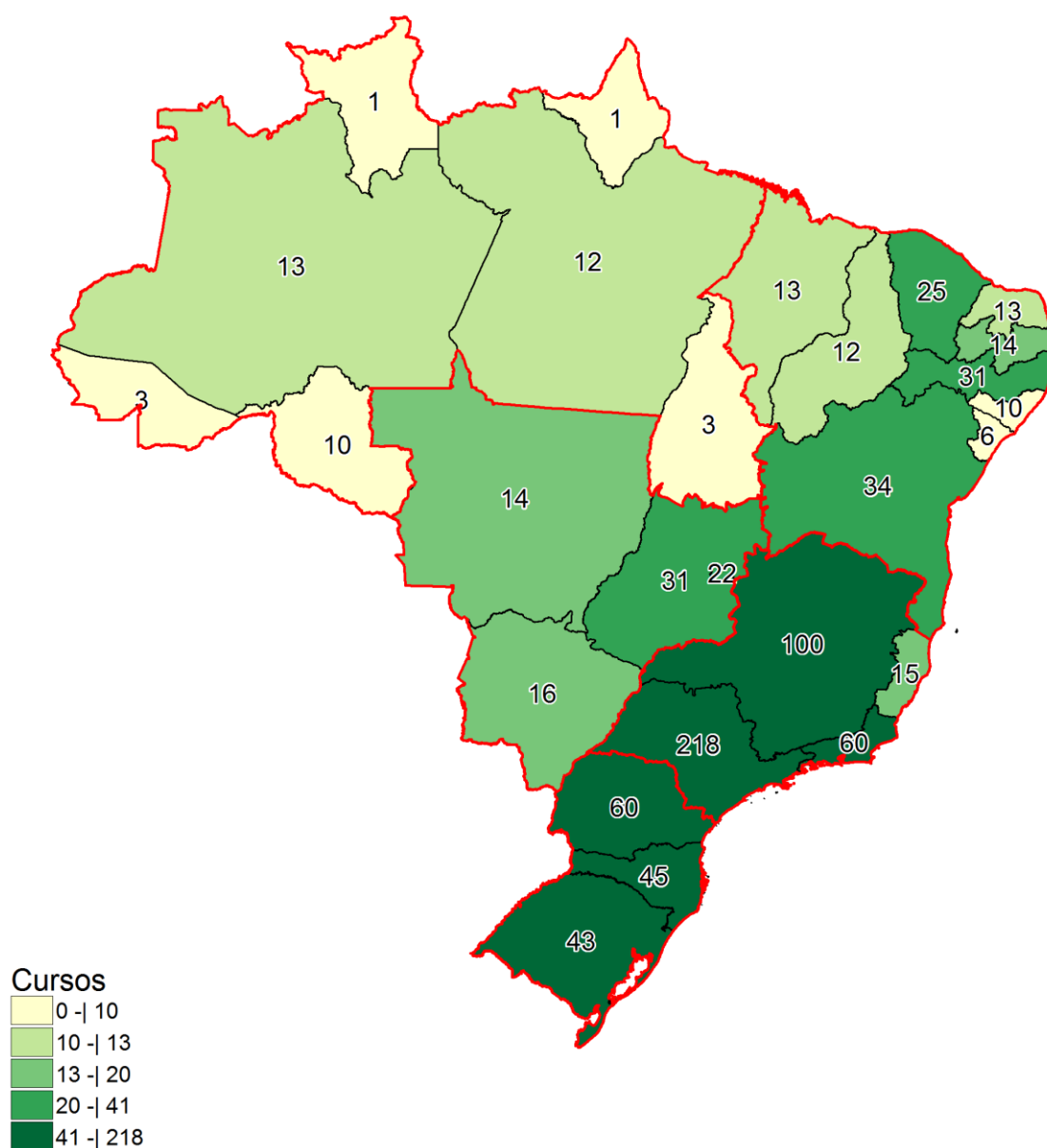
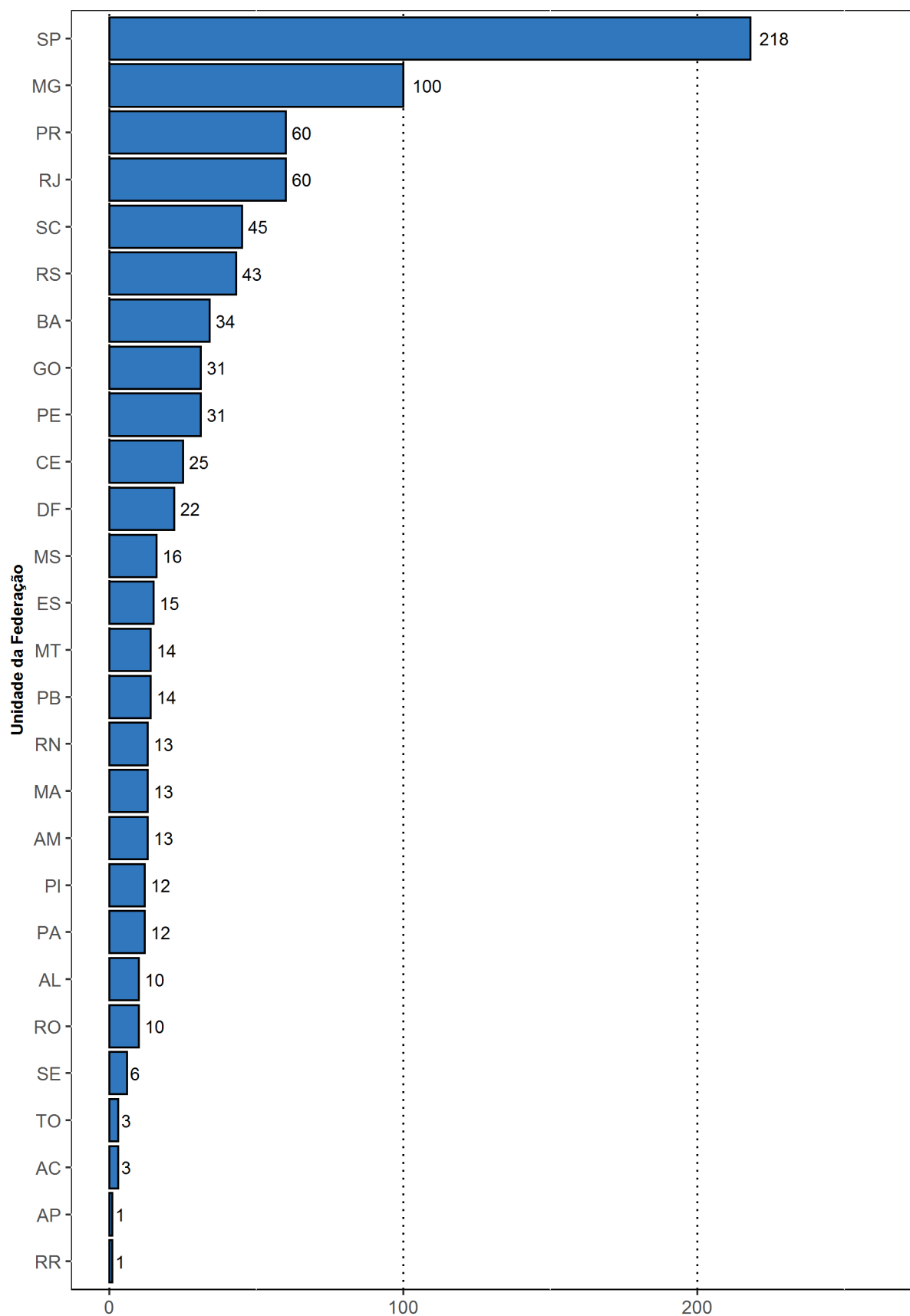


Figura 2.1 - Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019



**Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2019
Educação Física (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2019 de Educação Física (Bacharelado), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 38.799 estudantes, sendo que 31.717 estavam *Presentes* (18,3% de ausências) e 27.290 (70,3%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* eram 11.509 alunos. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (11,9%), e a maior, na região Sul (20,3%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi ligeiramente maior dentre os estudantes de IES *Privadas* (18,6%) do que dentre os de IES *Públicas* (15,6%), uma diferença estatisticamente significativa a 95%. Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi menor dentre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (15,2%) em relação aos de *Educação a Distância* (25,6%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em IES *Privadas*. Tais instituições concentraram 88,0% dos estudantes de Educação Física (Bacharelado) de todo o país inscritos no Enade/2019 (34.150 estudantes em IES *Privadas* e 4.649 em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 18.065 alunos, correspondendo a 46,6% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Educação Física (Bacharelado) em IES *Privadas* foi de 87,1%. Nessa região, são encontradas as duas Modalidades de Ensino, com a maior parte dos alunos (14.133, correspondentes a 79,3%) cursando a Modalidade *Presencial*, e o restante (3.732, correspondendo a 20,7%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 17,9%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 11.502, dos quais 10.602 (92,2%, o maior percentual dentre as regiões) estudavam em IES *Privadas*, enquanto 900 (7,8%) estudavam em IES *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 29,6% dos alunos inscritos na área. Apenas nessa região, a maior parte dos alunos (6.960, correspondentes a 60,5%) cursava a Modalidade *a Distância*, e o restante (4.542, correspondendo a 39,5%), a Modalidade *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 20,3%, a maior taxa dentre as regiões, como já mencionado.

Na Região Nordeste, inscreveram-se 6.407 estudantes, correspondentes a 16,5% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 5.346 inscritos (83,4% do total regional) e as IES *Públicas*, 1.061 estudantes, o que correspondeu a 16,6% do total regional. A maior parte dos alunos (5.594, correspondentes a 87,3%) cursava a Modalidade *Presencial*, e o restante (813, correspondendo a 12,7%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 17,3%.

A região Centro-Oeste apresentou 1.917 inscritos, correspondentes a 4,9% em termos de Brasil. Desses, 1.634 eram alunos de IES *Privadas*, e 283, de IES *Públicas*, respectivamente, 85,2% e 14,8% do total regional. Nessa região, 1.913 alunos (99,8%) cursavam a Modalidade *Presencial*, e quatro (0,2%), a Modalidade a *Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 15,5%.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Educação Física (Bacharelado), 908 estudantes inscritos, correspondendo a 2,3% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 826, enquanto a rede pública participou com 82 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 91,0% e a 9,0% do total regional. Todos os alunos dessa região cursavam a Modalidade *Presencial*. O absenteísmo aí nessa região foi de 11,9%, a menor taxa dentre as regiões, como já mencionado.

Tabela 2.3 - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	7.082	723	6.359	4.139	2.943
		100,0%	10,2%	89,8%	58,4%	41,6%
	Presentes	31.717	3.926	27.791	23.151	8.566
		100,0%	12,4%	87,6%	73,0%	27,0%
	% Ausentes	18,3%	15,6%	18,6%	15,2%	25,6%
NO	Ausentes	108	11	97	108	0
		100,0%	10,2%	89,8%	100,0%	0,0%
	Presentes	800	71	729	800	0
		100,0%	8,9%	91,1%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	11,9%	13,4%	11,7%	11,9%	-
NE	Ausentes	1.109	115	994	917	192
		100,0%	10,4%	89,6%	82,7%	17,3%
	Presentes	5.298	946	4.352	4.677	621
		100,0%	17,9%	82,1%	88,3%	11,7%
	% Ausentes	17,3%	10,8%	18,6%	16,4%	23,6%
SE	Ausentes	3.235	417	2.818	2.306	929
		100,0%	12,9%	87,1%	71,3%	28,7%
	Presentes	14.830	1.906	12.924	12.027	2.803
		100,0%	12,9%	87,1%	81,1%	18,9%
	% Ausentes	17,9%	18,0%	17,9%	16,1%	24,9%
SUL	Ausentes	2.333	130	2.203	511	1.822
		100,0%	5,6%	94,4%	21,9%	78,1%
	Presentes	9.169	770	8.399	4.031	5.138
		100,0%	8,4%	91,6%	44,0%	56,0%
	% Ausentes	20,3%	14,4%	20,8%	11,3%	26,2%
CO	Ausentes	297	50	247	297	0
		100,0%	16,8%	83,2%	100,00%	0,00%
	Presentes	1.620	233	1.387	1.616	4
		100,0%	14,4%	85,6%	99,75%	0,25%
	% Ausentes	15,5%	17,7%	15,1%	15,5%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 31.717 estudantes de Educação Física (Bacharelado) inscritos e *Presentes* para o exame de 2019 em todo o Brasil, 10.983 (34,6%) estudavam em *Universidades*; 15.890 (50,1%), em *Centros Universitários*; 4.804 (15,1%), em *Faculdades*; e 40 (0,1%), em *CEFET/IF*.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 18,3%. As *Universidades* e as *Faculdades* tiveram as menores taxas, e abaixo da nacional (14,4% e 15,3%, respectivamente). Por sua vez, os *Centros Universitários* e os *CEFET/IF* apresentaram as maiores taxas de absenteísmo dentre as Organizações Acadêmicas (21,5% e 21,6%, respectivamente), sendo a diferença entre os *Centros Universitários* estatisticamente significativa a 95%, quando comparada com as *Universidades* e as *Faculdades*.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) em todos os tipos de Organização Acadêmica, 14.830 participantes (46,8% do total), 6.018 em *Universidades*, 2.221 em *Faculdades*, 6.551 em *Centros Universitários* e 40 em *CEFET/IF*, correspondendo, respectivamente, a 54,8%, 46,2%, 41,2% e 100,0% dos participantes nesses tipos de Organização Acadêmica em todo o país.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 14.830 participantes, 6.018 estavam em *Universidades*; 6.551, em *Centros Universitários*; 2.221, em *Faculdades*; e 40, em *CEFET/IF*, correspondendo a, respectivamente, 40,6%, 44,2%, 15,0% e 0,3%. É a região com o maior percentual de estudantes vinculados a *Universidades*.

Já os 9.169 participantes da região Sul (28,9% do total) estavam principalmente em *Centros Universitários* (66,5%) e em *Universidades* (27,2%), e, com menor representatividade, em *Faculdades* (6,2%). Trata-se da região com maior percentual de participantes vinculados a *Centros Universitários*, e os menores vinculados a *Universidades* e a *Faculdades*.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 5.298 participantes (16,7% do total), 1.658 estavam em *Universidades*; 2.397, em *Centros Universitários*; e 1.243, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 31,3%, 45,2% e 23,5% do total regional.

Dos 1.620 alunos participantes da região Centro-Oeste (5,1% do total), 33,4% estavam em *Universidades*; 40,5%, em *Centros Universitários*; e 26,1%, em *Faculdades*, respectivamente, 541, 656 e 423.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes (800), além do menor contingente de inscritos, os 269 participantes de *Universidades* correspondiam a 33,6% do total regional, sendo de 23,4% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (187), e de 43,0% a dos de *Faculdades* (344). Trata-se da região com a menor proporção de alunos vinculados a *Centros Universitários* e a maior de vinculados a *Faculdades*.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

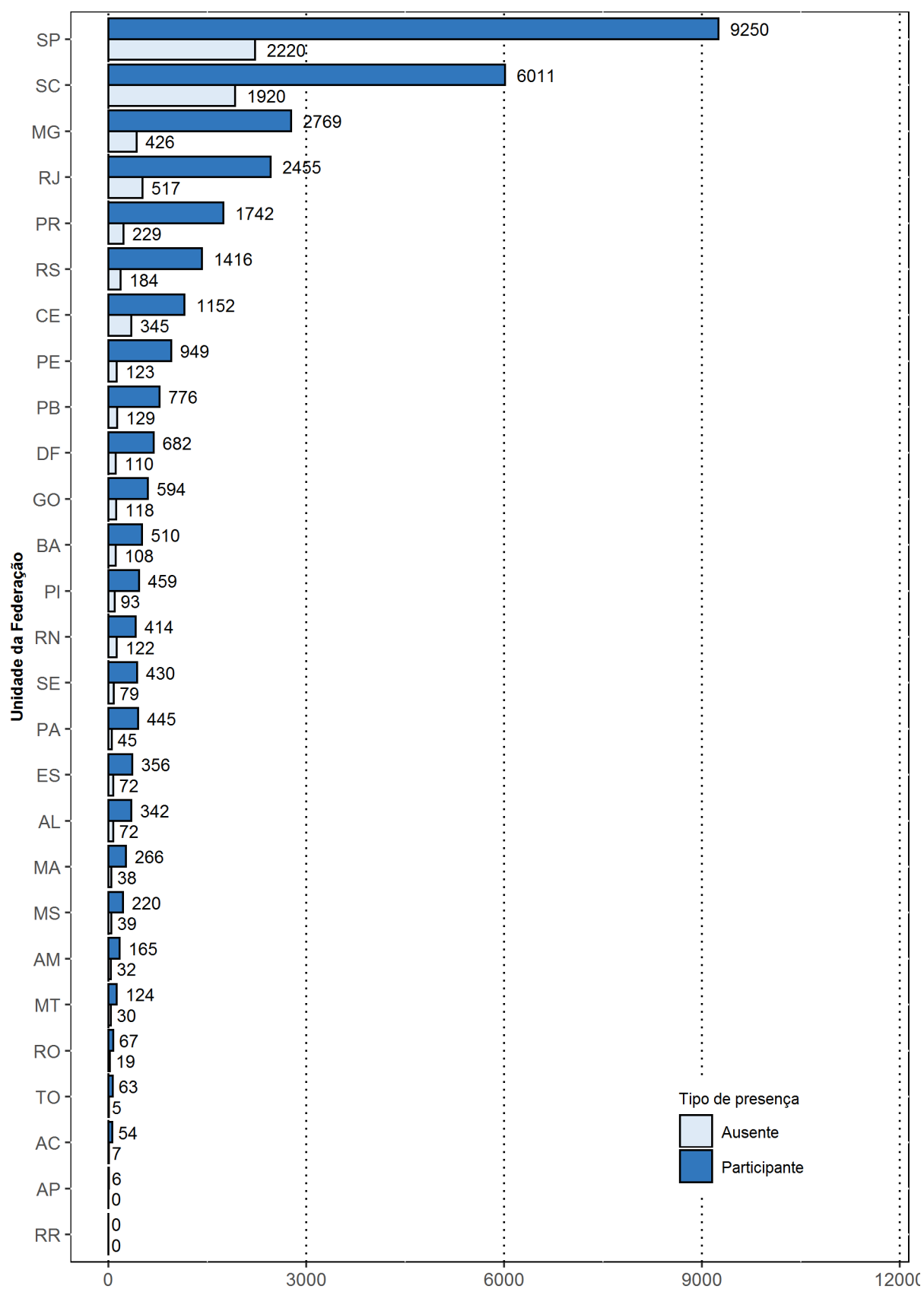
Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausentes	7.082	1.853	4.347	871	11
		100,0%	26,2%	61,4%	12,3%	0,2%
	Presentes	31.717	10.983	15.890	4.804	40
		100,0%	34,6%	50,1%	15,2%	0,1%
	% Ausentes	18,3%	14,4%	21,5%	15,3%	21,6%
NO	Ausentes	108	39	20	49	0
		100,0%	36,1%	18,5%	45,4%	0,0%
	Presentes	800	269	187	344	0
		100,0%	33,6%	23,4%	43,0%	0,0%
	% Ausentes	11,9%	12,7%	9,7%	12,5%	-
NE	Ausentes	1.109	207	605	297	0
		100,0%	18,7%	54,6%	26,8%	0,0%
	Presentes	5.298	1.658	2.397	1.243	0
		100,0%	31,3%	45,2%	23,5%	0,0%
	% Ausentes	17,3%	11,1%	20,2%	19,3%	-
SE	Ausentes	3.235	1.128	1.712	384	11
		100,0%	34,9%	52,9%	11,9%	0,3%
	Presentes	14.830	6.018	6.551	2.221	40
		100,0%	40,6%	44,2%	15,0%	0,3%
	% Ausentes	17,9%	15,8%	20,7%	14,7%	21,6%
SUL	Ausentes	2.333	365	1.923	45	0
		100,0%	15,6%	82,4%	1,9%	0,0%
	Presentes	9.169	2.497	6.099	573	0
		100,0%	27,2%	66,5%	6,2%	0,0%
	% Ausentes	20,3%	12,8%	24,0%	7,3%	-
CO	Ausentes	297	114	87	96	0
		100,0%	38,4%	29,3%	32,3%	0,0%
	Presentes	1.620	541	656	423	0
		100,0%	33,4%	40,5%	26,1%	0,0%
	% Ausentes	15,5%	17,4%	11,7%	18,5%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF, exceto em Roraima, (ver Gráfico 2.2) e em 104 mesorregiões (33 mesorregiões, 24,1%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na Figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2019, na Área de Educação Física (Bacharelado) por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais e Rio de Janeiro,

nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 65,9% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Tocantins Acre e Amapá, com uma participação muito pequena, totalizando 0,6% dos estudantes inscritos Roraima não apresentou nenhum aluno inscrito. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 58,1% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Fortaleza e Recife), além do Vale do Itajaí (SC), Ribeirão Preto (SP) e Campinas (SP). A mesorregião com maior número de inscritos é a Vale do Itajaí, com 18,7% dos estudantes.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação,
segundo a Condição de Presença - Enade/2019
Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

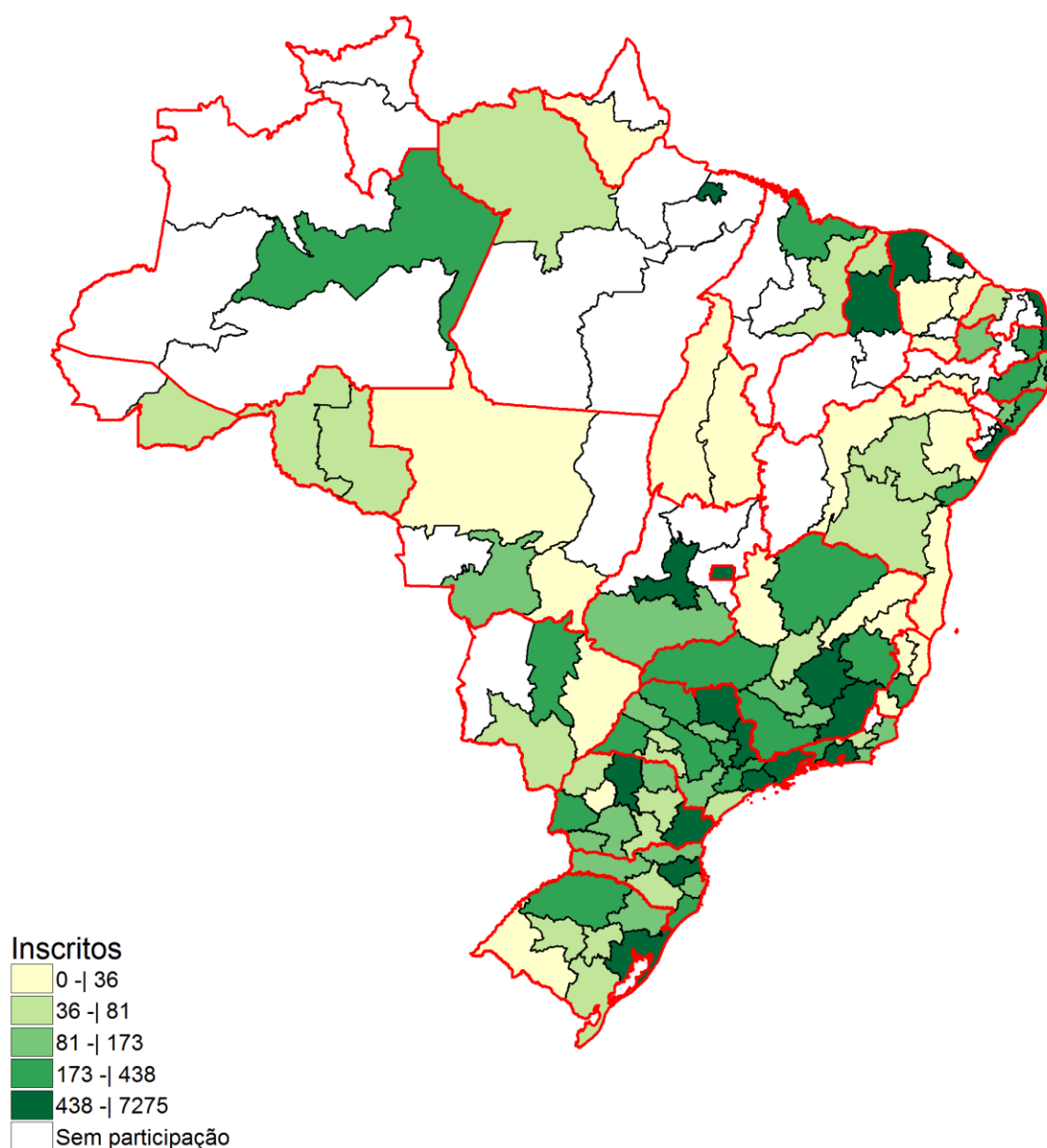


Figura 2.2 - Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 18,2%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas dentre os alunos inscritos da área de Educação Física (Bacharelado), segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa

também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram o Madeira-Guaporé (RO), com 47 inscritos e 19 *Ausentes* (40,4%), e o Leste Maranhense, com 64 inscritos e 22 *Ausentes* (34,4%).

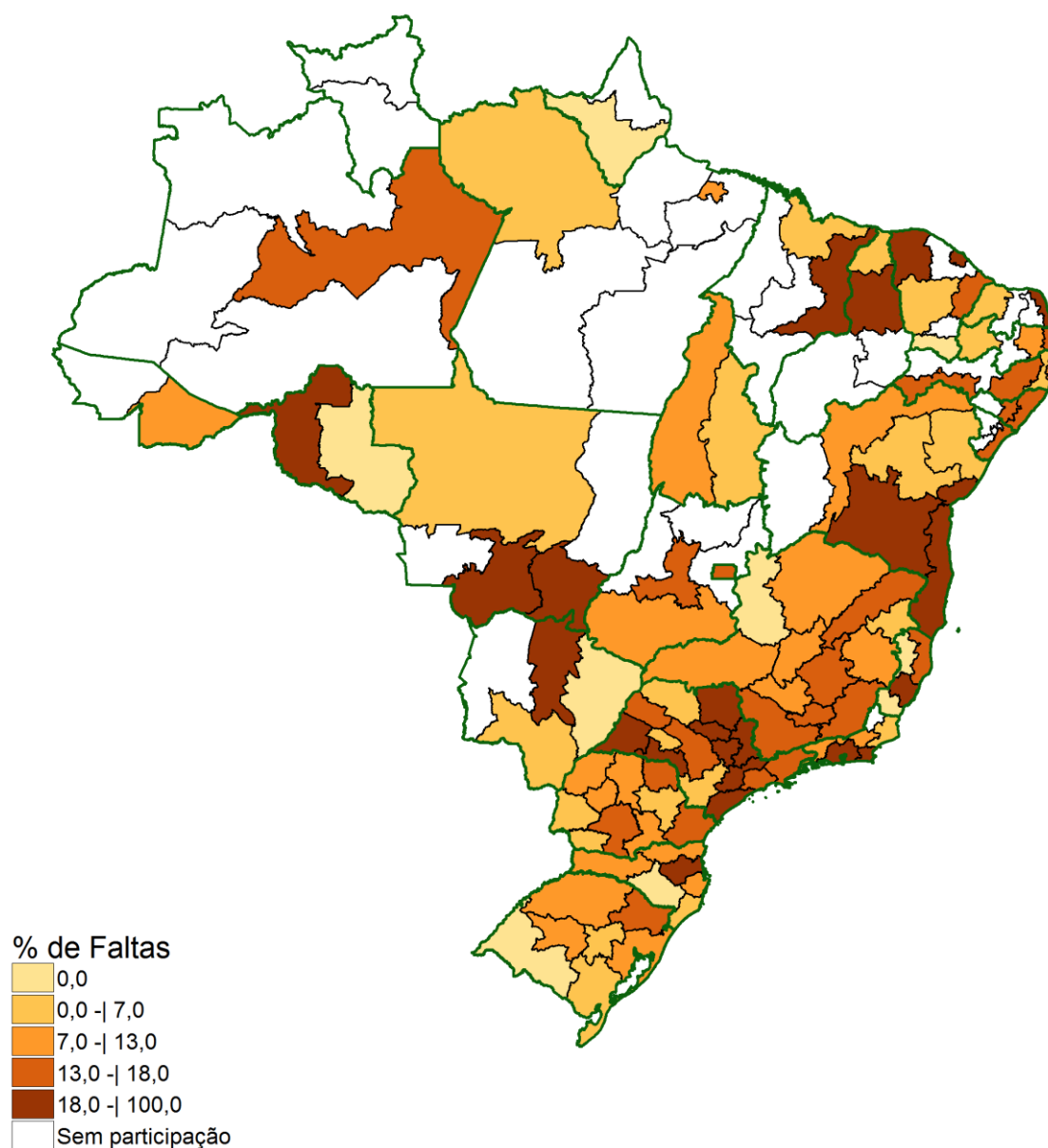


Figura 2.3 - Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Educação Física. Na primeira seção, o foco será nos estudantes e em algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. Na segunda seção, o foco será nos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. No Anexo IV, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, os questionários do estudante e do coordenador, na íntegra.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Educação Física que participaram do Enade/2019, o universo foi constituído por 31.606 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário; por isso, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

Na Tabela 3.1, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Educação Física eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 61,3% e 63,7%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, o *até 24 anos*, constituíram 9,3% na *Educação a Distância* e 29,3% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade dos estudantes em ambos os sexos na modalidade *Presencial*. Já entre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, o decréscimo da distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários tem início na faixa dos estudantes *entre 25 a 29 anos*. Assim sendo, entre os alunos na *Educação Presencial* o grupo modal de ambos os sexos foi o segmento mais jovem, *até 24 anos*, enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal de ambos os sexos foi o do segmento *entre 25 e 29 anos*.

O grupo etário em que se apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a *Distância*, foi o *entre 30 e 34 anos*, com 25,2% do total (15,6% sendo do sexo *Masculino*, e 9,6%, do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi a *entre 25 e 29 anos*, com 28,4% do total (19,0% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 9,4%, do sexo *Feminino*).

Em 2019, a *Média* das idades dos concluintes de Educação Física do sexo *Masculino* na modalidade *Presencial* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 26,9 e 26,5 anos. Entre os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi a mesma: 31,7 e 31,1 anos, respectivamente, de alunos e alunas. O *Desvio padrão* das idades foi maior, também, entre os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, na modalidade a *Distância*; já na *Presencial*, o *Desvio padrão* das idades foi igual em ambos os sexos.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	47,7%	29,3%	18,4%	16,1%	9,3%	6,8%
entre 25 e 29 anos	28,4%	19,0%	9,4%	29,8%	18,1%	11,7%
entre 30 e 34 anos	12,9%	8,4%	4,6%	25,2%	15,6%	9,6%
entre 35 anos e 39 anos	6,4%	4,1%	2,3%	15,3%	9,7%	5,7%
entre 40 e 44 anos	2,8%	1,8%	1,0%	7,8%	5,1%	2,8%
acima de 45 anos	1,8%	1,2%	0,6%	5,7%	3,5%	2,2%
Total	100,0%	63,7%	36,3%	100,0%	61,3%	38,7%
Média	26,7	26,9	26,5	31,5	31,7	31,1
Desvio padrão	6,0	6,0	6,0	7,2	7,3	7,1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Nas Tabelas 3.2a e 3.2b, ilustra-se a distribuição das respostas por sexo do inscrito, segundo a sua cor ou raça e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou Inclusão Social. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 49,8% dos estudantes se declararam de cor ou raça *Branca* (31,7% do sexo *Masculino* e 18,1% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 33,7% do total de estudantes (21,1% do sexo *Masculino* e 12,6% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam de cor *Preta* representam 12,1% do universo: 8,1% do sexo *Masculino* e 4,0% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de cor ou raça: *Amarela* (2,1%) e, *Indígena* (0,4%), sendo que 1,9% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é parecida: 40,0% *Branca* (23,2% do sexo *Masculino* e 16,8% do sexo *Feminino*); 40,5% *Parda* (24,9% do sexo *Masculino* e 15,6% do sexo *Feminino*); 14,0% *Preta* (10,2% do sexo *Masculino* e 3,8% do sexo *Feminino*); 2,6% *Amarela*; e, 0,7% *Indígena*. Não quiseram declarar cor ou raça 2,3% dos concluintes.

Já quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa* ou inclusão social, foi maior a proporção dos que se declararam brancos entre os que ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social nos cursos presenciais, assim como foi maior a proporção dos que se declararam Pardos nos cursos a distância.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	49,8%	31,7%	18,1%	40,3%	24,2%	16,0%	52,7%	33,9%	18,8%
Preta	12,1%	8,1%	4,0%	15,9%	10,1%	5,9%	10,9%	7,5%	3,4%
Amarela	2,1%	1,2%	0,9%	1,9%	1,0%	0,9%	2,2%	1,2%	1,0%
Parda	33,7%	21,1%	12,6%	39,4%	24,4%	15,1%	31,9%	20,1%	11,9%
Indígena	0,4%	0,3%	0,1%	0,6%	0,5%	0,1%	0,4%	0,3%	0,1%
Não quero declarar	1,9%	1,3%	0,6%	1,9%	1,3%	0,6%	1,9%	1,3%	0,6%
Total	100,0%	63,7%	36,3%	100,0%	61,5%	38,5%	100,0%	64,3%	35,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Bacharelado)

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	40,0%	23,2%	16,8%	36,8%	19,4%	17,4%	40,3%	23,6%	16,7%
Preta	14,0%	10,2%	3,8%	17,1%	11,2%	5,8%	13,6%	10,1%	3,6%
Amarela	2,6%	1,1%	1,4%	1,6%	0,5%	1,1%	2,7%	1,2%	1,5%
Parda	40,5%	24,9%	15,6%	41,7%	25,2%	16,4%	40,4%	24,8%	15,6%
Indígena	0,7%	0,5%	0,2%	1,0%	0,7%	0,2%	0,6%	0,5%	0,2%
Não quero declarar	2,3%	1,5%	0,8%	1,9%	1,2%	0,6%	2,4%	1,5%	0,9%
Total	100,0%	61,3%	38,7%	100,0%	58,3%	41,7%	100,0%	61,6%	38,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Educação Física, na Tabela 3.3 detalham-se os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal dos estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 34,7% do total (20,9% do sexo *Masculino* e 13,8% do sexo *Feminino*). Entre os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 33,8% do total (20,8% do sexo *Masculino* e 13,0% do sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,00), obtém-se o correspondente a 10,1% dos estudantes de *Educação a Distância* (6,9% do sexo *Masculino* e 3,2% dos estudantes do sexo *Feminino*) e a 13,1% dos estudantes de *Educação Presencial* (9,4% do sexo *Masculino* e 3,6% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 24,9% e 22,4% dos estudantes dos cursos a distância e presenciais declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,50)*.

Na Tabela 3.4, apresenta-se a distribuição dos estudantes em relação à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi a *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (28,9%). Entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi a *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (40,4%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (5,5% contra 1,1% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* atingiram proporção maior entre os do ensino a Distância (12,7% contra 5,3% entre os de cursos Presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constituiu aproximadamente dois quintos dos alunos de cursos a Distância (40,0%) e pouco mais de dois terços dos de cursos Presenciais (68,3%).

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	22,4%	13,1%	9,2%	24,9%	14,2%	10,7%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	33,8%	20,8%	13,0%	34,7%	20,9%	13,8%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	20,7%	13,5%	7,2%	21,3%	13,5%	7,7%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	10,1%	6,9%	3,2%	9,1%	5,8%	3,3%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	8,6%	6,1%	2,5%	7,2%	5,0%	2,2%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	4,0%	3,0%	1,0%	2,6%	1,7%	0,9%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0,5%	0,3%	0,1%	0,3%	0,2%	0,1%
Total	100,0%	63,7%	36,3%	100,0%	61,3%	38,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	5,5%	3,3%	2,2%	1,1%	0,7%	0,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	22,4%	12,2%	10,1%	10,7%	4,7%	6,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	40,4%	26,1%	14,4%	28,2%	16,2%	12,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	11,6%	8,2%	3,5%	18,4%	12,6%	5,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	14,8%	9,8%	5,0%	28,9%	17,2%	11,7%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	5,3%	4,1%	1,1%	12,7%	10,0%	2,7%
Total	100,0%	63,7%	36,3%	100,0%	61,3%	38,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, uma vez que, entre os alunos de *Educação a Distância*, o percentual foi de 30,9% (17,4% do sexo *Masculino* e 13,5% do sexo *Feminino*) e entre os que concluíram cursos na *Educação Presencial*, o percentual foi de 22,8% (13,4% do sexo *Masculino* e 9,4% do sexo *Feminino*). Essa foi a escolaridade modal na Modalidade de Ensino a Distância. Na Modalidade de Ensino Presencial, a escolaridade modal foi a *Ensino Médio*, com 37,5% (24,7% do sexo *Masculino* e 12,8% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência, entre os estudantes de *Educação a Distância*, foi a *Ensino Médio*, com 28,5% (18,8% do sexo *Masculino* e 9,6% do *Feminino*), enquanto entre os de Presencial, foi a *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 22,8%. Entre os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, as percentagens foram de 16,4%, entre os estudantes de ensino a Distância (10,2% do sexo *Masculino* e 6,2% do *Feminino*), e de 17,2% dos estudantes na modalidade Presencial (10,8% do sexo *Masculino* e 6,4% do sexo *Feminino*). Declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, respectivamente, 12,6% e 13,6% dos alunos de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, o equivalente a, respectivamente, 8,1% e 5,2% dos alunos de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*.

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6, revela-se que 32,5% dos estudantes de *Educação a Distância* (20,4% do sexo *Masculino* e 12,1% do sexo *Feminino*) e 39,2% dos estudantes de *Educação Presencial* (25,4% do sexo *Masculino* e 13,8% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*, valor superior ao encontrado na distribuição da educação do pai em ambas as Modalidades de Ensino. Essa foi a escolaridade modal em ambas modalidades de ensino, Educação Presencial e Educação à Distância. A escolaridade da mãe, quando comparada à do pai, foi ligeiramente superior em ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior - Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 19,5% e 23,3% nas modalidades a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é menor, 16,1% e 17,3%. Entre os estudantes de ambas as modalidades de ensino, *Educação a Distância* e *Educação Presencial*, as mães dos alunos apresentam uma escolaridade, em média, mais alta do que a das mães das alunas.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	5,2%	3,3%	1,9%	8,1%	4,6%	3,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	22,8%	13,4%	9,4%	30,9%	17,4%	13,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,2%	10,8%	6,4%	16,4%	10,2%	6,2%
Ensino Médio	37,5%	24,7%	12,8%	28,5%	18,8%	9,6%
Ensino Superior - Graduação	13,6%	9,1%	4,5%	12,6%	7,8%	4,8%
Pós-graduação	3,7%	2,5%	1,3%	3,5%	2,5%	1,1%
Total	100,0%	63,7%	36,3%	100,0%	61,3%	38,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,5%	1,6%	0,9%	5,2%	3,1%	2,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	18,5%	10,7%	7,7%	26,8%	14,8%	12,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,6%	10,2%	6,3%	16,0%	10,2%	5,8%
Ensino Médio	39,2%	25,4%	13,8%	32,5%	20,4%	12,1%
Ensino Superior - Graduação	15,4%	10,5%	4,9%	11,8%	7,9%	3,9%
Pós-graduação	7,9%	5,3%	2,6%	7,7%	4,9%	2,8%
Total	100,0%	63,7%	36,3%	100,0%	61,3%	38,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*: 82,9% (50,6% do sexo *Masculino* e 32,3% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 87,0% (55,2% do sexo *Masculino* e 31,9% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. Nota-se a maior proporção de alunos oriundos de EJA ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	87,0%	55,2%	31,9%	82,9%	50,6%	32,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	5,1%	3,4%	1,7%	5,2%	3,4%	1,8%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,9%	0,2%	0,7%	2,5%	0,7%	1,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	6,0%	4,3%	1,7%	8,2%	5,8%	2,4%
Outra modalidade	1,0%	0,7%	0,3%	1,2%	0,8%	0,5%
Total	100,0%	63,7%	36,3%	100,0%	61,3%	38,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.8a, apresenta-se a distribuição do *tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes dos concluintes de cursos Presenciais - Educação Física (Bacharelado). Nas IES *Públicas*, os estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas alcançaram proporção de 32,6% contra 58,5% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação se mantém, já que os estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas somaram 18,9%, contra 70,0% do registrado em escolas públicas.

Tais resultados seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Esta situação acontece na Área de Educação Física, como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma entre os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada é rejeitada.

Na Tabela 3.8b, apresenta-se a distribuição do *tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Educação Física. Nas IES *Privadas*, os estudantes que cursaram *todo o Ensino Médio em escolas públicas* alcançaram o percentual de 75,9% contra 13,6% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas. Para esta modalidade de ensino, não existem estudantes provenientes de IES *Públicas*.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	58,5%	70,0%	56,2%	67,9%	62,4%	73,7%
Todo em escola privada (particular)	32,6%	18,9%	34,4%	19,8%	29,7%	17,2%
Todo no exterior	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública	4,0%	5,8%	4,2%	6,3%	3,7%	4,8%
A maior parte em escola privada (particular)	4,8%	5,2%	5,1%	5,7%	4,2%	4,1%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Bacharelado)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	-	75,9%	-	74,4%	-	78,3%
Todo em escola privada (particular)	-	13,6%	-	13,9%	-	13,1%
Todo no exterior	-	0,0%	-	0,0%	-	0,1%
A maior parte em escola pública	-	6,3%	-	7,1%	-	5,0%
A maior parte em escola privada (particular)	-	4,1%	-	4,5%	-	3,5%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.9a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, nos cursos Presenciais na Área de Educação Física. Um pouco mais da metade (53,5%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 32,6% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. As proporções dos que receberam bolsa/financiamento diminuíram com o aumento da renda, a partir da segunda faixa de renda mensal familiar, sendo menores para Brancos e maiores entre as demais classes de cor ou raça.

Na Tabela 3.9b, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, pelos estudantes dos cursos a Distância, na Área de Educação Física. Aproximadamente um sexto (16,6%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já pouco mais de quatro quintos (82,2%) declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. As proporções dos que receberam bolsa/financiamento diminuíram com o aumento da renda, a partir da segunda faixa de renda mensal familiar, sendo menores entre Brancos, Pardos e Indígenas, e maiores entre Pretos e Amarelos.

Tabela 3.9a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Cor ou raça	Faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	223	510	1.234
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	380	1.110	2.163
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	386	952	1.229
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	261	584	532
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	258	597	395
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	150	309	134
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	15	56	10
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	98	167	556
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	132	248	641
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	76	157	286
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	21	72	104
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	37	65	60
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	17	32	17
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	1	2
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	19	31	74
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	15	50	103
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	12	40	43
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	5	19	14
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	5	20	16
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	9	7	3
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	3	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	241	465	1.406
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	301	770	1.723
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	192	507	783
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	108	245	302
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	86	207	199
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	48	113	59
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	1	12	2
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	3	4	18
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	3	9	21
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	4	7	12
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	2	4	4
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	1	5	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	3	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	21	35	54
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	28	35	65
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	27	32	40
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	10	16	19
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	10	14	8
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	5	9	6
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.9b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Bacharelado)

Cor ou raça Faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	7	507	115
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	12	885	235
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	7	712	104
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	8	290	52
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	4	293	25
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	1	129	7
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	16	0
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	6	272	76
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	2	321	100
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	3	200	41
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	1	80	14
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	3	48	7
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	15	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	1
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	1	46	18
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	60	19
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	41	6
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	12	4
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	9	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	1	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	15	835	156
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	4	1.004	224
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	11	549	101
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	5	243	43
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	3	176	23
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	3	50	4
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	6	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	0	15	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	0	21	5
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	4	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	6	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	2	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	3	42	8
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	2	47	18
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	0	31	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	1	18	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	18	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	6	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.10a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, nos cursos Presenciais na Área de Educação Física. A situação declarada por 52,9% dos alunos do sexo *Masculino* foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Os alunos do sexo *Feminino*, em sua maioria, fizeram a mesma declaração, 54,5%. Para ambos os sexos, as proporções dos que receberam bolsa decaem com o aumento da renda, a partir da segunda faixa de renda mensal familiar.

Na Tabela 3.10b, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, nos cursos a Distância na Área Educação Física. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito: 83,8% dos alunos do sexo *Masculino* e 82,9% do sexo *Feminino*. Para ambos os sexos, as proporções dos que receberam bolsa decaem com o aumento da renda, a partir da segunda faixa de renda mensal familiar.

Na Tabela 3.11, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, pelos estudantes na Área de Educação Física. Um pouco mais da metade dos alunos do Presencial e um sexto dos alunos a Distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, o equivalente a, respectivamente, 53,5% e 16,6%.

Tabela 3.10a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	348	740	1.945	257	472	1.397
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	502	1.358	2.935	357	864	1.781
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	433	1.129	1.558	264	566	835
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	270	643	673	137	297	302
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	279	626	493	118	282	187
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	165	360	161	64	113	59
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	12	57	6	4	17	8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.10b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Bacharelado)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	24	971	213	8	746	162
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	12	1.430	341	8	908	260
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	18	965	171	3	572	84
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	12	412	75	3	237	40
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	8	379	40	2	167	17
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	3	132	9	1	71	2
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	14	1	0	9	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.11 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	605	1.212	3.342	32	1.717	375
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	859	2.222	4.716	20	2.338	601
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	697	1.695	2.393	21	1.537	255
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	407	940	975	15	649	115
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	397	908	680	10	546	57
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	229	473	220	4	203	11
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	16	74	14	0	23	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.12a, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, nos cursos Presenciais de Educação Física. A situação predominantemente declarada por estudantes de ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Do total de alunos de cursos de Educação Física, os do sexo *Masculino* declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	5.007	2.300	2.732	1.451
Preta	1.117	759	507	406
Amarela	176	96	119	97
Parda	3.030	1.829	1.750	1.161
Indígena	49	30	14	10
Não quero declarar	204	97	82	53

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.12b, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, nos cursos a Distância de Educação Física. A situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior, declaração predominante também entre alunos de todas as cores e raças.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Bacharelado)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	1.405	571	981	452
Preta	555	312	198	125
Amarela	67	30	83	40
Parda	1.445	676	829	505
Indígena	31	11	9	6
Não quero declarar	85	42	51	21

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.13, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Educação Física. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto os de *Educação Presencial* quanto os da *Educação a Distância*, é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores entre aqueles alunos que declararam receber alguma bolsa ou financiamento em ambas as modalidades.

Tabela 3.13 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	2.371	839	78	24
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	5.150	2.374	4.823	2.190
Algum tipo de bolsa ou financiamento	7.266	5.074	838	577

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.14, apresenta-se a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência, por Habilitação e Modalidade de Ensino, para os alunos da área de Educação Física. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto os de cursos Presenciais quanto os de a Distância, foi a *Não*.

Tabela 3.14 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?” por Modalidade de Ensino, segundo a alternativa de resposta - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	21.910	8.410
Sim	1.166	120

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.15, apresenta-se a informação sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, pelos concluintes de Educação Física, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos, de ambas as modalidades, em nenhuma UF o recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum.

Tabela 3.15 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	6	10,7%	50	89,3%	4	4,6%	83	95,4%
AL	59	17,2%	284	82,8%	5	3,6%	135	96,4%
AM	40	23,0%	134	77,0%	8	6,0%	125	94,0%
AP	0	0,0%	9	100,0%	0	0,0%	51	100,0%
BA	57	9,9%	517	90,1%	56	5,1%	1.041	94,9%
CE	143	21,2%	531	78,8%	21	6,5%	303	93,5%
DF	91	15,0%	515	85,0%	8	7,8%	95	92,2%
ES	111	29,4%	267	70,6%	24	6,8%	329	93,2%
GO	157	25,9%	450	74,1%	10	10,2%	88	89,8%
MA	46	14,3%	276	85,7%	5	2,5%	194	97,5%
MG	624	23,2%	2.061	76,8%	65	6,2%	980	93,8%
MS	66	28,7%	164	71,3%	8	6,1%	123	93,9%
MT	22	14,8%	127	85,2%	17	6,3%	252	93,7%
PA	43	8,8%	445	91,2%	30	4,3%	661	95,7%
PB	133	17,5%	626	82,5%	9	5,2%	165	94,8%
PE	158	16,3%	813	83,7%	15	6,9%	203	93,1%
PI	23	5,4%	401	94,6%	5	7,2%	64	92,8%
PR	358	21,6%	1.297	78,4%	27	5,8%	436	94,2%
RJ	597	24,6%	1.828	75,4%	73	9,7%	680	90,3%
RN	46	11,6%	350	88,4%	9	4,4%	196	95,6%
RO	11	14,7%	64	85,3%	4	4,9%	78	95,1%
RR	4	44,4%	5	55,6%	1	10,0%	9	90,0%
RS	312	21,6%	1.130	78,4%	36	7,3%	459	92,7%
SC	304	35,1%	562	64,9%	69	12,1%	499	87,9%
SE	38	11,8%	284	88,2%	2	3,5%	55	96,5%
SP	1.064	16,9%	5.229	83,1%	41	6,4%	603	93,6%
TO	13	20,0%	52	80,0%	0	0,0%	32	100,0%
Não se aplica	14	17,9%	64	82,1%	5	12,8%	34	87,2%
Total	4.540	19,7%	18.535	80,3%	557	6,5%	7.973	93,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.16a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Educação Física, segundo a cor ou raça declarada. Do total de alunos, 23,2% ingressaram por meio de alguma política específica, com valores um pouco menores entre os homens: 22,4% entre os alunos e 24,6% entre as alunas. Essas proporções são menores entre os alunos que se declararam de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores entre os que se declararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	1.298	6.008	859	3.324
Preta	539	1.337	314	599
Amarela	54	218	46	170
Parda	1.304	3.555	806	2.105
Indígena	26	53	5	19
Não quero declarar	71	230	31	104

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.16b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos a Distância de Educação Física, segundo a cor ou raça declarada. Do total de alunos, os que ingressaram por meio de alguma política específica atingiram o percentual de 9,5%, com valores um pouco maiores entre as mulheres: 10,2% contra e 9,0% entre os alunos. Essas proporções foram menores entre alunos que se declararam de cor ou raça *Branca*, *Indígena* e *Amarela* e maiores entre os que se declararam de cor ou raça *Preta* ou *Parda*. Os alunos que se declararam de cor *Preta* e ingressaram no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social alcançaram o percentual de 11,6%.

Tabela 3.16b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Bacharelado)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	157	1.819	141	1.292
Preta	91	776	47	276
Amarela	4	93	9	114
Parda	204	1.917	133	1.201
Indígena	6	36	2	13
Não quero declarar	10	117	5	67

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.17, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos na Área de Educação Física, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Do total de alunos de cursos Presenciais, 23,2% ingressaram por meio de alguma política específica, ou seja, menos do que um quarto. Essas proporções são menores entre os alunos que se declararam de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores entre os que se declararam *Pretos*, *Pardos* ou *Indígenas*. Já do total de alunos de cursos a Distância, 9,5% ingressaram por meio de alguma política específica.

Tabela 3.17 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	2.157	9.332	298	3.111
Preta	853	1.936	138	1.052
Amarela	100	388	13	207
Parda	2.110	5.660	337	3.118
Indígena	31	72	8	49
Não quero declarar	102	334	15	184

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.18a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Educação Física, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Os que ingressaram por meio de alguma política específica atingiram proporção maior entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor entre os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores para alunos que se declararam de cor ou raça *Preta*, *Parda* e *Indígena*, independentemente do tipo de escola cursada.

Na Tabela 3.18b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos a Distância de Educação Física, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Os alunos que ingressaram por meio de alguma política específica alcançaram proporção maior entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor entre os que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas. Essa proporção é menor entre os alunos que se declararam de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maior entre os que se declararam de cor ou raça *Preta* ou *Indígena*.

Tabela 3.18a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	1.799	742	81	1.816	22	81	5.649	1.360	245	3.817	44	170
Todo em escola privada (particular)	199	58	8	159	6	13	2.589	349	105	1.183	17	129
Todo no exterior	1	1	2	1	0	0	7	0	1	4	0	0
A maior parte em escola pública	80	29	3	77	3	3	525	125	21	354	6	15
A maior parte em escola privada (particular)	76	23	5	57	0	5	552	102	16	299	5	19
Parte no Brasil e parte no exterior	2	0	1	0	0	0	10	0	0	3	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.18b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Bacharelado)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	246	112	13	289	6	12	2.240	832	143	2.404	36	123
Todo em escola privada (particular)	29	8	0	28	0	3	518	120	44	386	9	40
Todo no exterior	1	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0
A maior parte em escola pública	13	9	0	13	2	0	208	60	9	198	2	15
A maior parte em escola privada (particular)	9	9	0	7	0	0	140	40	10	129	2	6
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.19a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Educação Física, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Os que ingressaram por meio de alguma política específica, de ambos os sexos, alcançaram maior proporção entre os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor entre os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores entre as alunas.

Tabela 3.19a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	2.751	7.019	1.790	4.266
Todo em escola privada (particular)	289	2.919	154	1.453
Todo no exterior	1	7	4	5
A maior parte em escola pública	133	736	62	310
A maior parte em escola privada (particular)	116	707	50	286
Parte no Brasil e parte no exterior	2	13	1	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.19b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos a Distância de Educação Física, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. As proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foram maiores entre os alunos que cursaram a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas e menores entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas.

Tabela 3.19b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Bacharelado)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	383	3.496	295	2.282
Todo em escola privada (particular)	44	704	24	413
Todo no exterior	1	1	0	3
A maior parte em escola pública	28	335	9	157
A maior parte em escola privada (particular)	16	220	9	107
Parte no Brasil e parte no exterior	0	2	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.20a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos

Presenciais de Educação Física, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Os que ingressaram por meio de alguma política específica, de ambos os sexos, atingiram proporção menor entre os alunos que concluíram o *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maior entre aqueles que concluíram curso em *Outra modalidade*. Do conjunto de alunos, essas proporções foram maiores entre as alunas, exceto das que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal) e Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*.

Tabela 3.20a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	2.799	9.930	1.789	5.563
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	207	571	139	262
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	11	28	44	128
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	224	770	66	324
Outra modalidade	51	102	23	44

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.20b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos a Distância de Educação Física, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Os estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, de ambos os sexos, alcançaram proporção menor entre os que concluíram o *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, dentre outros)* e maior entre aqueles que concluíram o Ensino Médio em *Outra modalidade*. A segunda menor proporção de respostas afirmativas, também de ambos os sexos, ocorreu entre aqueles que concluíram o *Ensino Médio Tradicional*.

Tabela 3.20b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Bacharelado)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	372	3.943	272	2.482
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	23	268	14	137
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	8	54	13	136
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	58	439	30	175
Outra modalidade	11	54	8	33

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.21, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos de Educação Física, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino

Médio. Tanto nos cursos Presenciais quanto nos a Distância, os estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica atingiram proporção maior entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor entre aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas.

Tabela 3.21 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	4.541	11.285	678	5.778
Todo em escola privada (particular)	443	4.372	68	1.117
Todo no exterior	5	12	1	4
A maior parte em escola pública	195	1.046	37	492
A maior parte em escola privada (particular)	166	993	25	327
Parte no Brasil e parte no exterior	3	14	0	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.22, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos de Educação Física, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Na *Educação Presencial*, os estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica atingiram proporção menor entre os que concluíram o *Ensino médio tradicional* ou *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maior entre aqueles que declararam ter concluído o curso em *outra modalidade*. Já na *Educação a Distância*, os que ingressaram por meio de alguma política específica alcançaram proporção menor entre os que concluíram o *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outros)* e maior entre aqueles que concluíram curso em *Outra modalidade*.

Tabela 3.22 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	4.588	15.493	644	6.425
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	346	833	37	405
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	55	156	21	190
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	290	1.094	88	614
Outra modalidade	74	146	19	87

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal dos estudantes de Educação Física afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 54,4% dos estudantes de *Educação a Distância* (32,2% do sexo *Masculino* e 22,2% do sexo *Feminino*) e a 54,5% dos estudantes de *Educação Presencial* (34,0% do sexo *Masculino* e 20,5% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 27,6% dos concluintes de *Educação a Distância* e 26,5% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 9,0% e 7,8% do total de concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes entre os que declararam estudar *mais de doze horas semanais* foram, respectivamente, 4,6% e 5,1%. Na Tabela 3.23, apresentam-se os resultados relativos a esse quesito, de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	6,0%	4,3%	1,7%	4,4%	2,8%	1,6%
De uma a três	54,5%	34,0%	20,5%	54,4%	32,2%	22,2%
De quatro a sete	26,5%	16,9%	9,7%	27,6%	17,0%	10,6%
De oito a doze	7,8%	5,0%	2,9%	9,0%	6,1%	2,9%
Mais de doze	5,1%	3,4%	1,6%	4,6%	3,2%	1,4%
Total	100,0%	63,7%	36,3%	100,0%	61,3%	38,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante”, pediu-se que fosse manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis, que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, por sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 45,5% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 63,4% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância entre os concluintes de *Educação a Distância*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível contíguo, *Concordo*, indicada por 27,5% do total de estudantes da modalidade a Distância (17,1% do sexo *Masculino* e 10,5% do sexo *Feminino*) e por 21,3% do total de estudantes da modalidade Presencial (13,6% do sexo *Masculino* e 7,8% do sexo *Feminino*). Já 14,6% do total de estudantes dos cursos a distância concordaram, parcialmente, com essa declaração (9,3% do sexo *Masculino* e 5,3% do sexo *Feminino*), assim como 9,2% dos estudantes dos cursos presenciais (6,0% do sexo *Masculino* e 3,2% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, o *Discordo Parcialmente*, somaram 6,7% entre os de *Educação a Distância* e 3,8% entre os de *Educação Presencial*. Do total de estudantes de *Educação a Distância*, 5,7% optaram por algum nível de discordância com a asserção. Fizeram a mesma opção 2,4% dos estudantes de *Educação Presencial*. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,0%	0,6%	0,4%	2,9%	1,6%	1,3%
Discordo	1,4%	0,8%	0,6%	2,8%	1,5%	1,2%
Discordo parcialmente	3,8%	2,3%	1,4%	6,7%	4,0%	2,7%
Concordo parcialmente	9,2%	6,0%	3,2%	14,6%	9,3%	5,3%
Concordo	21,3%	13,6%	7,8%	27,5%	17,1%	10,5%
Concordo totalmente	63,4%	40,3%	23,0%	45,5%	28,5%	17,0%
Total	100,0%	63,6%	36,4%	100,0%	61,9%	38,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, no que diz respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* dos estudantes de Educação Física, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 45,5% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 63,4% dos de *Educação Presencial* concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro

crescimento no outro extremo, o da discordância plena, entre os concluintes de *Educação a Distância*.

O nível seguinte de discordância/concordância, o *Concordo*, foi indicado por 27,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e por 21,3% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes entre os que concordaram, parcialmente, com essa declaração foram de 14,6% e de 9,2%. Apenas 5,7% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 2,4% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,0%	0,6%	0,4%	2,9%	1,6%	1,3%
Discordo	1,4%	0,8%	0,6%	2,8%	1,6%	1,2%
Discordo parcialmente	3,8%	2,3%	1,4%	6,7%	4,0%	2,7%
Concordo parcialmente	9,2%	6,0%	3,2%	14,6%	9,3%	5,3%
Concordo	21,3%	13,6%	7,8%	27,6%	17,1%	10,5%
Concordo totalmente	63,4%	40,3%	23,0%	45,5%	28,5%	17,0%
Total	100,0%	63,6%	36,4%	100,0%	61,9%	38,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida naquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, com os resultados da Tabela 3.26a, são comparados, nos cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância entre os estudantes da área

de Educação Física e os coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, as opiniões dos Coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 99,6% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os alunos, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (90,9%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total.

Com os resultados da Tabela 3.26b, comparam-se, nos cursos da modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância entre os estudantes da área de Educação Física e os coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os Coordenadores optaram pela alternativa mais alta de concordância. Já os alunos, se distribuíram entre todas as categorias, mas com 39,5% escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os estudantes apresentam valores decrescentes com o afastamento da concordância total, exceto no nível mais alto de discordância, em que se observa um crescimento.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,3%	1,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,9%	2,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	5,0%	5,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,9%	9,6%	10,8%
Concordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	1,7%	18,0%	20,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,6%	4,5%	54,4%	59,7%
Total	0,0%	0,2%	0,3%	1,5%	7,8%	90,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,2%	5,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	4,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,3%	9,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,6%	16,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	25,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	39,5%	39,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A partir dos resultados da Tabela 3.27a, são comparados os níveis de discordância/concordância entre os estudantes da área de Educação Física e os Coordenadores dos cursos Presenciais, em relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.*

Para essa asserção, os Coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes estão mais distante da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 36,9% dos alunos concordaram plenamente com a asserção, em oposição a 69,9% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do segundo nível de discordância (*Discordo*), é possível notar, entre os estudantes, um crescimento das proporções com os níveis de concordância.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	2,6%	3,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,5%	2,7%	3,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,0%	5,1%	6,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	1,8%	9,6%	12,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	2,9%	15,1%	18,7%
Concordo totalmente	0,1%	0,0%	0,2%	1,2%	6,4%	47,7%	55,6%
Total	0,2%	0,0%	0,7%	3,2%	13,1%	82,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	5,9%	6,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	4,2%	4,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	7,5%	9,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,4%	13,2%	17,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	16,9%	24,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,7%	22,2%	36,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	30,1%	69,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A partir dos resultados da Tabela 3.28a, foram comparados, na modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância entre os estudantes da área de Educação Física e os Coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal dos estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro crescimento na classe de discordância total.

A partir dos resultados da Tabela 3.28b, são comparados, na modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância entre os estudantes da área de Educação Física e os Coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelos dois níveis mais altos de concordância, enquanto os estudantes, apesar de concentrarem as opções nos três níveis de concordância (90,2% optaram por algum nível de concordância), estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal dos estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,4%	3,1%	4,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,5%	2,9%	3,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	0,9%	5,7%	7,3%
Concordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,2%	0,9%	1,7%	10,9%	13,8%
Concordo	0,1%	0,0%	0,2%	1,1%	2,5%	16,3%	20,2%
Concordo totalmente	0,2%	0,0%	0,2%	1,9%	4,6%	43,9%	50,9%
Total	0,5%	0,2%	0,8%	5,2%	10,7%	82,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	2,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	2,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	5,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,1%	12,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,2%	25,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	52,9%	52,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	99,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A partir dos resultados da Tabela 3.29a, são comparados, no curso Presencial, os níveis de discordância/concordância entre os estudantes da área de Educação Física e os Coordenadores dos cursos em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal dos estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal.

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes estão mais distante da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 39,3% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção foi de 99,9%. Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelos níveis mais altos de concordância. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com percentuais decrescentes, ao se afastarem da concordância total, e com um aumento no nível de discordância total.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,3%	2,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	2,4%	3,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	4,9%	6,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,4%	9,5%	11,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	2,4%	15,8%	18,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,1%	1,0%	4,9%	52,0%	58,1%
Total	0,1%	0,3%	0,1%	2,0%	10,5%	87,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,1%	6,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	4,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,3%	9,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,8%	16,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	24,0%	24,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	39,3%	39,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	99,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste. Na Tabela 3.30, apresenta-se a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Educação Física de ambas as modalidades, essa posição é ocupada, principalmente, por homens: 337 em 516 na *Educação Presencial* e 12 em 23 na *Educação a Distância*. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem entre os coordenadores do sexo *Feminino*, assim como nos cursos a Distância. Na modalidade Presencial, o grupo etário modal é o de 41 a 45 anos do sexo Masculino, e 36 a 40 do sexo *Feminino*. Na modalidade a Distância, o grupo etário modal é o de 46 a 50 anos do sexo *Masculino* e de 41 a 45 anos do sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	10	3,0%	10	5,6%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	42	12,5%	24	13,4%	2	16,7%	0	0,0%
36 a 40	65	19,3%	42	23,5%	3	25,0%	3	27,3%
41 a 45	73	21,7%	40	22,3%	0	0,0%	4	36,4%
46 a 50	58	17,2%	26	14,5%	4	33,3%	3	27,3%
51 a 55	49	14,5%	24	13,4%	1	8,3%	0	0,0%
56 a 60	24	7,1%	12	6,7%	1	8,3%	0	0,0%
Mais de 61	16	4,7%	1	0,6%	1	8,3%	1	9,1%
Total	337	100,0%	179	100,0%	12	100,0%	11	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências da Saúde*: 89,7% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a *Ciências Humanas*, com 4,1%.

De acordo com os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos a Distância, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, percebe-se uma concentração em

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Ciências da Saúde, com 65,0%, seguida pela área de *Ciências Biológicas*, com 30,0%. As demais áreas não apresentaram participação expressiva.

Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	19	3,9%	3	4,4%	16	3,8%	8	4,0%	9	5,5%	5	3,3%	0	0,0%
Engenharias	2	0,4%	1	1,5%	1	0,2%	1	0,5%	0	0,0%	1	0,7%	0	0,0%
Ciências da Saúde	436	89,7%	62	91,2%	374	89,5%	181	91,0%	143	87,7%	137	89,5%	1	100,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	5	1,0%	0	0,0%	5	1,2%	1	0,5%	3	1,8%	1	0,7%	0	0,0%
Ciências Humanas	20	4,1%	2	2,9%	18	4,3%	7	3,5%	7	4,3%	7	4,6%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	4	0,8%	0	0,0%	4	1,0%	1	0,5%	1	0,6%	2	1,3%	0	0,0%
Total	486	100,0%	68	100,0%	418	100,0%	199	100,0%	163	100,0%	153	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Bacharelado)

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	6	30,0%	0	-	6	30,0%	5	41,7%	2	18,2%	0	-	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	13	65,0%	0	-	13	65,0%	7	58,3%	8	72,7%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Humanas	1	5,0%	0	-	1	5,0%	0	0,0%	1	9,1%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Outras	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	20	100,0%	0	-	20	100,0%	12	100,0%	11	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.32a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Educação Física, segundo a grande Área de formação. Nenhum dos 539 coordenadores apresentou curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (270 coordenadores), seguida pela de *Doutorado* (143) e pela de *Especialização* (76). Além desses, 27 declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são mais diversificadas do que na graduação: 69,6% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências da Saúde*; 13,6%, em *Ciências Humanas*; e 6,4%, em *Ciências Biológicas*.

Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	1	1	0	0
Ciências Biológicas	0	0	15	14	4
Engenharias	0	0	9	3	0
Ciências da Saúde	0	54	182	102	21
Ciências Agrárias	0	0	1	0	1
Ciências Sociais Aplicadas	0	1	10	2	0
Ciências Humanas	0	10	39	20	1
Linguística, Letras e Artes	0	1	2	2	0
Outras	0	9	11	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	76	270	143	27

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.32b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Educação Física, segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (18 coordenadores), seguida pelas de *Doutorado* (três coordenadores) e de *Especialização* (dois coordenadores). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são as seguintes: 65,2% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências da Saúde*, e 21,7%, em *Ciências Biológicas*.

Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Bacharelado)

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	5	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	1	11	3	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	1	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	1	0	0
Não se aplica.	0	1	0	0	0
Total	0	2	18	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.33a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal do total dos Coordenadores e daqueles em IES *Privadas*, *Universidades*, *Centros Universitários* e *Faculdades* é a do *Mestrado*. Já a situação modal daqueles em IES *Públicas* e *CEFET/IF* é a do *Doutorado*.

Na Tabela 3.33b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A Área não oferece cursos a Distância em IES *Públicas*, *Faculdades* ou *CEFET/IF*. Desconsiderando estes, a situação é parecida à encontrada nos cursos *Presenciais*: a moda do total dos Coordenadores, para aqueles em IES *Privadas*, *Universidades*, *Centros Universitários* é a do *Mestrado*.

Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Titulação	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	66	13,6%	3	4,4%	63	15,1%	20	10,1%	21	12,9%	35	22,9%	0	0,0%
Mestrado	252	51,9%	17	25,0%	235	56,2%	89	44,7%	93	57,1%	88	57,5%	0	0,0%
Doutorado	141	29,0%	38	55,9%	103	24,6%	75	37,7%	38	23,3%	29	19,0%	1	100,0%
Programa de Pós-Doutorado	27	5,6%	10	14,7%	17	4,1%	15	7,5%	11	6,7%	1	0,7%	0	0,0%
Total	486	100,0%	68	100,0%	418	100,0%	199	100,0%	163	100,0%	153	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Bacharelado)

Titulação	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	2	10,0%	0	-	2	10,0%	0	0,0%	2	18,2%	0	-	0	-
Mestrado	16	80,0%	0	-	16	80,0%	10	83,3%	8	72,7%	0	-	0	-
Doutorado	2	10,0%	0	-	2	10,0%	2	16,7%	1	9,1%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	20	100,0%	0	-	20	100,0%	12	100,0%	11	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Dos coordenadores de cursos de *Educação Física* na modalidade *Presencial*, 66,7% têm 1 a 4 anos de atuação como coordenador deste curso. Na Tabela 3.34a, apresentam-se as informações cruzadas de Tempo de atuação como coordenador deste curso e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é o de 1 a 4 anos.

De todos os coordenadores de curso a Distância, 78,3% têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. Os mandatos modais são os de *Mais de 20 anos*.

Tabela 3.34a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Bacharelado)

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	213	78,3%	43	15,8%	11	4,0%	5	1,8%	0	0,0%	0	0,0%	272	100,0%
5 a 8	34	63,0%	17	31,5%	1	1,9%	2	3,7%	0	0,0%	0	0,0%	54	100,0%
9 a 12	12	41,4%	12	41,4%	4	13,8%	0	0,0%	1	3,4%	0	0,0%	29	100,0%
13 a 16	2	28,6%	4	57,1%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	100,0%
17 a 20	1	33,3%	1	33,3%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
Mais de 20	82	54,3%	33	21,9%	17	11,3%	12	7,9%	2	1,3%	5	3,3%	151	100,0%
Total	344	66,7%	110	21,3%	35	6,8%	19	3,7%	3	0,6%	5	1,0%	516	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.34b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Bacharelado)

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	6	85,7%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	100,0%
5 a 8	1	25,0%	3	75,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
9 a 12	3	75,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	8	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
Total	18	78,3%	4	17,4%	1	4,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	23	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 60,5% dos coordenadores de cursos Presenciais e 34,8% dos coordenadores de cursos a Distância declararam *Não* (alternativa modal) ter experiência prévia. Na Tabela 3.35, apresenta-se a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	312	60,5%	8	34,8%
1 a 4	126	24,4%	5	21,7%
5 a 8	46	8,9%	4	17,4%
9 a 12	20	3,9%	3	13,0%
13 a 16	5	1,0%	1	4,3%
17 a 20	1	0,2%	2	8,7%
Mais de 20	6	1,2%	0	0,0%
Total	516	100,0%	23	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.36, apresenta-se a informação sobre Coordenação concomitantemente a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 83,7%, não coordena, concomitantemente, outro curso, mas 16,3% declararam coordenar curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, 73,9% também não coordenam, concomitantemente, outro curso, mas 26,1% declararam coordenar curso em outra Área.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Modalidade de ensino		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos.	
Educação Presencial	Sim	36	40	6	2	84
	Não	333	94	5	0	432
Educação a Distância	Sim	1	4	1	0	6
	Não	15	2	0	0	17

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis

nominais ou ordinais, atribuindo-se valores numéricos às categorias de uma variável, seguido de uma Análise Fatorial. A Análise Fatorial é uma técnica estatística exploratória que busca, para um conjunto observado de variáveis, um conjunto menor de fatores subjacentes que seriam os geradores daquelas variáveis observadas. Por exemplo, as respostas dadas pelos coordenadores a respeito das diferentes perguntas sobre infraestrutura da sua IES são função da percepção do coordenador das condições da infraestrutura do local do curso que coordenam. Podem também ser influenciadas por variáveis, tais como as seguintes: o campus onde coordena o curso, os reitores da instituição de ensino, o estado emocional no dia do preenchimento, a idade, o seu nível socioeconômico, dentre outras. As respostas às questões são as variáveis observadas, e as variáveis subjacentes que as influenciam são os fatores. Em geral, o objetivo dessa técnica é reduzir a dimensão do conjunto de variáveis, auxiliando na interpretação dos dados.

A Análise Fatorial baseia-se na matriz de correlação das variáveis observadas, e cada fator identificado é uma média ponderada das variáveis originais. A determinação do número de fatores apropriados é uma das tarefas mais sutis da análise fatorial. Um outro aspecto delicado da análise fatorial é que existem sempre infinitas soluções, pois os fatores encontrados podem ser sempre rotacionados, gerando novas soluções, porém todas equivalentes. Assim, é sempre possível que dois pesquisadores encontrem conjuntos distintos de fatores com interpretações distintas, porém perfeitamente coerentes com os dados originais e coerentes entre si. Além disso, cada fator é obtido a partir de projeções dos dados originais, usualmente como uma combinação linear dos mesmos com pesos positivos (indicando que o dado e o fator têm a mesma direção) ou negativos (indicando que o dado e o fator têm direções opostas). Quase sempre é possível reconhecer um conjunto de atributos predominantes no fator que permite nomeá-lo. Para maior detalhamento dessas técnicas, ver o glossário de termos estatísticos.

Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74, no questionário) foram consideradas na análise, e foi possível extrair 6 fatores que explicam 79,2% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. No Quadro 3.1, estão listados os fatores latentes reconhecidos. Cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente					
	1	2	3	4	5	6
Q20	0,279	0,393	0,224	0,573	0,106	0,014
Q21	0,974	0,138	0,113	0,115	0,045	0,017
Q22	0,974	0,138	0,113	0,115	0,045	0,017
Q23	0,830	0,185	0,351	0,185	0,073	-0,035
Q24	0,652	0,271	0,280	0,352	0,177	-0,026
Q25	0,974	0,138	0,113	0,115	0,045	0,017
Q26	0,974	0,138	0,113	0,115	0,045	0,017
Q27	0,974	0,138	0,113	0,115	0,045	0,017
Q28	0,657	0,201	0,329	0,404	0,053	-0,015
Q29	0,974	0,138	0,113	0,115	0,045	0,017
Q30	0,805	0,200	0,238	0,347	0,049	-0,018
Q31	0,974	0,138	0,113	0,115	0,045	0,017
Q32	0,762	0,187	0,351	0,182	0,007	0,007
Q33	0,974	0,138	0,113	0,115	0,045	0,017
Q34	0,822	0,139	0,418	0,113	0,095	0,022
Q35	0,762	0,192	0,295	0,411	0,098	0,027
Q36	0,642	0,253	0,390	0,351	0,145	0,026
Q37	0,656	0,061	0,151	0,292	0,118	0,010
Q38	0,092	0,056	0,134	0,350	0,626	0,102
Q39	0,389	0,079	0,091	0,474	0,497	0,094
Q40	0,550	0,253	0,194	0,217	0,323	-0,045
Q41	-0,039	0,175	0,264	0,019	0,807	-0,003
Q42	-0,049	0,135	0,089	0,111	0,825	0,068
Q43	0,296	0,184	0,086	0,603	0,195	0,009
Q44	0,974	0,138	0,113	0,115	0,045	0,017
Q45	0,875	0,225	0,280	0,182	0,083	-0,026
Q46	0,974	0,138	0,113	0,115	0,046	0,017
Q47	0,974	0,138	0,112	0,115	0,045	0,018
Q48	0,205	0,489	0,441	0,308	0,259	0,026
Q49	0,332	0,322	0,555	0,138	0,087	0,106
Q50	0,974	0,138	0,113	0,115	0,045	0,017
Q51	0,974	0,138	0,113	0,115	0,045	0,017
Q52	0,210	0,393	0,568	0,255	0,122	-0,007
Q53	0,092	0,095	0,293	0,610	0,283	0,140
Q54	0,974	0,138	0,113	0,115	0,045	0,017
Q55	0,974	0,138	0,113	0,115	0,045	0,017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente					
	1	2	3	4	5	6
Q56	0,296	0,053	0,644	0,061	0,272	0,138
Q57	0,720	0,225	0,298	0,265	0,097	0,154
Q58	0,126	0,690	0,055	0,224	0,189	0,090
Q59	0,679	0,460	0,234	0,230	0,153	0,125
Q60	0,018	0,084	0,120	0,089	0,101	0,896
Q61	-0,068	0,145	0,156	0,073	0,104	0,868
Q62	0,290	0,192	0,529	0,270	0,216	0,137
Q63	0,728	0,382	0,268	0,224	0,165	0,141
Q64	0,122	0,206	0,214	0,320	0,401	0,170
Q65	0,593	0,527	0,129	0,276	0,095	0,195
Q66	0,422	0,732	0,275	0,107	0,117	-0,048
Q67	0,236	0,831	0,162	0,006	0,113	-0,011
Q68	0,903	0,252	0,182	0,140	0,078	0,055
Q69	0,737	0,345	0,168	0,257	0,099	0,087
Q70	0,225	0,518	0,500	0,112	0,186	0,060
Q71	0,301	0,094	0,600	0,274	0,244	0,272
Q72	0,974	0,138	0,113	0,115	0,045	0,017
Q73	0,311	0,236	0,134	0,639	0,104	0,083
Q74	0,194	0,647	0,072	0,243	0,002	0,277

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Quadro 3.1 - Fatores Latentes

1. A IES e o curso fomentando o indivíduo como cidadão e profissional capaz de se desenvolver de forma contínua.
2. Adequação da infraestrutura das salas de aulas, dos locais de refeições e das instalações sanitárias; e adequação do quantitativo de servidores.
3. Docentes participam de eventos e de formação pedagógica; adequação da infraestrutura de consultas; CPA atuante e os estudantes avaliam o curso.
4. Promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; professores com disponibilidade de atendimento extraclasse; ofertas de participação em colegiados; e NDE atuante.
5. Ofertas de oportunidades de intercâmbios e/ou estágios e de extensão universitária para os estudantes.
6. Plano de carreira que promove efetivamente seus docentes e seus servidores técnicos.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Educação Física (Bacharelado) sobre a prova aplicada no Enade/2019. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à Grande Região de funcionamento do curso, à Categoria Administrativa e ao tipo de Categoria Acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

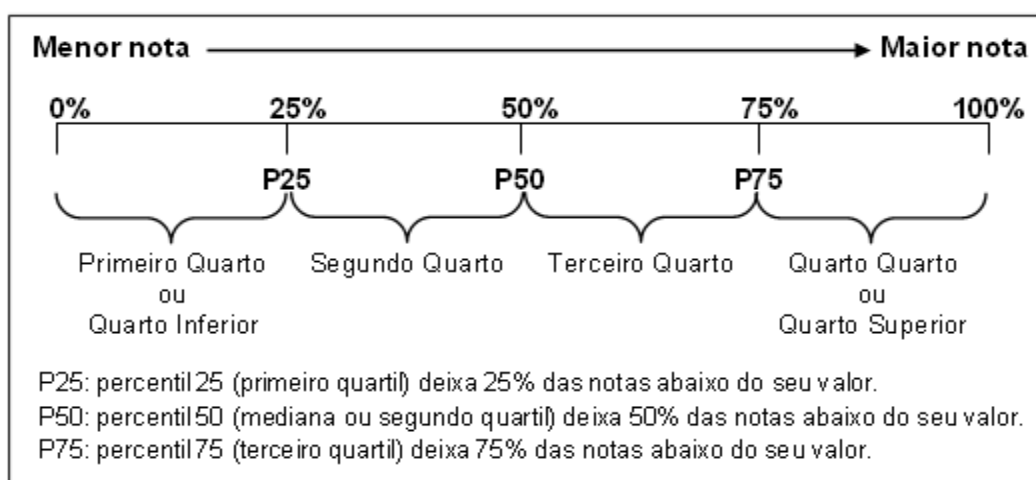


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o

percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES *Públicas* e *Privadas*, ou de *Universidades* e *Faculdades*) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso, de Categoria Administrativa e do tipo de Categoria Acadêmica da IES.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 40,4% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (54,7%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 45,3%, enquanto a de menor incidência foi a Norte, com 36,0%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Norte e as regiões Sudeste e Sul são estatisticamente significativas, assim como a diferença entre a região Sul e todas as outras regiões, e, também as diferenças entre a região Nordeste e as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 50,1%, na região Sul e 62,9%, na região Nordeste.

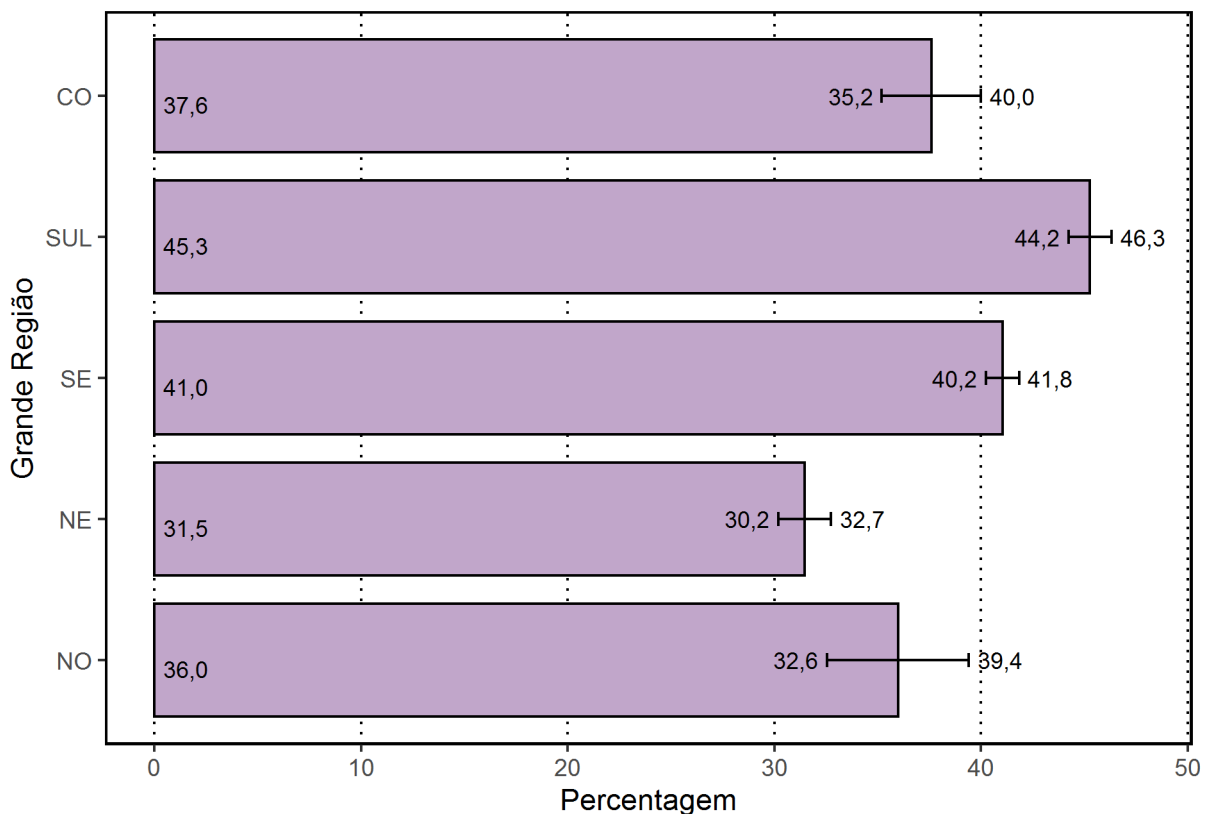


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Dífícil* ou *Muito dífícil*, por Grande Região – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de alunos que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Dífícil* ou *Muito dífícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 43,5%, no primeiro quarto e 37,3%, no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Dífícil* ou *Muito dífícil* foi de 40,5%, no segundo quarto e de 40,2%, no terceiro quarto. As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas, com exceção da diferença entre o segundo e o terceiro quartos. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, crescente com o desempenho, e com 51,6% e 57,1% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

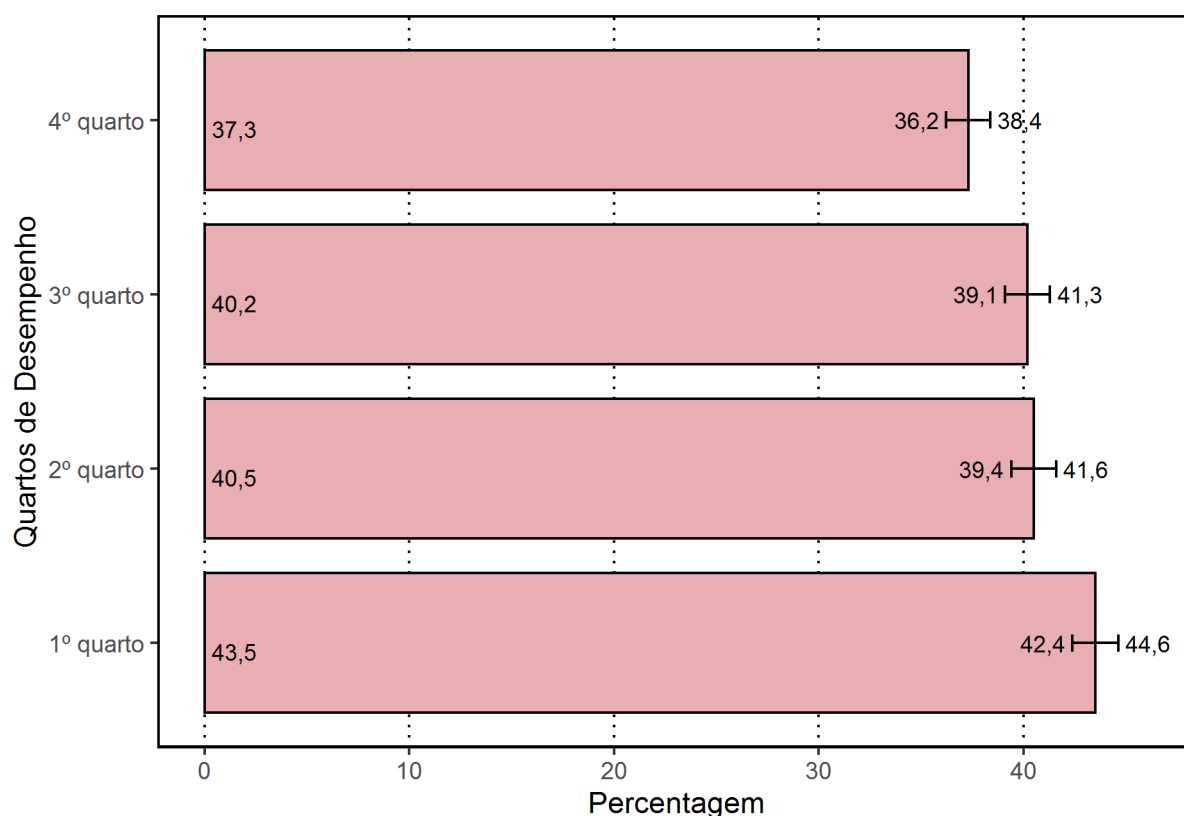


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de *Centros Universitários*, para os quais a proporção foi de 43,0%, enquanto os *CEFET/IF* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 35,0%, ainda que sem diferença estatisticamente significativa de *Faculdades* com 41,0%. No Gráfico 4.3, é possível observar que as diferenças entre *Universidades* (36,3%) com *Centros Universitários* e *Faculdades* são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 52,7%, nos *Centros Universitários* e 60,0% nos *CEFET/IF* (ver também a Tabela II.2, no Anexo II).

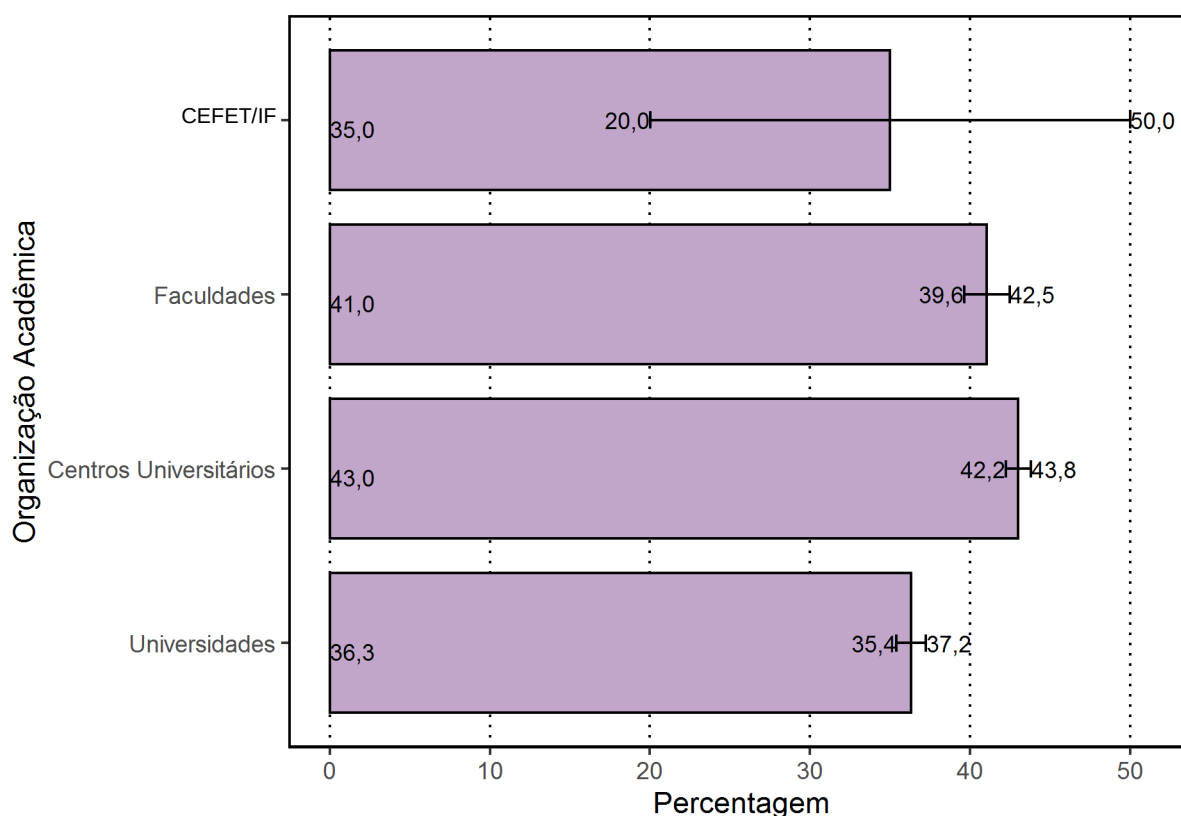


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (42,0%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (29,3%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* foi 62,0% para os de IES *Públicas* e 53,7% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.4).

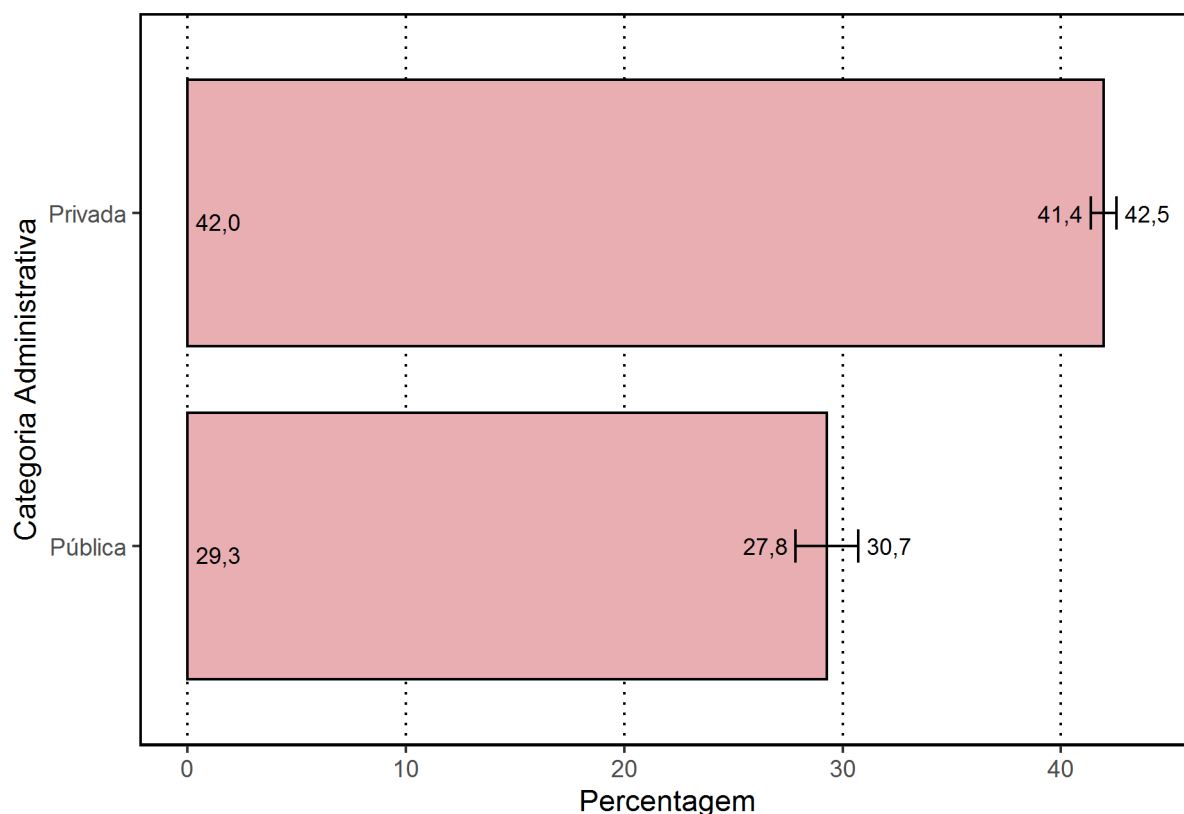


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 30,9% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 61,7% dos alunos (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a menor e todas as outras proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa, sendo a menor, na região Nordeste (23,3%). As diferenças entre a região Sul (35,6%), a região com a maior proporção, e as demais regiões são estatisticamente significativas, assim como a diferença entre a região Sudeste e as regiões Nordeste e Centro-Oeste e entre essas duas últimas citadas. O percentual de alunos que classificaram o grau de

difficuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 55,7% a 67,4%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

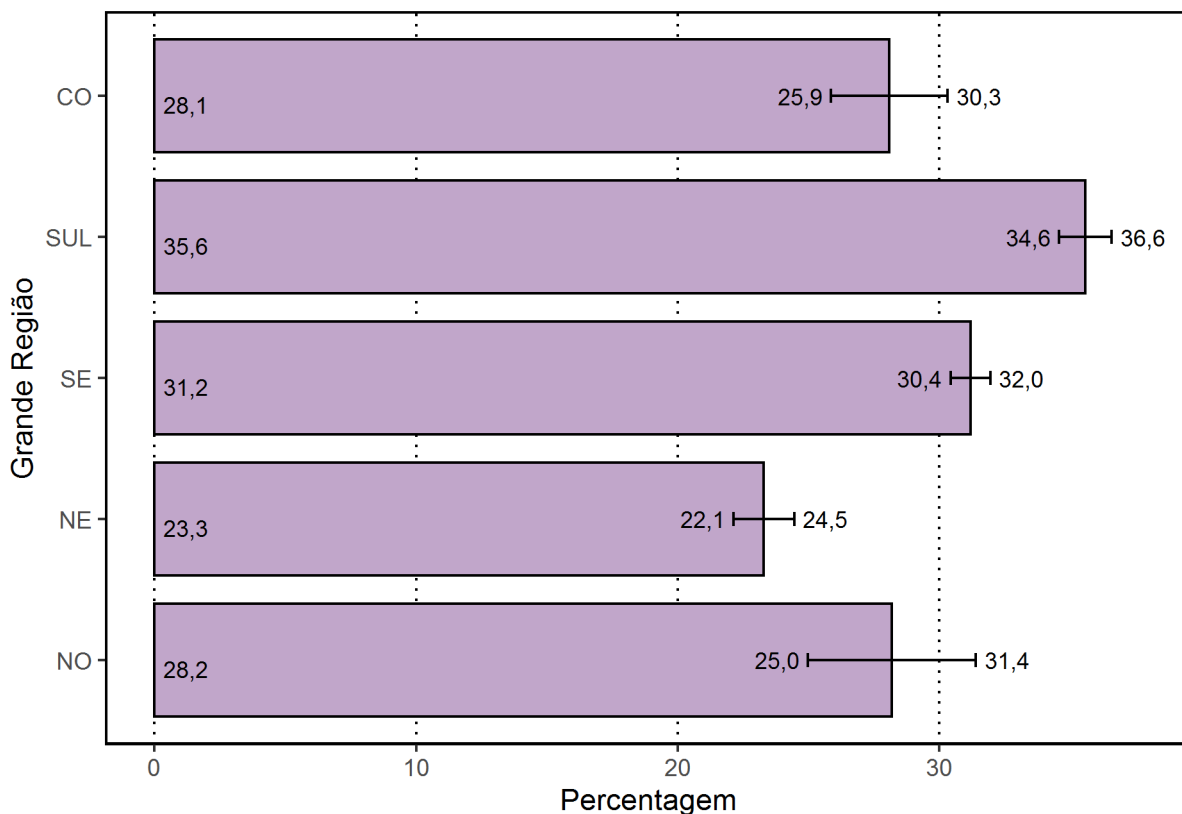


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre todos os quartos de desempenho, com respeito à proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil*. Esta proporção variou de 24,8% (último quarto) a 36,6% (último quarto), valores decrescentes com o desempenho. As demais proporções dessa reposta foram de 32,8% e 29,8%, respectivamente, para o segundo e o terceiro quartos. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 57,5%, no primeiro quarto a 64,8% no último, valores crescentes com o desempenho.

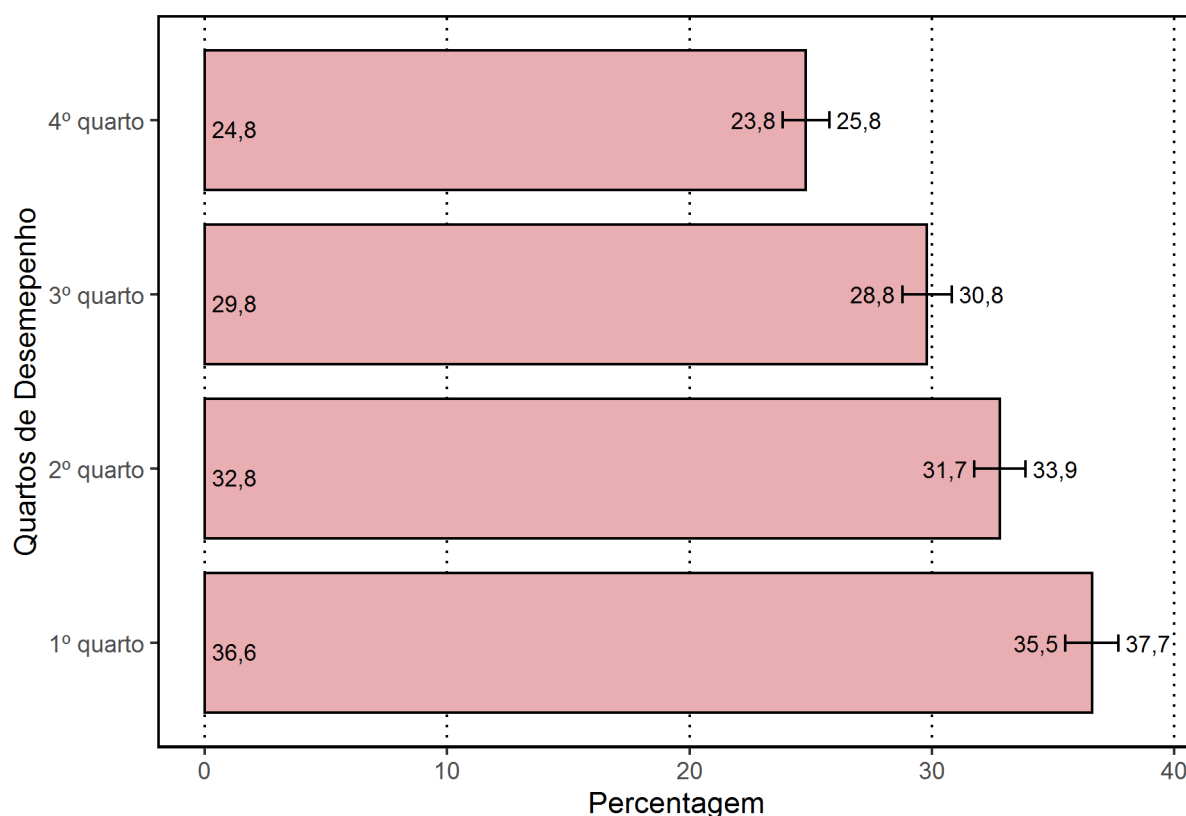


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, o percentual de estudantes que consideraram-na como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes das *Universidades*, para os quais a proporção foi de 33,9%, enquanto os *CEFET/IF* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 17,5%, ainda que sem diferença estatisticamente significativa de *Universidades* com 26,3%. No Gráfico 4.7, é possível observar que as diferenças entre *Faculdades* (33,9%) e *Faculdades* (32,0%) de um lado e *Universidades* e *CEFET/IF* do outro são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente Específico como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 59,9%, nos *Centros Universitários* e 67,5% nos *CEFET/IF* (ver também Tabela II.4, no Anexo II).

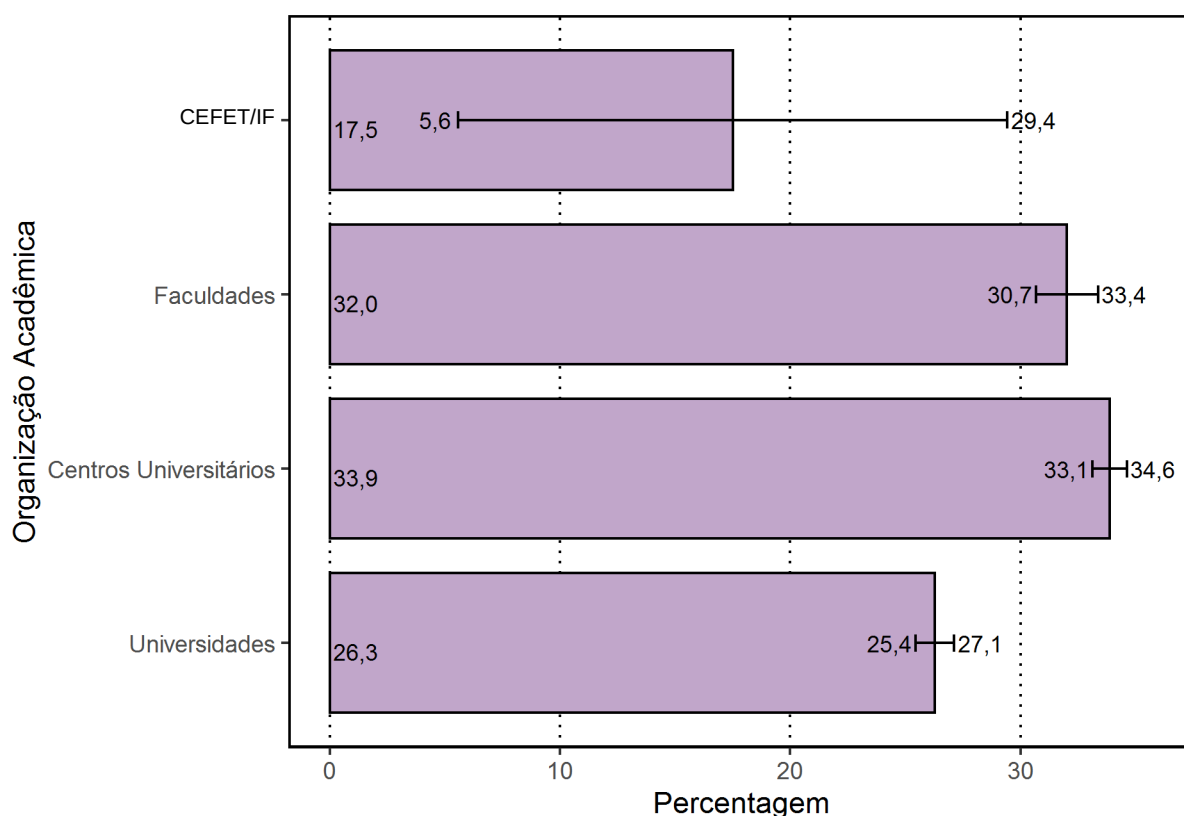


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram o Componente Específico da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (32,4%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (20,3%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram este componente como sendo de grau de dificuldade *Médio* foi 65,6% para os de IES *Públicas* e 61,2% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.8 e Tabela II.4, no Anexo II).

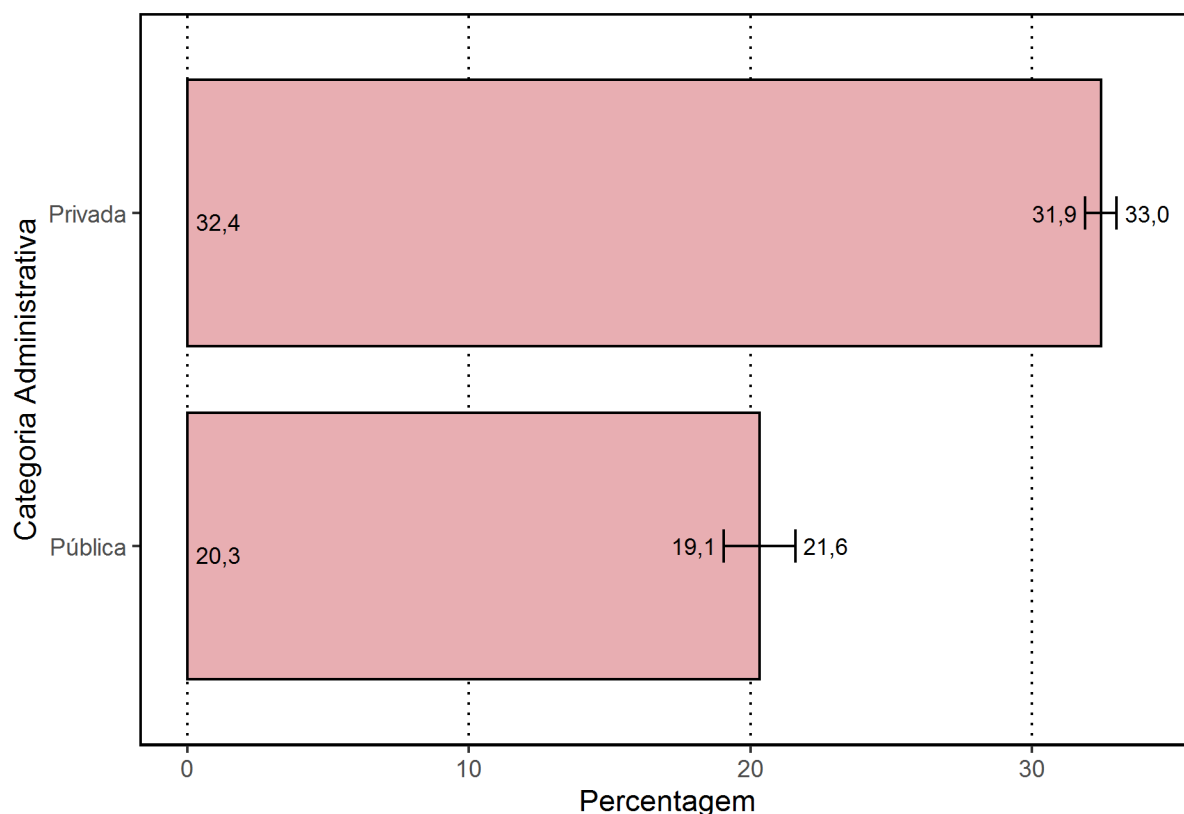


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e, no Anexo II, a Tabela II.5).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 60,7%. Já 33,8% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *Longa* ou *Muito longa*, e 5,5% a avaliaram como *Curta* ou *Muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, variou de 25,1%, na região Norte até 35,6%, na região Sudeste. Há diferença estatisticamente significativa entre a região Sudeste e todas as outras regiões.

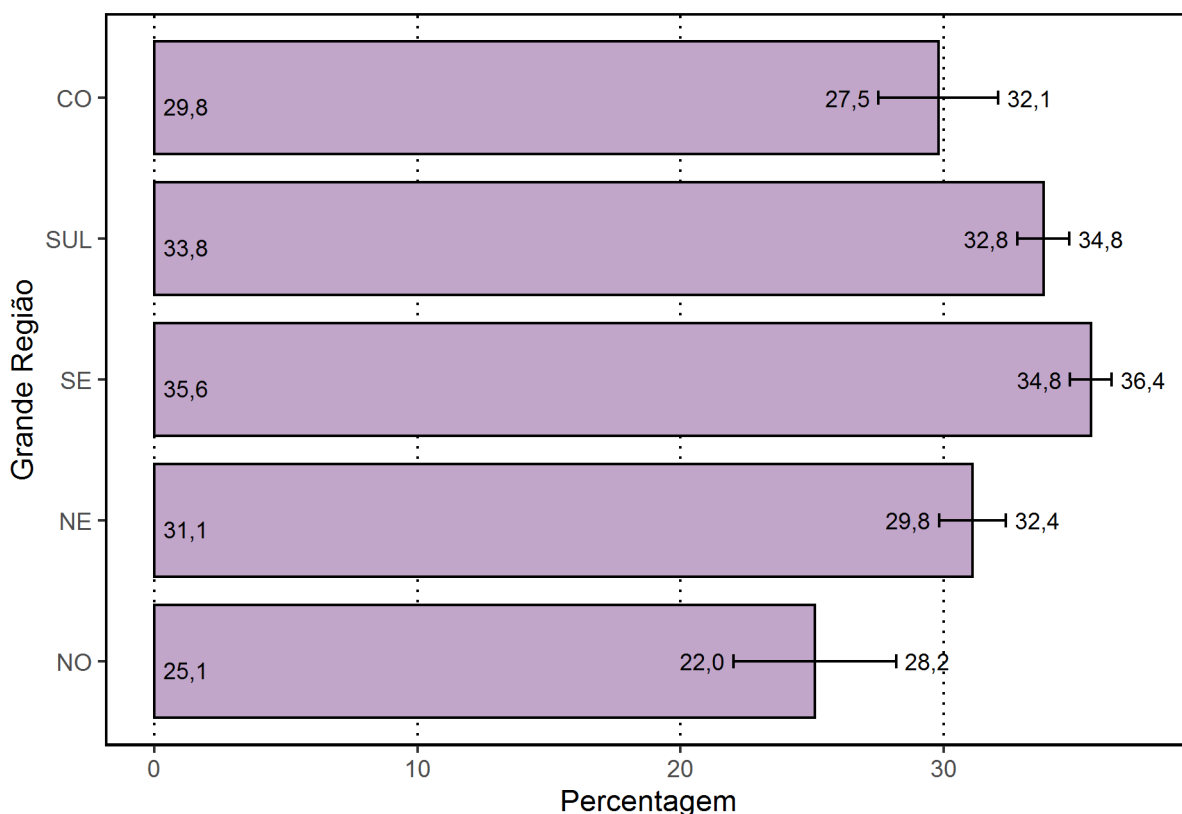


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Grande Região – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 56,4% consideraram a extensão da prova *Adequada*, no quarto de desempenho inferior e 63,6%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 60,7% e 61,9%, respectivamente, no segundo e no terceiro quarto, todas as proporções crescentes com o desempenho.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que só não há diferença estatisticamente significativa, dentre as proporções de estudantes que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa* em função dos quartos de desempenho, entre os dois quartos intermediários. A maior proporção dessa resposta foi no primeiro quarto de desempenho (37,9%), e a menor, no quarto superior (30,3%), caracterizando uma tendência decrescente.

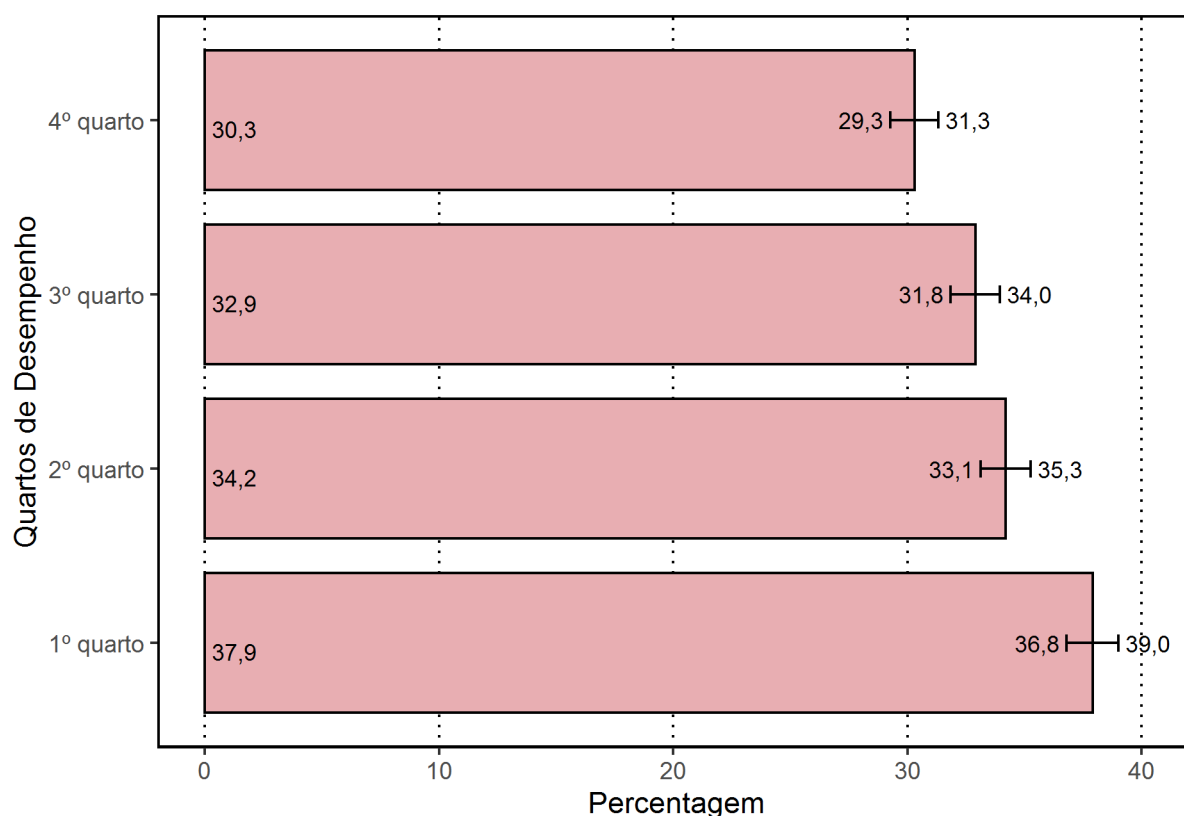


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução foi maior para os estudantes de *Centros Universitários*, para os quais a proporção foi de 35,4%, enquanto as *Faculdades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 31,5%, ainda que sem diferença estatisticamente significativa de *Universidades* com 32,4%. No Gráfico 4.11, é possível observar que as diferenças entre *Faculdades* (30,2%), *Centros Universitários* (34,7%) e *Universidades* (31,5%) são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que consideraram a sua extensão como *adequada*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 59,2%, nos *Centros Universitários* e 67,5% nos *CEFET/IF* (ver também Tabela II.6, no Anexo II).

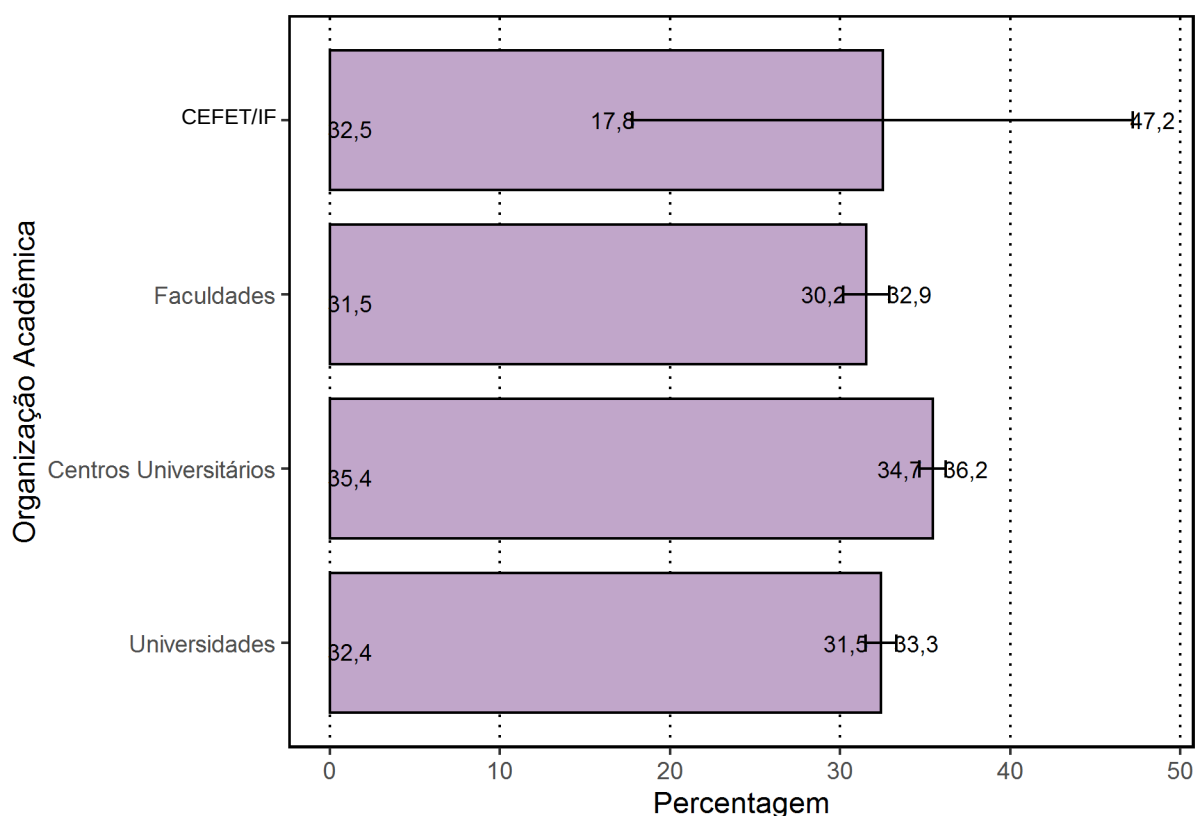


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (34,2%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (30,5%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram a extensão como *Adequada* foi 63,7% para os de IES *Públicas* e 60,3% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.12 e Tabela II.6, no Anexo II).

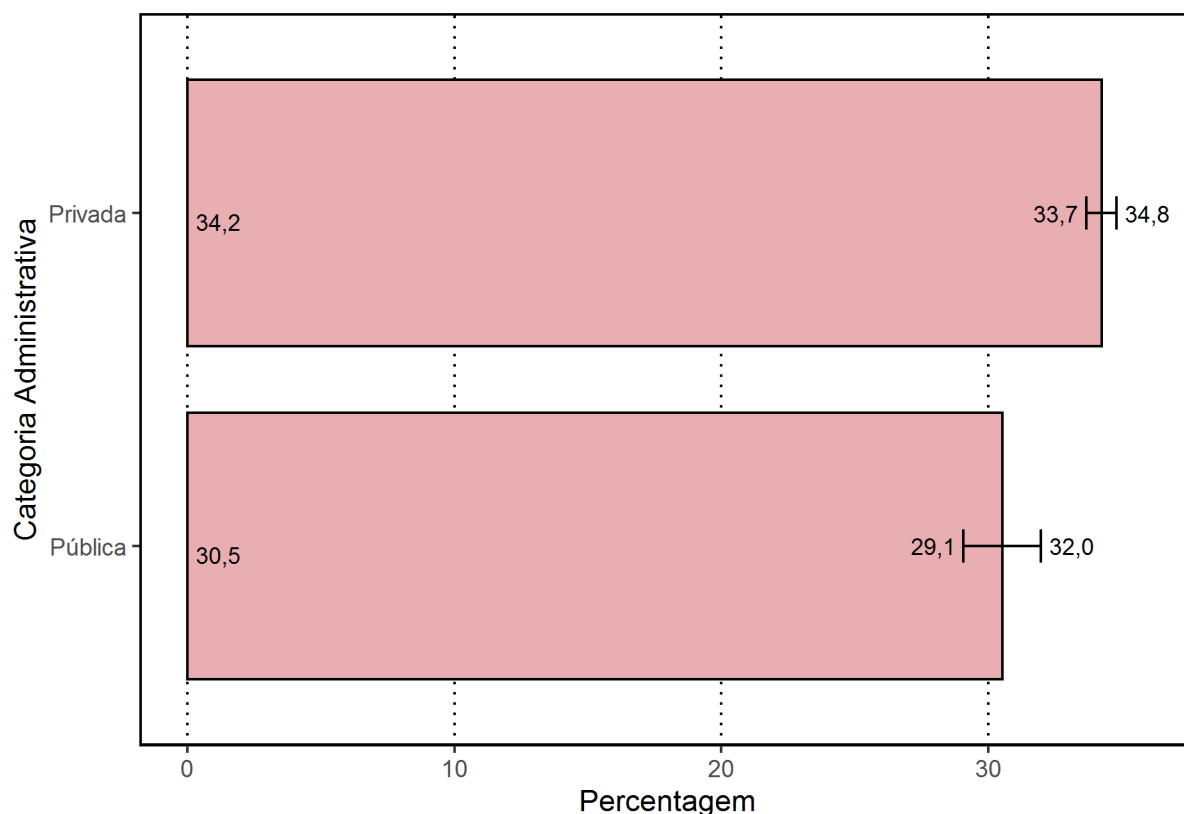


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 72,2% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.13, Gráfico 4.14, e, no Anexo II, a Tabela II.7).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 70,2%, na região Sul a 76,9%, na região Centro-Oeste.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 70,2%, em todas as regiões e maior ou igual a 65,6% para todos os quartos de desempenho).

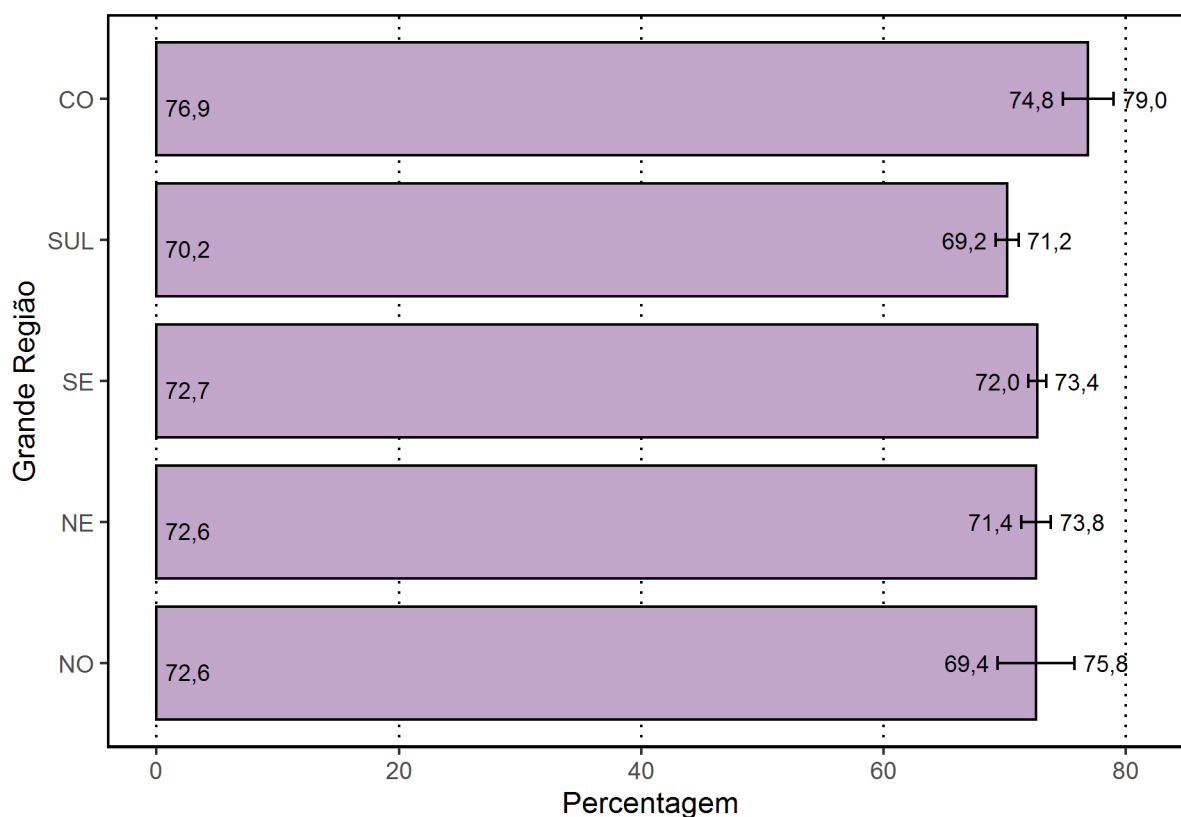


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 76,8%. Já no quarto inferior, 65,6% tiveram a mesma opinião.

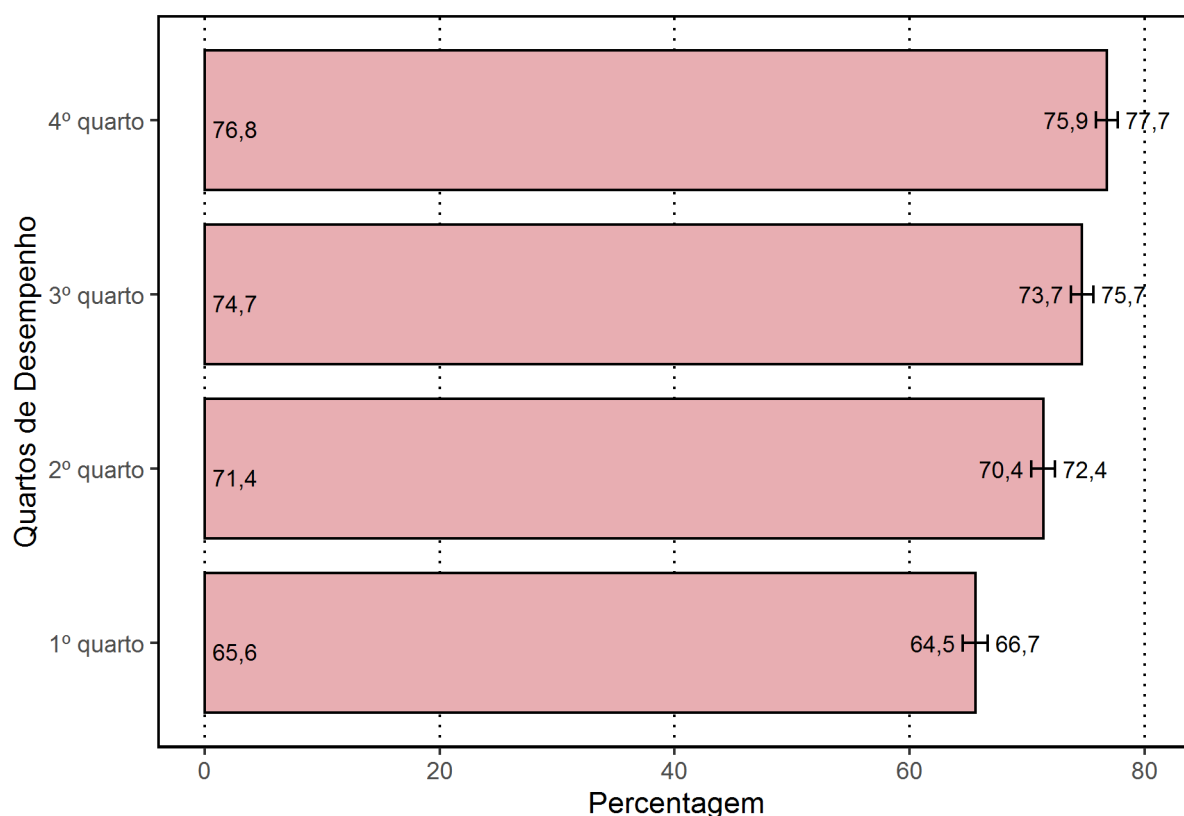


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* foi maior para os estudantes de *CEFET/IF*, para os quais a proporção foi de 82,5%, enquanto os *Centros Universitários* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, 70,9%, e com diferença estatisticamente significativa de *Universidades* (73,4%) e *Faculdades* (73,6%). No Gráfico 4.15, é possível observar que o intervalo de confiança para os *CEFET/IF* é bem amplo, no caso desta área, devido ao pequeno número de alunos participantes desta Organização Acadêmica. Essa situação já aconteceu para as questões anteriores. A diferença entre *Faculdades* e *Universidades* é estatisticamente significativa (ver também Tabela II.8, no Anexo II).

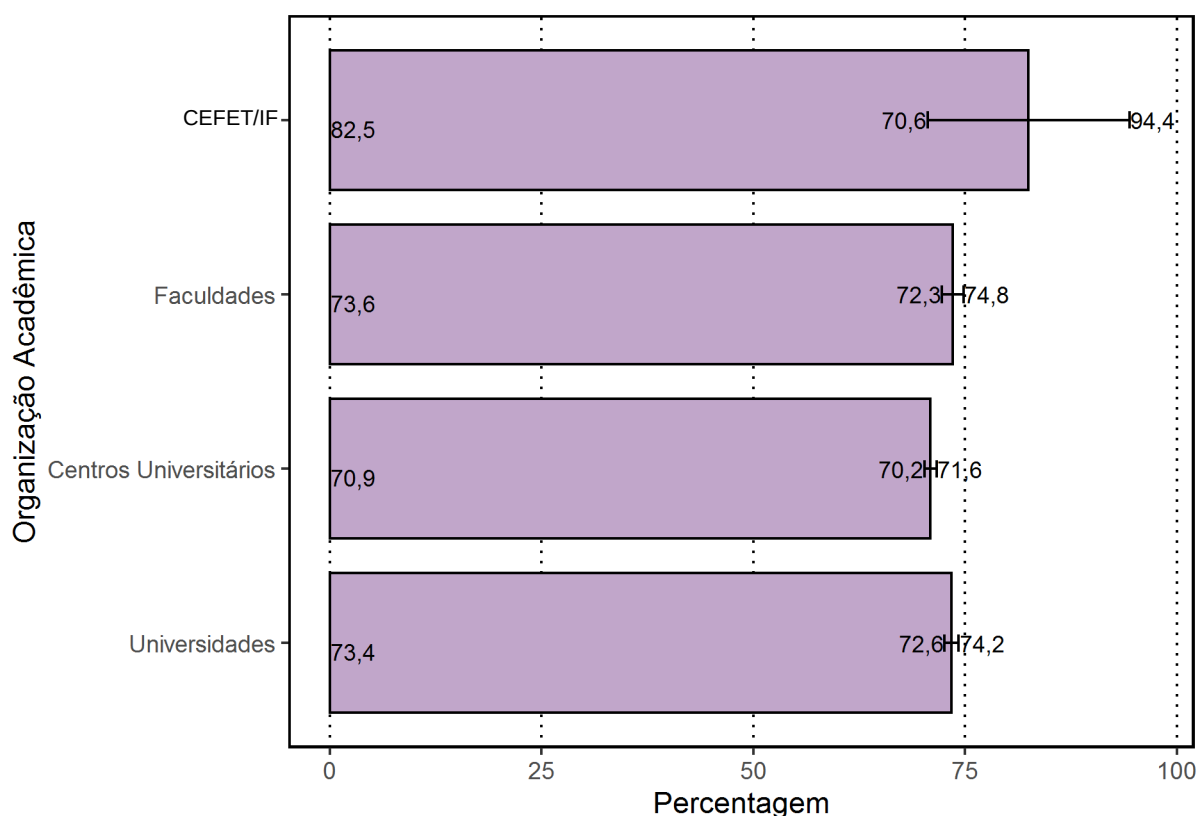


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* foi menor para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (72,0%), mas sem uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (73,4%). Um maior detalhamento pode ser encontrado no Gráfico 4.16 e na Tabela II.8, no Anexo II.

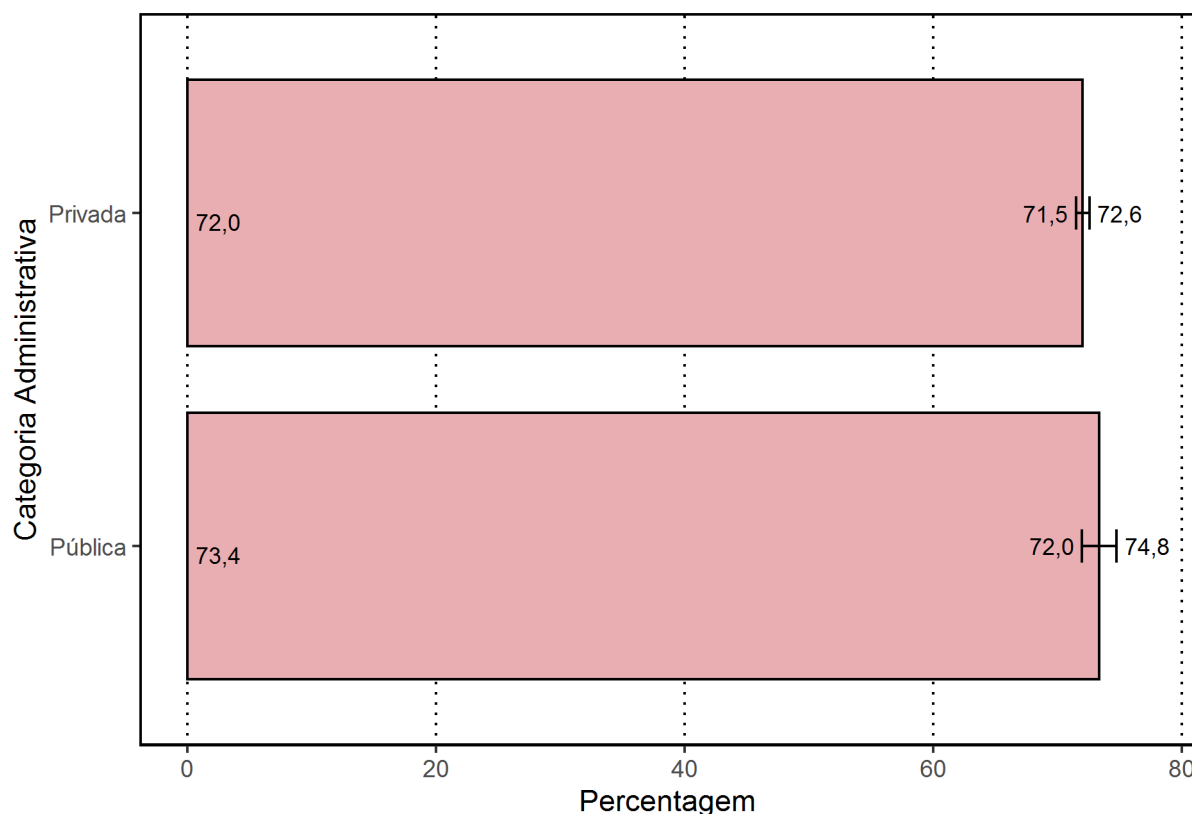


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 81,1% dos estudantes avaliados da Área de Educação Física (Bacharelado), a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.17 a Gráfico 4.20, e no Anexo II, as Tabelas II.9 e II.10).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 78,1%. As diferenças entre a região Sul e as regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são estatisticamente significativas.

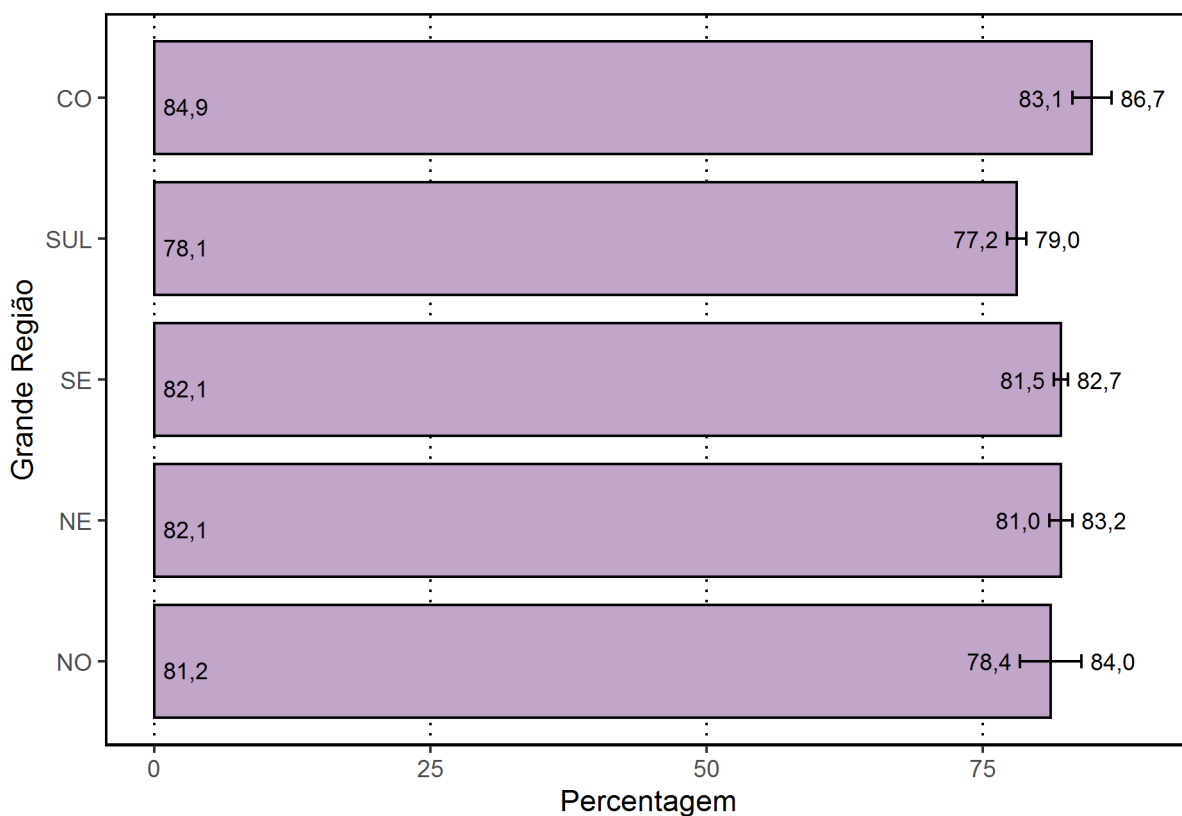


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (88,6%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (70,3%). As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

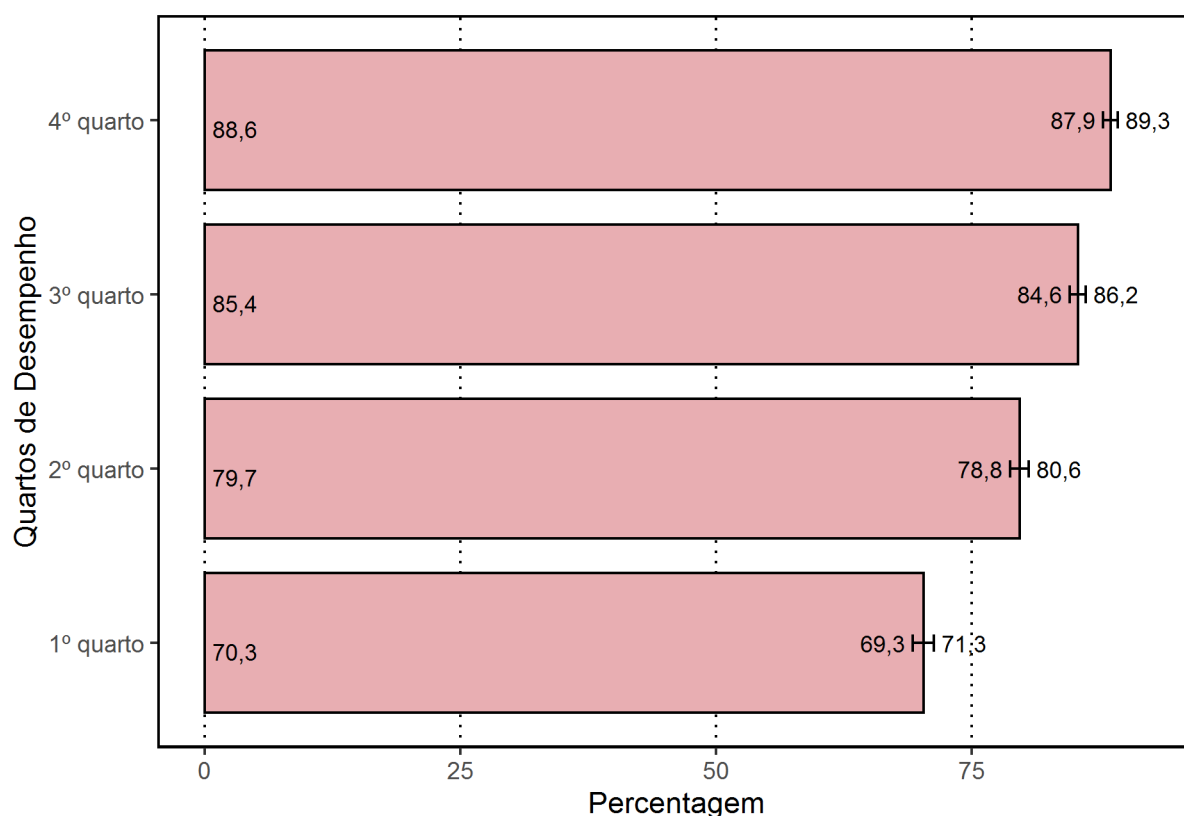


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam *claros e objetivos* foi maior para os estudantes de *CEFET/IF*, para os quais a proporção foi de 97,5%, enquanto foram os *Centros Universitários*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 78,6%, e com diferença estatisticamente significativa de *Universidades* (84,0%) e *Faculdades* (82,4%). No Gráfico 4.19, é possível observar que as diferenças entre *CEFET/IF* e os demais tipos de Organização Acadêmica são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.10, no Anexo II).

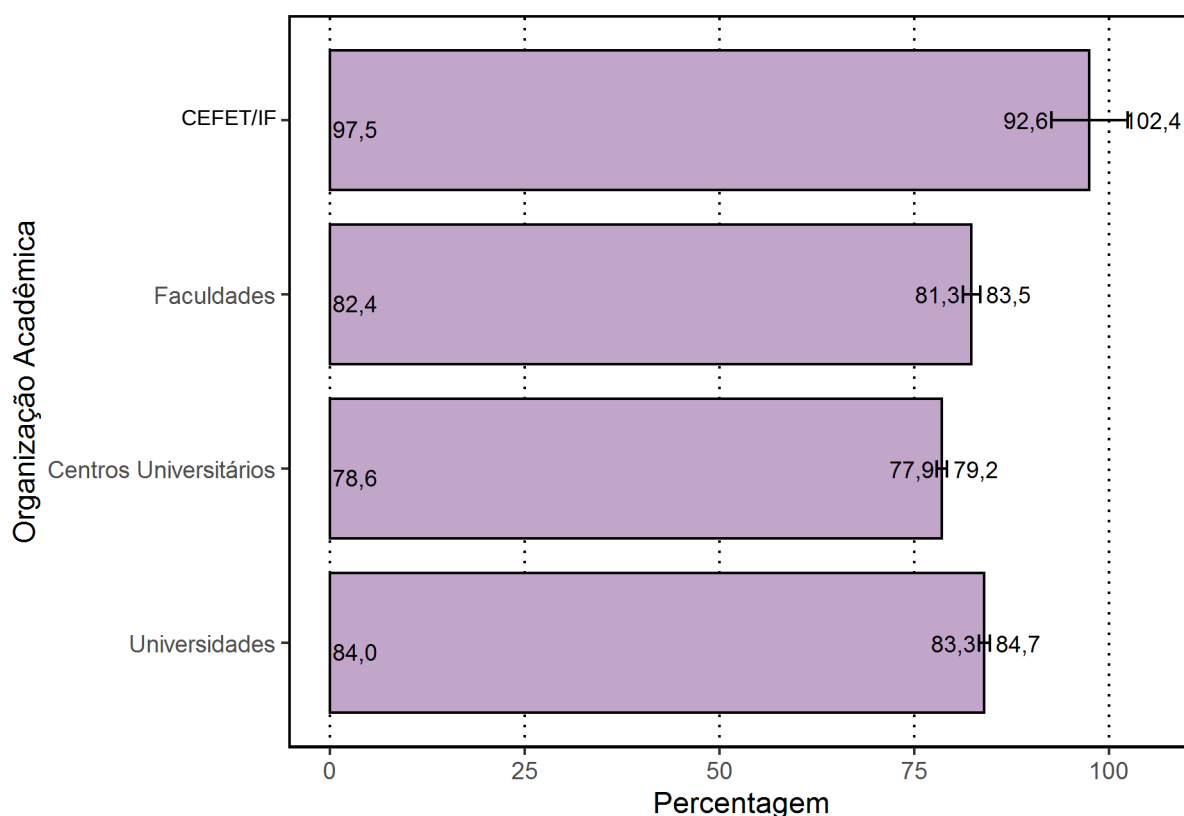


Gráfico 4.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam *claros e objetivos* foi menor para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (80,5%), com uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (84,8%). Ver Gráfico 4.20 e Tabela II.10, no Anexo II, para um maior detalhamento.

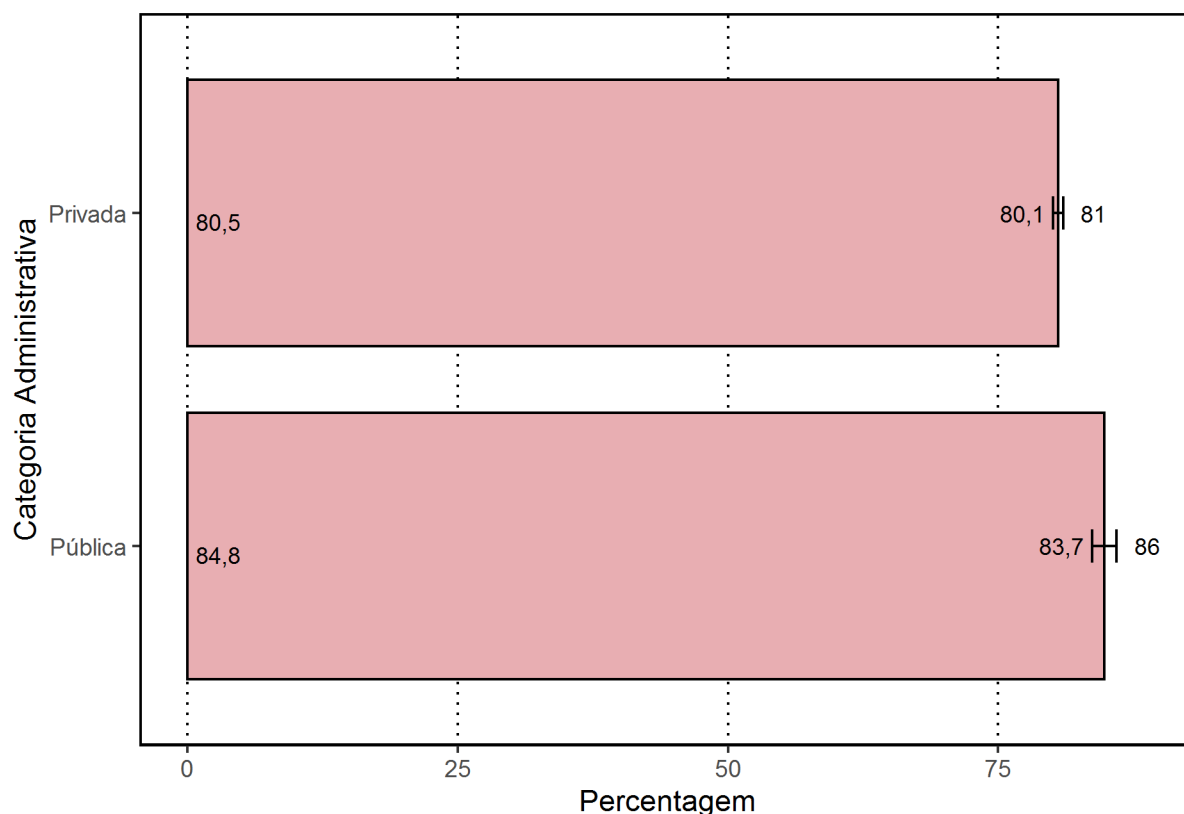


Gráfico 4.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 85,6% dos respondentes da Área de Educação Física (Bacharelado) de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.21, Gráfico 4.22, e, no Anexo II, a Tabela II.11).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 83,5%, na região Sul, chegando a 88,7%, na região Centro-Oeste. Existem diferenças estatisticamente significativas entre a região Sul e as demais regiões, com exceção da região Norte.

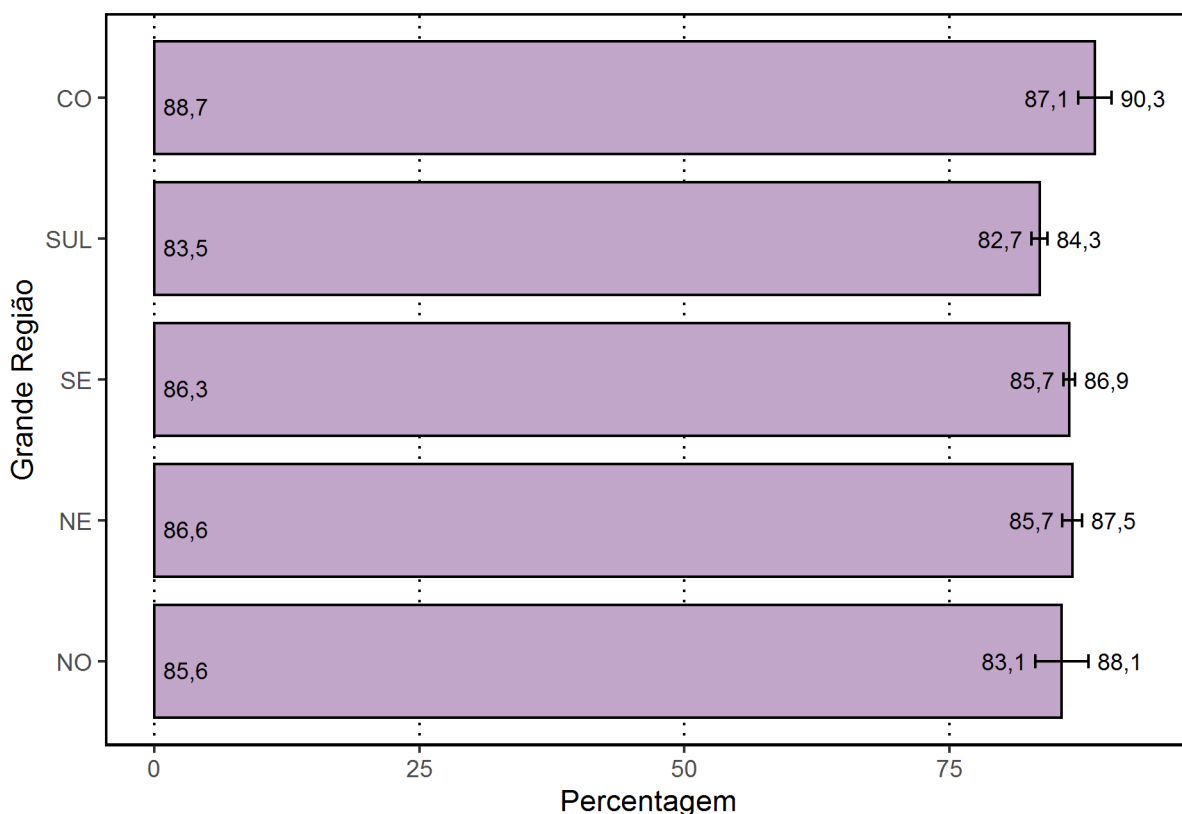


Gráfico 4.21 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Grande Região – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram *as informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (91,0%), percentual superior à média nacional (85,6%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas ou na maioria* das questões foi percebida por 77,7% dos respondentes.

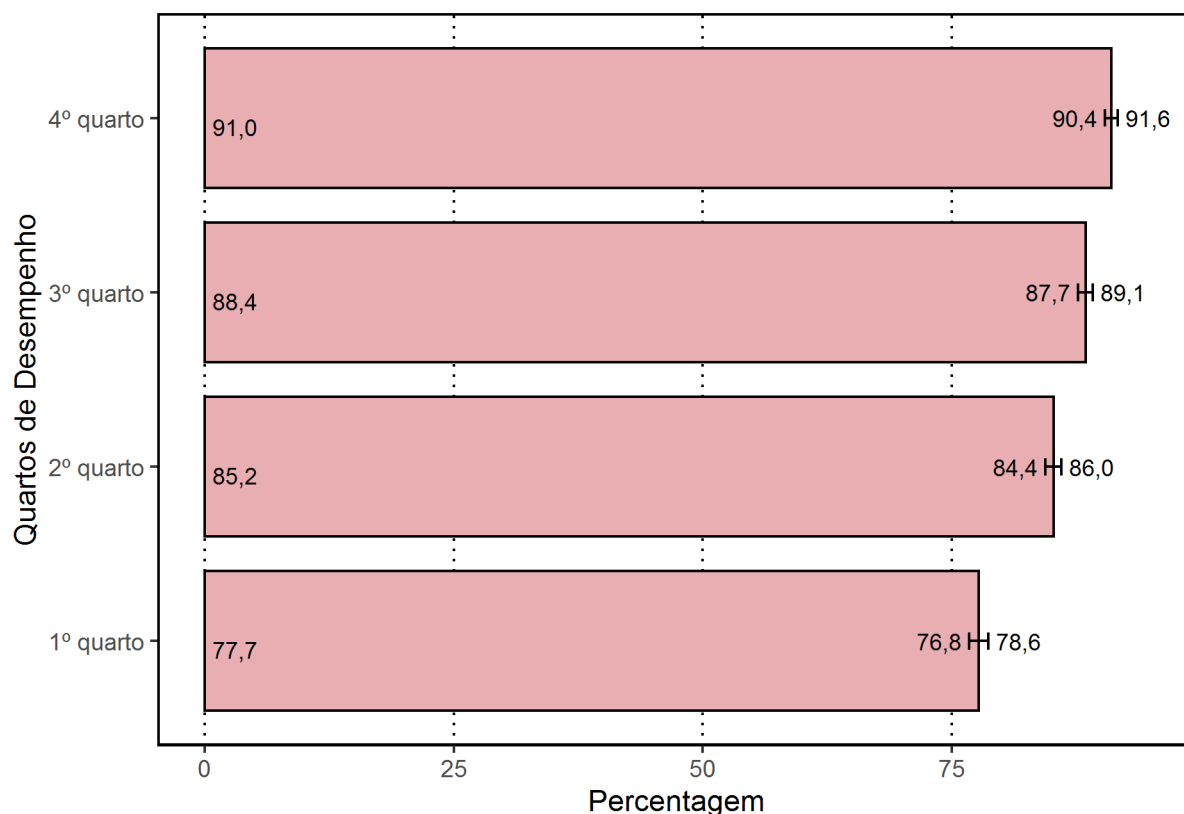


Gráfico 4.22 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi menor para os estudantes de *Centros Universitários*, para os quais a proporção foi de 83,6%, enquanto os *CEFET/IF* foram a Organização Acadêmica com a maior incidência, com 97,5%, e com diferença estatisticamente significativa dos demais tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* com 88,5%, *Centros Universitários* e *Faculdades*, com 85,7%. No Gráfico 4.23, é possível observar que as diferenças entre todos os tipos de Organização Acadêmica são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.12, no Anexo II).

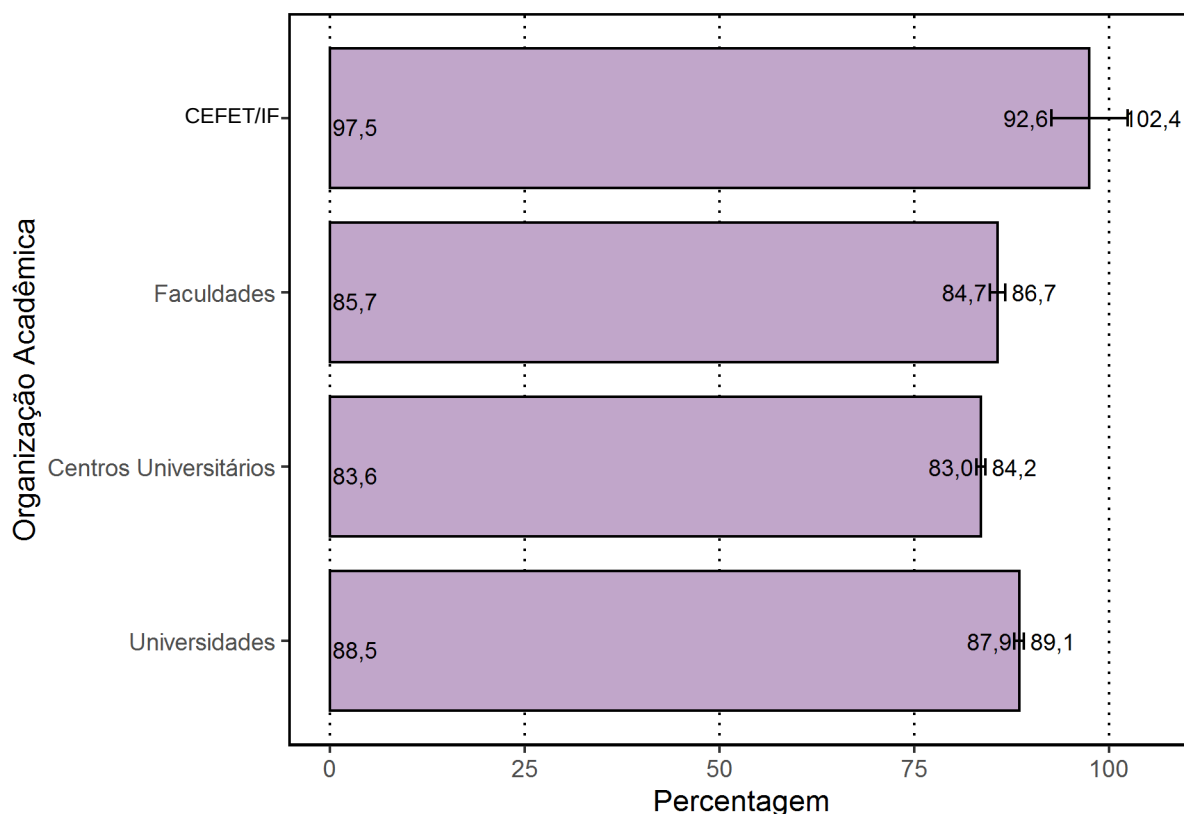


Gráfico 4.23 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi menor para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (85,1%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (89,5%). Ver Gráfico 4.24 e Tabela II.12, no Anexo II para maiores detalhes.

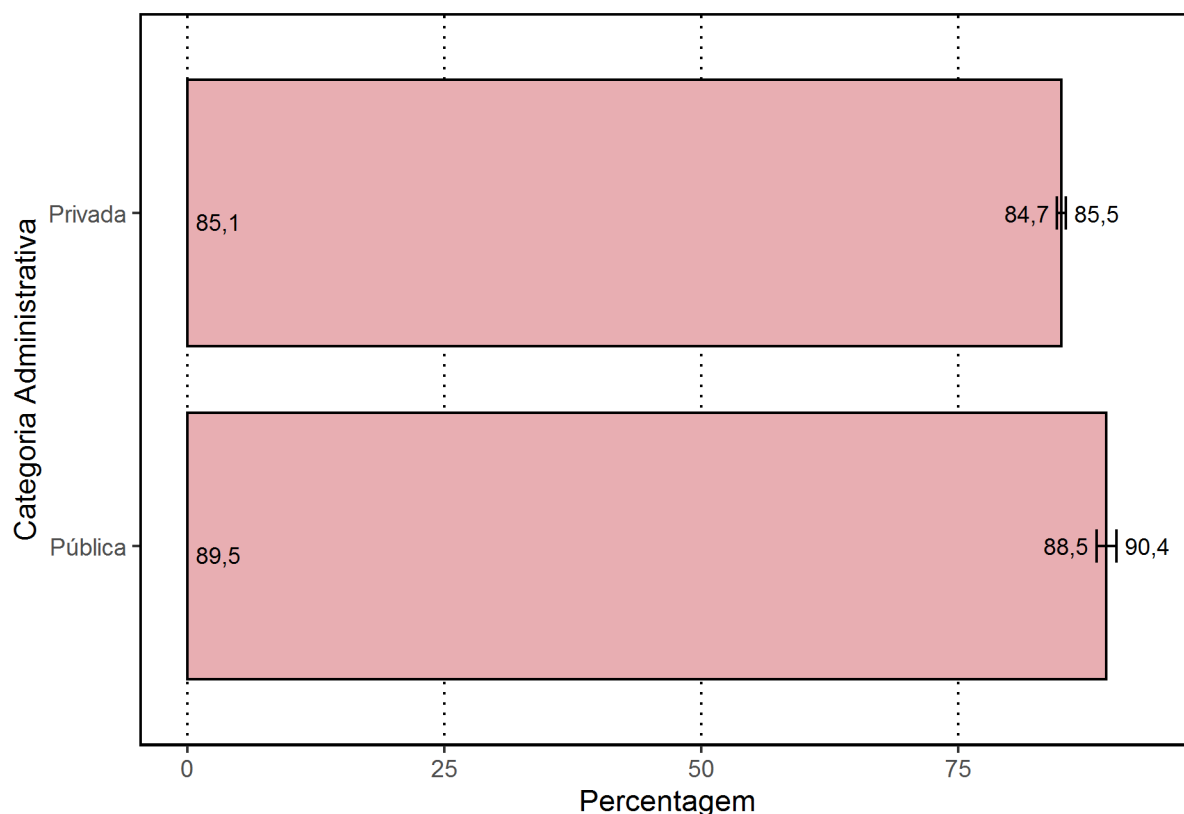


Gráfico 4.24 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 15,3% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 45,3%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 14,4% dos respondentes. Considerando-se todo o Brasil, 21,3% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.13 e II.14, no Anexo II).

Nos Gráficos 4.25 a 4.28, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 16,7%. Os percentuais variaram de 13,4%, na região Nordeste a 16,7%, na região Sul. As diferenças são estatisticamente significativas para os pares Nordeste/Sudeste e Nordeste/Sul.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 43,4% (região Sul) a 46,8% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 11,0% (região Centro-Oeste) a 16,6% (região Sul). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 19,2%, na região Sul a 23,6%, na região Nordeste.

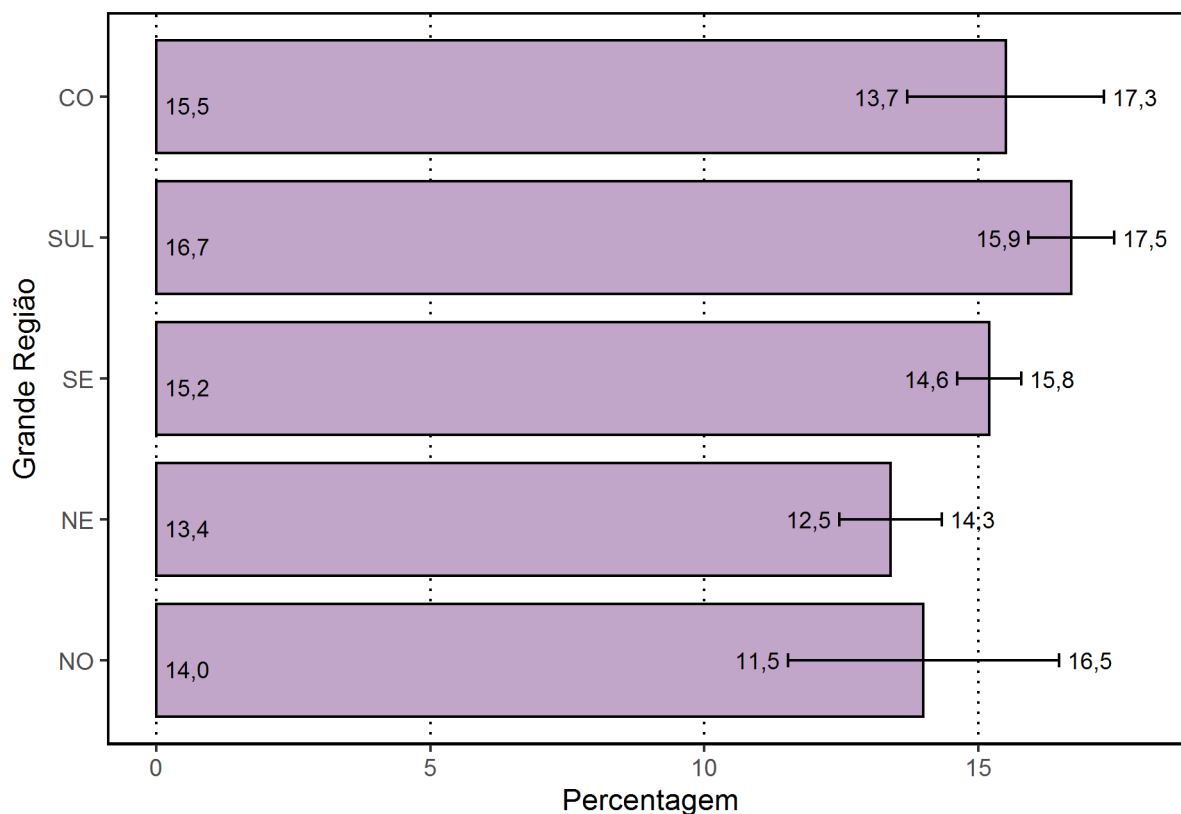


Gráfico 4.25 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 15,3% dos estudantes do quarto inferior e por 14,2% do quarto superior, mas não caracterizando uma tendência. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho, com exceção da diferença entre os dois quartos superiores. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 44,3%, no quarto inferior e 47,1%, do segundo quarto escolheram essa alternativa.

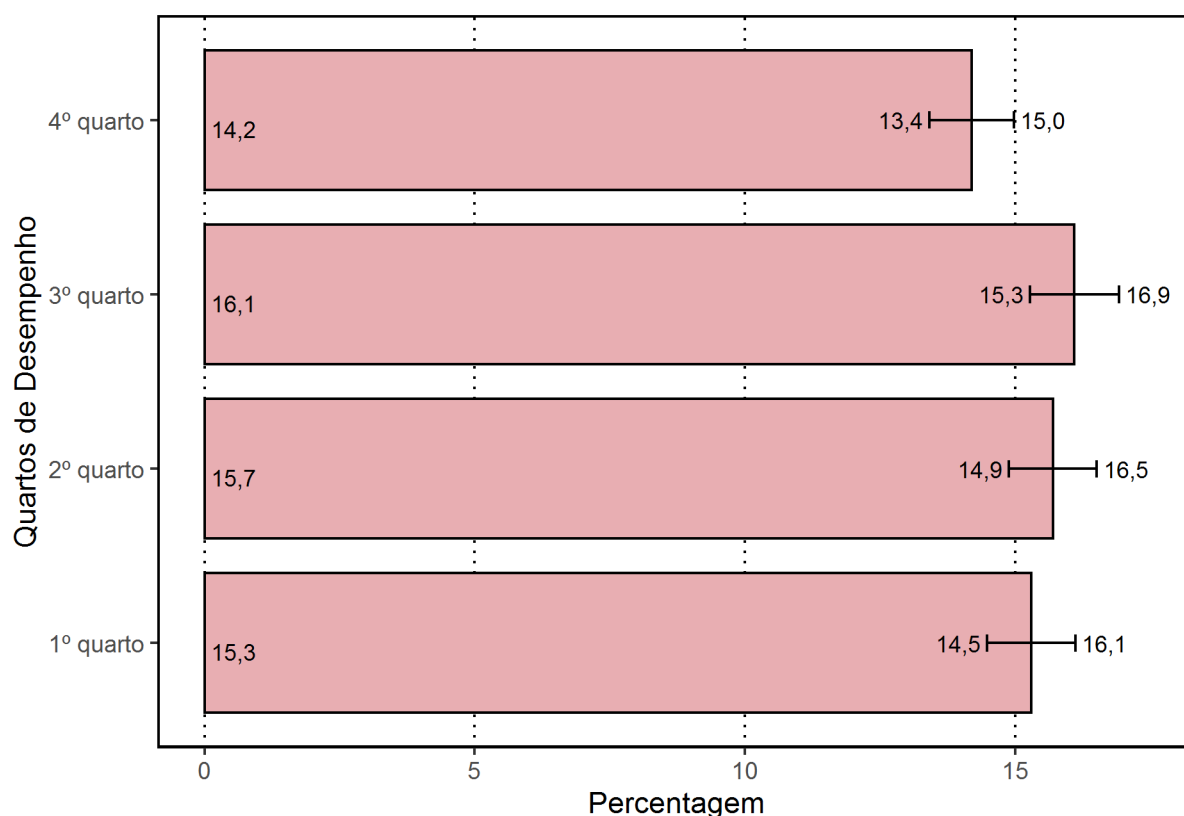


Gráfico 4.26 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 12,5%. Os percentuais variaram de 12,5%, para CEFET/IF a 15,9%, nos Centros Universitários.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 30,0% (CEFET/IF) a 49,4% (Faculdades). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 10,0% (Faculdades) a 27,5% (CEFET/IF). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 20,0%, nos CEFET/IF a 22,5%, nas Universidades.

No Gráfico 4.27, é possível observar que nenhuma diferença é estatisticamente significativa (ver também Tabela II.14, no Anexo II).

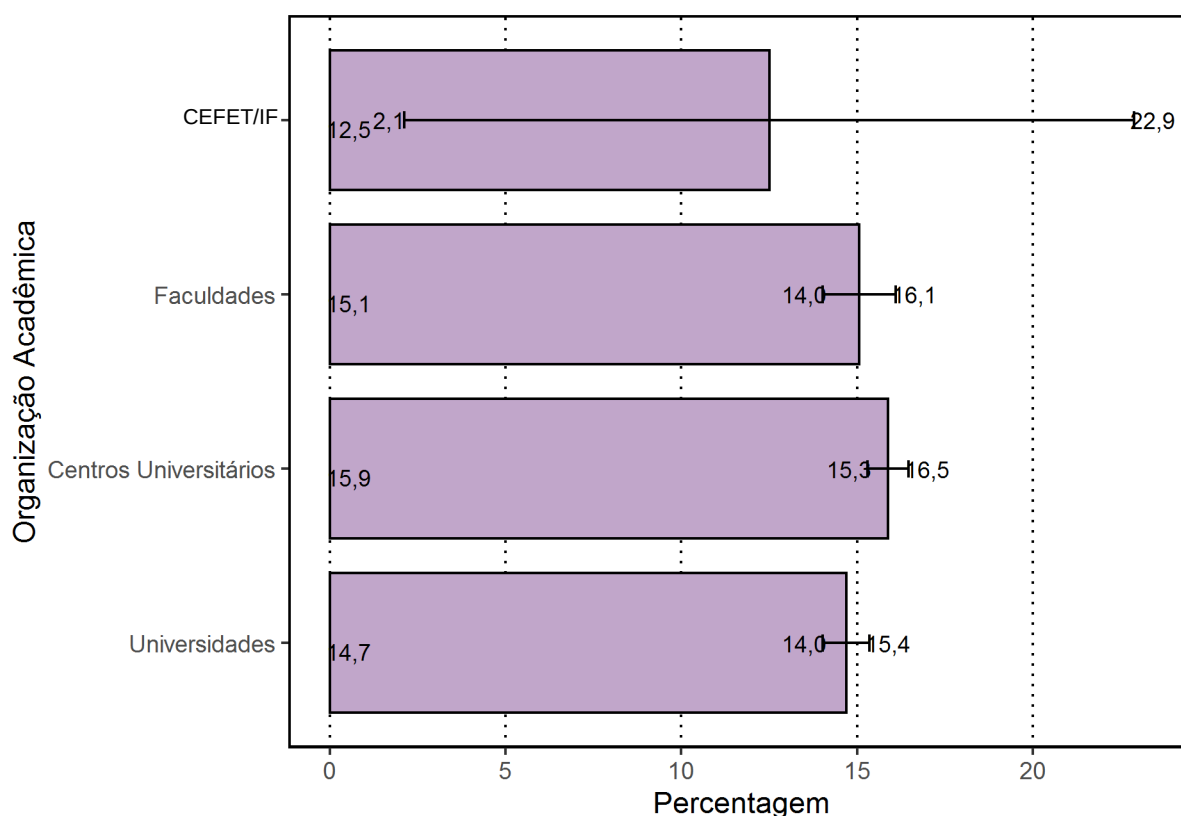


Gráfico 4.27 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 12,7% dos estudantes nas IES *Públicas* e por 15,7% nas IES *Privadas*, com diferença estatisticamente significativa entre estas duas categorias. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelas Categorias Administrativas, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 38,7%, para públicas e 46,2%, para as privadas, uma diferença também estatisticamente significativa (ver Gráfico 4.28 e Tabela II.14, no Anexo II).

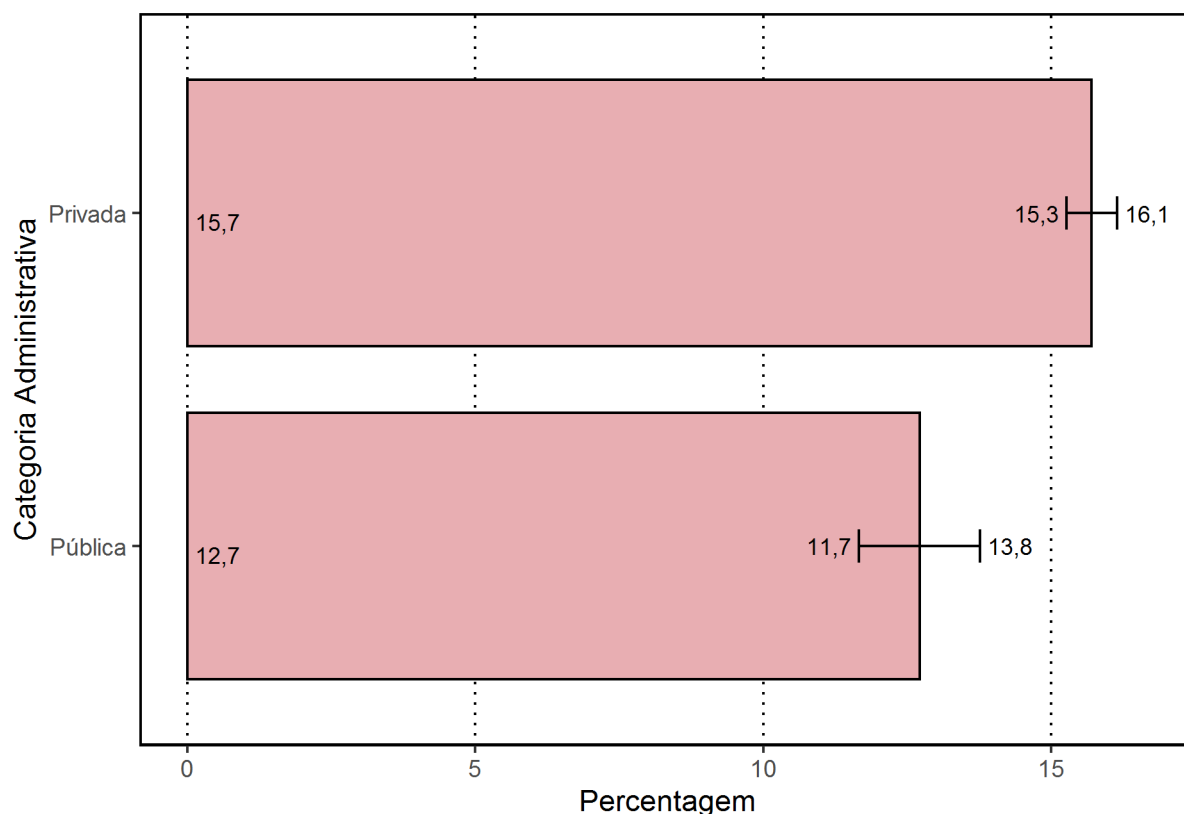


Gráfico 4.28 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 5,2%, afirmaram que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.29 a Gráfico 4.32, e as Tabelas II.15 e II.16, no Anexo II). A maioria (71,3%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* também foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (4,5%), Nordeste (4,3%), Sudeste (3,5%) e Centro-Oeste (3,2%), as proporções foram menores do que a média nacional (5,2%). Na região Sul, a situação foi inversa: uma proporção mais alta (9,1%). São observadas diferenças estatisticamente significativas entre a região Sul e todas as outras regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 64,6%, na região Sul a 75,8%, na região Centro-Oeste.

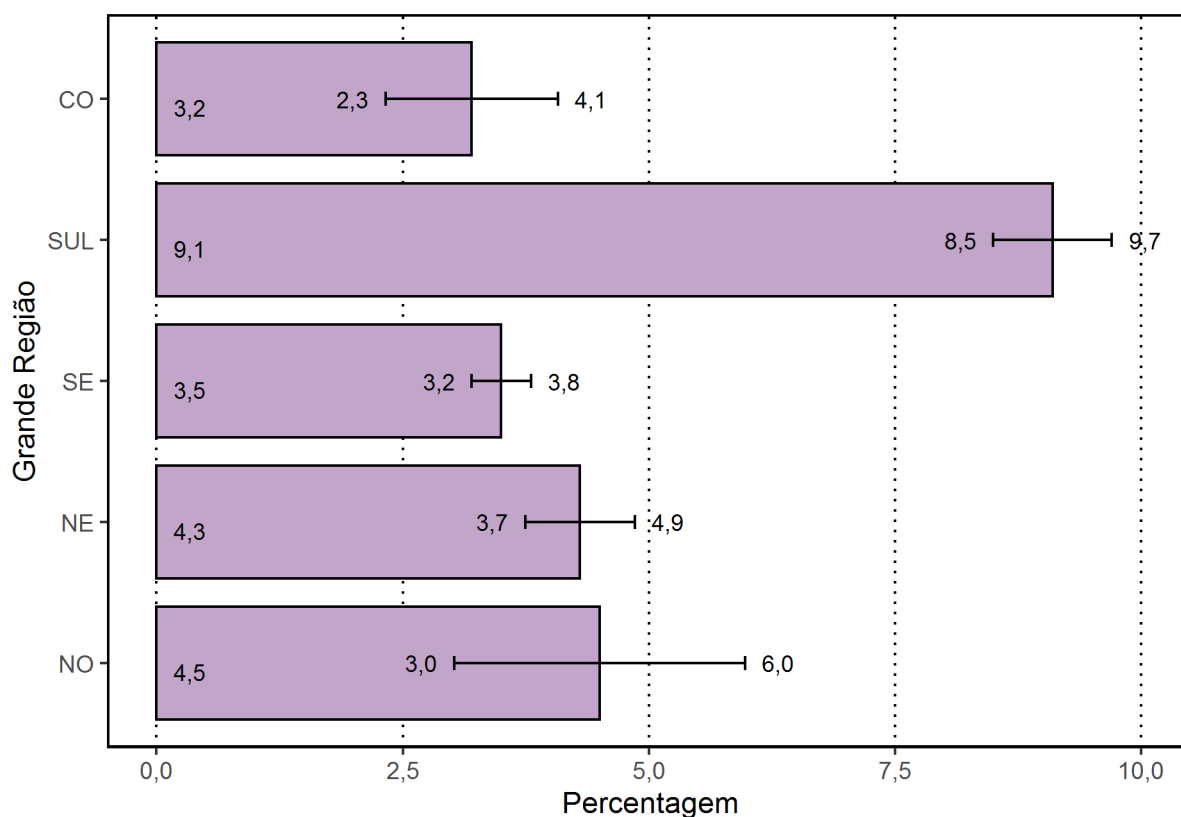


Gráfico 4.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se, separadamente, as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 11,5% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,2% os do quarto superior com a mesma resposta, com valores decrescentes com o desempenho. As diferenças entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nos quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

Tendo-se em conta o quarto superior, 86,5% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 54,1% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho e com diferenças estatisticamente significativas entre as proporções.

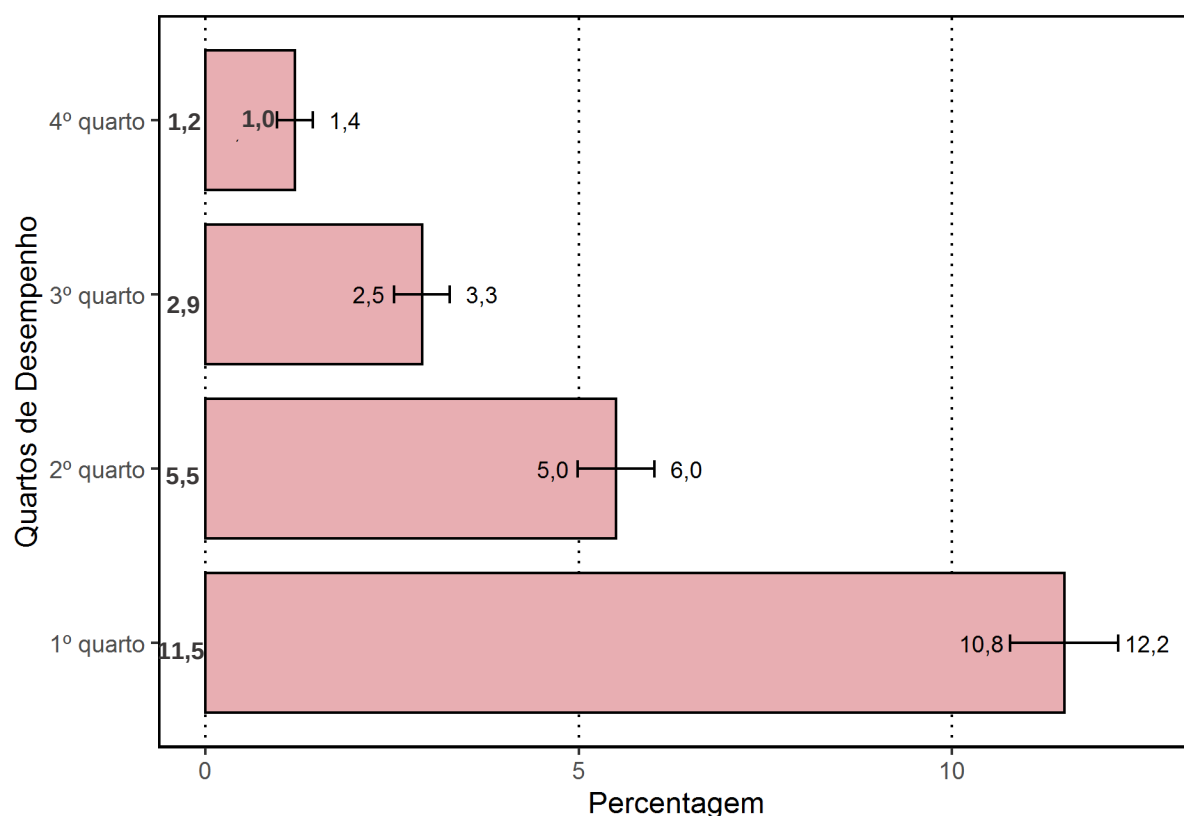


Gráfico 4.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi também pequena. Observa-se que, nas *Universidades* (2,7%), *Faculdades* (3,6%) e *CEFET/IF* (0,0%) as proporções foram menores do que a média nacional (5,2%). No *Centros Universitários* a situação foi inversa: uma proporção mais alta (7,5%). No Gráfico 4.31, é possível observar que as diferenças entre *Centros Universitários* e os demais tipos de Organização Acadêmica são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.16, no Anexo II).

Em todos os tipos de Organização Acadêmica, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 66,7%, nos *Centros Universitários* a 92,5%, nos *CEFET/IF*.

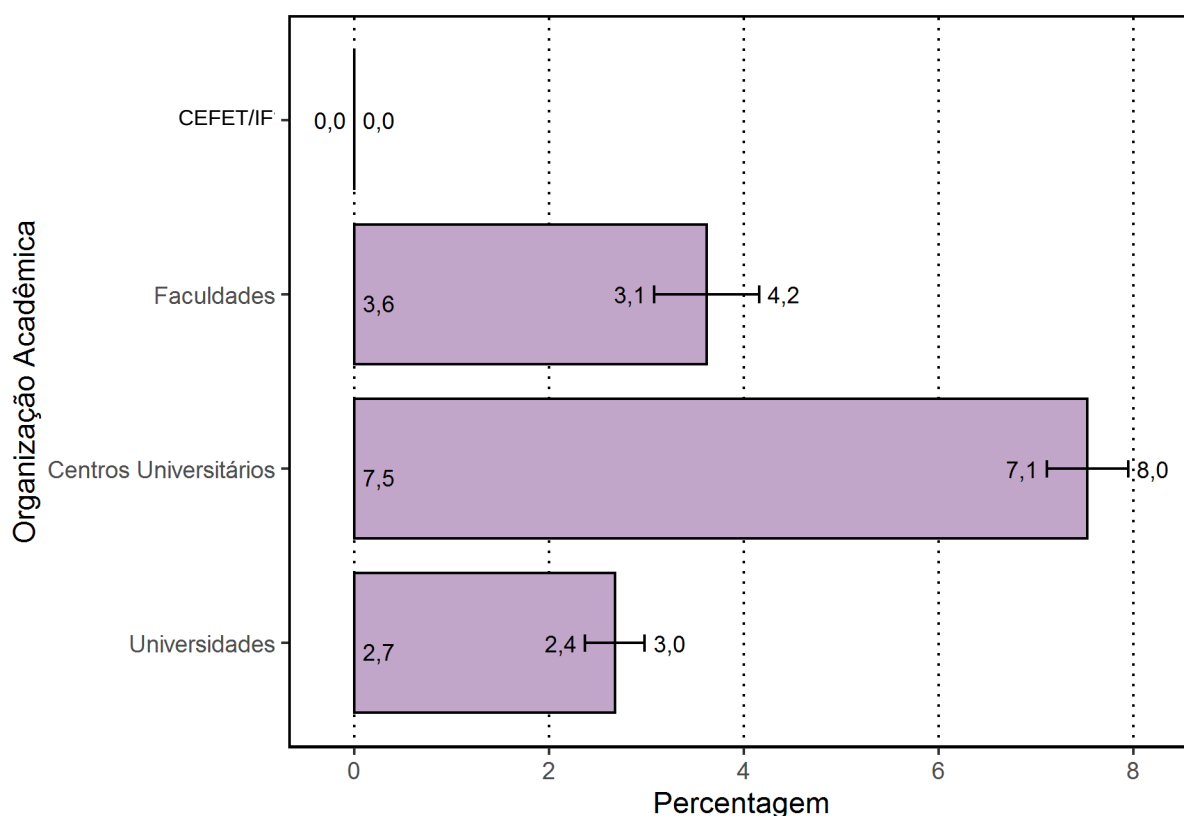


Gráfico 4.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 1,8% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 5,7% nas IES *Privadas* com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias é estatisticamente significativa.

Considerando-se as IES *Públicas*, 79,3% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido muitos ou todos os conteúdos. Nas IES *Privadas*, 70,1% optaram pelas mesmas alternativas (ver Gráfico 4.32 e Tabela II.16, no Anexo II) e com uma diferença estatisticamente significativa entre as duas categorias.

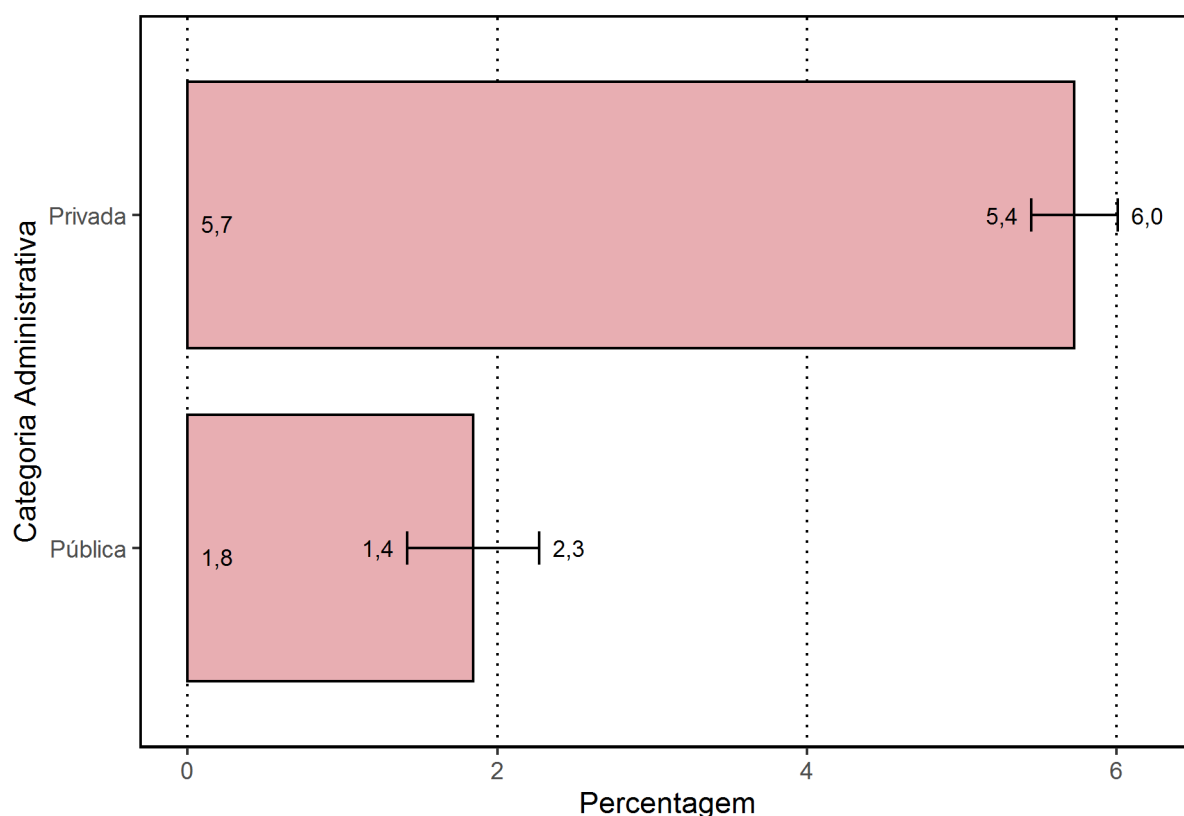


Gráfico 4.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (74,4%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.33 a Gráfico 4.36 e, no Anexo II, as Tabelas II.17 e II.18).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (78,2%), Nordeste (78,6%), Sudeste (76,5%) e Centro-Oeste (76,2%) foram superiores ao percentual nacional. Na região Sul, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou abaixo, 68,0%, como mostrado no Gráfico 4.33. A diferença entre a região Sul e as demais regiões é estatisticamente significativa.

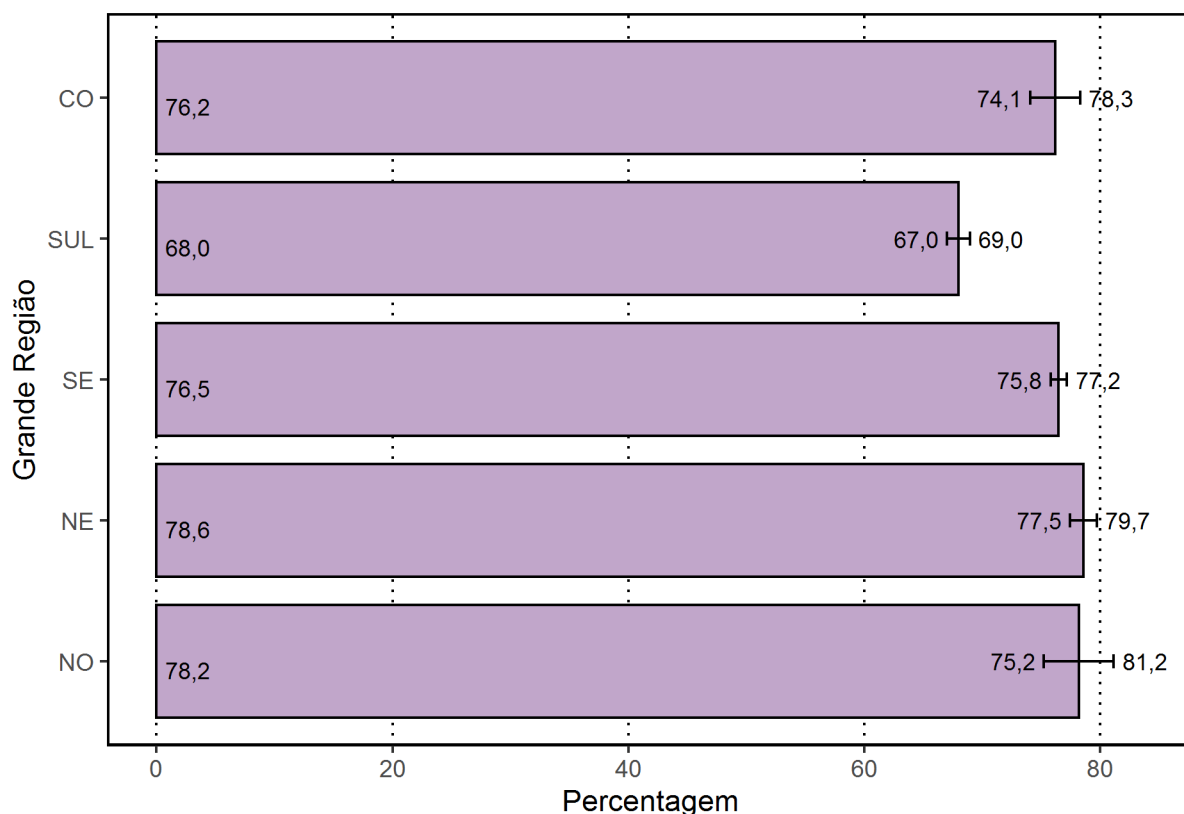


Gráfico 4.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes, que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observou-se que havia uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (80,0%) declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes no quarto inferior (65,4%). Há diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho.

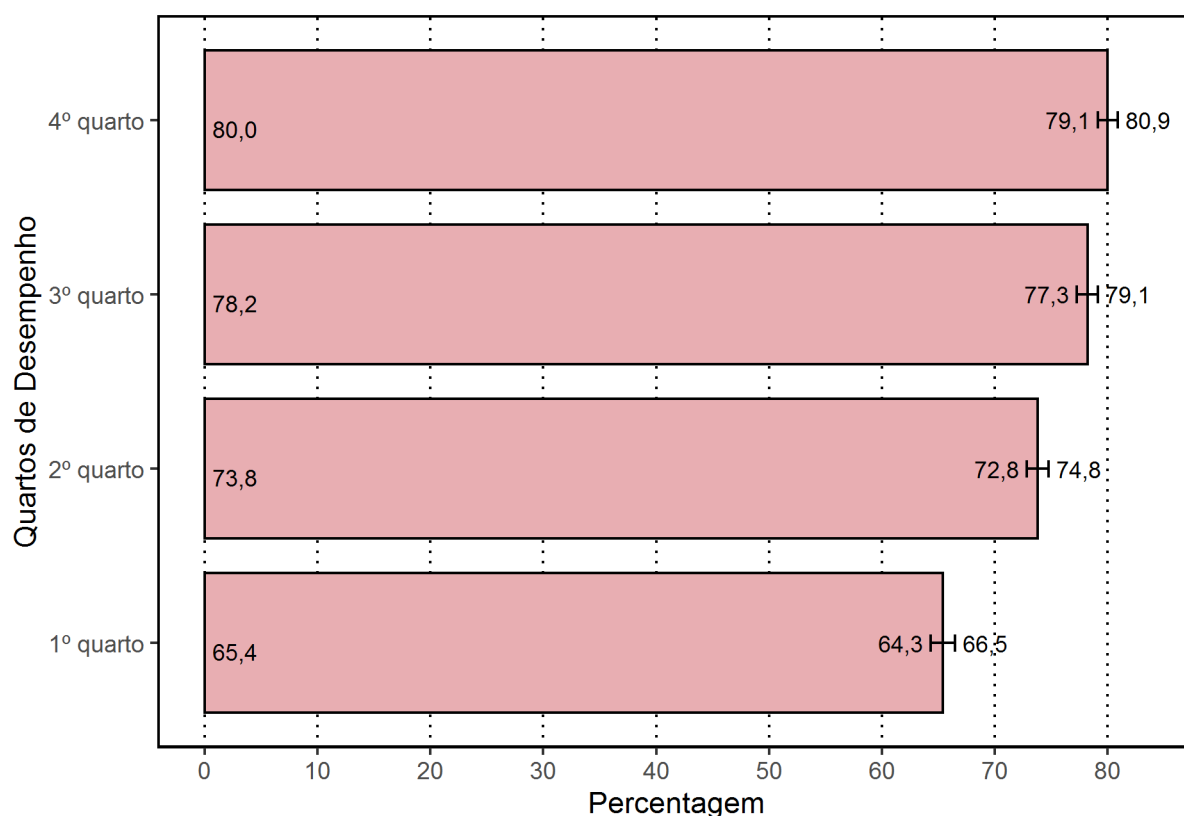


Gráfico 4.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas *Universidades* (72,4%) e *CEFET/IF* (52,5%) foram inferiores ao percentual nacional. Nos demais tipos de Organização Acadêmica, os percentuais de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficaram acima: 74,6% nos *Centros Universitários* e 78,9% nas *Faculdades*, como mostrado no Gráfico 4.35. As diferenças entre todos os tipos de Organização Acadêmica são estatisticamente significativas: *Universidades*, *Centros Universitários*, *Faculdades* e *CEFET/IF*.

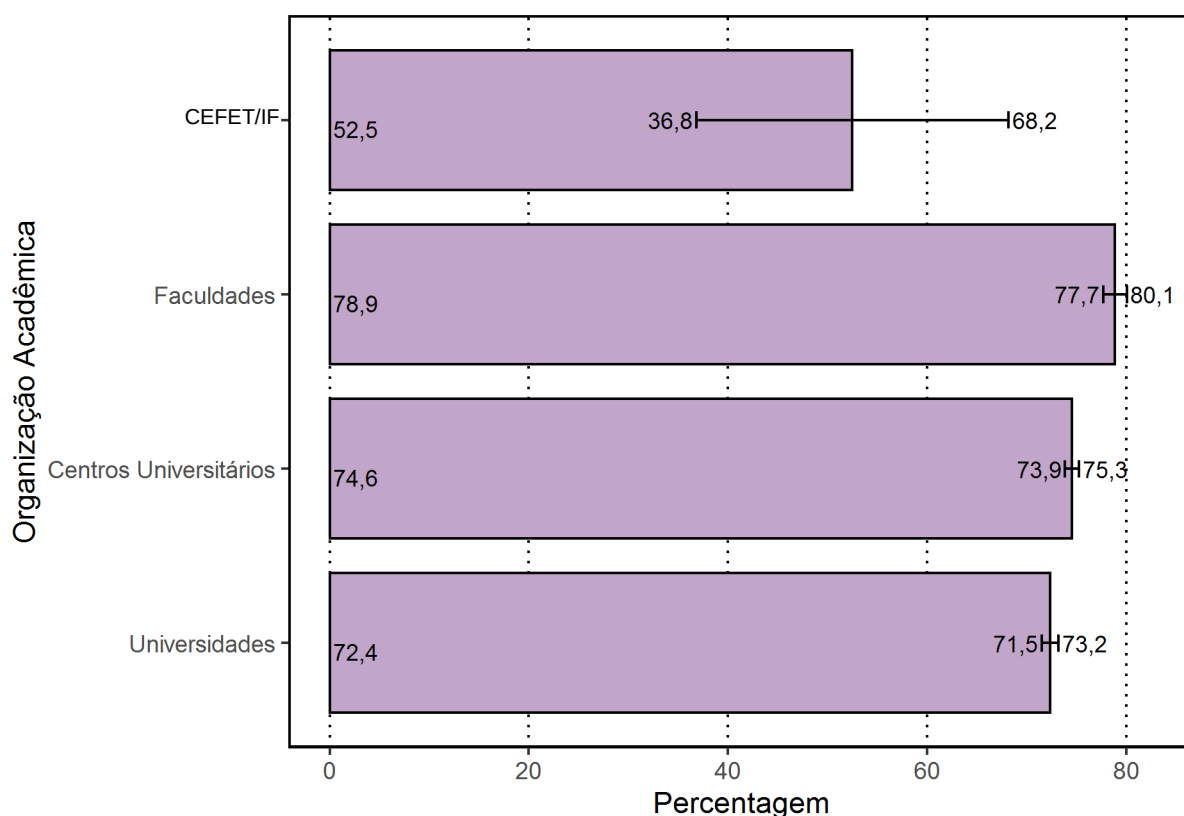


Gráfico 4.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 62,4% declararam ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova*, sendo 76,2% nas IES *Privadas* com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias é estatisticamente significativa (ver Gráfico 4.36 e Tabela II.18, no Anexo II).

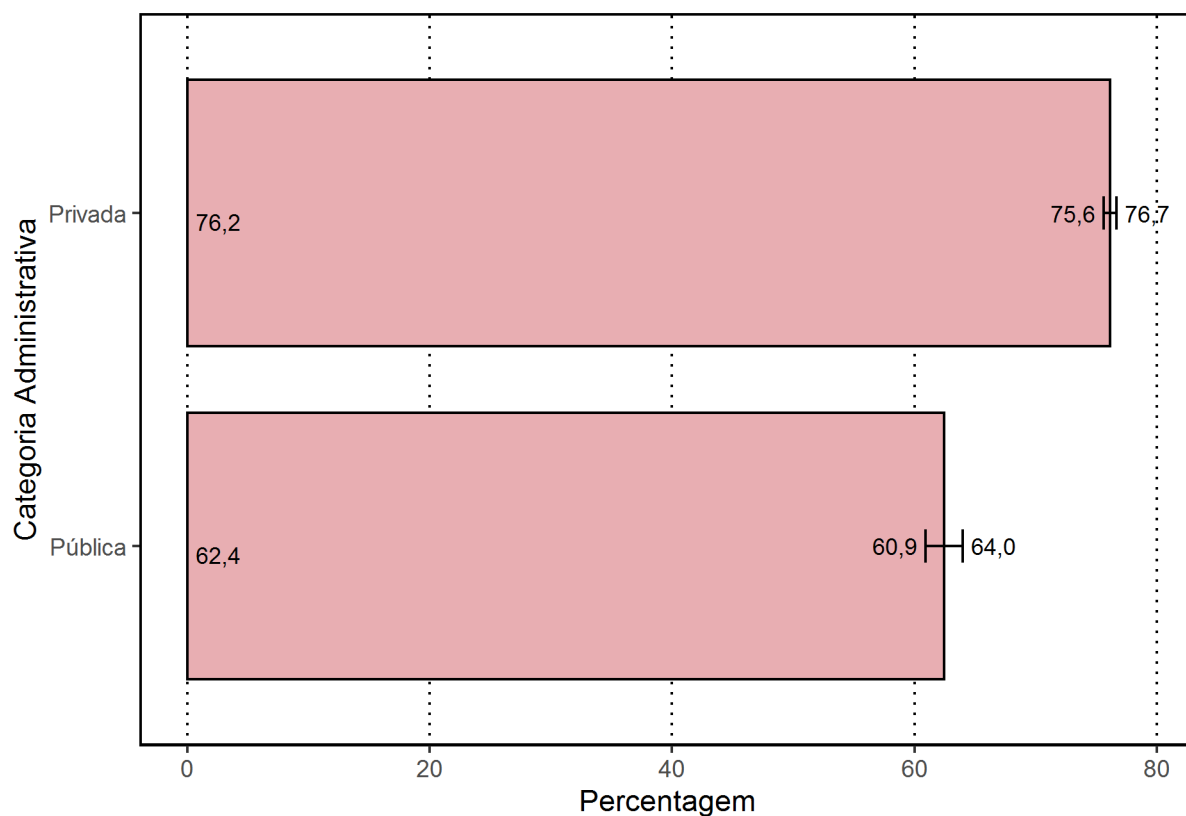


Gráfico 4.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Educação Física (Bacharelado) participantes do Enade/2019, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 508 cursos participantes, 233 (45,9%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas seguintes regiões: Norte (54,5%), Nordeste (41,2%), Sudeste (47,2%) e Sul (50,9%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (22,6%, correspondendo a 115 cursos), e o conceito 2, o terceiro (22,0%, correspondendo a 112 cursos). Houve, ainda, 25 cursos (4,9%) que receberam conceito 5, e 16 cursos (3,1%) que receberam conceito 1. Dos 508 cursos de Educação Física (Bacharelado), sete (1,4%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	508	100,0	22	100,0	85	100,0	250	100,0	106	100,0	45	100,0
SC	7	1,4	0	0,0	1	1,2	2	0,8	3	2,8	1	2,2
1	16	3,1	1	4,5	2	2,4	9	3,6	1	0,9	3	6,7
2	112	22,0	5	22,7	25	29,4	57	22,8	13	12,3	12	26,7
3	233	45,9	12	54,5	35	41,2	118	47,2	54	50,9	14	31,1
4	115	22,6	4	18,2	15	17,6	49	19,6	32	30,2	15	33,3
5	25	4,9	0	0,0	7	8,2	15	6,0	3	2,8	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A região Norte participou com 22 cursos ou 4,3% do total nacional. Desses, 12 cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 54,5% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A cinco cursos (22,7%) atribuiu-se conceito 2, e a quatro cursos (18,2%), conceito 4. Um curso ficou com conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

A região Nordeste participou com 85 cursos ou 16,7% do total nacional. Nessa região, 35 cursos (41,2% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a 25 e a 15 cursos (29,4% e 17,6%, respectivamente). Ainda nessa região, sete cursos (8,2%) foram avaliados com o conceito 5. Dois cursos receberam conceito 1 e um curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 250 cursos participantes da região Sudeste (49,3% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 118 cursos (47,2%). O conceito 1 foi atribuído a nove cursos (3,6%), e o conceito 2, a 57 cursos (22,8%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 49 cursos (19,6%) e 15 cursos (6,0%). Nessa região, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 106 cursos da região Sul corresponderam a 20,9% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 50,9% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 54 dos 106 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a 13 cursos (12,3%), e os conceitos 4 e 5, a 32 e três cursos. Três cursos ficaram Sem Conceito (SC) e um curso recebeu conceito 1.

Já dos 45 cursos participantes na região Centro-Oeste (8,9% do total nacional), 14 (31,1% em termos regionais) receberam conceito 3. O conceito 2 foi atribuído a 12 cursos (26,7%), e 15 cursos (33,3%), conceito 4, o conceito modal da região. Três cursos receberam conceito 1. Além disso, nenhum curso recebeu conceito 5 e um curso ficou Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (conceito Enade). Observando a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar que, por exemplo, a região Norte (linha azul) apresenta 82% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Sul (linha rosa), por outro lado, apresenta 66% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Destaca-se que em algumas regiões o conceito 5 não foi alcançado por nenhum curso, como ocorre nas regiões Norte (linha azul) e Centro-Oeste

(linha laranja), nas quais todos os cursos têm conceito menor ou igual a 4, e as respectivas poligonais alcançam 100% no conceito 4.

Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Nordeste (linha verde) e Sudeste (linha vermelha) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas na região Sul (linha roxa) apresentam uma situação intermediária.

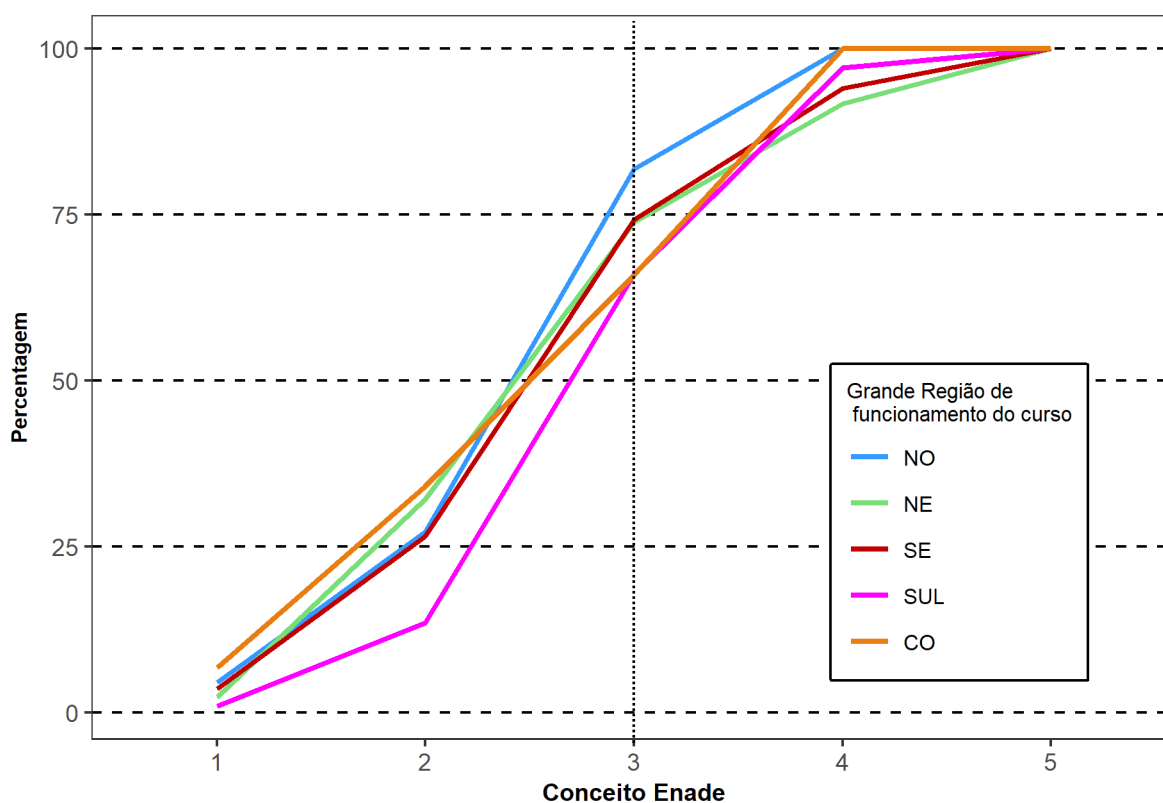


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Educação Física (Bacharelado) - Enade/2019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Educação Física (Bacharelado) participantes do Enade/2019, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 508 cursos participantes, 73 (14,4%) eram ministrados em Instituições

Públicas, e 435 (85,6%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de ensino, 11 cursos eram a Distância, e 497, Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 25 cursos avaliados com conceito 5, 16 eram oferecidos em IES Públicas, e nove, em IES Privadas. Dos 73 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 31 cursos (42,5%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, 12 cursos foram avaliados com conceito 3, 11 cursos (15,1%) foram avaliados com conceito 2 e, como já comentado, 16 cursos (21,9%), com conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Nesta categoria, três cursos receberam conceito 1.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 221 cursos, o correspondente a 50,8% dos 435 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 13 (3,0%) receberam conceito 1, e 101 (23,2%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 84 cursos (19,3%), e o conceito 5, a nove cursos (2,1%). Nesta Categoria Administrativa, sete cursos (1,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 497 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 230 cursos (46,3%). Dos demais cursos nesta modalidade de ensino, 16 cursos (3,2%) receberam conceito 1, 105 cursos (21,1%) receberam conceito 2, 115 cursos (23,1%), conceito 4, e 24 cursos (4,8%), conceito 5. Nesta modalidade de ensino, sete cursos (1,4%) ficaram Sem Conceito (SC).

Aos 11 cursos a Distância informados atribuíram-se os conceitos 2, 3 e 5. Nessa Modalidade de ensino, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

Tabela 5.2 - Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		508	73	435	497	11
	SC	7	0	7	7	0
	1	16	3	13	16	0
	2	112	11	101	105	7
	3	233	12	221	230	3
	4	115	31	84	115	0
	5	25	16	9	24	1
NO		22	4	18	22	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	1	0
	2	5	0	5	5	0
	3	12	3	9	12	0
	4	4	0	4	4	0
	5	0	0	0	0	0
NE		85	15	70	82	3
	SC	1	0	1	1	0
	1	2	0	2	2	0
	2	25	1	24	23	2
	3	35	3	32	34	1
	4	15	5	10	15	0
	5	7	6	1	7	0
SE		250	32	218	245	5
	SC	2	0	2	2	0
	1	9	0	9	9	0
	2	57	8	49	54	3
	3	118	4	114	116	2
	4	49	11	38	49	0
	5	15	9	6	15	0
SUL		106	15	91	104	2
	SC	3	0	3	3	0
	1	1	1	0	1	0
	2	13	0	13	12	1
	3	54	0	54	54	0
	4	32	13	19	32	0
	5	3	1	2	2	1
CO		45	7	38	44	1
	SC	1	0	1	1	0
	1	3	1	2	3	0
	2	12	2	10	11	1
	3	14	2	12	14	0
	4	15	2	13	15	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 18 cursos (81,8% do total regional), dos quais nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 3, atribuído a nove cursos, correspondendo a 50% dessa categoria na região. Cinco cursos foram avaliados com conceito 2, e quatro cursos, com conceito 4. As Instituições Públicas participaram com quatro cursos na região Norte (18,2% do total regional), aos quais

foram atribuídos os conceitos 1 e 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 2, 4 ou 5 nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 70 dos 85 cursos participantes, o equivalente a 82,4% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, 32 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. 24 cursos obtiveram conceito 2, dez cursos receberam conceito 4 e um curso ficou com conceito 5. Nessa combinação de categoria e região, um curso ficou Sem Conceito (SC) e dois receberam conceito 1. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 15 cursos (17,6% do total da região). Desses, seis obtiveram conceito 5, o valor modal, seguidos por outros cinco cursos, que receberam conceito 4, três cursos receberam conceito 3 e um recebeu conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 1.

Três cursos na região Nordeste eram a distância, o conceito 2 foi atribuído a dois cursos, e um curso recebeu conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou foi avaliado pelos demais conceitos.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 82,4%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 218 dos 250 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 114 cursos, e dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (nove cursos), conceito 2 (49 cursos), conceito 4 (38 cursos) e conceito 5 (seis cursos). Dos 32 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4, atribuído a 11 cursos. Nessa região, nenhum curso de IES Públicas ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. O conceito 5 foi atribuído a nove cursos, conceito 3 a quatro cursos e o conceito 2, a oito cursos.

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foi oferecido na modalidade Presencial: 245 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 116 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (nove cursos), 2 (54 cursos), 4 (49 cursos) e 5 (15 cursos). Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Na região Sudeste, os cinco cursos oferecidos na modalidade Educação a Distância obtiveram os conceitos 2 e 3.

As Instituições Privadas concentraram 91 dos 106 cursos participantes da região Sul, 85,8% do total regional. Desses, 54 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 13 cursos receberam conceito 2, outros 19, conceito 4, e ainda outros dois, conceito 5. Nenhum curso recebeu conceito 1, e três cursos ficaram Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 15 cursos (14,2% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 1 (um

curso), 4 (modal com 13 cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Pública ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 2 ou 3.

Dois cursos na região Sul eram a Distância. Um recebeu conceito 2 e o outro conceito 5.

Na região Centro-Oeste, 38 dos 45 cursos participantes eram de Instituições Privadas (84,4% em termos regionais). Desses, 13 receberam conceito 4, o conceito modal. Dos demais cursos, 12 receberam conceito 3, e outros dez, conceito 2. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 5. Quanto aos sete cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (15,6% do total regional), os conceitos 2, 3 e 4 foram atribuídos a dois cursos cada. Um curso recebeu conceito 1, e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com o conceito 5.

Um curso na região Centro-Oeste foi a distância. Esse recebeu conceito 2.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

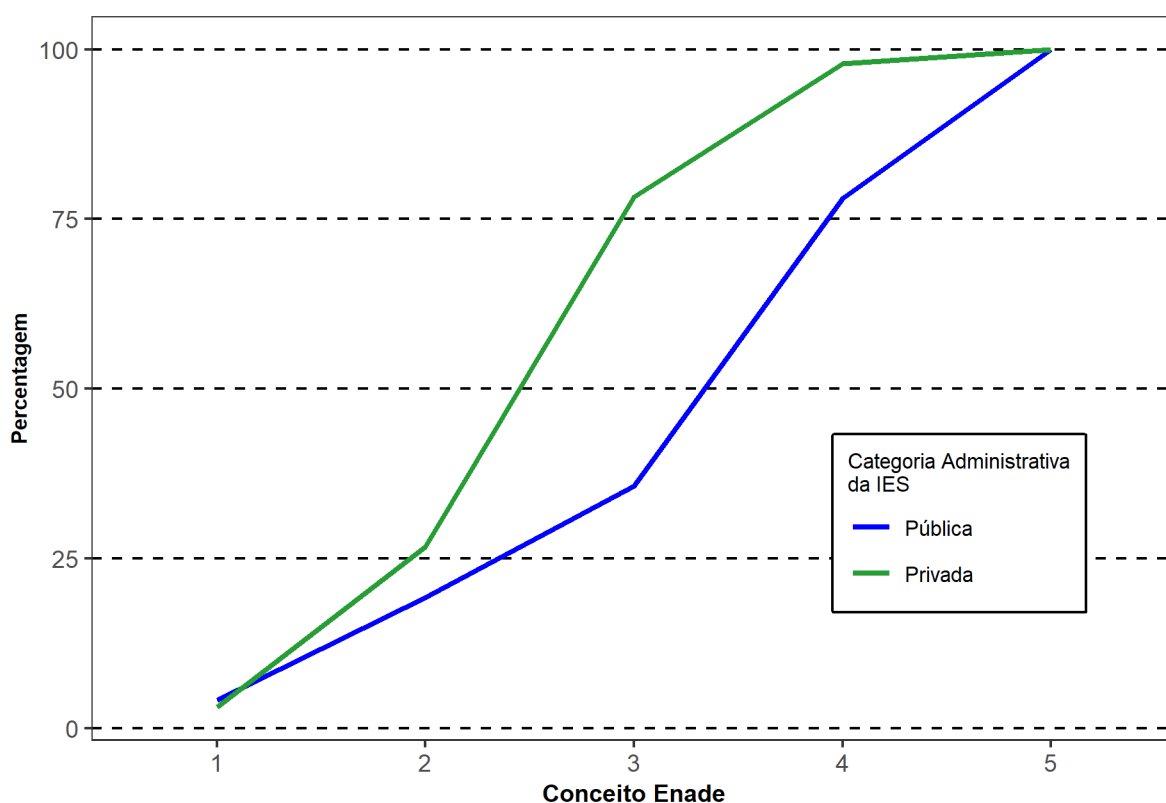


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Educação Física (Bacharelado) - Enade/2019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2019, na Área de Educação Física (Bacharelado), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 508 cursos de Educação Física (Bacharelado) participantes, 206 eram oferecidos em *Universidades*, 156 em *Centros Universitários*, 145 em *Faculdades* e 1 em *CEFET/IF*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 40,6%, 30,7%, 28,5% e 0,2% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 25 cursos avaliados com conceito 5, 19 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 84 cursos (40,8%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (seis cursos), 2 (24 cursos), 4 (70 cursos) e conceito 5 (19 cursos). Três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 156 cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi 3, atribuído a 82 cursos (52,6%). Um curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (37 cursos), 4 (28 cursos) e 5 (quatro cursos).

Dos 145 cursos mantidos por *Faculdades*, 66 (45,5%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 51 cursos. Na sequência, 17 cursos obtiveram conceito 4, seis cursos, conceito 1, e dois cursos, conceito 5. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, três ficaram Sem Conceito (SC).

O curso mantido por *CEFET/IF* recebeu conceito 3.

Tabela 5.3 - Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		508	206	156	145	1
	SC	7	3	1	3	0
	1	16	6	4	6	0
	2	112	24	37	51	0
	3	233	84	82	66	1
	4	115	70	28	17	0
NO	5	25	19	4	2	0
		22	7	6	9	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	5	2	1	2	0
	3	12	4	4	4	0
NE	4	4	0	1	3	0
	5	0	0	0	0	0
		85	23	33	29	0
	SC	1	0	0	1	0
	1	2	0	0	2	0
	2	25	4	10	11	0
SE	3	35	7	18	10	0
	4	15	6	5	4	0
	5	7	6	0	1	0
		250	104	79	66	1
	SC	2	1	1	0	0
	1	9	4	3	2	0
SUL	2	57	12	21	24	0
	3	118	42	38	37	1
	4	49	33	13	3	0
	5	15	12	3	0	0
		106	59	23	24	0
	SC	3	2	0	1	0
CO	1	1	0	1	0	0
	2	13	4	3	6	0
	3	54	28	13	13	0
	4	32	24	5	3	0
	5	3	1	1	1	0
		45	13	15	17	0
CO	SC	1	0	0	1	0
	1	3	1	0	2	0
	2	12	2	2	8	0
	3	14	3	9	2	0
	4	15	7	4	4	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com sete cursos avaliados, aos quais foram atribuídos conceitos 1, 2 e 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por seis cursos, os quais obtiveram conceitos 2, 3 (quatro cursos) e 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região. As *Faculdades*

participaram com nove cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 2 (dois cursos), 3 (quatro cursos, conceito modal) e 4 (três cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso oferecido em *Faculdades* da região obteve conceito 1 ou 5. Já os *CEFET/IF* não participaram com oferta de cursos na região Norte.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 23 dos 85 cursos da Área de Educação Física (Bacharelado) oferecidos. Nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. O conceito modal 3 foi atribuído a sete cursos. Os cursos restantes obtiveram conceitos 2, 4 e 5.

Os *Centros Universitários* contaram com 33 cursos participantes na região Nordeste, 18 dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 2 (dez cursos) e 4 (cinco cursos). Nenhum curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. As *Faculdades* foram representadas por 29 cursos na região Nordeste, 11 dos quais receberam conceito 2, o conceito modal. O conceito 5 e Sem Conceito (SC) foram atribuídos a um curso cada. Dez cursos receberam conceito 3, 4 cursos receberam conceito 4, e dois, conceito 1.

Os *CEFET/IF* não participaram com oferta de cursos.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 104 dos 250 cursos de Educação Física (Bacharelado) da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 42 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (12 cursos), 4 (33 cursos) e 5 (12 cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 79 cursos na região Sudeste, dos quais 38 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a três cursos, o conceito 2, a 21 cursos, e o conceito 4, a 13 cursos. Três cursos receberam conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por 66 cursos na região Sudeste. O conceito modal 3 foi atribuído a 37 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (dois cursos), 2 (24 cursos) e 4 (três cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Os *CEFET/IF* participaram com um curso, o qual foi atribuído conceito 3.

Dos 106 cursos da região Sul, 59 eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 28 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 4 (24 cursos), 2 (quatro cursos) e 5 (um curso). Nesse tipo de organização, nenhum curso da região Sul recebeu conceito 1 e dois ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 23 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum ficou Sem Conceito (SC). Os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a um curso cada. Três cursos

receberam conceito 2 e cinco cursos foram avaliados com conceito 4. O conceito modal foi 3, contando com 13 cursos. Quanto aos 24 cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, 13 receberam o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a seis cursos, o conceito 4, a três cursos, e o conceito 5, a um curso. Nenhum curso recebeu conceito 1 e um ficou Sem Conceito (SC). Já os *CEFET/IF* não participaram com oferta de cursos.

Na região Centro-Oeste, 13 dos 45 cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para este tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente dois e sete cursos, e o conceito 3 foi atribuído a três cursos. O conceito 1 foi atribuído a um curso. Nesse tipo de organização, nenhum curso recebeu conceito 5.

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com 15 cursos, os quais nove avaliados com conceito 3. Quatro avaliados com conceito 4 e dois com conceito 2. Nesta região, dos 17 cursos oferecidos em *Faculdades* um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum obteve conceito 5. O conceito 2 foi atribuído a oito cursos, os conceitos 1 e 3 foram atribuídos a dois cursos, cada. Quatro cursos receberam o conceito 4. Já os *CEFET/IF* não participaram com oferta de cursos.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Educação Física (Bacharelado), segundo a Organização Acadêmica da IES. O curso em *CEFET/IF* (linha laranja) apresenta conceito 3. A melhor distribuição é apresentada por *Universidades* (linha azul), a pior distribuição, excetuando *CEFET/IF* (linha laranja), é a de *Faculdades* (linha vermelha). Cursos em *Centros Universitários* (linha verde) apresentam distribuição intermediária. Poligonais mais à esquerda representam distribuição de Conceito Enade com menores valores. O comportamento oposto indica distribuição de Conceito Enade com maiores valores.

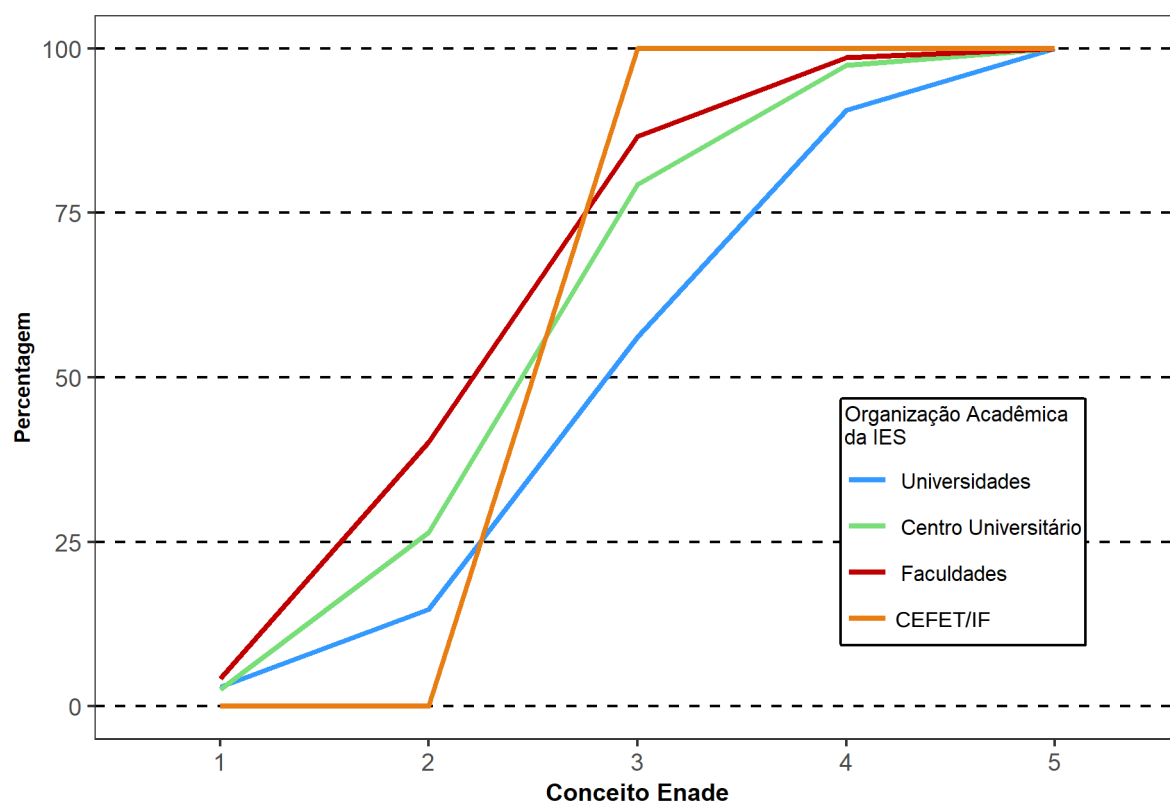


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Educação Física (Bacharelado) - Enade/2019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Educação Física (Bacharelado) no Enade/2019. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, nas seções 6.3.1.5 a 6.3.1.8, são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Educação Física (Bacharelado) inscritos e presentes à prova do Enade/2019, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero.

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São, também, apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Educação Física (Bacharelado). A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 45,7, sendo que os estudantes da região Sul obtiveram a *Média* mais baixa (43,3), e os da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais alta (47,8). As demais Médias foram: 43,8, na região Norte, 46,5, na região Nordeste e 46,8, na região Sudeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 13,8, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sul (14,3), e o menor, na região Norte (12,3), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (87,3), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (80,3). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 46,2, sendo a maior *Mediana* obtida na região Centro-Oeste (48,9) e a menor obtida na região Sul (43,3). A nota *Mínima* do Brasil (0,0) foi obtida nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. A maior nota *Mínima*, entre as cinco Grandes Regiões, foi 7,5, obtida na região Centro-Oeste, seguida da nota *Mínima* 2,5 da região Norte.

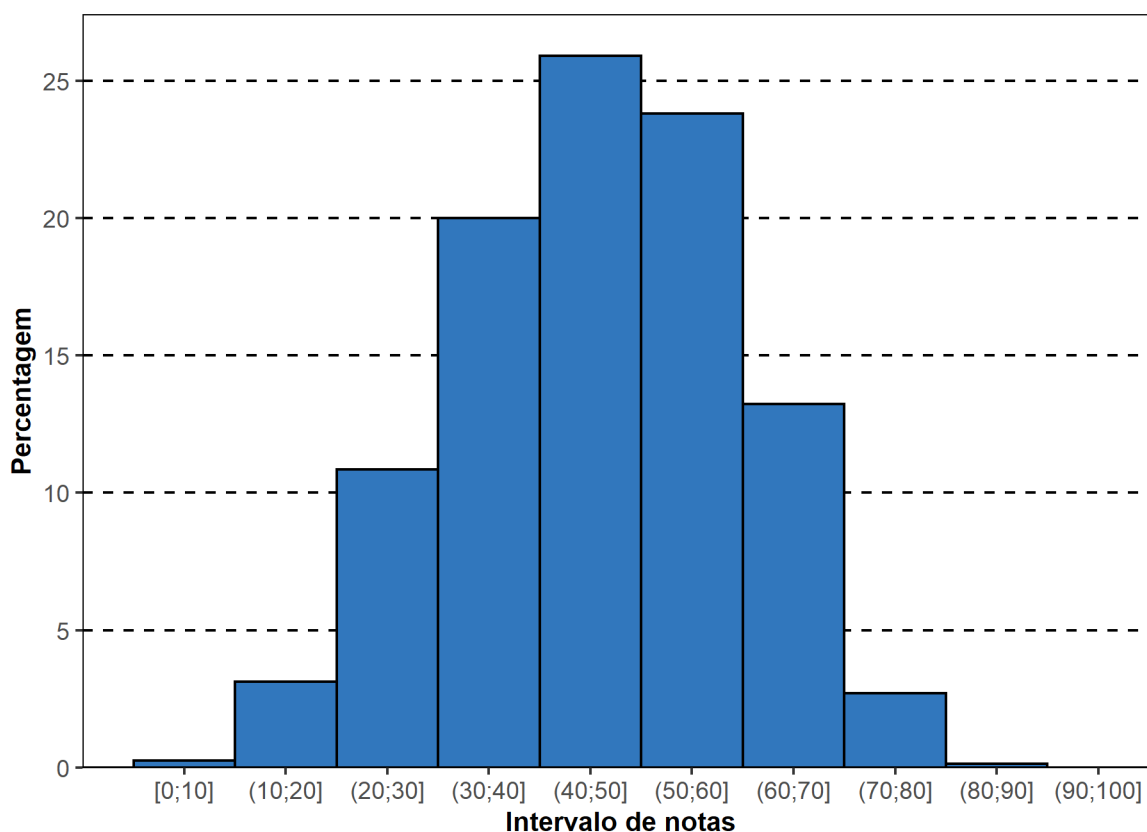
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as Médias, obtidas nas regiões Norte e Sul, as duas menores. No entanto, as diferenças entre a maior *Média*, obtida na região Centro-Oeste, e todas as demais Médias é estatisticamente significativa.

Tabela 6.1 - Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,7	43,8	46,5	46,8	43,3	47,8
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,1	0,1	0,3
Desvio padrão	13,8	12,3	13,7	13,4	14,3	13,4
Mínima	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	7,5
Mediana	46,2	43,3	47,4	47,3	43,3	48,9
Máxima	87,3	80,3	84,0	87,3	85,1	82,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50].



**Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2019
Educação Física (Bacharelado)**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 45,7. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (52,6) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (44,8). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as Médias das regiões Centro-Oeste e Sul (4,5), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre a das IES *Públicas* e *Privadas* (7,8), caracterizando-se uma maior diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (13,7) é praticamente igual ao do Brasil, como um todo (13,8), indicando uma dispersão equivalente das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante a Organização Acadêmica, as *Universidades* e os *CEFET/IF* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (49,1 e 47,6, respectivamente). A *Média* dos *Centros Universitários* e a das *Faculdades* foram menores do que a nacional (43,6 e 45,2, respectivamente). Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre a *Média* mais alta, 49,1 das *Universidades*, e a dos *Centros Universitários* e das *Faculdades*.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (40,2) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (47,8), e a diferença entre elas é estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 - Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	52,6	44,8	49,1	43,6	45,2	47,6	47,8	40,2
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	2,0	0,1	0,1
Desvio padrão	13,7	13,5	13,7	13,7	12,7	12,9	13,3	13,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,0	0,0	0,0
Mediana	54,5	45,2	50,2	43,8	45,5	49,8	48,5	39,8
Máxima	87,3	84,9	87,3	84,9	82,6	76,3	87,3	81,8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas questões discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Os estudantes de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 32,7. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,0. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (35,5), e a menor, na região Norte (30,5). As demais Médias foram: 32,9 na região Nordeste, 33,0 na região Sudeste e 32,0, na região Sul. O maior *Desvio padrão* também foi obtido na região Centro-Oeste (16,0), e o menor, na região Norte (14,0). Na região Nordeste o *Desvio padrão* foi 15,1, na Sudeste foi 14,8 e na Sul foi 15,0.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2019 foi 93,6, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (76,0). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 31,5, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (29,9), e a maior, na região Centro-Oeste (34,3). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Centro-Oeste e todas as demais Médias. As diferenças entre a menor *Média* e as demais também são estatisticamente significativas.

Tabela 6.3 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	32,7	30,5	32,9	33,0	32,0	35,5
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,1	0,2	0,4
Desvio padrão	15,0	14,0	15,1	14,8	15,0	16,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	31,5	29,9	32,3	32,0	30,5	34,3
Máxima	93,6	76,0	82,0	93,6	88,2	88,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (20; 30], intervalo inferior ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das

notas da prova), confirmada pela comparação dos desvios padrões: 13,8 para a nota da prova, como um todo, e 15,0 para o Componente de Formação Geral.

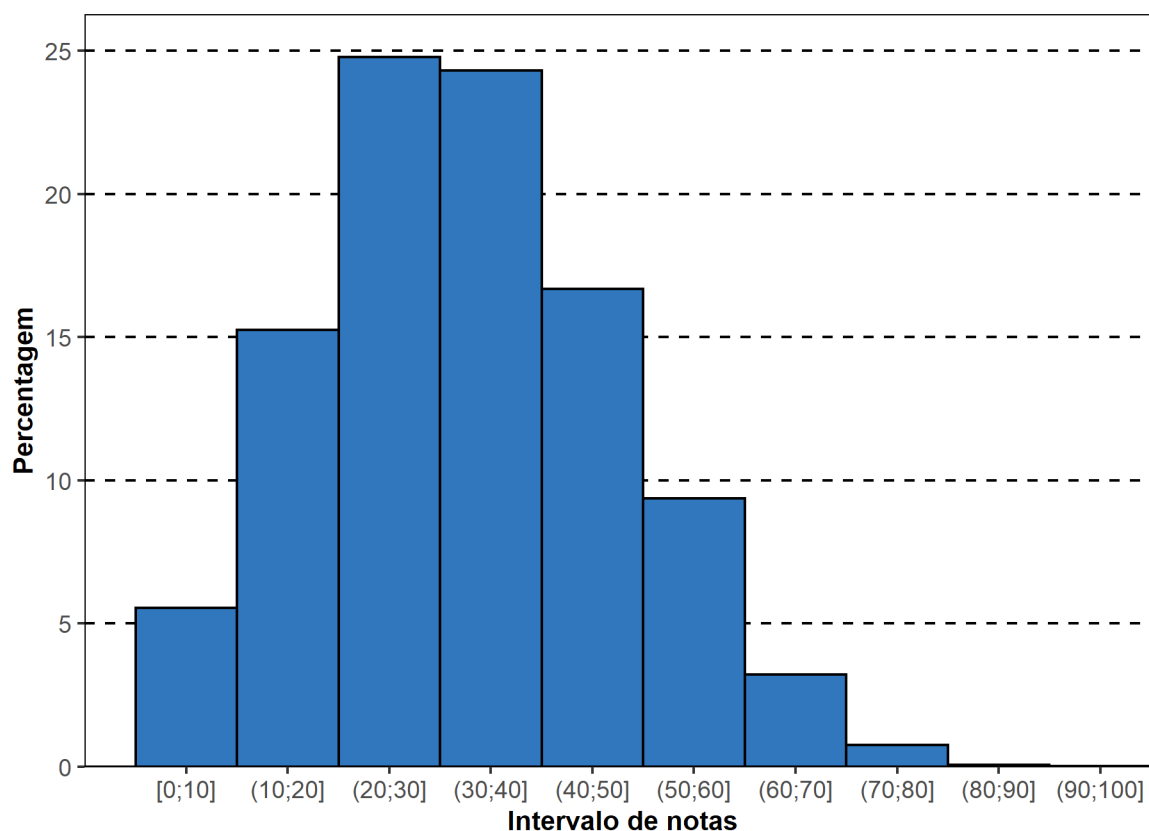


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (39,9) e a menor, pelos de IES *Privadas* (31,7).

Nota-se que, também, há diferença estatisticamente significativa entre a maior das Médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica obtida nas *Universidades* (35,5) e as Médias dos *Centros Universitários* e das *Faculdades*, que foram iguais (31,3). Já a *Média* dos *CEFET/IF* (32,4) não tem diferença estatisticamente significativa em relação às demais.

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou maior *Média* do que a *Educação a Distância* (Médias 33,8 e 29,9, respectivamente). Tais Médias apresentam diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	39,9	31,7	35,5	31,3	31,3	32,4	33,8	29,9
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	1,9	0,1	0,2
Desvio padrão	15,6	14,6	15,4	14,6	14,4	12,3	15,0	14,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0
Mediana	39,7	30,5	35,2	30,1	30,2	33,9	33,5	29,1
Máxima	93,6	92,2	93,6	92,2	82,4	52,6	93,6	92,2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Educação Física (Bacharelado). A nota do componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas parte discursiva da Área.

A *Média* do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 50,0. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (51,9), e a menor, na região Sul (47,0). As demais Médias foram: 48,2, na região Norte, 51,1, na região Nordeste e 51,4, na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,6, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sul (16,2) e o menor, na região Norte (14,1). Os demais desvios foram: 15,5, na região Nordeste, 15,2, na região Sudeste e 14,8, na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 51,1. A maior *Mediana* ocorreu na região Centro-Oeste (53,6), e a menor, na região Sul (47,5). As demais Medianas foram: 48,7 na região Norte, 52,3 na região Nordeste e 52,6 na região Sudeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 93,4, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. As demais notas Máximas foram: 85,6, na região Norte, 89,2, na região Nordeste, 89,5, na região Sul e 88,2 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em três das cinco Grandes Regiões. Na região Norte a nota *Mínima* foi 3,3 e na região Centro-Oeste foi 7,1.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as duas menores Médias, das notas do Componente de Conhecimento Específico, das regiões Norte e Sul. Tampouco são estatisticamente diferentes as três maiores Médias, das regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. No entanto, existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média*, da região Centro-Oeste, e as duas menores Médias.

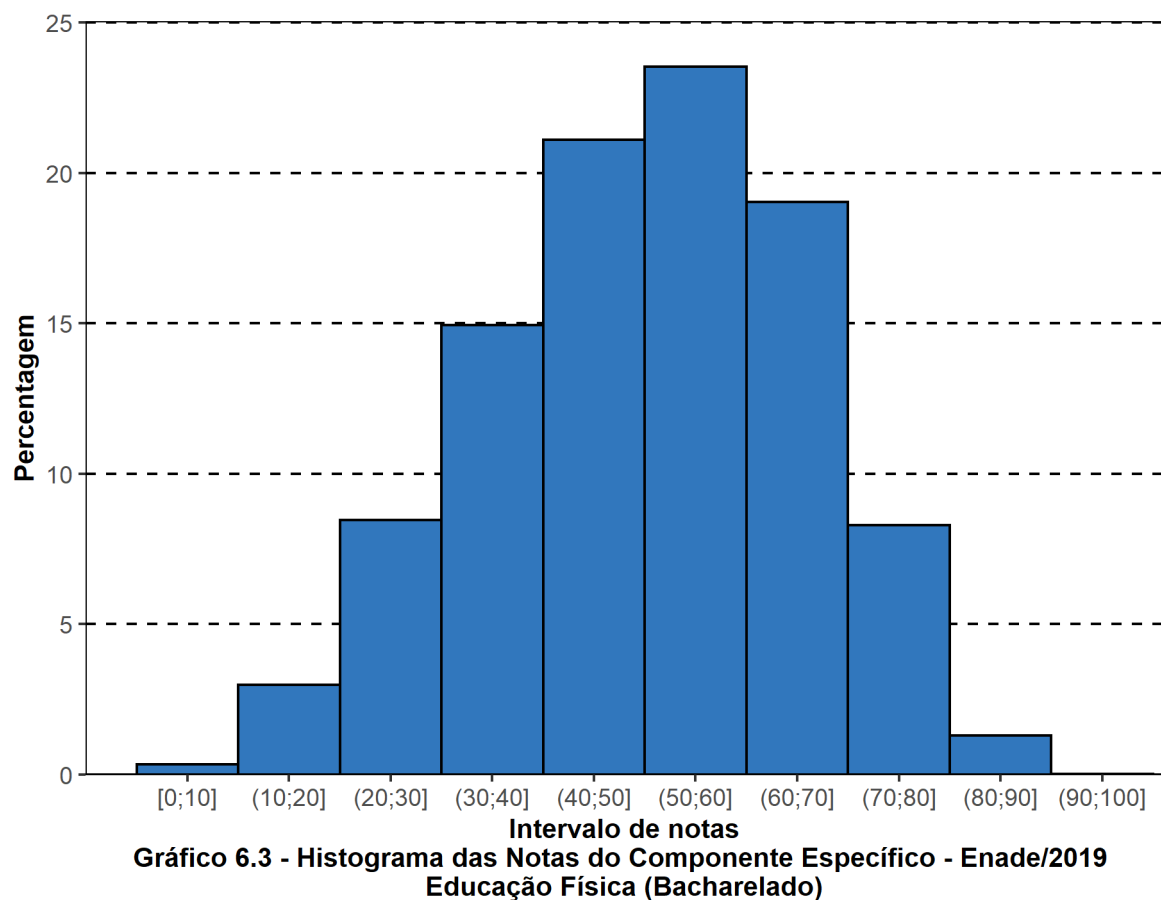
Tabela 6.5 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,0	48,2	51,1	51,4	47,0	51,9
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,1	0,2	0,4
Desvio padrão	15,6	14,1	15,5	15,2	16,2	14,8
Mínima	0,0	3,3	0,0	0,0	0,0	7,1
Mediana	51,1	48,7	52,3	52,6	47,5	53,6
Máxima	93,4	85,6	89,2	93,4	89,5	88,2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Educação Física (Bacharelado), em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição

das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50; 60], intervalo imediatamente superior ao do grupo modal da prova, como um todo, e três intervalos acima do grupo modal para a Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação a Categoria Administrativa, a Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere a Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a das *Universidades* (53,5), vindo a seguir a dos *CEFET/IF* (52,7), a das *Faculdades* (49,8) e, por fim, dos *Centros Universitários* (47,7). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o dos *Centros Universitários* (15,7). As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (93,4). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 90,7; as *Faculdades*, 91,0 e os *CEFET/IF* obtiveram nota *Máxima* 87,9. As Medianas foram: 55,1 nas *Universidades*; 48,5 nos *Centros Universitários*, a menor delas; 50,5 nas *Faculdades*, e 55,6, nos *CEFET/IF* a maior. A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas, exceto para os *CEFET/IF* (23,2). Observa-se que existe diferença estatisticamente

significativa, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das *Universidades*, *Centro Universitários* e *Faculdades*.

Quanto a Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das IES *Públicas* (56,8) e as das IES *Privadas* (49,1). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* de ensino.

Quanto ao comportamento das Médias, no que toca a Modalidade de Ensino, há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (52,4) e a da *Educação a Distância* (43,6).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	56,8	49,1	53,5	47,7	49,8	52,7	52,4	43,6
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	2,3	0,1	0,2
Desvio padrão	15,3	15,4	15,4	15,7	14,5	14,7	15,0	15,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,2	0,0	0,0
Mediana	58,9	49,8	55,1	48,5	50,5	55,5	53,6	43,2
Máxima	93,4	91,9	93,4	90,7	91,0	87,9	93,4	90,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Como uma questão foi anulada pela Comissão Assessora de Área, a questão 1, na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às sete questões objetivas válidas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 42,5. A maior *Média* foi encontrada na região Centro-Oeste (44,0), e a menor, na região Norte (40,9). As demais Médias foram: 43,0, na região Nordeste; 43,1, na região Sudeste e 41,2, na região Sul. O *Desvio padrão* do Brasil foi 21,0, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (21,7), e o menor, na região Norte (20,0). Os demais desvios foram: 21,1, nas regiões Nordeste e Sul e 20,9, na região Sudeste.

As Medianas do Brasil, como um todo, e das cinco regiões foram iguais a 42,9. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em quatro das cinco Grandes Regiões. A exceção foi a região Norte, onde a nota *Máxima* foi 85,7. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 6.7 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,5	40,9	43,0	43,1	41,2	44,0
Erro padrão da média	0,1	0,7	0,3	0,2	0,2	0,5
Desvio padrão	21,0	20,0	21,2	20,9	21,1	21,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,9	42,9	42,9	42,9	42,9	42,9
Máxima	100,0	85,7	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões

classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das sete questões válidas, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* nem como *Fácil*, por terem índices de acertos inferiores a 0,60. Quatro questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,48 e 0,55 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 48,0% e 55,0% de acertos. Duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,27 e 0,40, enquanto uma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual foi classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,13 a 0,55 e o de Discriminação, de 0,27 a 0,52. Seis das sete questões válidas, quanto ao Índice de Discriminação, foram tidas como *Muito bom* e apenas uma como *Médio*.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1		ANULADA		
2	0,55	Médio	0,49	Muito bom
3	0,51	Médio	0,46	Muito bom
4	0,40	Difícil	0,43	Muito bom
5	0,13	Muito difícil	0,27	Médio
6	0,40	Difícil	0,47	Muito bom
7	0,51	Médio	0,43	Muito bom
8	0,48	Médio	0,52	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. As seis questões que tiveram Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre dois níveis de dificuldade *Médio* e *Difícil*: duas classificadas na categoria *Difícil* (questões 4 e 6) do Índice de Facilidade, e quatro, na categoria *Médio* (questões 2, 3, 7 e 8). Em particular, a questão 8 foi a que apresentou o maior

poder discriminatório, com índice 0,52, e foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,48 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 2, com um Índice de Facilidade de 0,55. As questões 4 e 6 foram consideradas *Difícil*, com Índices de Facilidade iguais (0,40). Os Índices de Discriminação foram *Muito bom* para as duas questões (0,43 e 0,47 respectivamente).

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil		1		
Difícil				2
Médio				4
Fácil				
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 8 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Médio*, em relação à facilidade e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação dessa parte da prova (0,52).

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram duas questões, 13,8% escolheram a alternativa E (em vermelho), 15,9% escolheram a alternativa D (em laranja), 30,6% escolheram a C (em preto), 29,9% escolheram a alternativa B (em verde, gabarito), e 9,4% escolheram a alternativa A (em azul). Dentre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,4% deixou a questão em branco e 0,0% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com sete acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,52) obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o Índice de Facilidade, que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de estudantes com cada uma das

notas, nem o Índice de Discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos estudantes fosse abaixo de quatro, o Índice de Facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 70,0% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 90,0%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

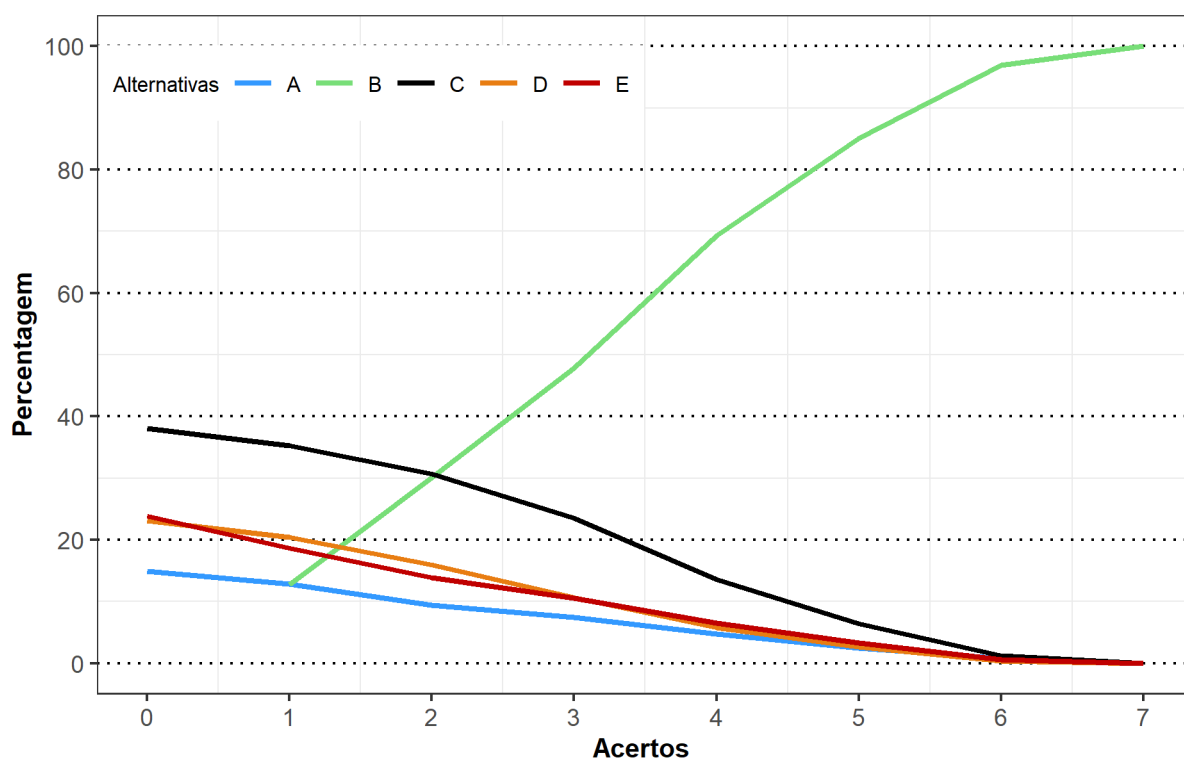


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Educação Física (Bacharelado) por Grande Região. Nessa parte da prova, uma questão foi anulada pela Comissão Assessora da Área (CAA), a questão 14. Além disso, como será discutido ainda nesta seção, duas questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cálculo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 24 das 26 questões objetivas válidas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 51,9. A menor *Média* foi observada na região Sul (48,5), e a maior, na região Centro-Oeste (54,1). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,8,

sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (15,0), e o maior, na região Sul (17,5).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 54,2, o mesmo valor da *Mediana* encontrada nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Nas regiões Norte e Sul, as Medianas foram iguais a 50,0. A nota *Máxima* da prova foi 95,8, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante de quatro regiões. Apenas na região Norte essa nota foi menor, 87,5. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste onde foi 4,2.

Tabela 6.10 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,9	50,2	53,2	53,4	48,5	54,1
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,1	0,2	0,4
Desvio padrão	16,8	15,0	16,6	16,4	17,5	15,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,2
Mediana	54,2	50,0	54,2	54,2	50,0	54,2
Máxima	95,8	87,5	95,8	95,8	95,8	95,8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Educação Física (Bacharelado). Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que uma questão foi anulada pela CAA e que as análises dizem respeito às 26 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que cerca de 30% das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Difícil*: das 26 questões válidas, oito foram classificadas como *Difícil*. Nenhuma foi classificada como *Muito difícil*. Nove questões foram classificadas como *Fácil*, e outras nove consideradas como *Médio*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito fácil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: cinco das 26 questões foram consideradas boas, enquanto onze delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para 16 em 26 questões, os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, oito delas foram classificadas como *Médio*, e outras duas, como *Fraco*, sendo 10, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao

Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,18 a 0,81, e o de Discriminação, de 0,05 a 0,49.

Tabela 6.11 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,81	Fácil	0,28	Médio
10	0,36	Difícil	0,27	Médio
11	0,23	Difícil	0,23	Médio
12	0,70	Fácil	0,21	Médio
13	0,77	Fácil	0,42	Muito bom
14	ANULADA			
15	0,33	Difícil	0,20	Médio
16	0,64	Fácil	0,43	Muito bom
17	0,44	Médio	0,44	Muito bom
18	0,28	Difícil	0,23	Médio
19	0,27	Difícil	0,19	Fraco
20	0,56	Médio	0,38	Bom
21	0,55	Médio	0,44	Muito bom
22	0,53	Médio	0,42	Muito bom
23	0,41	Médio	0,31	Bom
24	0,74	Fácil	0,45	Muito bom
25	0,43	Médio	0,36	Bom
26	0,53	Médio	0,35	Bom
27	0,18	Difícil	0,05	Fraco
28	0,42	Médio	0,41	Muito bom
29	0,49	Médio	0,41	Muito bom
30	0,71	Fácil	0,49	Muito bom
31	0,62	Fácil	0,48	Muito bom
32	0,65	Fácil	0,36	Bom
33	0,25	Difícil	0,21	Médio
34	0,40	Difícil	0,25	Médio
35	0,63	Fácil	0,42	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores Índices de Discriminação, onze delas foram classificadas com *Muito bom*, que foram as questões 13, 16, 17, 21, 22, 24, 28, 29, 30, 31 e 35. A questão 30 teve o maior Índice de Discriminação, 0,49, e, quanto ao índice de Facilidade, foi classificada como *Fácil*, com 71% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 27 foi a mais difícil entre as 26 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 18% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,05, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 19, com Índice de Facilidade 0,27, o que, em termos percentuais, corresponde a 27% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,19 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas e eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 - Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil	2	6		
Médio			4	5
Fácil		2	1	6
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 30 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,71, ou seja, 71% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção E, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,49, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 30, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. No caso de Educação Física (Bacharelado), como se observa no eixo horizontal do Gráfico 6.5, nenhum estudante acertou mais do que 25 questões dentre as 26 questões objetivas válidas, considerando-se o gabarito original. Mesmo com a eliminação das duas questões com Índice de Discriminação *Fraco* do cômputo da nota, nenhum participante atingiu a nota *Máxima*, igual a 100,0, nessa parte da prova (visto na Tabela 6.10).

Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, marcaram as opções A (em azul) ou D (em laranja). A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 24 e 25 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três ou quatro acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

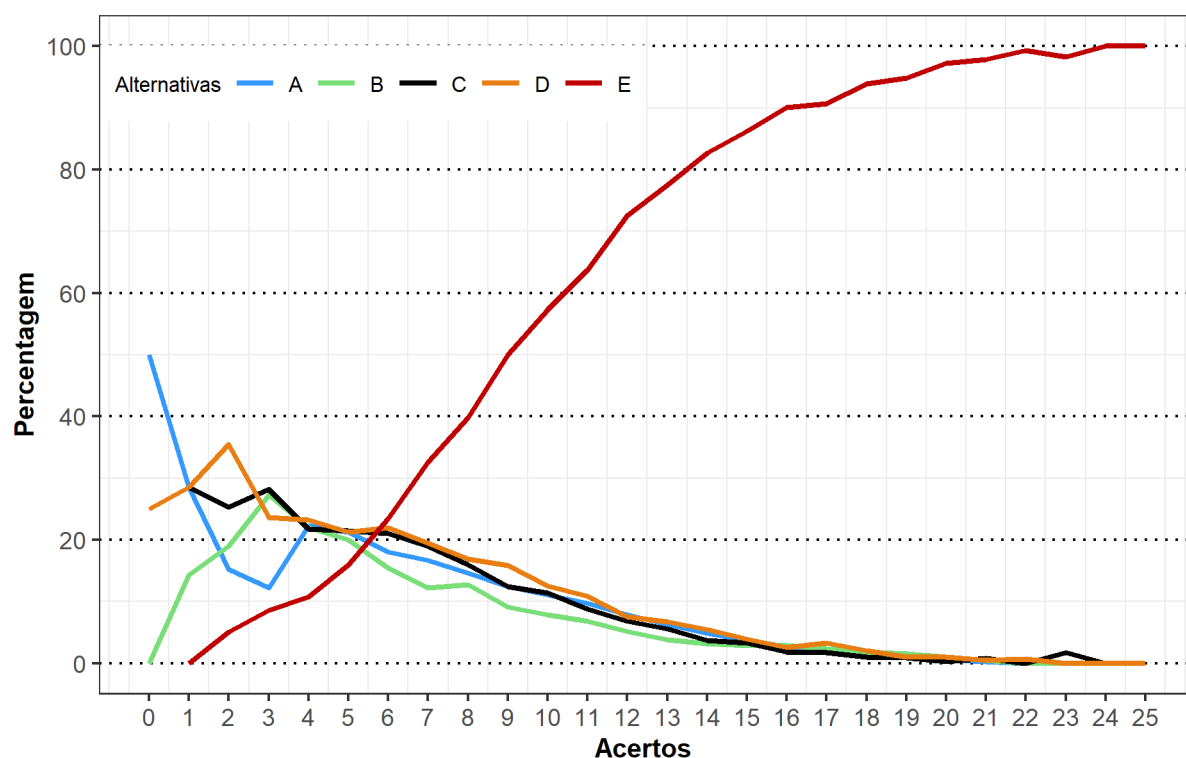


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

Cumprir notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente treinados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas, são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco, não são detectadas neste pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, podem fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco”, pelos professores quando da correção.

No caso da Área de Educação Física (Bacharelado), foram identificados como brancos “automáticos”, 8.947 respostas de questões discursivas de Conhecimento Específico e 8.426 de Formação Geral. Pelos professores corretores foram identificadas mais 2.473 e 1.549 questões em branco, respectivamente, para Conhecimento Específico e para Formação Geral.

Uma outra situação a ser mencionada é a ocorrência de atendimento a portadores de necessidades especiais. O anexo X apresenta, para o exame como um todo e para a área de Educação Física (Bacharelado), por tipo de deficiência, o protocolo usado para permitir a correção das respostas dos alunos em cada situação.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Educação Física (Bacharelado), nas duas questões discursivas relativas a Formação Geral, encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6. Aqui, analisa-se a *Média* das notas de cada questão discursiva de Formação Geral, que leva em conta as correções realizadas por duas bancas, uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo VII), outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa (ver Anexo VII). A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi inferior à obtida nas objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 42,5, nas questões objetivas e 18,1, nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 21,0, nas questões objetivas e 14,5, nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (22,8), e a menor, na região Norte (14,8).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 13,5, a mesma das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Na região Norte, a *Mediana* foi menor (11,5), e, na região Centro-Oeste foi maior que o valor para o Brasil: Norte (20,5). A nota *Máxima* (88,5) foi obtida na região Sudeste, sendo 71,0, a *Máxima* na região Norte; 82,5, na Nordeste; 85,5, na Sul; e 80,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	18,1	14,8	17,6	17,8	18,1	22,8
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,1	0,2	0,4
Desvio padrão	14,5	12,8	14,2	14,1	14,7	17,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	13,5	11,5	13,5	13,5	13,5	20,5
Máxima	88,5	71,0	82,5	88,5	85,5	80,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], e a distribuição é decrescente até o intervalo (80; 90]. Cabe destacar também, que o intervalo [0; 10], com distribuição de 36,2% do total de notas, inclui, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.

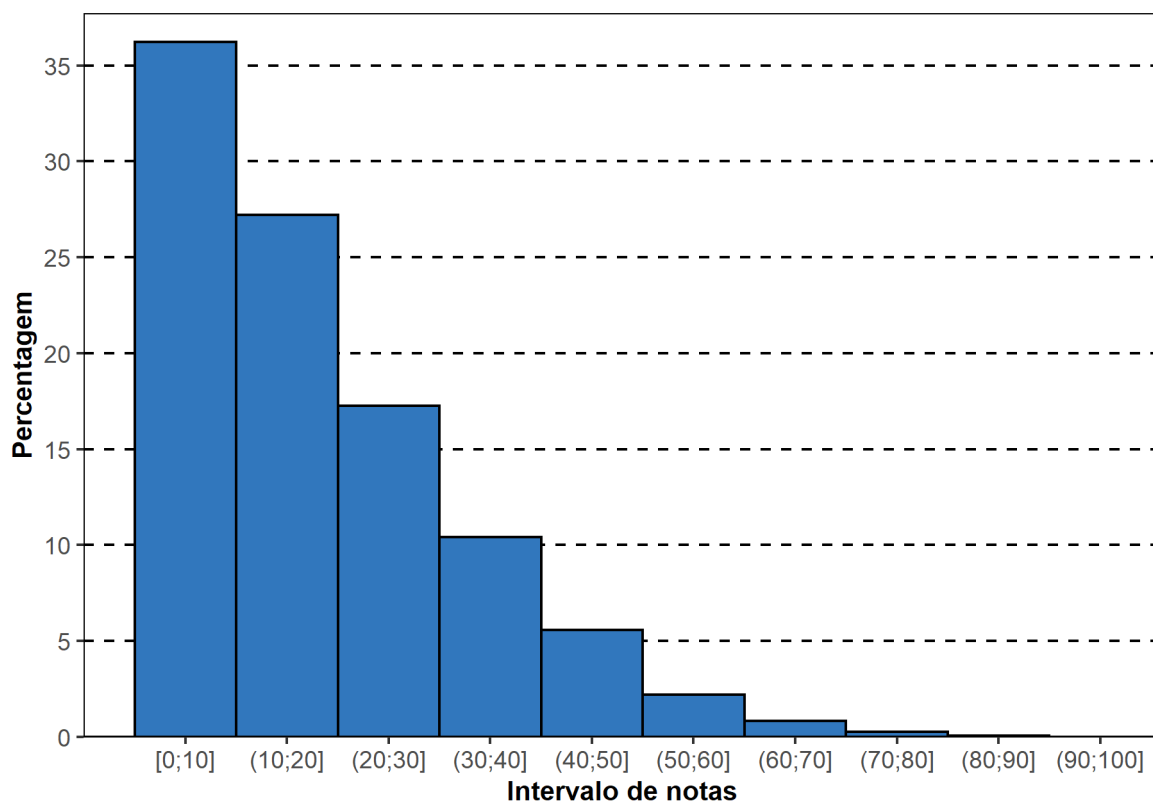


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das Bancas de docentes corretores, a

respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2019.

A seguir, será analisado o desempenho linguístico dos estudantes da Área de Educação Física (Bacharelado) nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2019, apresentando os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Educação Física (Bacharelado), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de desempenho um pouco superior ao da outra questão de Formação Geral – os estudantes de todo o Brasil, tiveram *Média* 13,9. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Centro-Oeste (26,0), e a menor, na região Norte (9,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,3. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (19,2), e o maior *Desvio padrão* foi obtido pela região Centro-Oeste (30,1).

A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi zero, sendo igual em quase todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste (20,0). Uma *Mediana* igual a zero indica que pelo menos metade dos participantes tiraram nota zero na questão discursiva 1. As notas *Máxima* e *Mínima* da questão foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e zero.

Tabela 6.14 - Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	13,9	9,6	12,4	12,5	15,2	26,0
Erro padrão da média	0,1	0,7	0,3	0,2	0,2	0,7
Desvio padrão	23,3	19,2	21,8	22,3	23,8	30,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do

Componente de Formação Geral. Observa-se que 11,8% dos participantes deixaram em branco a resposta a essa questão. Somados à frequência dos que, tendo respondido, receberam nota zero, chega a 66,3% o contingente daqueles que zeraram questão, como já indicava a *Mediana* ter sido zero. Os intervalos (20; 30] e (40; 50] caracterizam-se como máximos locais com 11,2% e 10,3% do total, respectivamente.

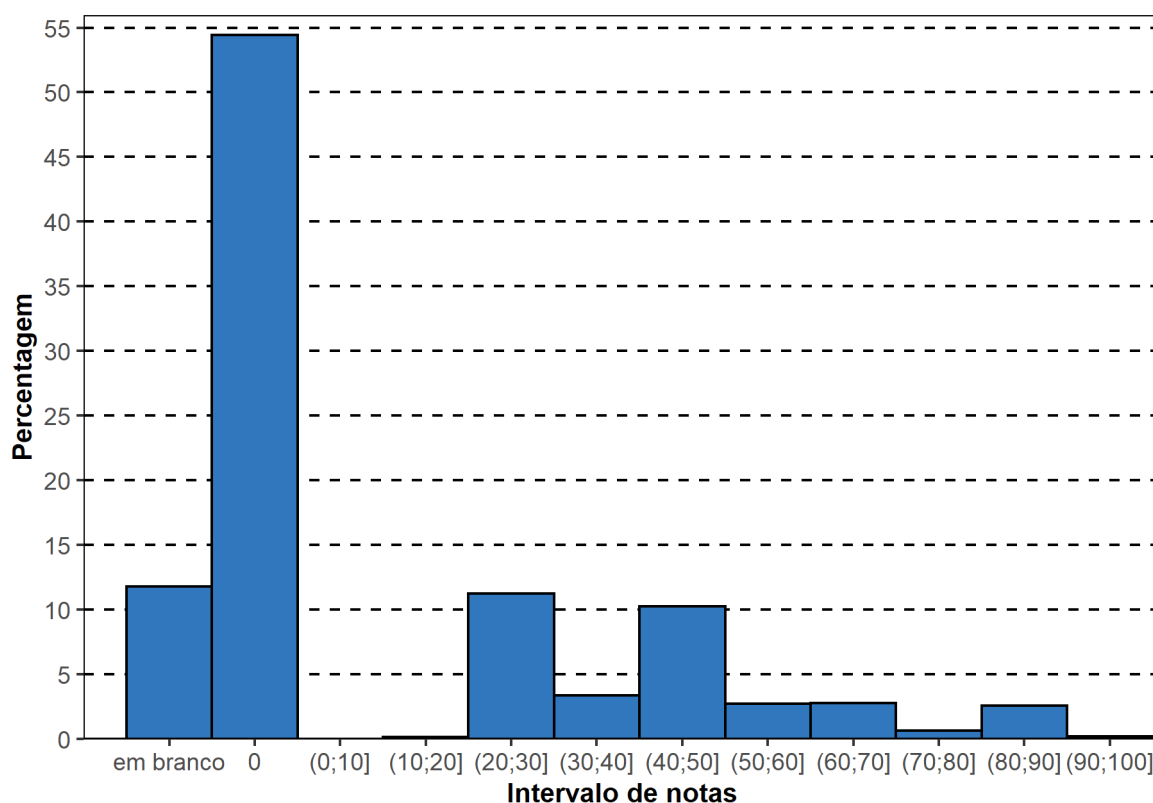


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

No enunciado da Questão 1, que era constituída por dois textos e um comando, abordavam-se dois itens da lista de temas de referência estabelecidos pelo Inep, pela Portaria nº 510, de 31 de maio de 2019, que dispõe sobre o componente de Formação Geral: (VIII) meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana e (IX) cidades, habitação e qualidade de vida.

No primeiro texto, apresentavam-se estatísticas sobre desastres naturais ocorridos no Brasil e a eles associavam-se eventos recorrentes, tais como estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos.

O segundo texto complementava o primeiro, nele constava um relatório da ONU no qual é identificada a necessidade de se reduzirem os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, apresentando o fortalecimento da resiliência social, ambiental e econômica como uma das soluções para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

No comando, por outro lado, não se solicitava reflexão sobre os riscos de futuros desastres, temática do segundo texto. Solicitava-se reflexão sobre ações após a ocorrência de um desastre: “duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental de modo a contemplar ações de recuperação ou de restauração após a ocorrência de desastres”. Assim, apesar de os textos de contextualização serem claros e conterem informações relevantes – fatos de conhecimento público e de grande divulgação –, havia uma diferença de abordagem entre os dois e o comando em relação à linha do tempo da ocorrência de desastres.

Esse fato aumentou o grau de dificuldade da questão. Entretanto, os conhecimentos exigidos e o nível de profundidade esperado pelo padrão de resposta eram compatíveis com a formação universitária. Ao se exigirem propostas de intervenção envolvendo a sustentabilidade socioambiental, a questão possibilitou a avaliação, em primeiro lugar, da capacidade de elaborar e apresentar propostas de ação e de intervenção, a partir da análise de um contexto, e, em segundo lugar, da capacidade de propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de uma situação-problema.

Na solicitação do comando estava implícita a exigência de redação de um texto em que se apresentasse cada proposta, o que deveria incluir informações suficientes para sua compreensão, ou seja, como as ações seriam concretizadas, por quem seriam realizadas ou que benefícios trariam à população ou à área atingida. Na questão, exigia-se, portanto, a capacidade de o estudante expor e argumentar, de modo a defender ou justificar suas propostas, de forma coerente e articulada. Além disso, pelo conteúdo da resposta era possível avaliar o estágio de comprometimento do estudante com as questões sociais e ambientais.

A dicotomia entre o antes e o após desastre, criada no confronto entre os textos e o comando da questão, permitiu aquilatar também a aptidão do estudante para ler e interpretar textos não lineares, em que são exigidas atenção e percepção de diferenças sutis. No entanto, tal dicotomia gerou respostas que não estavam em conformidade com as linhas de ação apontadas no padrão de resposta, respostas erradas por terem foco em ações de prevenção.

O padrão de respostas foi apresentado em linguagem simples, compatível com o nível dos formandos. O padrão tinha flexibilidade e extensão, visto que apresentava inúmeras ações de recuperação e de restauração, no âmbito da sustentabilidade socioambiental, sem

exauri-las, como passíveis de abordagem pelos estudantes em suas respostas. Também não havia exigência de conhecimentos específicos sobre qualquer matéria, ficando restrito aos limites de conceitos básicos sobre meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana em emergências provocadas por desastres, além de atualização com assuntos amplamente tratados na mídia nacional.

O padrão cobriu diversas áreas de atividades e categorizou-as em ações psicossociais, econômicas e sociais, ambientais, de infraestrutura e sistêmicas, com destaque para as ocorrências de estiagens e secas, porque são fenômenos praticamente permanentes em diversas regiões do país. Esse universo de intervenções criou amplo espaço para o enquadramento das respostas dadas pelos estudantes, incluindo enfoques variados do ponto de vista das diferentes formações e especificidades das áreas dos participantes do Enade/2019.

O conteúdo das respostas analisadas na correção foi bem coberto pelas propostas sugeridas no padrão. Da mesma forma, as respostas corretas cobriram praticamente todo o espectro levantado pelo padrão. Na maior parte das respostas que não atenderam ao padrão, propunham-se ações de prevenção, ou seja, procedimentos anteriores aos desastres e, portanto, equivocadas.

Nas respostas alinhadas com o padrão, preferencialmente, havia sugestões de ações, dentre as quais se destacaram: recuperação da flora nativa, controle da qualidade da água, organização e treinamento de grupos de voluntários para ações de prevenção de surtos e epidemias, orientação para evitar novos desabamentos e redução de efeitos dos alagamentos, concessão de benefícios como aluguel social e financiamento para recuperação de residências ou reativação de negócios, projetos de realocação de desabrigados e suporte psicológico, médico e social às pessoas e comunidades afetadas pelas calamidades.

Nas respostas envolvendo situações de estiagem e seca, apresentavam-se ações que tanto poderiam ser consideradas de prevenção quanto de recuperação, pelas características sistêmicas desses desastres. Por isso, propostas como distribuição de água por caminhões pipa ou perfuração de poços foram consideradas corretas.

Apesar de fora do contexto da questão, foram bastante citadas sugestões de penalização dos supostos culpados pelo desastre com multas, bem como recompensa às pessoas ou empresas que prestassem socorro nessas situações. Por outro lado, apesar de presente no padrão, ações de resgate do patrimônio histórico e cultural praticamente não foram citadas como resposta.

Em um conjunto grande de respostas, os estudantes se limitaram a apresentar apenas uma proposta e, nesse caso, preferencialmente, de ajuda a desabrigados ou de recuperação

de matas ou de ações vinculadas à seca e à estiagem. Dentre as respostas consideradas corretas, muitas eram pobres na argumentação e, por vezes, confusas, apesar de estarem em conformidade com o padrão. Foi percebida certa dificuldade para se organizar a argumentação no contexto do comando. Em muitas respostas, citavam-se ações isoladas sem que se caracterizasse o seu desdobramento.

Como já comentado, grande parte dos estudantes, em desacordo com o comando da questão, fixou-se em ações de prevenção, anteriores aos desastres. Houve respostas de excelente conteúdo, mas totalmente enquadradas no contexto preventivo. Esse viés de prevenção também incluiu respostas fracas em que se parafraseavam os textos do enunciado, mencionando-se de forma superficial inundação, alagamentos, seca e redução dos níveis de risco. A interpretação incorreta pode ter sido induzida pelo enunciado, mas o principal indício parece ser de falta de atenção na leitura do comando.

As maiores fragilidades na formação dos estudantes, apontadas pelos corretores, foram a leitura e interpretação da questão e a capacidade de expressão linguística. As respostas com geração de ideias próprias ocorreram em escala bem menor do que aquelas em que os estudantes usaram do recurso da paráfrase pobre sobre o texto do enunciado, revelando dificuldade para criar e articular ideias a respeito dos temas da questão.

Além disso, pelas sugestões que envolviam aspectos econômicos e financeiros revelou-se um nível razoável de desconhecimento das atribuições e responsabilidades das diversas instâncias do governo e de como são encaminhados os recursos necessários ao socorro de populações atingidas por desastres.

Como aspectos relevantes ainda não considerados, podem ser citados o baixo percentual de protestos e a falta de viés crítico nas respostas, talvez pelo fato de o comando ser bastante objetivo.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na questão discursiva 2 (*Média* 9,0) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (*Média* 13,9). A região Norte foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi menor (7,5). Já a de maior *Média* foi a região Sudeste (9,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,6, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (23,3). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (18,4), enquanto o menor foi obtido na região Norte (15,3).

A *Mediana* de todo o Brasil foi zero, a mesma das cinco Grandes Regiões, indicando que, pelo menos, 50% dos estudantes tiraram nota zero, tendo respondido à questão 2 ou por

tê-la deixado em branco. As notas *Máxima* (100,0) e *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 - Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	9,0	7,5	9,5	9,6	8,0	9,1
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,1	0,2	0,4
Desvio padrão	17,6	15,3	18,4	18,0	16,5	18,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 19,3% dos estudantes deixaram a questão em branco. Chega a 55,9% a frequência daqueles que, tendo respondido, receberam nota zero. Assim, 75,2% das notas da questão 2 foram iguais a zero. Nota-se, ainda, que as notas ficaram levemente menos dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (17,6) e o das notas da questão discursiva 1 (23,3).

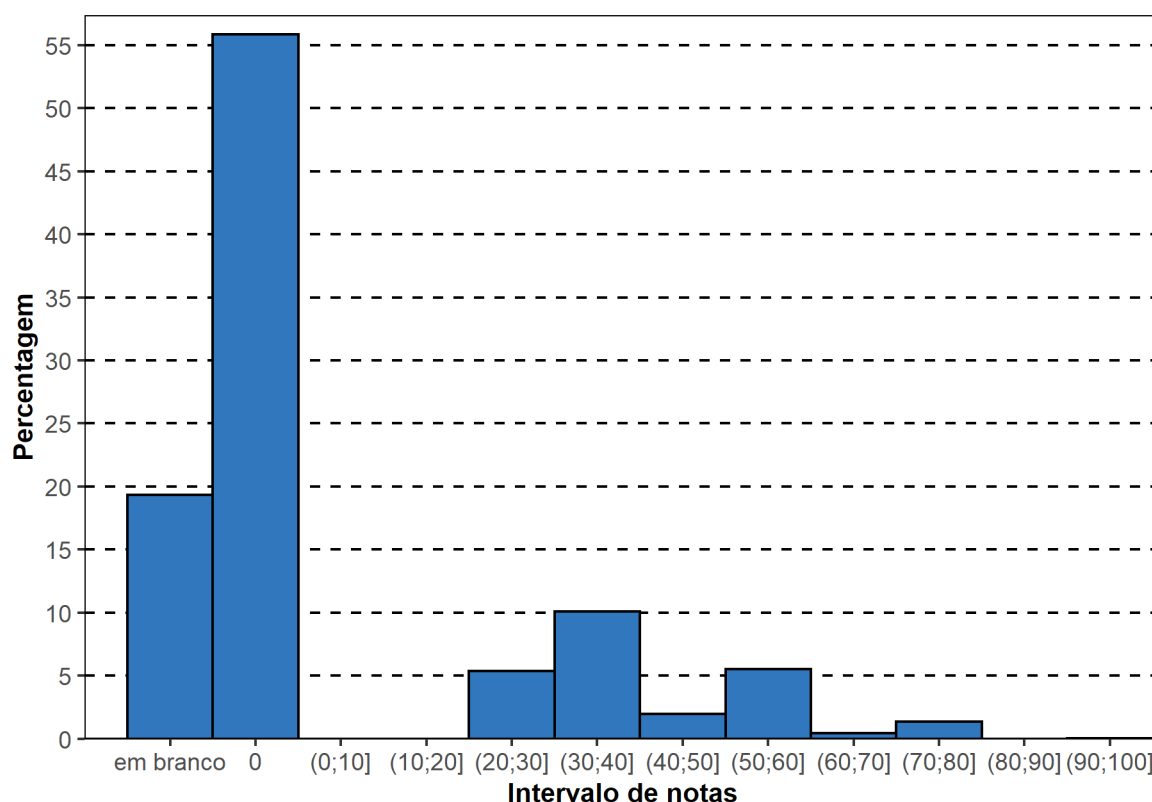


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Na Questão 2, o tema era a identificação de impactos científicos e econômicos do desenvolvimento do Brasil na área de Ciência e Tecnologia (C&T), bem como o papel dos principais atores responsáveis por impulsionar esse desenvolvimento.

O tema escolhido era relevante por contemplar os referenciais divulgados pelo Inep para esse exame: Ciência, tecnologia e inovação – Estado, sociedade e trabalho, assuntos supostamente acessíveis aos formandos do nível universitário brasileiro de qualquer área.

A análise da questão demonstra sua conformidade com as diretrizes de avaliação de competências e habilidades dos estudantes. A explicitação de ganhos vinculados a dois campos diferentes, no contexto de C&T, e como consequência de colaboração interinstitucional, proporciona a verificação da capacidade não só de ler e interpretar textos, como de narrar, de forma consistente e articulada, o resultado de reflexão sobre necessidades em contextos diversos. Além disso, as descrições de articulações e escolhas de ganhos que se julgassem relevantes permitiram que se avaliasse o nível de maturidade do conhecimento sobre os sistemas científicos, tecnológicos e econômicos brasileiros.

O enunciado era claro, e sua linguagem, compatível com o que se espera de formandos de cursos superiores. Era constituído por uma figura e um texto de contextualização que auxiliavam na compreensão do que foi solicitado pelo comando.

No texto de apresentação, comparava-se a posição do Brasil com a de outros países em indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Na figura ilustrava-se a relação entre as principais entidades presentes no contexto de C&T – as instituições de ensino superior, as empresas e o setor público. Havia o pressuposto, portanto, de que os egressos fossem capazes de sustentar ideias articuladas e níveis de argumentação, a partir dos elementos textuais fornecidos pela questão, a saber, a figura e o texto, elementos de amparo à elaboração da resposta.

No comando, interligando-se texto e figura, pedia-se para o estudante citar dois ganhos possíveis para o campo científico e dois ganhos possíveis para o campo econômico, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. Aparentemente, a tarefa solicitada seria simples. Entretanto, exigia reflexão do estudante em três aspectos: (i) a exigência de um processo de articulação entre, pelo menos, duas das entidades explicitadas na figura; (ii) a criação de duas propostas de ganhos em dois setores diferentes, o científico e o econômico, ambos no contexto de C&T; e (iii) que os ganhos fossem consequência da colaboração de, pelo menos, dois dos entes. Essa singularidade do enunciado, elevou a dificuldade da questão.

O comando permitia duas possibilidades de interpretação da articulação entre os entes para a estruturação das respostas. Uma seria o estudante interpretar que seria necessário explicitar em sua resposta o inter-relacionamento gerador dos ganhos; a outra, induzida pela figura, seria considerar que a articulação entre entidades já estava dada pelo enunciado, deixando ao estudante apenas o registro dos ganhos. É presumível que a intenção inserida no comando, e refletida no padrão de resposta, fosse a primeira opção, mas a segunda interpretação era plausível. O padrão corroborava a primeira opção, pois parecia esperar dos formandos a identificação de uma relação de causa-efeito da ação conjunta de dois ou mais entes e do relato das consequências científicas e econômicas dessa ação conjunta.

O padrão de resposta era abrangente e redigido em linguagem simples, apropriada, com nível de profundidade coerente com a formação geral esperada dos respondentes. Foi apresentado na forma de duas listas extensas, com três temas científicos e oito econômicos, expressos de forma genérica, cada tema completado com exemplos de ganhos passíveis de citação pelos estudantes. A variedade de temas abordados no padrão proporcionou a flexibilidade e a extensão necessárias para orientar critérios de avaliação.

As respostas mantiveram-se, em sua grande maioria, no escopo antecipado pelo padrão de respostas e no universo de linguagem adequado ao cenário de C&T da questão. Nesse contexto da linguagem, foi peculiar constatar a existência de grupos de respostas semelhantes e reveladoras da área de origem dos estudantes. Por exemplo, desenvolvimento de vacinas, pele de tilápia no tratamento de queimaduras e criação de projetos de máquinas industriais de maior produtividade.

A redação, entretanto, foi quase sempre mais simples do que o esperado pelo padrão de resposta, sem desenvolvimento de argumentação mais aprofundada e, às vezes, sem qualquer tipo de argumentação. Há dois motivos para esse discurso mais direto dos estudantes. O mais importante veio do próprio comando da questão, em que constava o verbo citar; liberando a resposta de um compromisso maior com a dissertação. O segundo, talvez induzido pela figura, veio da compreensão de que a articulação já estaria pressuposta e que bastava a apresentação dos ganhos.

As respostas mais bem avaliadas mantiveram-se no contexto do padrão, mas seguiram duas vertentes; nelas, os estudantes consideravam ou não a articulação como pré-estabelecida. Aquelas em que os estudantes fizeram a associação no próprio texto da resposta tinham um conteúdo mais rico e mais bem desenvolvido. Outra característica das respostas corretas, na conformidade com o padrão de resposta, foi a separação precisa entre os ganhos científicos e econômicos, mantendo-se o contexto de C&T do texto de apresentação.

Nas respostas equivocadas, seguindo essas duas linhas de interpretação, os estudantes não fugiram dos temas existentes no padrão de resposta, mas não os exploraram adequadamente. Foram vários os motivos. Grande parte formou um conjunto de respostas muito sucintas, que não chegavam a qualificar, com clareza, os ganhos como científicos ou econômicos. Outro conjunto misturou conceitos de educação com pesquisa, ciência com produção, economia com emprego ou trabalho, dificultando a caracterização do ganho e afastando a resposta do padrão. As propostas de ganhos com viés econômico geraram maior quantidade de não conformidades do que aquelas que trataram do viés científico. Isso foi resultado de uma dificuldade demonstrada pelos estudantes em evidenciar o vínculo do ganho econômico com o contexto de C&T, quase sempre apresentado com exemplos de vantagem obtida ou concedida pelo setor público a representantes das outras entidades apontadas no enunciado, tais como: aumento de emprego, mais vagas nas universidades ou redução de impostos.

A análise das respostas revelou que, na maioria delas, os ganhos eram descritos de forma genérica, sem qualquer articulação ou exposição de motivos, sem indicar como ou de

onde surgiam, sem especificar o contexto do assunto ou da área de conhecimento envolvida. Na maioria dos casos, a ideia de citação levou à não redação de frases, mas à menção de palavras ou expressões. Exemplos frequentes foram: aumento de pesquisa, melhoria de conteúdo, melhoria de estrutura. Mesmo relevando a interpretação de que essa colaboração já vinha do enunciado, foi surpreendente que em grande parte dessas respostas não se descrevesse como alguma cooperação seria necessária ou deveria ter sido estabelecida para a geração desses ganhos. Considerar a articulação vinda do enunciado não dispensava essa revelação. Por outro lado, houve respostas em que estudantes discutiram a importância da articulação, mas, curiosamente, sem citar os ganhos gerados por elas. Essa dúvida sobre a articulação ficou bem caracterizada nas respostas em que o ganho descrito não vinha de uma parceria, mas simplesmente da ação de uma das entidades em benefício de outra.

No conjunto das respostas sobre ganhos no campo científico, houve prevalência de citações sobre a necessidade de investimentos em pesquisa. Essa é uma demanda real, bastante discutida no meio acadêmico. Assim, respostas que apresentaram uma estrutura do tipo “maiores investimentos/financiamentos em pesquisas” e valorização dos pesquisadores foram muito comuns. Geralmente, elas se complementavam com “pesquisas realizadas pelas IES”. Todavia, a argumentação inconsistente dos estudantes evidenciou que existe dificuldade não só em distinguir as funções de pesquisa das de educação, como também a respeito de como ocorrem os processos científicos e tecnológicos. Poucos demonstraram compreender que os resultados obtidos na área de C&T são incorporados pelos diversos campos do saber ao longo do tempo e que se consolidam nas técnicas e procedimentos apresentados nos cursos de graduação. É compreensível que grande parte dos egressos não tenha se envolvido e não venha a seguir o caminho da ciência; além disso, muitos deles fizeram cursos em EAD ou cursos de graduação tecnológica, não tendo a chance de conviver com esse contexto de C&T. No entanto, pelas próprias diretrizes do exame, supõe-se que a formação universitária deveria contemplar a compreensão dessas atividades.

Em uma visão incompleta da ciência, dois fatos importantes ainda foram observados, ambos equivocados: o entendimento tácito de que o desenvolvimento da pesquisa científica é de responsabilidade única das IES e o vínculo desse desenvolvimento a bolsas em cursos de mestrado e doutorado e até mesmo de iniciação científica. Nessa linha, em quantidade significativa de respostas exemplificou-se o investimento na educação como ganho científico.

No que tange ao item sobre os aspectos econômicos, em boa parte das respostas, os estudantes não estabeleceram relação com o contexto científico demandado pelos elementos da questão. Nas respostas, não se associavam os ganhos econômicos a qualquer processo científico ou tecnológico. Muitas vezes, rephraseavam a ideia já apresentada como resposta para o campo científico. Foi majoritário o raciocínio simplista de que ganho econômico é igual

a lucro. Dessa forma, chegaram a citar a “adoção de mão de obra de estagiários, por elas serem mais baratas que os empregados formais” como ganho econômico. Essa concepção de lucro apareceu bastante na proposta de produção e venda de patentes, inclusive para o exterior, talvez porque a palavra patente tenha sido mencionada no texto do enunciado. Apresentado como resultado das três combinações possíveis de parceria, muitas vezes, esse ganho com patente era usado, na mesma resposta, como ganho científico. Curiosamente, a desburocratização da sua concessão também foi apresentada como ganho econômico. Outro ganho econômico bastante citado, por melhorar a lucratividade das empresas, foi a capacitação profissional realizada nas IES, proposta em que há um beneficiário e um doador, mas não há a parceria exigida pelo comando, nem o vínculo com o campo científico tecnológico.

Além disso, as sugestões que envolviam os ganhos econômicos revelaram desconhecimento das atribuições do governo e de como são encaminhados os recursos necessários ao estímulo às atividades científicas ou econômicas. A ausência de citações envolvendo órgãos de fomento foi reveladora desse aspecto.

As respostas dos estudantes e o desempenho global retratado na concentração em notas baixas revelam que a formação de nível superior do Brasil, ao menos nos cursos envolvidos nesta edição do Enade, não tem garantido a compreensão do papel da ciência, do papel dos atores que a promovem e de suas consequências socioeconômicas. Observou-se um desconhecimento generalizado do processo como um todo. Essa lacuna prejudica tanto o processo de renovação, como o entendimento de que a pesquisa é atividade que requer investimento alto e contínuo, e cujo tempo de retorno destoa do que é praticado no mercado corporativo.

A falta de compreensão do sistema de C&T, mesmo em nível geral, levou a um número expressivo de respostas em que se indicaram apenas relações de causa e efeito de nível extremamente superficial, do tipo “a relação entre A e B impacta positivamente a produção científica aumentando as pesquisas”. Tal resposta não demonstra compreensão sobre o papel de cada ente, nem de como a relação entre eles se desenvolve para impactar a produção científica.

6.3.1.5 Considerações Finais sobre a correção de Conteúdo das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

O principal aspecto detectado nas duas questões foi a dificuldade de os estudantes interpretarem corretamente o que estava sendo solicitado no comando da questão, causada ou por desatenção ou por desconhecimento mais profundo do contexto. Esse fato foi o

principal responsável pelo resultado aquém do esperado para o nível formativo em termos de pontuação. Os textos daqueles que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário. O recurso mais comum foi buscar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases, o que criou uma peculiaridade interessante, com grupos de respostas muito parecidas.

Encadear e relacionar argumentos também foi uma deficiência identificada pelos docentes da banca de correção. Os argumentos, quando apresentados, eram redigidos de forma confusa e sem constituir unidade.

Os estudantes apontaram como viés a preocupação social sobre os problemas abordados; são bons exemplos as propostas de amparo psicológico e material para as vítimas de desastres e o desenvolvimento de vacinas. Por outro lado, apontaram deficiências consideráveis na compreensão dos papéis que o setor público, as empresas e as IES desempenham na sociedade e no conhecimento tanto do sistema brasileiro de C&T como da distinção e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

6.3.1.6 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Educação Física (Bacharelado), obtidos a partir das respostas à questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os estudantes de todo o Brasil obtiveram *Média* 46,8. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (47,4), e a menor, na região Norte (45,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,4. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (22,5) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (26,3).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa na questão 1 foi 50,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em quatro das cinco regiões. Na região Norte, a *Mediana* foi maior do que as das demais regiões, igual a 55,0. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 95,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota nas regiões Norte, Nordeste e Sul. Nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, a nota *Máxima* foi 90,0. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 - Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	46,8	45,5	46,6	47,4	46,2	45,7
Erro padrão da média	0,1	0,9	0,3	0,2	0,2	0,6
Desvio padrão	23,4	26,3	24,1	22,9	23,5	22,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	55,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	95,0	95,0	95,0	90,0	95,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral da questão 1. Observa-se que a maior frequência, 27,7%, corresponde à dos estudantes que obtiveram nota no intervalo (10; 20], seguida do intervalo (0; 10], com frequência 25,9%. Destacam-se, também, os estudantes que deixaram a questão 1 em branco, representando 11,8% do total.

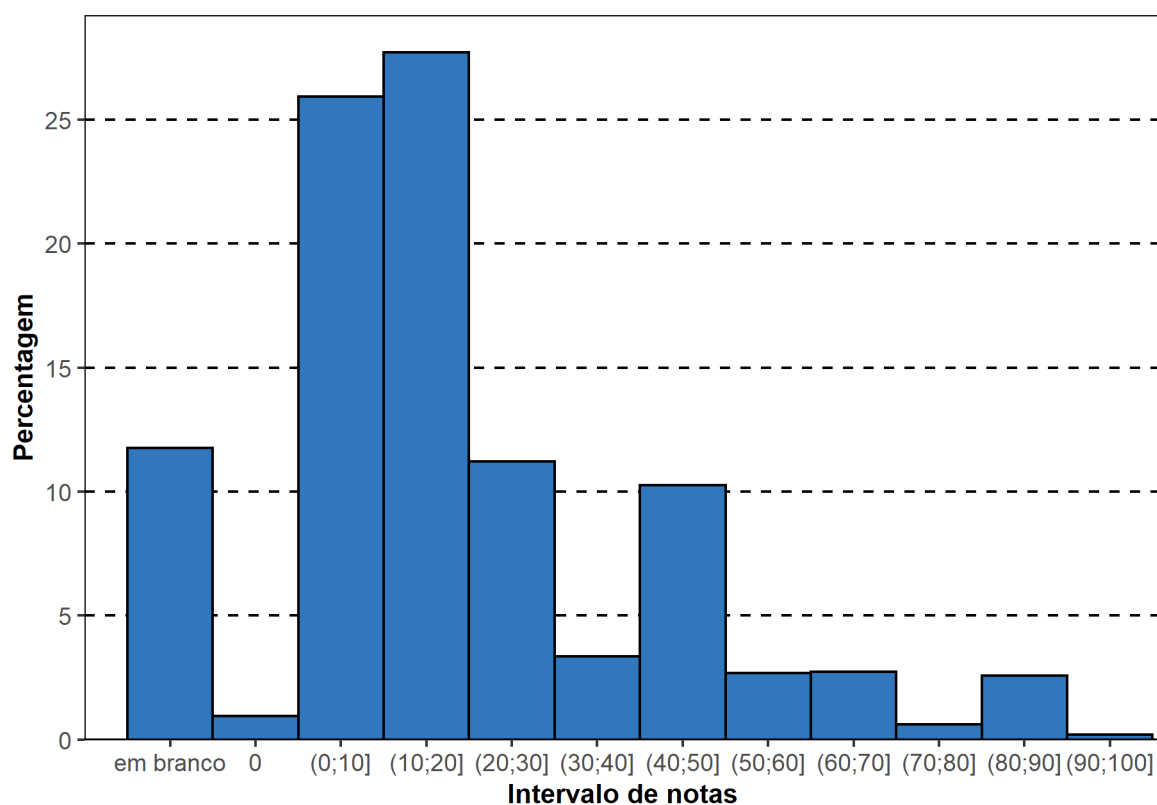


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.1.7 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 se contextualizava em torno do tema "desastres ambientais", tomando como base dois fragmentos de textos acadêmicos publicados em sites oficiais de instituições de ensino superior na internet. O texto motivador 1 cita um levantamento da ocorrência de desastres naturais associados a fenômenos naturais no Brasil e o texto motivador 2 cita um relatório da ONU sobre a necessidade de minimizar os riscos e os impactos dos futuros desastres naturais.

Com base nessa reflexão inicial, o enunciado solicitava que o participante apresentasse duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência desses desastres.

Apesar de não explicitar a exigência de elaboração de um texto dissertativo, o enunciado detalhava várias informações que deveriam compor as duas propostas a serem apresentadas na resposta. Para atender a essas solicitações, o participante deveria, para cada proposta, elaborar um texto expositivo para detalhar o tipo de desastre ambiental a que estava se referindo, justificar a proposta de intervenção em função do objetivo de garantir a sustentabilidade ambiental e descrever as ações de restauração ou recuperação inseridas na proposta. Para atender a essas exigências, o vocabulário utilizado deveria ter algum perfil mais técnico e manter coerência com a situação envolvida.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoia-se no princípio de que ele deve utilizar seus conhecimentos sobre o tema para estruturar seus textos de acordo com as características formais da situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento coerente do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Assim, tomando como parâmetro o que pode ser considerado como um desempenho linguístico ideal, a avaliação das respostas procurou mapear detalhadamente o domínio dos participantes quanto aos recursos disponíveis na Língua Portuguesa em situações de escrita formal. Dessa forma, levaram-se em consideração, no padrão de resposta, as seguintes competências linguísticas próprias da escrita formal culta, responsáveis pelas condições de textualidade: domínio das convenções ortográficas, domínio dos procedimentos de estruturação textual, domínio das convenções de caráter morfosintático e domínio da seleção vocabular.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

- domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;

- domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos; emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase; paragrafação do texto;

- domínio das convenções de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal culta da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. O domínio da seleção vocabular foi incorporado a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita culta.

Os critérios para análise de cada uma das competências que envolvem o domínio das convenções ortográficas, da estruturação textual, das convenções morfossintáticas e da seleção vocabular da escrita formal culta da Língua Portuguesa vêm explicitados a seguir.

Aspectos ortográficos	
Esta competência envolve:	- domínio das regras de acentuação gráfica; - domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	- grafe corretamente as palavras; - respeite as regras de acentuação gráfica; - empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; - não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; - obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

Aspectos textuais	
Esta competência envolve:	- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de modo a garantir a clareza necessária; - distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; - utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas

	entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
Espera-se que o participante:	▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais; ▪ utilize sinais de pontuação adequadamente; ▪ não utilize frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; ▪ não reproduza hábitos da oralidade, como sequência justaposta de ideias; ▪ utilize conectores adequadamente (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais); ▪ não utilize a repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).

Aspectos morfosintáticos	
Esta competência envolve:	▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal; ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Aspectos vocabulares	
Esta competência envolve:	▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico e termos de registros mais informais.

Espera-se que o participante:	▪ utilize repertório vocabular diversificado, sem repetição inadequada de termos; ▪ recorra a vocabulário preciso em relação ao tema da questão; ▪ complemente o sentido das palavras por meio de expressões modificadoras (exemplo: “Desenvolvimento de projetos” – sentido incompleto no que diz respeito à palavra “desenvolvimento” e à palavra “projetos”); ▪ empregue um vocabulário mais formal, com ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais); ▪ seja coerente na combinação vocabular.
-------------------------------	---

O padrão de resposta foi aplicado integralmente para a avaliação das respostas da Questão 1 (aspectos ortográficos, textuais, morfo sintáticos e vocabulares). Apesar de o enunciado não fazer referência à exigência de elaboração de um texto dissertativo sobre o tema, a grande maioria dos participantes procurou desenvolver as duas propostas de intervenção de modo detalhado, o que permitiu a avaliação dos quatro aspectos linguísticos do padrão de resposta. Observou-se, entretanto, uma significativa diversidade de situações de resposta desde a citação de duas propostas de ação sob a forma de frases nominais (exemplo: “esclarecimento à população sobre os riscos ambientais”) ou verbais (exemplo: “evitar a propagação do efeito estufa”), sem desenvolvimento ou justificativas, até a construção de respostas com detalhamento das propostas apresentadas, acompanhadas por justificativas.

Com base na avaliação das respostas da Questão 1, pode-se considerar que o desempenho dos participantes foi de nível mediano, em sua maior parte, com desvios pontuais nas quatro competências analisadas.

As respostas que foram avaliadas como fracas são de dois tipos principais: respostas itemizadas, com uma frase curta para cada proposta apresentada; ou respostas constituídas por pequenos textos, com muitos desvios nas quatro competências, principalmente desestruturação sintática e falta de domínio das convenções morfo sintáticas.

Nas respostas que foram avaliadas como medianas, os estudantes apresentaram uma estruturação textual relativamente adequada, com ocorrências pontuais de desvios nas quatro competências. Entretanto, em todos os aspectos, também houve estruturas em que se respeitaram as características da modalidade escrita formal do padrão culto da Língua Portuguesa.

Nas respostas que foram avaliadas como boas, os estudantes apresentaram desenvolvimento textual fluente e coerente, vocabulário formal e técnico, domínio das convenções morfo sintáticas e ortográficas.

Na sequência, para cada uma das competências analisadas durante a correção das respostas dos participantes para a Questão 1, destacam-se as principais características observadas.

Aspectos ortográficos – O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como tem sido observado em edições anteriores do Enade: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica. Com base na análise das respostas, conclui-se, portanto, que, de uma maneira geral, os participantes dominam as convenções relativas à grafia das palavras, mas desconhecem, ou desprezam, as convenções relativas à acentuação gráfica. Seguem exemplos de algumas ocorrências:

a) eliminação do acento indicador da sílaba tônica:

- palavras proparoxítonas: “técnica” (por “técnica”), “proposito” (por propósito), “catastrofe” (por catástrofe), “ambito” (por âmbito), “sustentavel” (por sustentável);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente: “reincidencia” (por reincidência), “industrias” (por indústrias);
- palavras oxítonas: “comite” (por comitê);

b) uso indevido do acento gráfico, localizado em sílaba átona: “ecônomia” (por economia), “prevênção” (por prevenção), “intervênção” (por intervenção), “reciclavél” (por reciclável);

c) omissão da cedilha, do til e do traço do T: “seguranca” (por segurança), “realizacao” (por realização), “proibicao” (por proibição). Há, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til;

d) desvios de grafia: “concientizar” (por conscientizar), “atravéz” (por através), “intrui” (por instruí), “intruídos” (por instruídos), “extrangeiro” (por estrangeiro), “envestir” (por investir), “tecnoligia” (por tecnologia), “evulução” (por evolução), “consiliar” (por conciliar), “extrutura” (por estrutura); “serto” (por certo), “significativos” (por significativos), “esportamos” (por exportamos);

e) omissão de sílaba: “natuza” por “natureza”;

f) desvios de segmentação: “apartir” (por a partir), “a cerca” (por acerca), “oque” (por o que);

g) uso indevido de inicial maiúscula: “Boletos”;

h) ao contrário do que se esperava, apareceram raramente as abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e emails, como “p/”, “tá”, “pra”, “pro”, “prum”.

Aspectos morfossintáticos – De uma maneira geral, pode-se afirmar que há um domínio mediano das convenções morfossintáticas pelos participantes. A seguir analisam-se alguns desvios relativos à regência e à concordância nominal e verbal.

Quanto à regência nominal e verbal, o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que revela que o usuário não tem consciência de que “a” reúne um artigo e uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior (substantivo, adjetivo ou verbo). Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal é a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Também é recorrente o emprego inadequado de preposição, por exemplo: “ações a evitá-los”.

Quanto à concordância nominal e verbal, seis aspectos merecem destaque:

a) ausência ou presença indevida de marca de plural (com sujeito anteposto ou posposto). Exemplos: “para que a distribuição de água cheguem”, “fica claro os benefícios”; “evitar que aconteça esses desastres”; “criar um sistema de coleta de ideias para que seja amenizada as perdas”; “equipamentos que medi”; “Dessa forma corroborando para que esferas do nível federal enalteça mediadas a serem tomadas...”; “para que houvessem mais áreas drenadas”;

b) aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural. Exemplos: “o aumento dos acidentes ambientais devem ser evitados”; “a fiscalização sobre os laudos deveriam”, evidenciando um processo de hipercorreção;

c) ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que é considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica: “os estados e municípios tem que aplicar medidas punitivas a empresas que desmatam”;

d) ausência de concordância de gênero, no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo antecede ou está afastado do substantivo: “seria necessário uma reeducação”; “é necessário a mobilização”;

e) emprego indevido de pronomes, reproduzindo hábito da oralidade, por exemplo, uso do pronome reto como objeto: “deixar elas isoladas”;

f) confusão entre formas verbais: “apoia-se” por “apoiasse”.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, expressões informais, eliminação de preposições.

Aspectos Vocabulares – O desempenho nesta competência foi muito diversificado, revelando diferentes graus de domínio vocabular. Como o Enade/2019 avaliou graduandos de Engenharia, pode-se observar nitidamente, em uma parte dos participantes, o domínio de um vocabulário específico na discussão da questão dos desastres ambientais e das propostas de intervenção para esse grave problema. Por outro lado, uma grande quantidade de respostas limitou-se ao senso comum, marcado por um vocabulário pouco específico, de caráter genérico.

Quanto ao grau de formalidade do vocabulário empregado, pode-se afirmar que os participantes empregaram um registro semiformal, sem a utilização de gírias ou palavras típicas da oralidade. Vários tipos de inadequação foram observados na seleção e na utilização do vocabulário de uma parte dos participantes:

- a) excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular;
- b) expressões da oralidade – por exemplo: “colocar isso na cabeça das pessoas”, “não saem do lugar”;
- c) seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade, por exemplo: “no requisito ao combate”; “moradias dignas de baixo custo”;
- d) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa: uso de “corroborando” no lugar de “colaborando”; “suposto” por “pressuposto”; “devemos obter algumas atitudes”; “recorrentes” por “decorrentes”; “destacados” por “descartados”; “eminente” por “iminente”;
- e) emprego de palavras inexistentes, por exemplo: “trabalhabilidade”, “dizrespeito”; “acessiva”, “coletagem”;
- f) imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstrando o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

Aspectos textuais – A maior parte das respostas foi constituída por textos estruturados, com justificativas para as propostas apresentadas, constituindo um pequeno texto de base dissertativa, mas dividido em dois parágrafos independentes, sem conexão

lógica, devido ao que foi solicitado pelo comando. Entretanto, foram identificadas algumas estruturas textuais que não atenderam à necessidade de se construir um texto para apresentação das propostas de intervenção:

a) respostas com sintagmas nominais curtos, em geral, de duas ou três palavras. Exemplos: "secas, inundações, alagamentos"; "redução dos níveis de risco";

b) respostas com desenvolvimento do conteúdo da palavra ou expressão nuclear (sintagmas nominais mais amplos, em geral de mais de quatro palavras). Exemplos: "minimização dos impactos futuros dos desastres ambientais"; "fortalecimento das resiliências ambiental, social e econômica"; "contenção de encostas em áreas de risco";

c) respostas com estrutura frasal completa, mas com pouco desenvolvimento, reduzidas a apenas um período: Exemplos: "dragar" os rios que cortam as grandes cidades"; "estimular o trabalho voluntário".

As respostas que se constituíram como textos desenvolvidos apresentaram distintos desempenhos: textos bem elaborados, com estruturação, fluência e coerência; textos de desempenho mediano, com alguns desvios de estruturação; e textos bem precários, com muitos desvios e comprometimento da coerência e da fluência textual, refletindo tendências gerais na escrita de estudantes de diferentes níveis de ensino.

Seguem alguns desvios observados:

a) sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;

b) redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto;

d) repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de referenciação (hiperonímias, hponímias, nominalizações, expressões metafóricas);

e) frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical, como frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal. Exemplos:

- oração subordinada solta: "No qual forneceria moradias dignas de baixo custo";

- frase iniciada por gerúndio solta: "Evitando assim a ocupação de lugares improprios (por impróprios) para viver"; "Podendo também fazer eventos na intenção...";

- truncamento sintático: "... isso faz com que os bueiros fiquem entupidos e aconteça e a água...".

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande diversidade de situações nos textos analisados, desde textos bem pontuados até textos completamente sem pontuação, inclusive sem ponto final. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado, procedimento muito frequente;
- emprego de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para destacar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada;
- ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração;
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada de vírgula para separar oração adjetiva restritiva;
- emprego de ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ausência de ponto final para encerrar o texto.

6.3.1.8 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

Os dados de Educação Física (Bacharelado), obtidos a partir das respostas à questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.17 e no Gráfico 6.10. Nesse aspecto, os estudantes de todo o Brasil obtiveram *Média* 42,5, inferior à obtida na questão 1 (46,8). A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (43,3), e a menor, na região Norte (34,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 25,9. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (25,3) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (26,9).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa para a questão 2 foi 50,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Nordeste e Sudeste. As Medianas das regiões Norte (35,0), Sul (45,0) e Centro-Oeste (45,0) foram menores. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 90,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota em todas as regiões. A nota *Mínima* foi zero também em todas as regiões do país.

Tabela 6.17 - Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,5	34,2	42,2	43,3	42,3	42,2
Erro padrão da média	0,1	0,9	0,4	0,2	0,3	0,7
Desvio padrão	25,9	25,3	26,5	25,4	26,1	26,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	35,0	50,0	50,0	45,0	45,0
Máxima	90,0	90,0	90,0	90,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.10, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral em relação à questão 2. Observa-se que a maior frequência (23,5%) corresponde à dos estudantes que obtiveram nota no intervalo (50; 60]. Destacam-se, também, os estudantes que deixaram a questão 2 em branco, representando 19,3% do total.

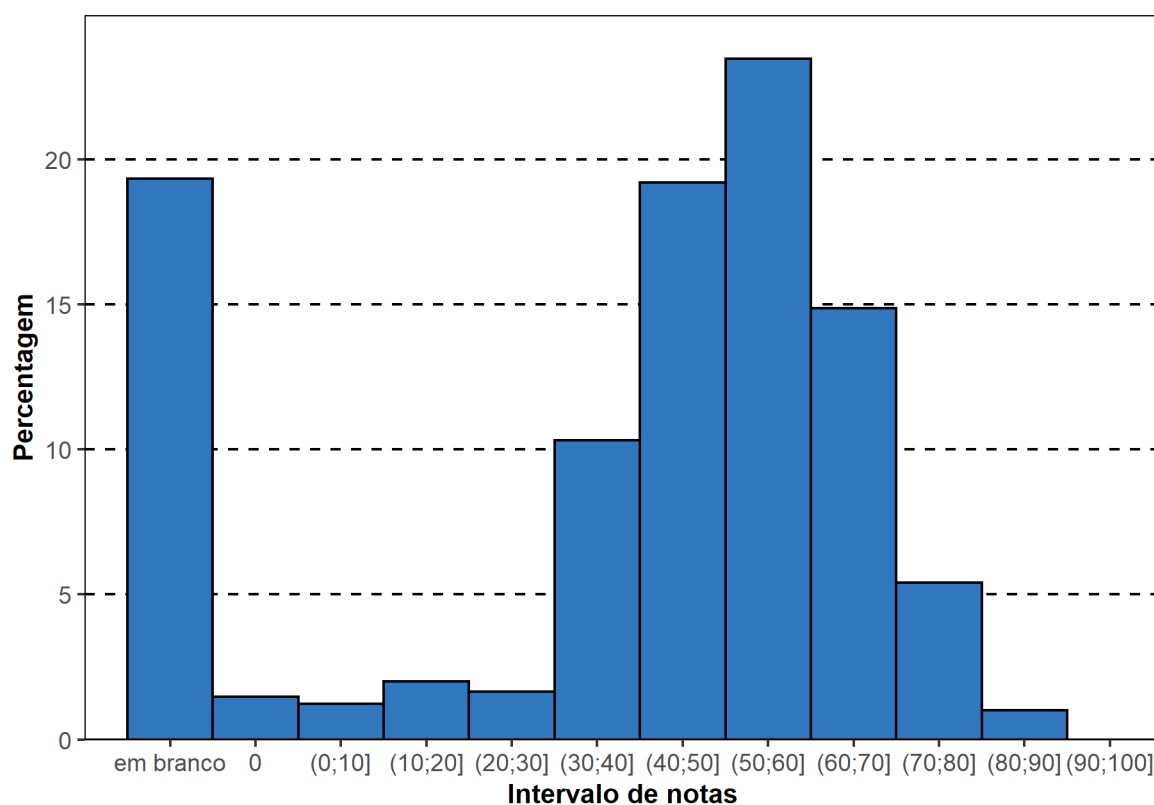


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.1.9 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 2

A Questão 2 de Formação Geral abordava o tema do desenvolvimento científico e do desenvolvimento tecnológico do Brasil, tomando como base um fragmento de texto publicado em site oficial de um órgão governamental de pesquisa na internet, o Ipea. O texto motivador informava que o Brasil está em posição intermediária em todos os indicadores de produção e utilização de conhecimentos e novas tecnologias. Além desse texto, a questão apresentava uma imagem que estabelecia uma ligação entre Instituição de Ensino Superior - Empresa - Setor Público.

Com base nessa reflexão inicial despertada pelo texto motivador, o comando solicitava que o participante citasse dois ganhos para o campo científico e dois ganhos para o campo econômico no país, resultantes da relação entre Instituição de Ensino Superior - Empresa - Setor Público.

Como o comando solicitava apenas uma “citação” de ganhos, sem referência à exigência de justificativas ou explicações que ensejariam a elaboração de um texto dissertativo sobre o tema, observou-se uma grande fragmentação do pensamento abstrato e, por consequência, uma grande fragmentação discursiva. Essa diversidade pode ter sido consequência de uma certa insegurança entre os participantes a respeito de qual modelo de resposta produzir. Assim, houve uma grande diversidade de modelos de resposta, desde a citação de duas palavras ou expressões, sem desenvolvimento, até a construção de respostas com detalhamento dos ganhos sugeridos, acompanhados por uma justificativa de caráter dissertativo, passando por vários modelos intermediários. Essa diversidade tipológica, que será mais detalhada adiante, exigiu mudanças nos critérios habitualmente utilizados para avaliação de uma produção textual.

Como resultado desse enunciado, as respostas foram majoritariamente apresentadas sob a forma de dois itens, cada um atendendo à “citação” dos ganhos científicos e dos ganhos econômicos. O que variou foi o formato textual dessa “citação”, conforme detalhado a seguir.

a) Respostas com palavras ou expressões (sintagmas nominais curtos, em geral, de uma a três palavras), constituindo uma frase nominal com núcleo substantivo:

Exemplos: “Descobertas de algumas doenças”; “Frigoríficos de frango”; “Valorização”; “Infraestrutura”; “Laboratórios”; “Campos de estudo”; “Tecnologia”; “Automação”.

b) Respostas com desenvolvimento do conteúdo da palavra ou expressão nuclear (sintagmas nominais mais amplos, em geral de mais de quatro palavras), constituindo uma frase nominal com núcleo substantivo:

Exemplos: “Aquisição de equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento de pesquisas”; “Descobertas no ramo da medicina relacionadas à cura de novas doenças”; “Descoberta de novas tecnologias pelas instituições de pesquisa”; “Melhoria das instituições de ensino superior pela ajuda empresarial”; “Desenvolvimento de energias sustentáveis e economicamente acessíveis”.

c) Respostas iniciadas por palavra ou expressão (sintagmas nominais curtos), mas com a presença de expressão verbal na complementação do núcleo sintático, constituindo uma frase nominal (com núcleo substantivo) complexa devido à presença de oração subordinada com núcleo verbal:

Exemplos: “Setor econômico possibilitando a oferta de emprego ao cidadão”; “Auxílio financeiro para que os pesquisadores possam permanecer na academia”; “Desenvolvimento de novas metodologias que permitam aumentar a produtividade de áreas agriculturáveis brasileiras”; “Flexibilização de leis (ou criação) de modo a estimular a utilização de novas tecnologias”; “Maior investimento estrangeiro para incentivar novas pesquisas e reconhecimento internacional”.

d) Respostas com estrutura frasal completa (com núcleo verbal), mas com pouco desenvolvimento, reduzidas a apenas um período:

Exemplos: “Possibilitar a oferta de emprego ao cidadão e investimentos para as empresas, com fácil acesso para o pequeno empresário”; “Investindo nesses recursos de pesquisas científicas, obteve-se um retorno na economia do país”

e) Respostas mais desenvolvidas, com justificativas, constituindo um pequeno texto de base dissertativa, dividido ou não em dois parágrafos independentes, sem conexão lógica:

Exemplo: “A consultoria de membros laboratoriais de instituições de ensino superior em pequenas e médias empresas pode agregar valor tanto no processo produtivo da empresa quanto numa maior qualificação desses “consultores” no mercado de trabalho. (Maior empregabilidade) ”.

Para avaliar essa diversidade de situações discursivas da Questão 2, não foi possível utilizar o padrão de resposta que vem sendo utilizado para a avaliação do desempenho linguístico dos participantes dos Enade anteriores e na correção da Questão 1. Aquele padrão se revelou inadequado para a realidade das respostas analisadas na Questão 2, porque uma parcela significativa dos participantes elaborou respostas curtas, compostas por itens isolados, criando praticamente uma lista de palavras, expressões ou frases soltas, sem conexão semântica ou textual.

Assim, realizou-se uma adequação dos critérios de avaliação para atender às características das respostas produzidas, em função das exigências estabelecidas pelo enunciado: “citar ganhos”.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior e, devido a isso, está realizando o exame do Enade, tem se pautado no princípio de que ele deve utilizar seus conhecimentos sobre os dois temas de Formação Geral apresentados e estruturar seus textos, de base dissertativa, de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, à progressão temática coerente do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referência, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica. São competências distintas, que permitem um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal, que constituem um acervo linguístico dos graduandos para enfrentar as exigências de sua vida profissional futura.

Na Questão 2 da edição do Enade de 2019, entretanto, a avaliação dos aspectos textuais ficou extremamente prejudicada, porque a maioria das respostas não apresentou material linguístico suficiente para que essa competência fosse pontuada. Devido a isso, a competência relativa ao domínio dos aspectos textuais não foi avaliada na Questão 2 do Enade/2019 e, em compensação, foram ampliados, consequentemente, os valores relativos às demais competências: atendimento às convenções ortográficas, adequação na seleção vocabular e atendimento às convenções morfosintáticas. Essa solução se justifica, também, porque a avaliação dos aspectos textuais criaria uma desigualdade entre os participantes: aqueles que atenderam ao comando do enunciado e produziram uma resposta composta apenas por itens para apresentar os “ganhos” seriam prejudicados, porque seriam penalizados por não atenderem às exigências de uma construção coerente e bem desenvolvida.

O desempenho linguístico dos participantes foi avaliado, portanto, com base nas três competências descritas a seguir:

- domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- domínio da seleção vocabular, tendo em vista as exigências semânticas do tema desenvolvido e do registro formal da modalidade escrita culta;

- domínio das convenções de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal culta da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade.

Os critérios para análise de cada uma das competências que envolvem o domínio das convenções ortográficas, das convenções morfossintáticas e da seleção vocabular da escrita formal culta da Língua Portuguesa vêm explicitados a seguir.

Aspectos ortográficos	
Esta competência envolve:	- domínio das regras de acentuação gráfica; - domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	- grafe corretamente as palavras; - respeite as regras de acentuação gráfica; - empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; - não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; - obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

Aspectos morfossintáticos	
Esta competência envolve:	- concordância nominal e verbal; - regência nominal e verbal; - flexão nominal e verbal; - correlação entre modos e tempos verbais no período; - colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; - flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; - observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; - empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); - obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal; - flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; - flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Aspectos vocabulares

Esta competência envolve:	▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico e termos de registros mais informais.
Espera-se que o participante:	▪ utilize repertório vocabular diversificado, sem repetição inadequada de termos; ▪ recorra a vocabulário preciso em relação ao tema da questão; ▪ complemente o sentido das palavras por meio de expressões modificadoras (exemplo: “Desenvolvimento de projetos” – sentido incompleto no que diz respeito à palavra “desenvolvimento” e à palavra “projetos”); ▪ empregue um vocabulário mais formal, com ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais); ▪ seja coerente na combinação vocabular.

O padrão de resposta aplicado para a avaliação da Questão 2 não considerou, portanto, as competências relativas aos aspectos textuais, conforme foi realizado para a Questão 1.

Ao final do processo de avaliação, ficou bem evidenciada a influência que o enunciado da Questão 2 exerceu sobre o desempenho dos participantes. A grande diversidade de situações de resposta não expressou apenas a dificuldade de organização do pensamento sob a forma de um texto bem estruturado e coerente, mas se refletiu também nas competências relativas aos aspectos vocabulares e morfosintáticos. Por exemplo, nas respostas mais sintéticas, constituídas por itens preenchidos por sintagmas nominais simples (compostos apenas por um núcleo substantivo), os estudantes apresentaram fraco desempenho nos aspectos vocabulares ao empregarem termos muito vagos ou imprecisos semanticamente (exemplo: “Hierarquia”). Quando o núcleo desse modelo de resposta era preenchido por substantivos deverbais (relacionados semanticamente a um verbo), ficavam incompletos do ponto de vista morfosintático pela ausência de um complemento nominal (exemplo: “Valorização” de quê?).

Com base na avaliação das respostas, pode-se considerar que o desempenho dos participantes foi de nível mediano, em sua maior parte, com vários desvios nas três competências analisadas.

As respostas que foram avaliadas como fracas foram de dois tipos principais: respostas itemizadas, com sintagmas reduzidos a um núcleo, acompanhado ou não por modificadores; ou respostas itemizadas constituídas por pequenos parágrafos, com muitos desvios nas três competências, principalmente na seleção vocabular e no domínio das convenções morfosintáticas. Em comum nos dois tipos, a pouca ou nenhuma articulação entre os itens ‘a’ e ‘b’, propostos na questão.

As respostas que foram avaliadas como medianas também foram itemizadas, mas cada item era abordado por parágrafos com uma estruturação textual relativamente adequada e desvios nas três competências.

As respostas que foram avaliadas como boas apresentavam desenvolvimento textual fluente e coerente, vocabulário formal e técnico, domínio das convenções morfosintáticas e ortográficas, mesmo que apresentassem eventuais desvios em um ou mais dos aspectos avaliados.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes em relação às três competências avaliadas.

Aspectos ortográficos – Assim como foi observado na Questão 1, o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios de grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica. Com base na análise das respostas, conclui-se, portanto, que, de uma maneira geral, os participantes dominam as convenções relativas à grafia das palavras, mas desconhecem, ou desprezam, as convenções relativas à acentuação gráfica. Seguem exemplos de algumas ocorrências:

a) eliminação do acento indicador da sílaba tônica:

- palavras proparoxítonas: “praticos” (por “práticos”), “tecnologicos” (por “tecnológicos”);
- palavras paroxítonas: “diminuissem” (por “diminuíssem”), “relevancia” (por “relevância”); “inimagineis” (por “inimagináveis”);

b) uso indevido do acento gráfico, localizado em sílaba átona: “cancêr” (por “câncer”);

c) omissão da cedilha, do til ou do traço da letra “t”: “populacão” (por “população”), “especulações” (por “especulações”), “orientacoes” (por “orientações”);

d) desvios de grafia: “concientizar” (por “conscientizar”), “tramisiveis” (por “transmissíveis”), “pulblico” (por “público”);

e) uso indevido de inicial maiúscula: “Periódicos”;

f) uso indevido ou ausência de hífen: “micro-empresário” (por “microempresário”), “recém formados” (por “recém-formados”);

g) ao contrário do que se esperava, foram poucas as ocorrências de abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e emails, como “p/”, “tá”, “pra”, “pro”, “prum”.

Aspectos Vocabulares – O desempenho nesta competência foi muito diversificado, revelando diferentes graus de domínio vocabular. A seleção e a adequação vocabular foram consideradas essenciais na avaliação das respostas itemizadas, porque a tendência dos participantes foi a de utilizar palavras muito vagas e genéricas.

Quanto ao grau de formalidade do vocabulário empregado, pode-se afirmar que os participantes utilizaram um registro semiformal, sem a utilização de gírias ou palavras típicas da oralidade.

Vários tipos de inadequação foram observados na seleção e na utilização do vocabulário de uma parte dos participantes:

a) desvios na precisão vocabular: “Começar a produzir”, sem a delimitação do que ‘produzir’; “o custo seria inferior”, sem a delimitação do que tem custo; “Com isso o custo seria inferior ao comprador, onde iria igualar aos países mais Desenvolvidos”, sem delimitar o que se igualaria aos países mais desenvolvidos;

b) seleção vocabular inadequada: “Estudantes que estão cada vez mais inteligentes e com grandes ideias afim de ajudar essa empresa”; “recursos de supra importância”; “agregando valor ao nome brasileiro ao exterior”; “os profissionais qualificados através de instituições superiores, promovem desempenho econômico abrangente à economia do país, pois a geração de empregos e presença de concursos públicos privados, geram saldo positivo em contratações e giro da economia promovida pelas empresa do setor público”;

c) neologismos não autorizados pelos dicionários: “tecnologias sustentais”; “Ingressão no meio empresarial”.

Aspectos morfosintáticos – De uma maneira geral, pode-se afirmar que há um domínio mediano das convenções morfosintáticas pelos participantes, embora a estrutura itemizada das respostas, ocorrida na Questão 2, tenha favorecido muitos desvios morfosintáticos:

a) falta de paralelismo entre elementos que introduzem respostas itemizadas:

“maior número de doutores formados pelas universidades”;

“maior reconhecimento mundial relacionado a educação”;

“maior investimento de multinacionais, gerando empregos”;

“estimular o empreendimento interno” (no lugar de “estímulo” para manter o paralelismo com os outros substantivos dos itens anteriores).

b) falta de preposição para manter o paralelismo em enumeração:

“maior geração de conhecimento e (de) informação”;

“maior disponibilização de recursos e (de) dados”;

“relatórios de realização e (de) atividade econômica”;

“a produção qualificada da ciência e (da) tecnologia”;

“ajudar na qualidade e (na) rapidez da produção”.

c) falta de artigo na enumeração de itens:

“a educação e (o) conhecimento elevam uma sociedade”;

“onde é melhor realizar melhorias para as cidades, (os) estados e (o) país”;

“isso volta como serviço para as empresas e (o) setor público”;

“juntamente com o setor privado e (o) público”;

“criação de novas tecnologias para as empresas e (o) setor público”;

“desenvolver parceria entre as universidades e (as) empresas privadas”;

“investimentos viabilizam (a) produção e (a) venda de tecnologia”;

“profissionais capacitados para os trabalhos e (as) pesquisas”;

“com a contribuição e (a) colaboração dos setores públicos e empresariais”;

“surgimento das novas ideias, (das) pesquisas e (dos) projetos”;

“o preço cobrado pelos produtos e (pelas) empresas seria menor”;

“novas descobertas nos campos da saúde e (da) engenharia”.

d) ausência de complementos nominais junto a substantivos abstratos deverbiais, principalmente nas respostas itemizadas: “valorização”, no lugar de “valorização de...”; “patrocínio” no lugar de “patrocínio de...”.

Desvios de regência nominal e verbal:

- o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que revela que o usuário não tem consciência de que o termo “a” reúne um artigo “a” e uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior (substantivo, adjetivo ou verbo): “maior reconhecimento mundial relacionado a (por à) educação”;
- ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal: “as instituições de ensino superior (“em”) que as empresas investem”;

- emprego inadequado de preposição: “o custo seria inferior ao (por “para o”) comprador”.

Desvios de concordância nominal e verbal:

- ausência ou presença indevida de marca de plural (com sujeito anteposto ou posposto). Exemplos:

“Os setores público e ensino superior poderiam desenvolverem (por “desenvolver”) pesquisas para empresas seja (por “sejam”) elas do tipo tecnologico (por “tecnológico”), saúde, transporte entre outros”;

“já as empresas poderiam financiar projetos de pesquisas para os setores público e ensino superior que também poderia se utilizarem (por “utilizar”) de suas partes estruturais e acadêmicas para desenvolvimento tecnologico” (por “tecnológico”);

“as empresas que produz (por “produzem”) os materiais”;

“o engajamento entre ambos elevam (por “eleva”) a economia”.

- Aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular devido à presença de modificadores no plural. Exemplos:

“o financiamento das bolsas de estudo devem (por “deve”) ser ampliados” (por “ampliado”);

“o acesso aos cursos deveriam (por “deveria”) ser incentivados (por “incentivado”) pelas empresas”, evidenciando um processo de hipercorreção.

- Ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo dos verbos “ter” e “vir”, considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Exemplos:

“ganhos na economia vem (por “vêm”) através dos aumentos com exportação”;

“as universidades públicas tem (por “têm”) recebido menor quantidade de verbas para suas atividades”.

- Ausência de concordância de gênero, no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo antecede ou está afastado do substantivo. Exemplos:

“seria necessário uma reeducação” (por “necessária”);

“é necessário (por “necessária”) a mobilização”;

- Emprego de “onde” não locativo. Exemplo:

“Com isso o custo seria inferior ao comprador, onde iria igualar aos países mais desenvolvidos”.

6.3.1.10 Considerações finais sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

A análise do desempenho linguístico das duas questões de Formação Geral do Enade/2019 permite chegar a algumas conclusões que podem colaborar para um aperfeiçoamento dos cursos superiores e para uma adequação do exame aos seus propósitos institucionais.

Um desses propósitos é a avaliação sobre a competência discursiva dos graduandos, conforme determinação do Inep: as questões discursivas devem fornecer material para que as respostas sejam avaliadas em aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

Com base na constatação de que nossos estudantes têm um domínio apenas mediano dessas exigências de construção de um texto formal culto, conclui-se que é preciso aperfeiçoar sua formação superior, dando-lhes acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às instituições de ensino superior do país.

Um segundo aspecto que ficou evidenciado a partir da análise das respostas foi o pouco conhecimento dos graduandos a respeito de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade nacional e global e a outras áreas do conhecimento, objetivo das questões de Formação Geral do Enade. No exame de 2019, isso ficou evidenciado na diferença de desempenho entre estudantes de áreas de Engenharia e de outras áreas de formação na Questão 1, que tratava de desastres ambientais. Mesmo sem ter acesso à sua área de formação, ao se analisarem as respostas, evidenciou-se o domínio de um vocabulário especializado por uma parte dos graduandos, enquanto a outra parte limitou-se ao emprego de um vocabulário próprio do senso comum, com palavras genéricas e vagas. Por exemplo, se o tema tivesse sido “pandemia”, os estudantes das áreas da saúde teriam, provavelmente, tido um desempenho vocabular distinto, utilizando termos técnicos desconhecidos pelos estudantes de Engenharia.

Outro ponto a ser observado, já em consequência da análise da Questão 2, é o baixo nível de conhecimento e de reflexão dos estudantes sobre um aspecto tão importante da vida nacional: a relação entre o público e o privado, no que diz respeito ao ensino superior, à pesquisa universitária e seu papel no desenvolvimento brasileiro.

A respeito da adequação do exame aos seus propósitos institucionais, vale observar que a Questão 2 não atendeu às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas diversos ligados à realidade nacional e à global, assim como a outras áreas do conhecimento exteriores ao âmbito específico de sua profissão. Conforme foi detalhadamente explicado no corpo deste relatório, o enunciado da Questão 2 induziu os estudantes a criarem respostas vagas e insatisfatórias, com repertório lexical pouco diversificado, impreciso ou sem desenvolvimento, com tessitura textual comprometida por truncamentos sintático-semânticos, reflexo da fragmentação do pensamento. Se o objetivo é avaliar a competência discursiva dos formandos brasileiros, a elaboração de um texto dissertativo certamente ofereceria material relevante para essa análise, por incentivar a reflexão e a organização do pensamento em uma sequência textual coerente e complexa.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.18), observa-se que a *Média* foi mais alta do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Educação Física (Bacharelado) de todo o Brasil foi 18,1, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 39,2. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (39,9), e a menor, pelos da região Norte (37,2). Nas demais as Médias foram: 38,8 na região Nordeste; 38,5 na região Sul; e 39,3 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 18,9. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Nordeste (19,3), e o menor, na região Sudeste (18,6).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida nas regiões Sudeste e Sul. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 93,3, na região Nordeste e 86,7 nas regiões norte e Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi igual a 41,7, a mesma sendo obtida na região Sudeste. Nas outras regiões as Medianas foram menores: 38,3 na região Norte e 40,0 nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste.

Tabela 6.18 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,2	37,2	38,8	39,9	38,5	39,3
Erro padrão da média	0,1	0,7	0,3	0,2	0,2	0,5
Desvio padrão	18,9	19,0	19,3	18,6	19,1	18,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,7	38,3	40,0	41,7	40,0	40,0
Máxima	100,0	86,7	93,3	100,0	100,0	86,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.11, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], com 22,1% do total de participantes. No intervalo [0; 10], com 9,5% do total das notas, estão também computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

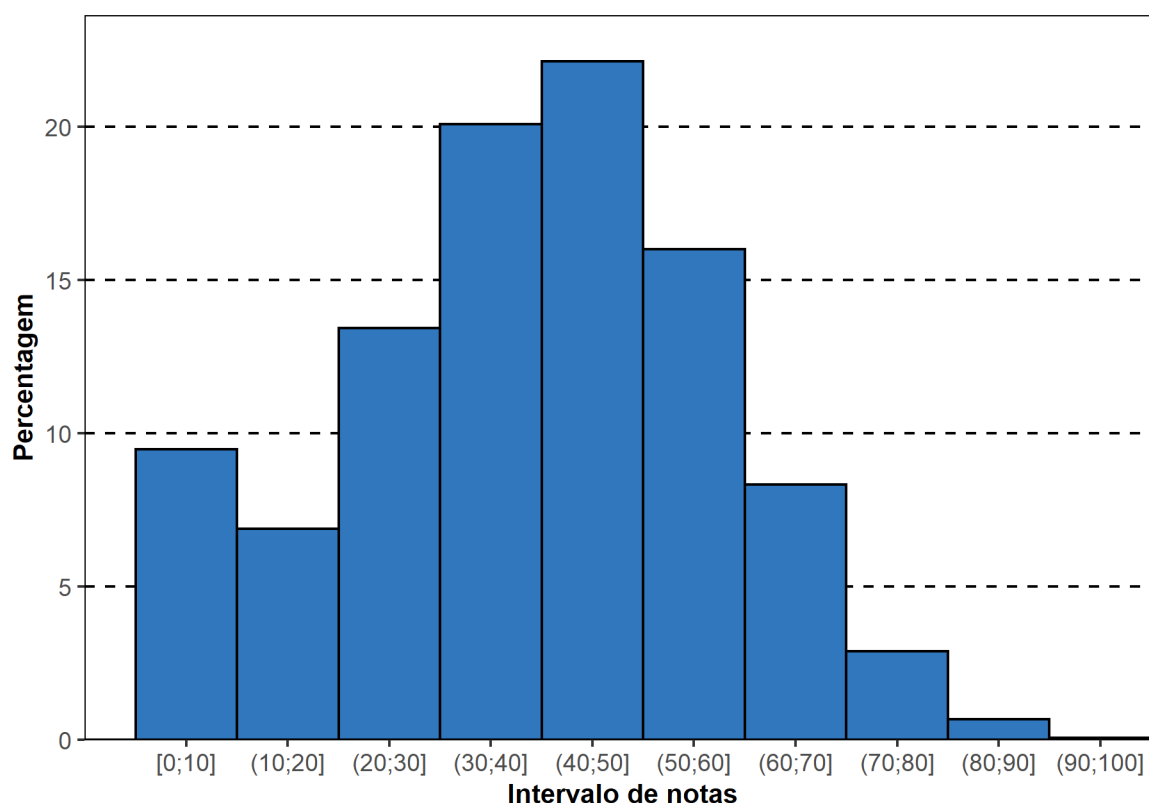


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 6.19, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 26,7. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao da questão 4 e superior ao da questão 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Sul (23,8), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Nordeste (29,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,7. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (24,9), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (21,4).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em quase todas as regiões. A exceção foi a região Norte com nota *Máxima* igual a 90,0. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 25,0, a mesma para todas as regiões. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.19 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	26,7	24,4	29,3	27,9	23,8	23,9
Erro padrão da média	0,1	0,8	0,3	0,2	0,2	0,5
Desvio padrão	23,7	24,0	24,9	23,9	22,6	21,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.12, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Educação Física (Bacharelado). A moda dessa distribuição é a categoria zero, com 18,3% do total das notas, ou seja, pouco mais do que 18% dos participantes, apesar de terem respondido à questão, não receberam pontuação. Já os que deixaram a questão 3 em branco foram 11,3%. Pode-se observar um máximo local no intervalo (20; 30], com 16,8%.

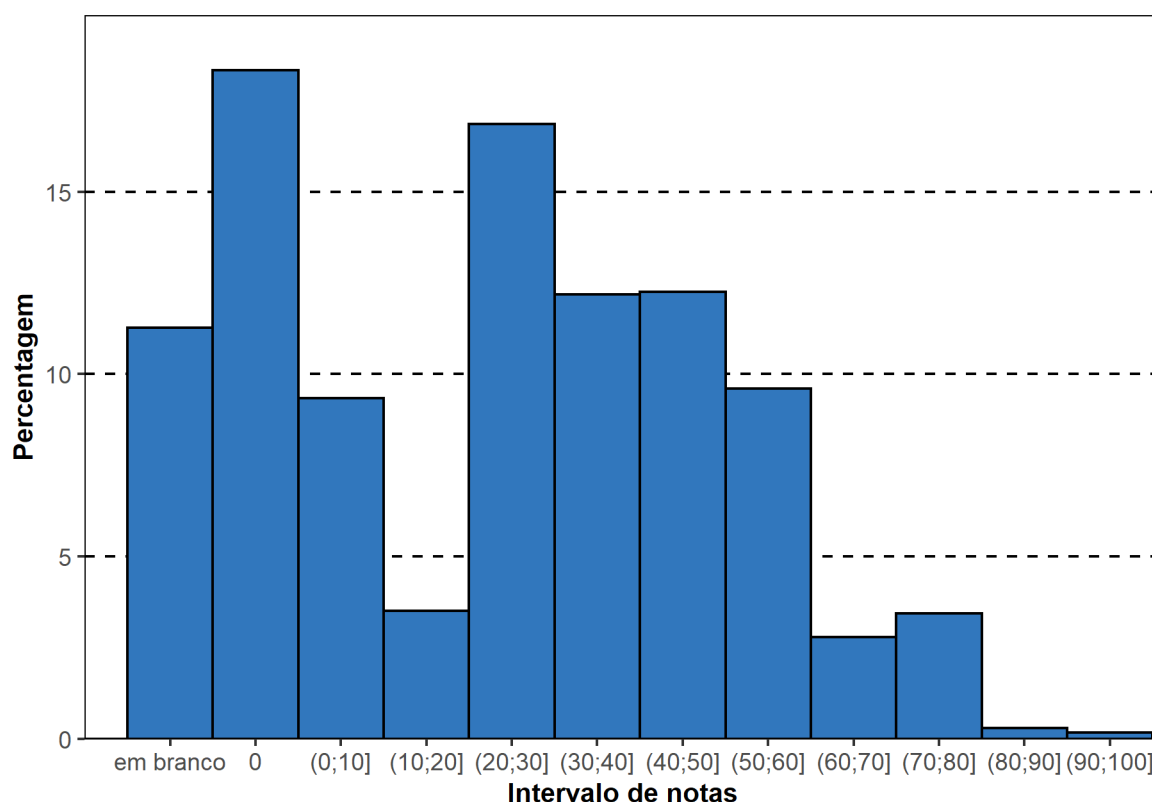


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A Questão 3 estava adequada aos pressupostos da Resolução do Bacharelado em Educação Física. O tema sobre adequação do exercício físico a sujeitos portadores de diabetes tipo II é constitutivo da formação do Bacharel em Educação Física, e o nível de exigência da questão foi compatível com o conhecimento que se espera ter sido adquirido pelo graduando.

O comando estava claro, não deixando margem para outras interpretações. A sessão de exercícios apresentava de maneira predominante o esforço aeróbico, que é um conceito fisiológico básico no campo da fisiologia do esforço. Especificamente, sua atuação em um organismo diabético tipo II redundava necessariamente no aumento da sensibilidade à insulina, favorecendo o controle glicêmico, assim como o aumento da intensidade do exercício próximo ao limiar anaeróbico promove maior captação da glicose circulante. Ou seja, os efeitos do exercício físico no contexto do diabético foram apresentados também de maneira clara, não dando margem a outras interpretações.

Sabe-se que a diabetes tipo I é de origem autoimune, isto é, o pâncreas deixa de produzir insulina definitivamente. Já na diabetes tipo II, o pâncreas produz pouca insulina e

esta não consegue ser plenamente metabolizada. Portanto, trata-se de uma questão fácil em relação às demais questões, na medida que seu grau de objetividade está ancorado em conceitos básicos da fisiologia do exercício, a saber, resistência aeróbica e diabetes tipo I e tipo II.

A justificativa relacionada ao aumento de sensibilidade à insulina nos tecidos favorecendo o controle glicêmico esteve presente em muitas respostas, mas a justificativa completa, tal como esperada pelo padrão de resposta, de que a intensidade do exercício próximo ao limiar aeróbico é capaz de promover a captação da glicose circulante, não foi elaborada por nenhum estudante.

Em relação à variável fisiológica e suas repercussões, o padrão de resposta citava as variáveis controle de glicemia e frequência cardíaca, e isto indicava que a intensidade, a duração e o tipo de exercício poderiam alterar o índice glicêmico e produzir diversos riscos. Da mesma forma que o monitoramento da frequência cardíaca relacionado à intensidade, à duração e ao tipo de exercício seria fundamental para diminuir o risco de eventos diversos.

A variável controle de glicemia apareceu nas respostas por meio de termos como índice glicêmico, nível de glicose, índice de glicemia, o que foi considerado correto, dada a interpretação de que se tratava de termos sinônimos. Falta de controle do índice glicêmico apareceu nas respostas como justificativa para as consequências adversas de hipoglicemia e de hiperglicemia durante exercícios físicos.

Muitas respostas incompletas foram apresentadas. Nessas respostas, os estudantes, no lugar de definir o trabalho de resistência como aeróbico, se referiam a um tipo de trabalho de baixa intensidade, de média ou longa duração, de intensidade moderada, característicos do conceito de resistência aeróbica, mas apresentados de maneira descontextualizada e de forma reticente.

Dado o grau de objetividade da questão, a provável causa de muitas respostas equivocadas se deveu à não internalização, por parte do estudante, de conceitos básicos da fisiologia do exercício e sua aplicabilidade a um público específico. Por exemplo, muitos estudantes demonstraram desconhecimento da diferença entre portadores de diabetes tipo I e portadores de diabetes tipo II, o que era estrutural para responder adequadamente à questão.

Poucos fizeram uso de uma linguagem acadêmica à luz dos pressupostos dos conceitos da fisiologia do exercício. Muitos utilizaram uma linguagem intuitiva e de senso comum, construída por repetições constantes dentro da própria formação e sem maiores aprofundamentos. O mundo *fit* e *diet*, tão evidenciado pelos meios de comunicação de massa, serviu de suporte para a elaboração das respostas sem maiores considerações acadêmicas,

limitando-se as respostas à reprodução de imagens como hipoglicemia e hiperglicemia, atividade física e saúde, importância da caminhada para o portador de diabetes, apresentados de maneira descontextualizada e sem fundamentação.

Em relação à predominância aeróbica, muitos usaram a expressão “exercícios na presença de oxigênio, de baixa e moderada intensidade”. Muitos argumentaram que a atividade aeróbica é benéfica para o diabético tipo II, na medida em que privilegia a redução do percentual de gordura por conta da queima de caloria. Afirmou-se também que a atividade aeróbica melhora o controle glicêmico, mas sem maiores comentários. A variável controle glicêmico foi muito citada, ainda que, em muitos casos, não houvesse argumentos para a necessidade de seu controle, bastando dizer que a glicose do diabético precisa estar controlada. Muitos responderam que uma outra variável seria a pressão arterial o que, neste caso, constitui um erro.

Não houve diversidade nas soluções apresentadas. Os principais erros foram de ordem conceitual e de pouca ou nenhuma fundamentação acadêmica. Como se tratava de uma questão bastante objetiva e de caráter fisiológico, portanto, dedutível, não se exigiu a elaboração de possíveis argumentos. O respondente deveria conhecer a patologia diabetes tipo II e sua relação fisiológica com o exercício físico, assim como a necessidade de controle da glicemia e da frequência cardíaca para efeitos de segurança do praticante e suas possíveis consequências quando não se faz tal controle.

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 3 pode ser considerado fraco. De um total de 31.717 participantes, 3.572 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros 629 tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

As respostas classificadas como fracas, por receberem notas de zero a 30, constituíram o maior grupo, 14.599 respostas. As respostas fracas foram aquelas que não conseguiram identificar a natureza aeróbica do programa de treinamento e citaram, quando foi o caso, o controle glicêmico.

Também expressiva foi a quantidade de respostas que com notas de 31 a 70, igual a 11.680. Foram respostas que identificavam a natureza aeróbica do programa, ora diretamente, ora indiretamente, por meio da caracterização de tal esforço, apresentando uma variável para o controle da atividade, mas não conseguindo justificar sua importância.

Bem pouco expressivo foi o grupo de respostas que receberam notas maiores do que 70, apenas 1.237, consideradas boas. Essas apresentavam a resistência aeróbica como

resposta, citavam uma variável fisiológica e conseguiam justificar sua importância. Dentre as boas, 54 obtiveram a nota máxima 100.

Durante a correção observou-se, por parte do estudante, certa dificuldade para lidar com conceitos ligados à biologia, à fisiologia humana, à fisiologia de exercício, ao treinamento individualizado, que são básicos e estruturais para a formação do bacharel em Educação Física. Muitos não conseguiram argumentar sobre suas afirmações à luz do conhecimento científico vinculado à área da saúde. Limitaram-se, na grande maioria, a repetir o que ouviram ou presenciaram em suas experiências de senso comum, e isto se apresentou como suficiente para expressar o conhecimento adquirido por um formando diante de um exame de conclusão de curso.

Como se tratava de uma questão fácil e considerando-se o grau de objetividade que ela suscitava, ficou evidente, na superficialidade do discurso dos estudantes, a incapacidade na apropriação da linguagem acadêmica para a construção das respostas. Essa fragilidade demonstrou que os estudantes não conseguiram se instrumentalizar do discurso acadêmico. Isso aponta para a importância da reflexão e da escrita cuidadosa e fundamentada nos pressupostos científicos, durante a formação, inerentes ao campo da saúde, no caso da Questão 3. Em algumas respostas, ficou demonstrado algo ainda mais grave: a dificuldade do acadêmico em contextualizar a resposta ou de ser capaz de construir uma redação lógica em relação ao que foi por ele apresentado.

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi bastante superior ao verificado nas questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 67,5, sendo a maior *Média* registrada na região Sudeste (68,7), e a menor, na região Centro-Oeste (60,9).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de cada região. A *Mediana* em todo o Brasil foi 75,0, o mesmo valor foi obtido nas cinco Grandes Regiões, indicando que, pelo menos, 50% dos participantes tiraram igual ou superior a 75,0 em cada uma das regiões. A nota *Mínima* de todas as regiões foi a mesma, igual a zero.

Tabela 6.20 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	67,5	66,4	65,9	68,7	67,9	60,9
Erro padrão da média	0,2	1,1	0,5	0,2	0,3	0,7
Desvio padrão	31,2	31,9	33,0	30,2	31,7	29,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	75,0	75,0	75,0	75,0	75,0	75,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.13, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é bimodal nos intervalos (70; 80] e (90; 100], com 29,5% e 29,1% de frequência, respectivamente. A soma das frequências destes dois intervalos chega a mais do que a metade dos respondentes (58,6%).

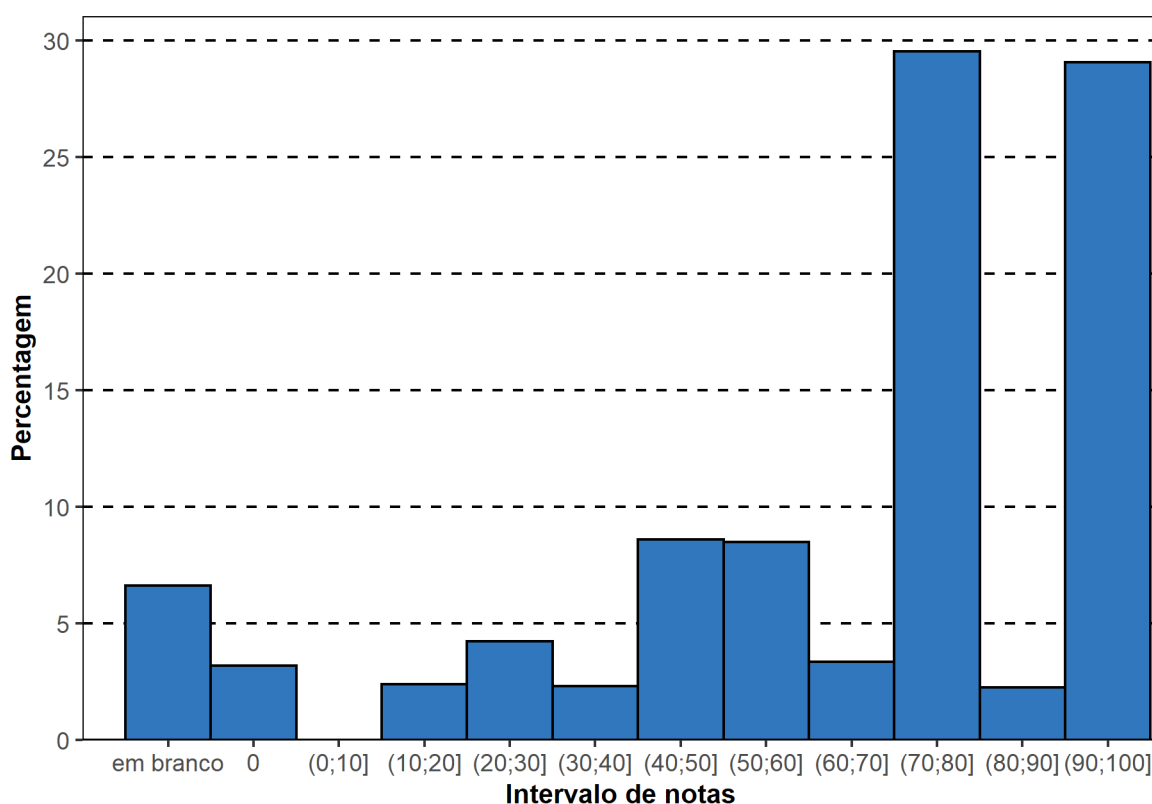


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

O enunciado da Questão 4 foi claro e adequado às exigências da formação em Educação Física. Tematizava a relação entre os meios de comunicação e a prática da atividade física. A linguagem utilizada estava clara, o conteúdo era de domínio público e,

portanto, se apresentou-se como uma questão de fácil resolução, não dando margem para uma diversidade de interpretações.

A facilidade da questão estava associada ao fato de os meios de comunicação de massa divulgarem constantemente inúmeras práticas de atividades corporais. É consensual, dentro do campo da Educação Física, o papel das mídias como divulgadoras e incentivadoras dos esportes, de diversas práticas corporais, assim como, influenciadora de determinados padrões de beleza e de saúde.

O padrão de resposta foi bem preciso, seguindo o grau de objetividade do comando e, ao mesmo tempo, apresentando como exemplo, uma grande variedade de possibilidades de exemplos de atividades disseminadas pela mídia para o item 'a'. Os exemplos apresentados pelo padrão de resposta contemplaram as opções que foram majoritariamente fornecidas pelos estudantes.

Ainda sobre o item 'a', que solicitava que o respondente explicasse a influência da mídia na escolha de atividades físicas, muitos se limitaram a dizer que "a mídia tem um papel importante para a influência...", o que apenas repetia o enunciado sem fornecer, efetivamente, nenhuma explicação sobre o porquê de tal influência.

No item 'b', que solicitava a apresentação de uma implicação positiva e de outra negativa do papel da mídia como influenciadora de novas práticas de atividade física, a maioria conseguiu apontar alguma implicação, mas, curiosamente, uma boa parte só apresentou uma única implicação, ou a positiva ou a negativa.

A abordagem usada para as respostas foi intuitiva e pragmática, em face do contato permanente com algum tipo de vivência do acadêmico em relação a uma dada prática de atividade física, desde o momento em que ingressa no curso. Ou seja, ainda que o formando da área esteja mais exposto à prática da atividade física na sua rotina de acadêmico, sua abordagem nas respostas tangenciou o senso comum.

O desempenho não foi o esperado, principalmente no que diz respeito à argumentação sobre a importância da mídia. Além disso, muitos não citaram exemplos, apesar dos inúmeros exemplos que a mídia divulga por meio das propagandas, das telenovelas e de programas de entretenimento. De forma recorrente, aqueles que não apresentaram um exemplo de atividade física também não forneceram as implicações positiva e negativa sobre a influência da mídia na prática de novas atividades físicas.

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 4 pode ser considerado regular. De um total de 31.717 participantes, 2.099 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros 292 tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais

respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

As respostas classificadas como fracas, por receberem notas de zero a 30, constituíram o menor grupo, 2.816 respostas. Foram respostas em que os estudantes ou não responderam ou responderam de maneira aligeirada a respeito da influência da mídia nas escolhas das atividades físicas, sem ao menos mencionar o seu papel abrangente de disseminação. Não citaram nenhum exemplo de atividade que passou a ser praticada por um grande número de adeptos, em função do papel da mídia. Tampouco apontaram uma implicação positiva e uma implicação negativa da mídia como influenciadora dessas práticas.

A quantidade de respostas com notas de 31 a 70 foi 7.206. Nesse grupo os respondentes conseguiram explicar a influência da mídia (total ou parcialmente) e citaram ou um, ou os dois exemplos pedidos. Além disso, das duas implicações pedidas, os respondentes foram capazes de apresentar pelo menos uma delas.

O grupo mais expressivo foi o das respostas que receberam notas maiores do que 70, consideradas boas, num total de 19.304. Foram respostas que forneceram a explicação da influência da mídia e a citação dos dois exemplos pedidos que, nos últimos anos, passaram a ser praticados por grande número de adeptos. Além do mais, apresentaram pelo menos uma das implicações, positiva e negativa, sobre o papel da mídia como influenciadora para a prática de novas atividades físicas. Dessas, 9.221 respostas obtiveram a nota máxima 100.

Em relação à explicação sobre a influência da mídia, a maioria dos respondentes reafirmou de maneira superficial tal influência, não conseguindo minimamente fundamentar o que foi afirmado. Na citação das atividades, muitos mencionaram somente uma atividade. Um grupo considerável citou o futebol como prática influenciada pela mídia nos últimos anos. Na realidade, como o futebol há várias décadas faz parte da cultura física e esportiva do brasileiro, não deveria ser enquadrada como prática desenvolvida nos últimos anos como produto da mídia. Tal resposta parece revelar tanto desatenção na leitura do comando, como falta de formação histórica e sociológica sobre a cultura dos esportes, principalmente, relacionada à formação da identidade brasileira, uma vez que o futebol é visto como um dos seus elementos estruturantes.

Em relação às implicações, positiva e negativa, do papel da mídia como influenciadora da prática de atividade física, ficou evidente o uso de uma linguagem coloquial e de expressões vagas, como, por exemplo, “aumentar o número de praticantes”, “faz bem à saúde”, “falta um professor de educação física”. Foi bastante frequente o uso de citações descontextualizadas, apresentadas fora de um contexto com sentido de afirmação ou negação de alguma ideia. Esse dado aponta para uma clara deficiência na leitura e na escrita

de boa parcela dos estudantes, fato que resulta em um enorme despreparo para elaborar respostas discursivas minimamente coerentes.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.21, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo entre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 23,5. A maior *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (33,1), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (21,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 24,5. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (27,0), o menor foi encontrado na região Norte (22,5).

A *Mediana* para o Brasil e em quase todas as regiões foi 25,0. Na região Centro-Oeste, a *Mediana* foi 30,0. Para o conjunto de estudantes de Educação Física (Bacharelado) do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante de todas as regiões. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.21 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	23,5	21,0	21,4	23,0	24,0	33,1
Erro padrão da média	0,1	0,8	0,3	0,2	0,3	0,7
Desvio padrão	24,5	22,5	23,1	24,5	24,6	27,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.14, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na categoria das notas zero, correspondendo a 25,6% dos respondentes. Nessa questão, ocorreu o maior percentual de respostas em branco (15,0%) dentre as questões discursivas de Conhecimentos Específicos. Somando-se a frequência desses dois intervalos, chega-se próximo a 40,6% dos participantes. Podem ser observados dois máximos locais, nos intervalos (20; 30] e (40; 50].

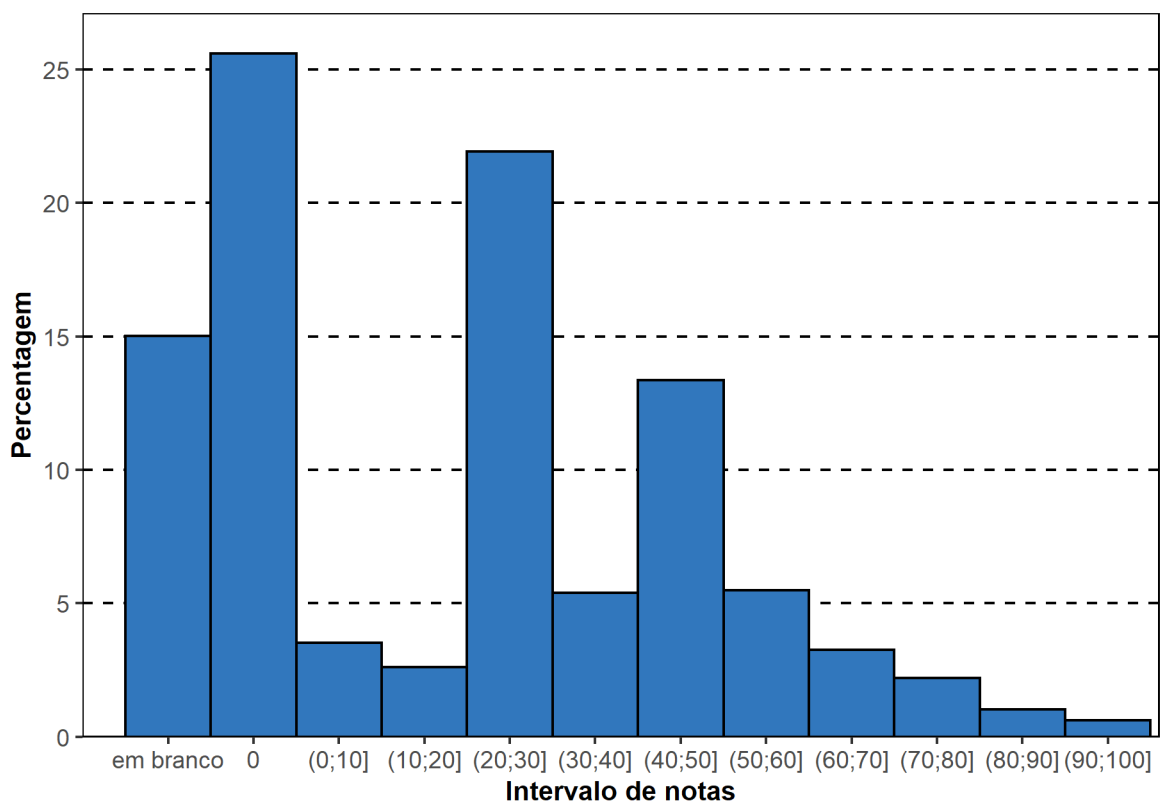


Gráfico 6.14 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O enunciado da Questão 5 estava claro e se inseria no campo dos estudos e da intervenção em recreação e lazer, que é uma das vertentes constitutivas da formação do graduando em Educação Física à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais. Tratava-se de uma questão fácil e bastante operacional na vida do professor.

A questão apresentava de maneira objetiva o contexto no qual a vaga de coordenador de esportes em um clube de um município de 10.000 habitantes estava sendo pleiteada. Apresentava as condições materiais do clube, sua infraestrutura e o público-alvo. Para a vaga de coordenador de esportes desse clube, o respondente deveria elaborar, com a respectiva justificativa, um projeto voltado para a realidade descrita no enunciado.

Nas respostas ao item 'a', a grande maioria dos respondentes não conseguiu elaborar a justificativa para um projeto de lazer que deveria ser apresentado para uma cidade. Parte considerável interpretou como justificativa do projeto o modo como ele seria realizado, por exemplo, descrevendo detalhadamente uma gincana, uma competição esportiva ou um circuito. Uma outra parte interpretou justificativa como a definição de um público alvo e, assim, a justificativa remetia à ideia de projeto destinado às crianças, à vivência paraolímpica, ao

combate à depressão. Somente uma terceira parcela menor dos respondentes conseguiu contemplar o padrão de resposta. A interação e a inclusão social apareceram em muitas respostas e foram consideradas como expressão da socialização. Da mesma forma, muitos definiram o lazer ativo como prática na qual o responsável criativamente vivencia as ações de maneira lúdica, o que também foi considerado como resposta correta.

Em relação ao item 'b', uma boa parte dos respondentes interpretou "projeto" como "projeto de pesquisa" e não como "projeto de intervenção". Isso levou à citação de itens para compor o projeto tais como: elementos textuais como: objetivo geral, objetivo específico, conclusão, referências bibliográficas, itens equivocados segundo o padrão de resposta.

Um outro grupo interpretou como itens do projeto o detalhadamente de atividades que seriam realizadas durante a intervenção, como, por exemplo, oficina de reciclagem, trilha, hidroginástica, pilates. Como se tratava da elaboração de um projeto, tal detalhamento não atendia ao que foi solicitado e aqueles que o apresentaram não receberam pontuação.

Um terceiro grupo compreendeu que citar outros "itens do projeto" significava apresentar objetivos desse projeto, como por exemplo, desenvolver a confiança, a responsabilidade, a liderança, o convívio. Por fim, um último grupo se preocupou em apresentar cuidados sobre aspectos da execução das atividades, a saber, a partir de consultas médicas, havendo premiação com medalhas, com autorização dos pais, com roupa adequada, palestras, etc.

O desempenho foi de fraco. Duas hipóteses podem explicar esse fato: a dificuldade na compreensão e interpretação de textos e comandos simples; ou a forma descuidada e apressada com que os enunciados são lidos (ou não) pelos estudantes. Preocupa, sobretudo, a dificuldade que alguns estudantes podem estar apresentando em compreender corretamente a diferença entre pesquisa e intervenção.

De um total de 31.717 participantes, 4.764 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros 174 tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

As respostas classificadas como fracas, por receberem notas de zero a 30, constituíram o maior grupo, 16.843 respostas. A característica deste grupo foi responder somente um, dos dois ou mais eixos de justificativas a serem apresentados, a saber: socialização, redes de convivência entre os sócios do clube, estímulo ao lazer ativo e incentivo à prática de atividades físicas, recreativas e esportivas. Além disso, não citavam ou citavam parcialmente os cinco itens do projeto que deveriam compô-lo.

As 8.715 respostas com notas de 31 a 70 foram consideradas medianas. Nelas, o respondente conseguiu citar dois eixos de justificativas e alguns itens que deveriam compor o projeto.

Já o grupo menos expressivo foi o das 1.221 respostas que receberam notas maiores do que 70, consideradas boas, nas quais, além dos eixos citados em relação às justificativas do projeto, os estudantes acertaram a maioria dos itens que compõem um projeto. Dessas, 195 obtiveram a nota máxima 100.

A análise do desempenho dos estudantes tornou evidente a formação deficitária no que tange à instrumentalização teórico-conceitual e operacional dos estudos no campo do lazer. Bastante preocupante mostrou-se a dificuldade por parte do estudante em diferenciar projeto acadêmico de projeto de intervenção. Isso sinaliza para uma carência da apropriação do conceito de intervenção na formação acadêmica em projetos de extensão e um aprofundamento maior nos termos da vivência e da elaboração de projetos de pesquisa com esse enfoque.

6.3.2.7 Considerações Finais sobre as questões discursivas do Componente de Conhecimentos Específicos

O desempenho dos estudantes nas discursivas da área de Educação Física (Bacharelado) no Enade/2019 foi de médio (questão 4) a muito fraco (questão 5). Observaram-se o uso de linguagem coloquial, a grande dificuldade de internalização de conceitos acadêmicos básicos, a dificuldade de estabelecer relações entre conceitos e ações, além da dificuldade em compreender e interpretar os textos dos enunciados.

A análise das respostas dos estudantes no exame sugere que, para além das práticas curriculares solicitadas desde o primeiro período do curso, sejam implementadas, em igual proporção, nos programas de curso das instituições de ensino superior e em seus processos avaliativos, disciplinas que incentivem a leitura reflexiva e crítica.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

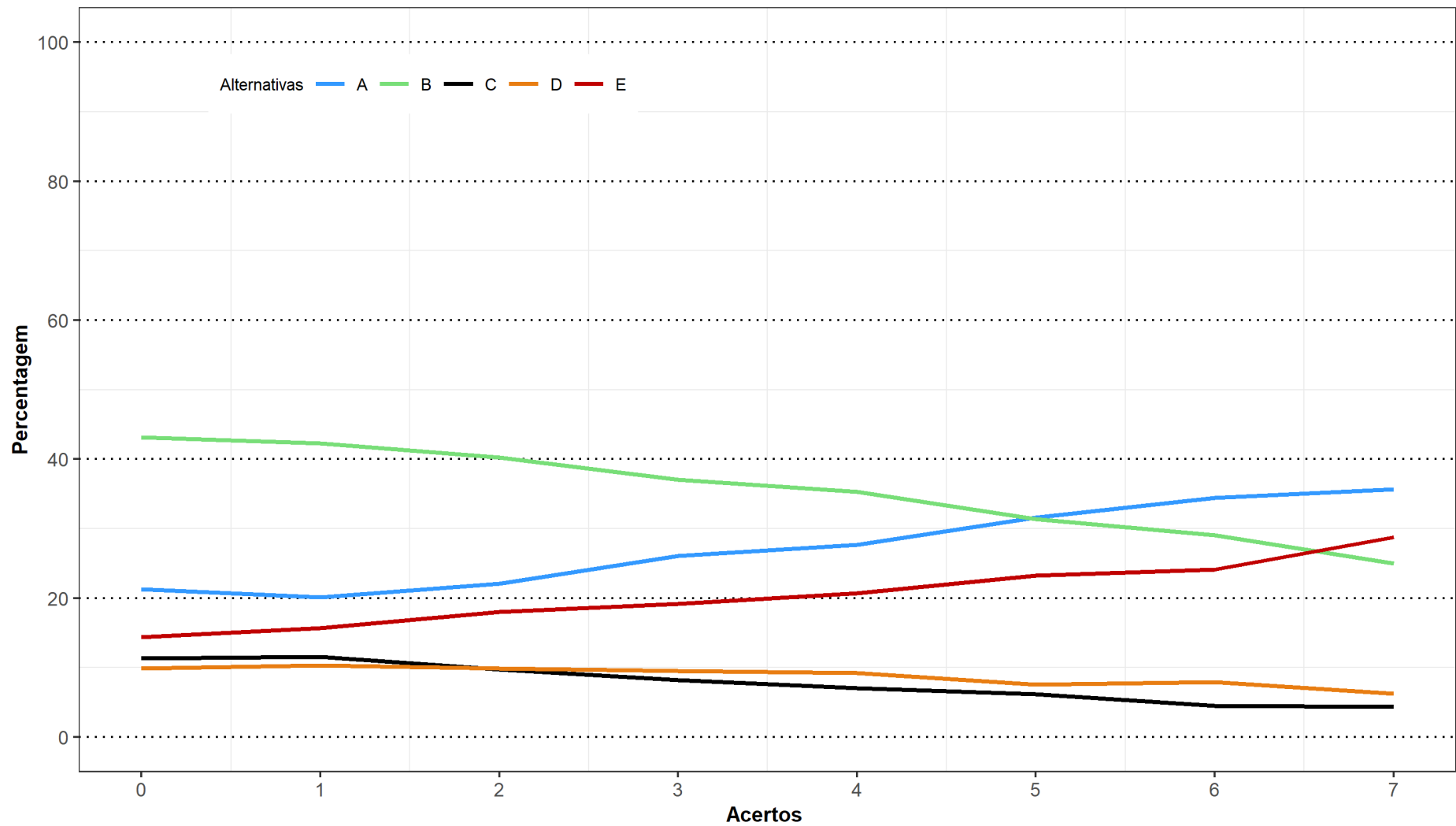
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

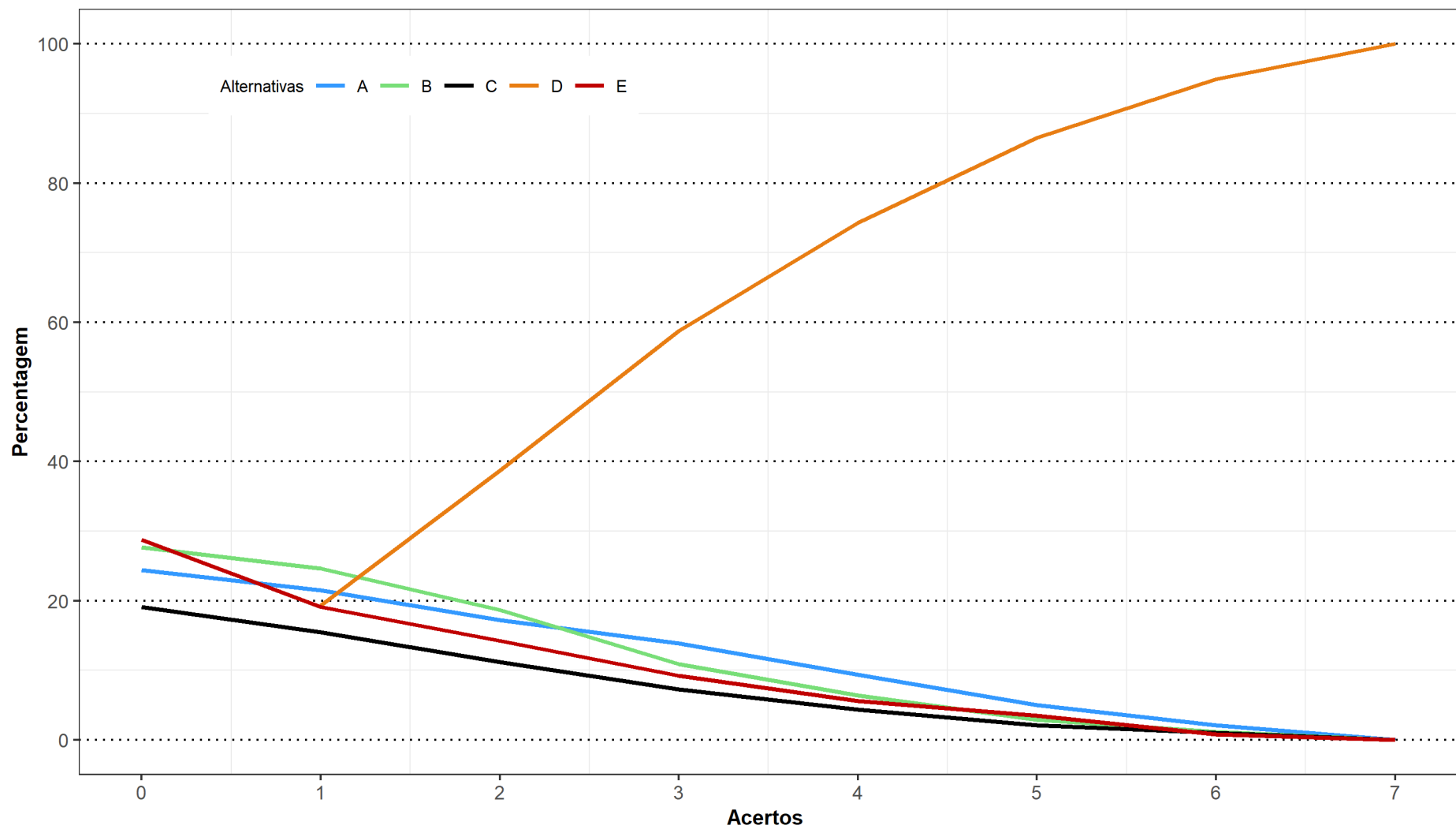
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

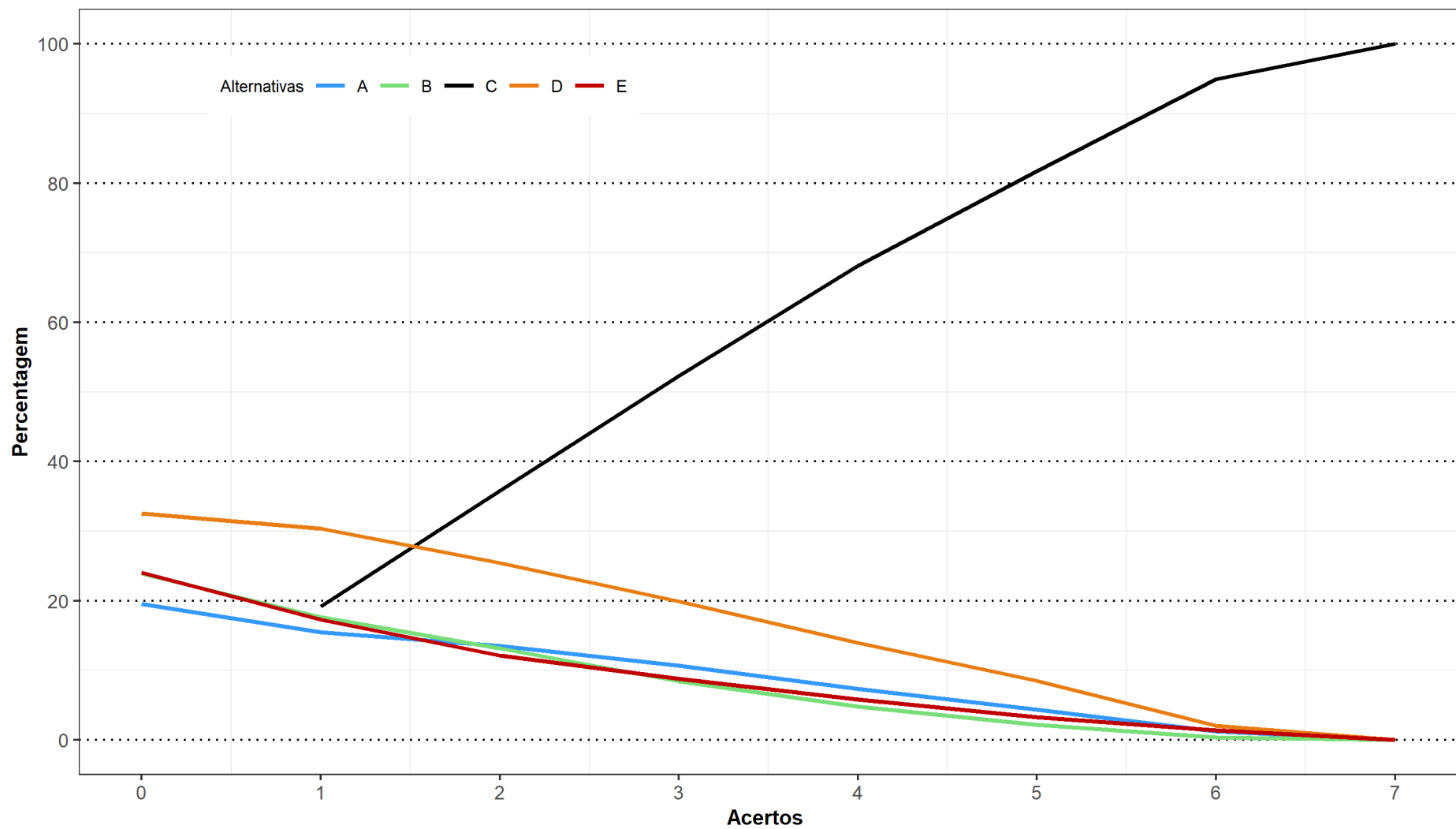
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



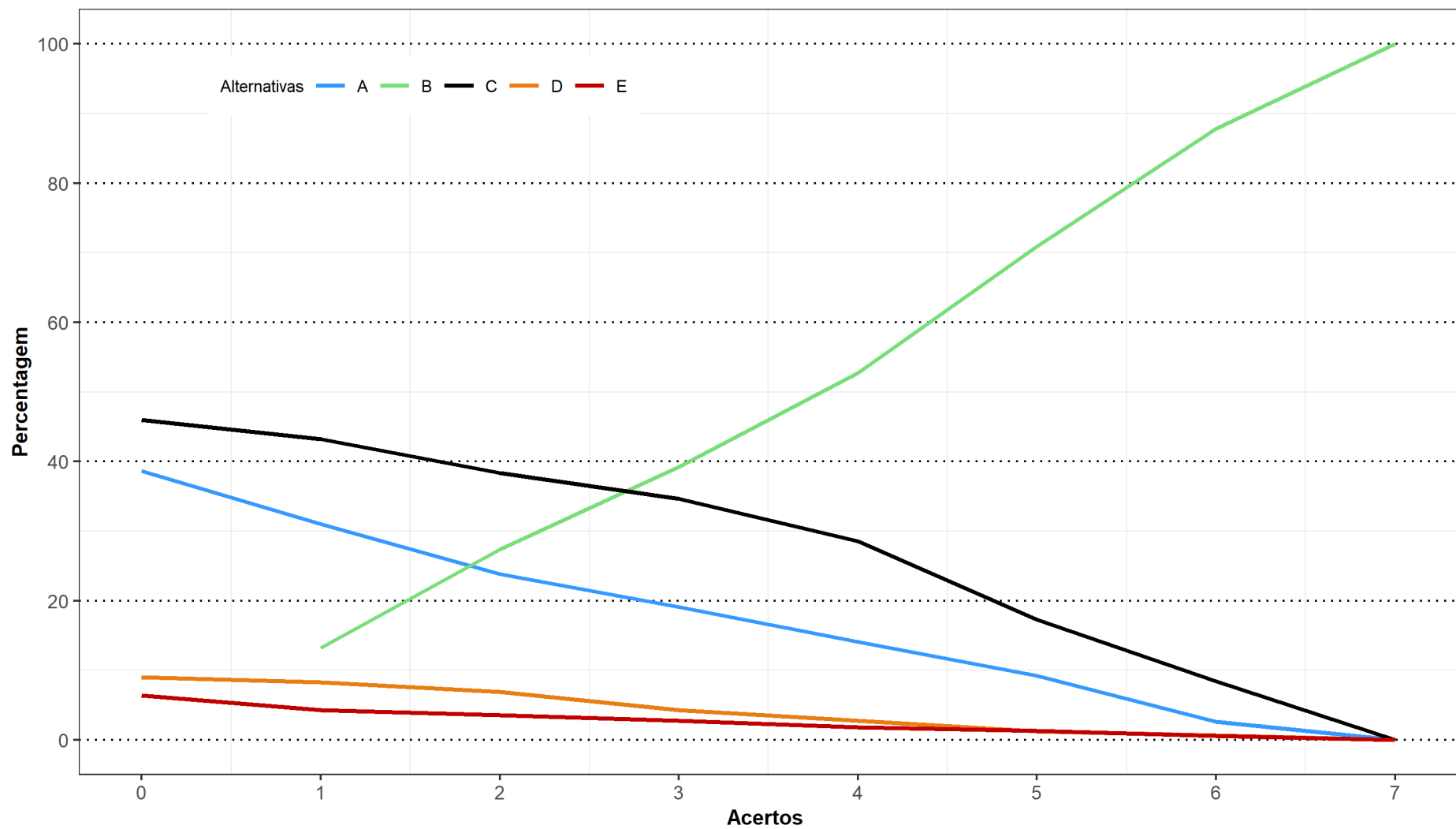
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = ANULADA] de Formação Geral - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



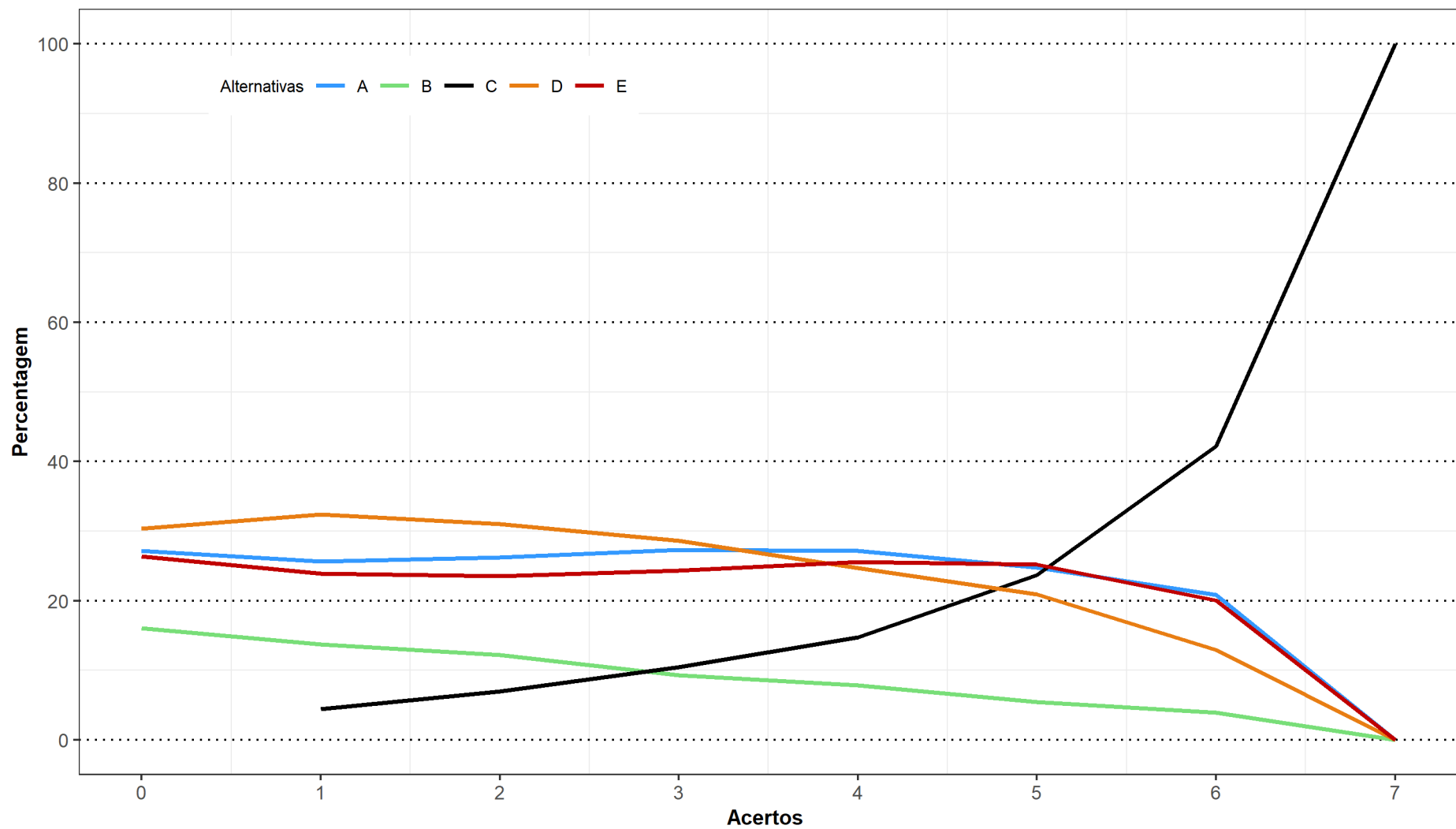
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



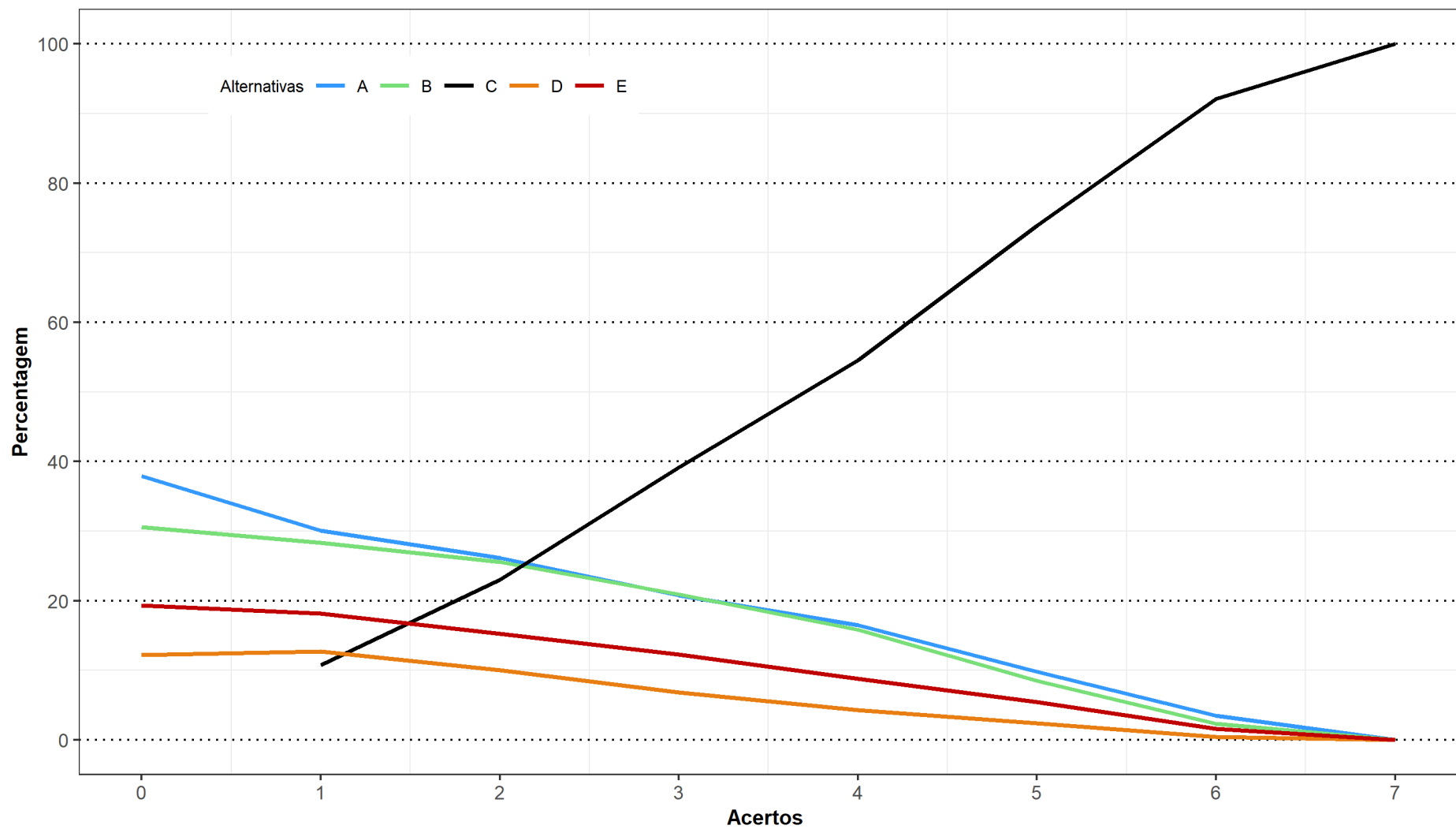
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



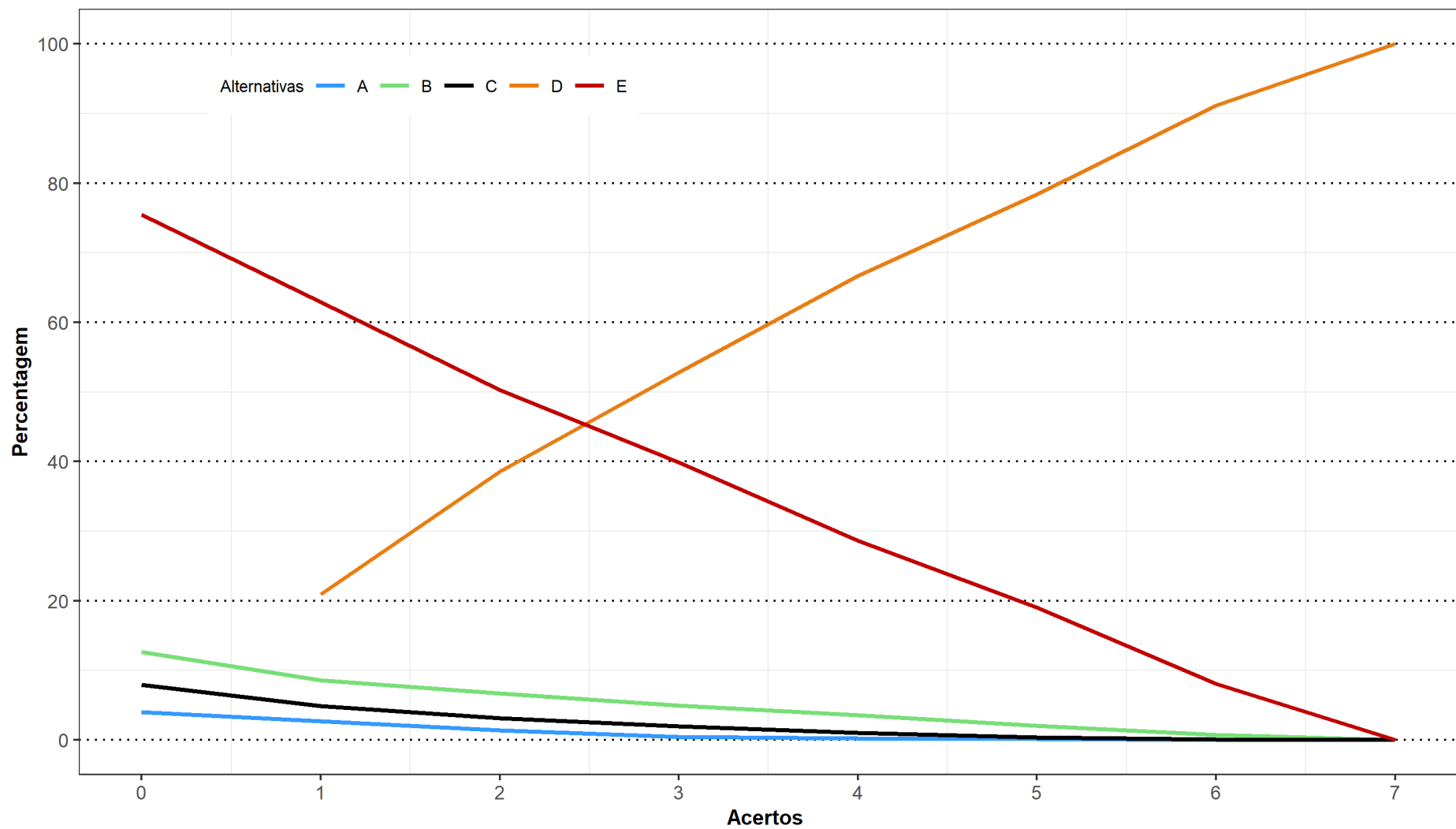
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



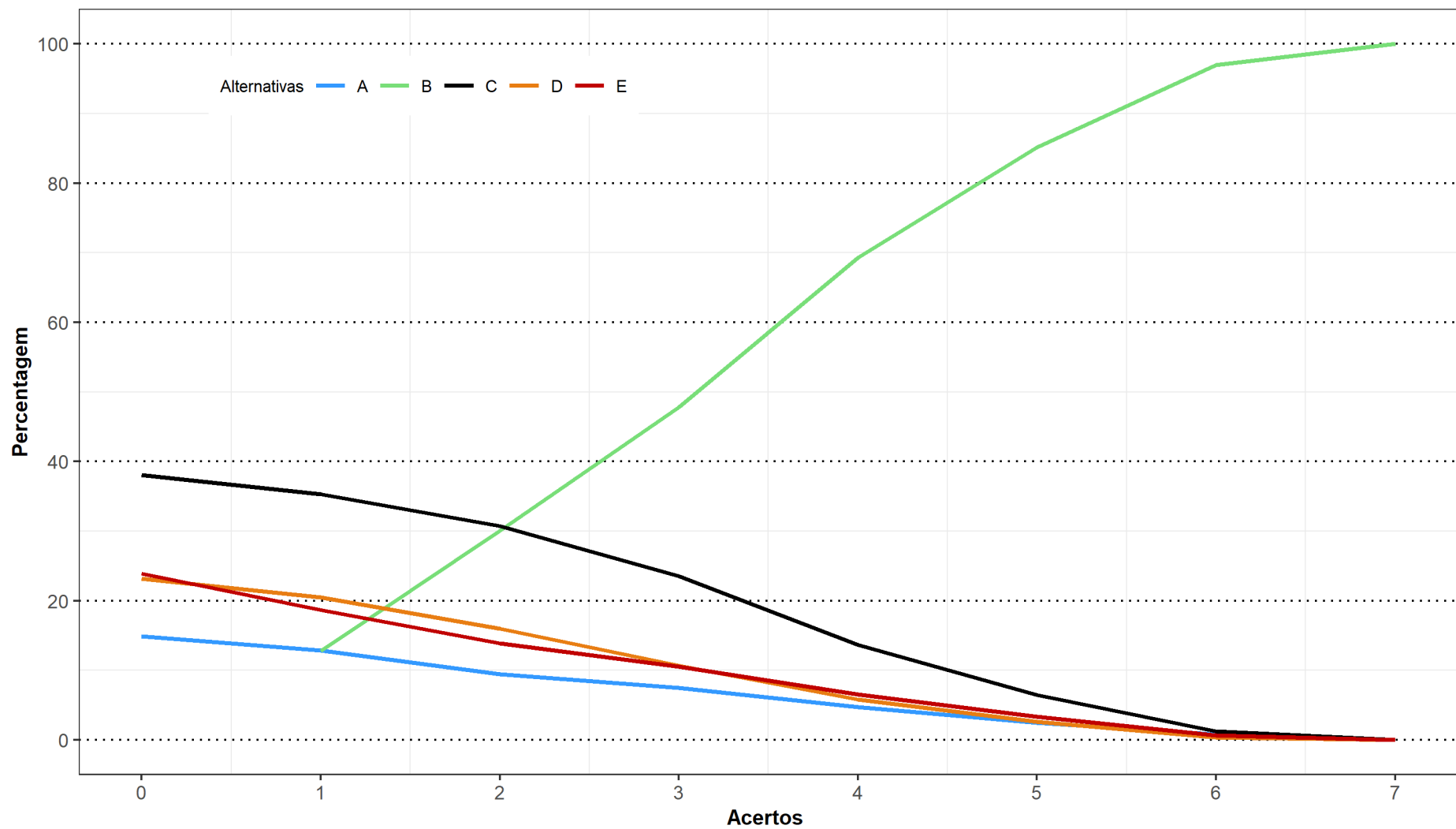
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



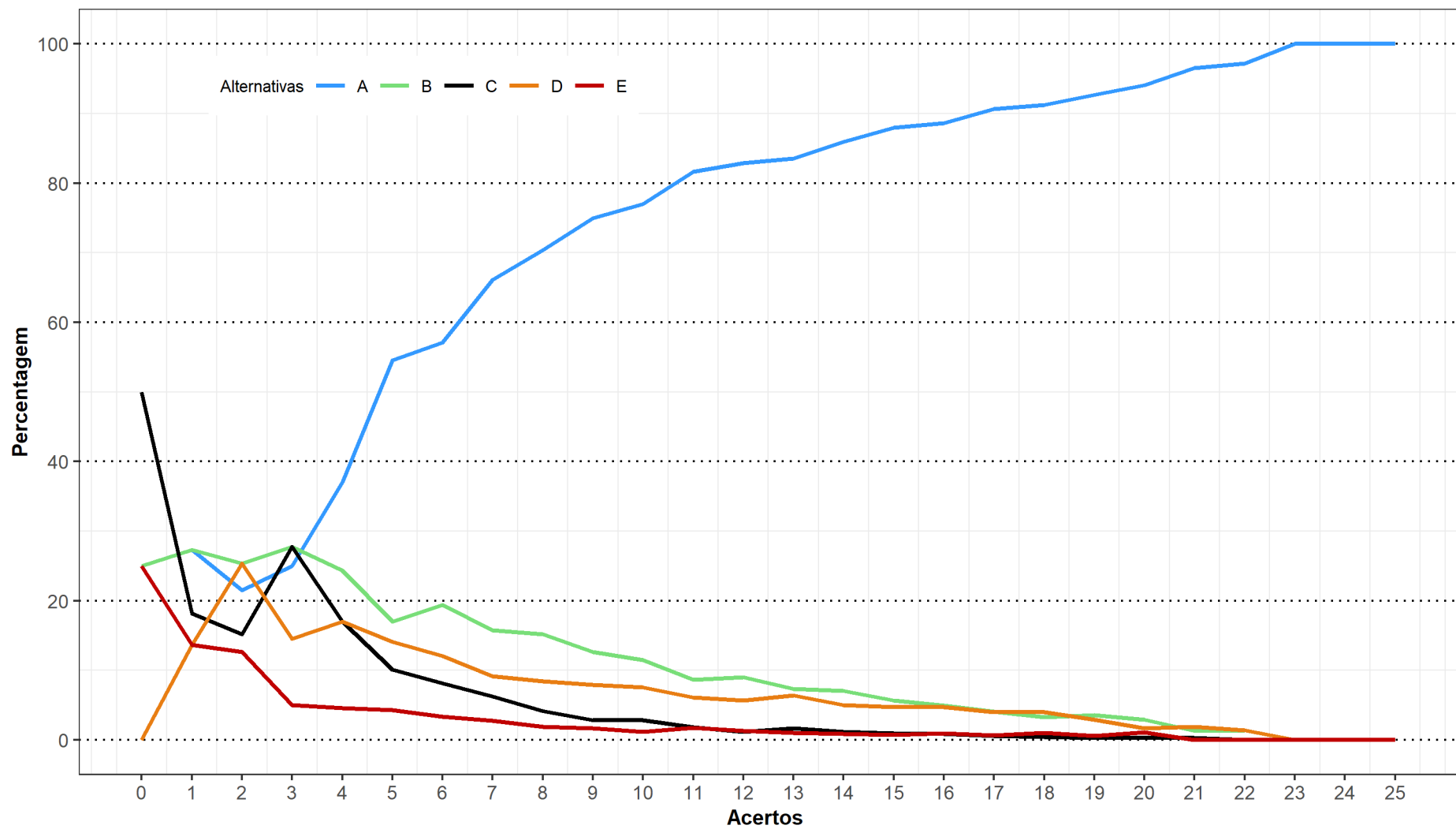
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



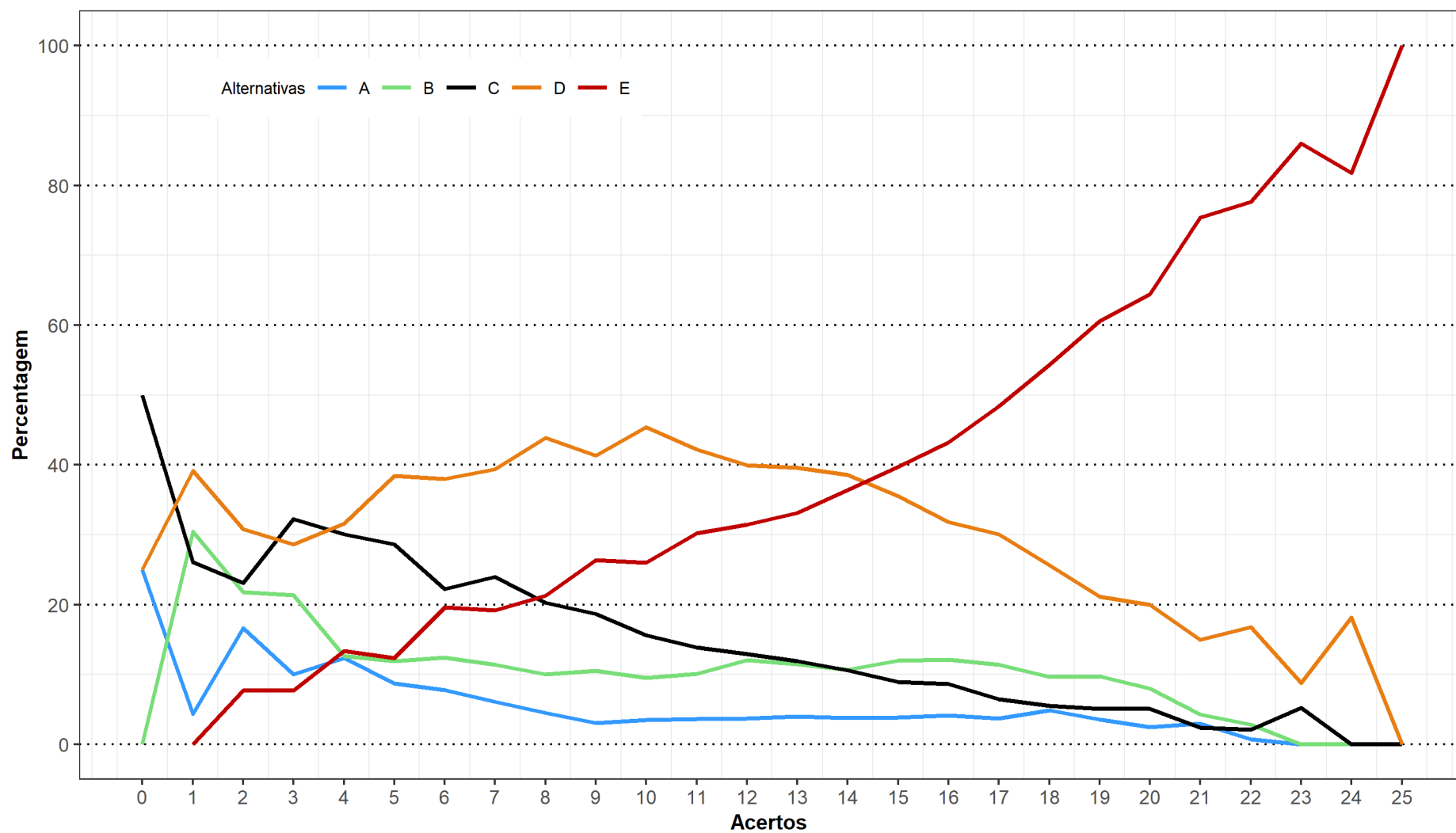
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



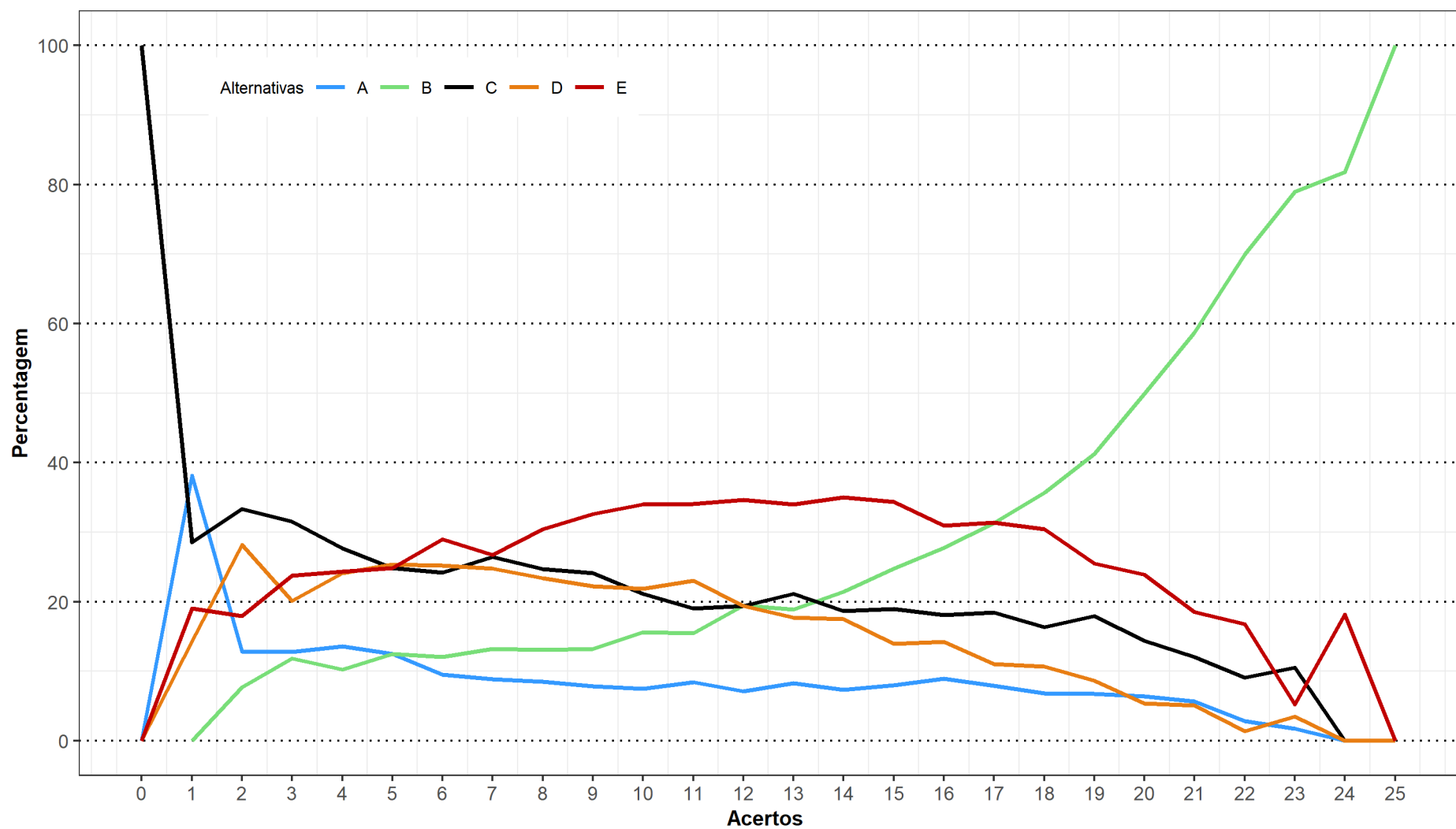
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



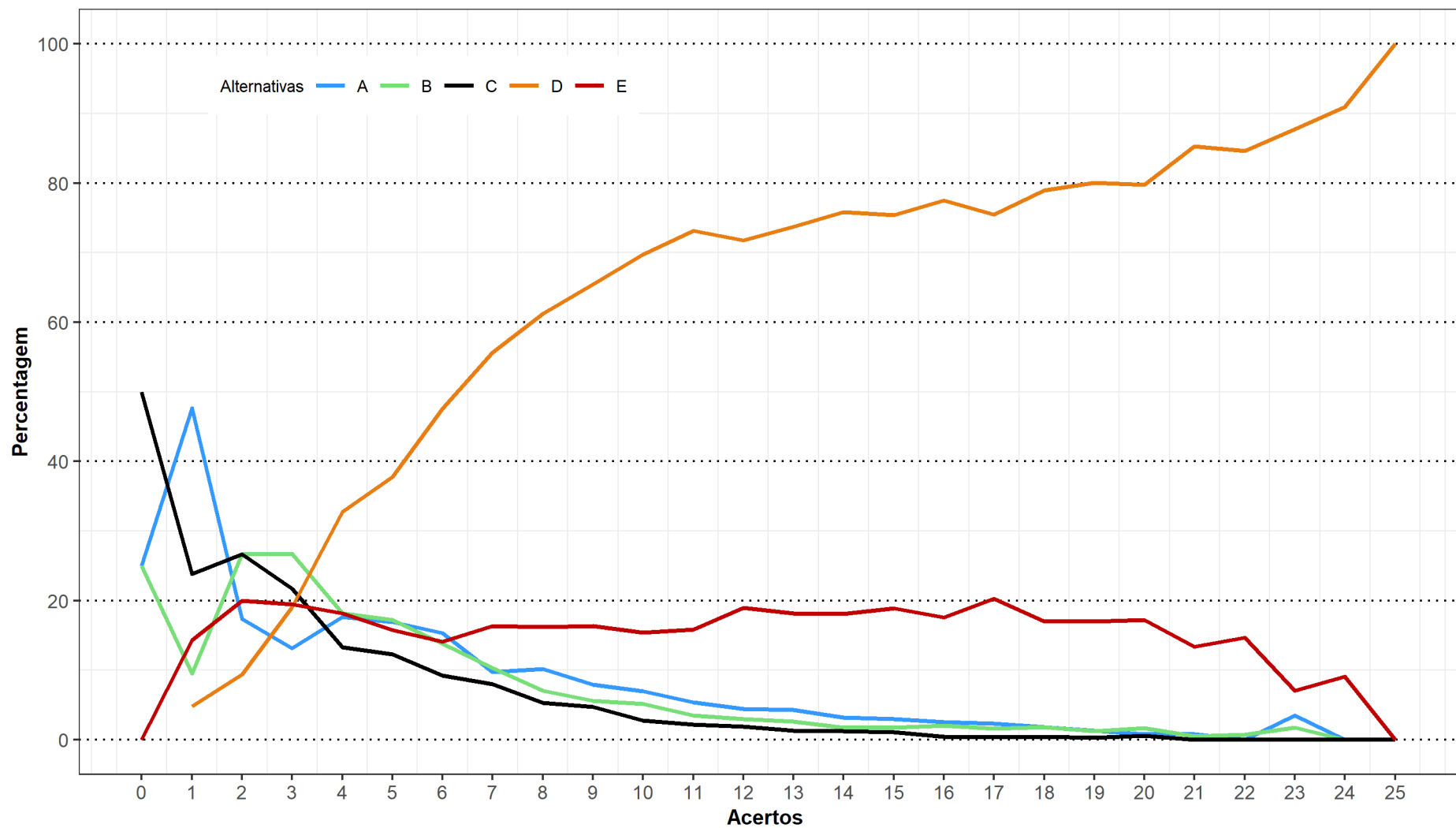
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



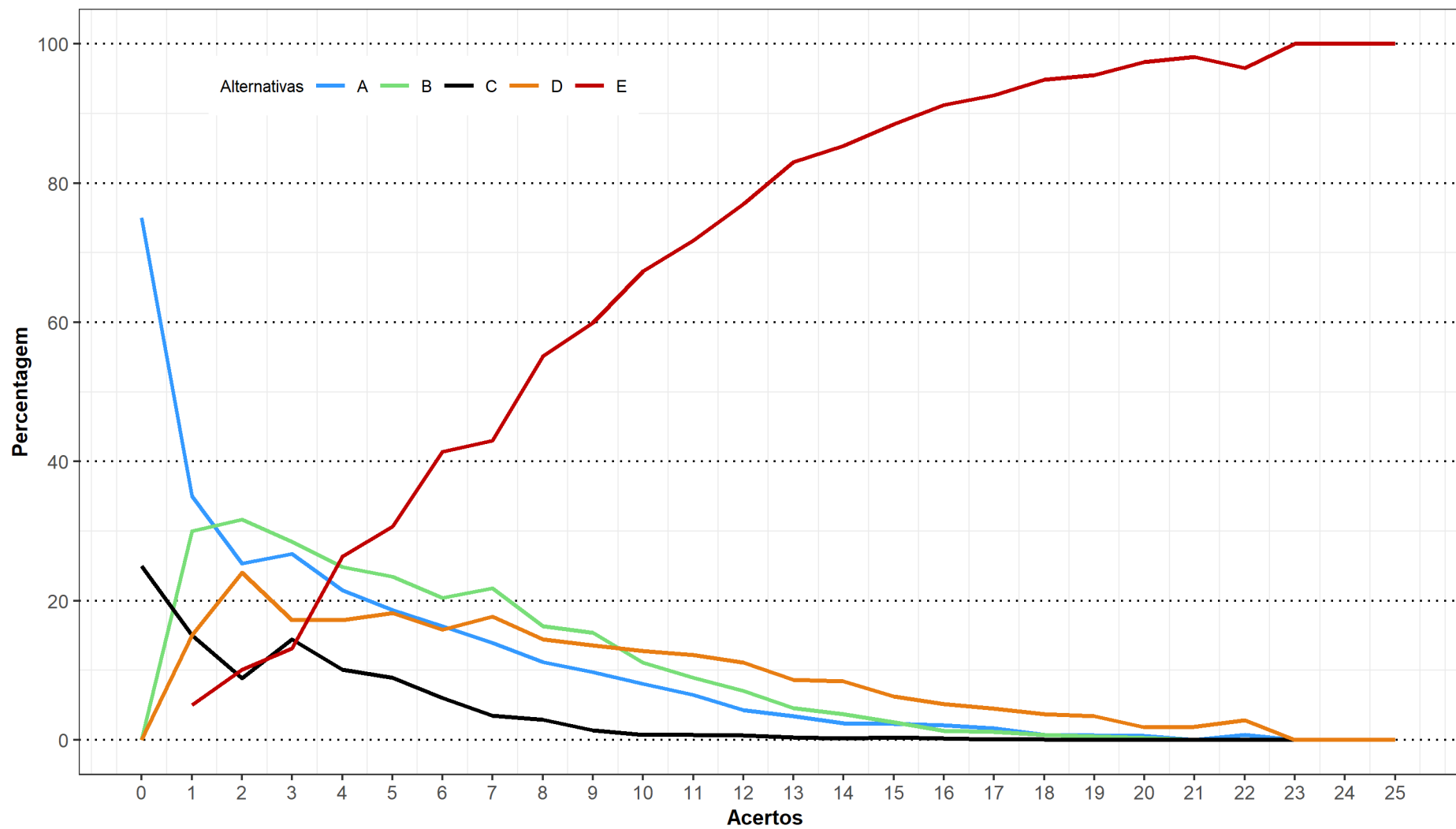
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



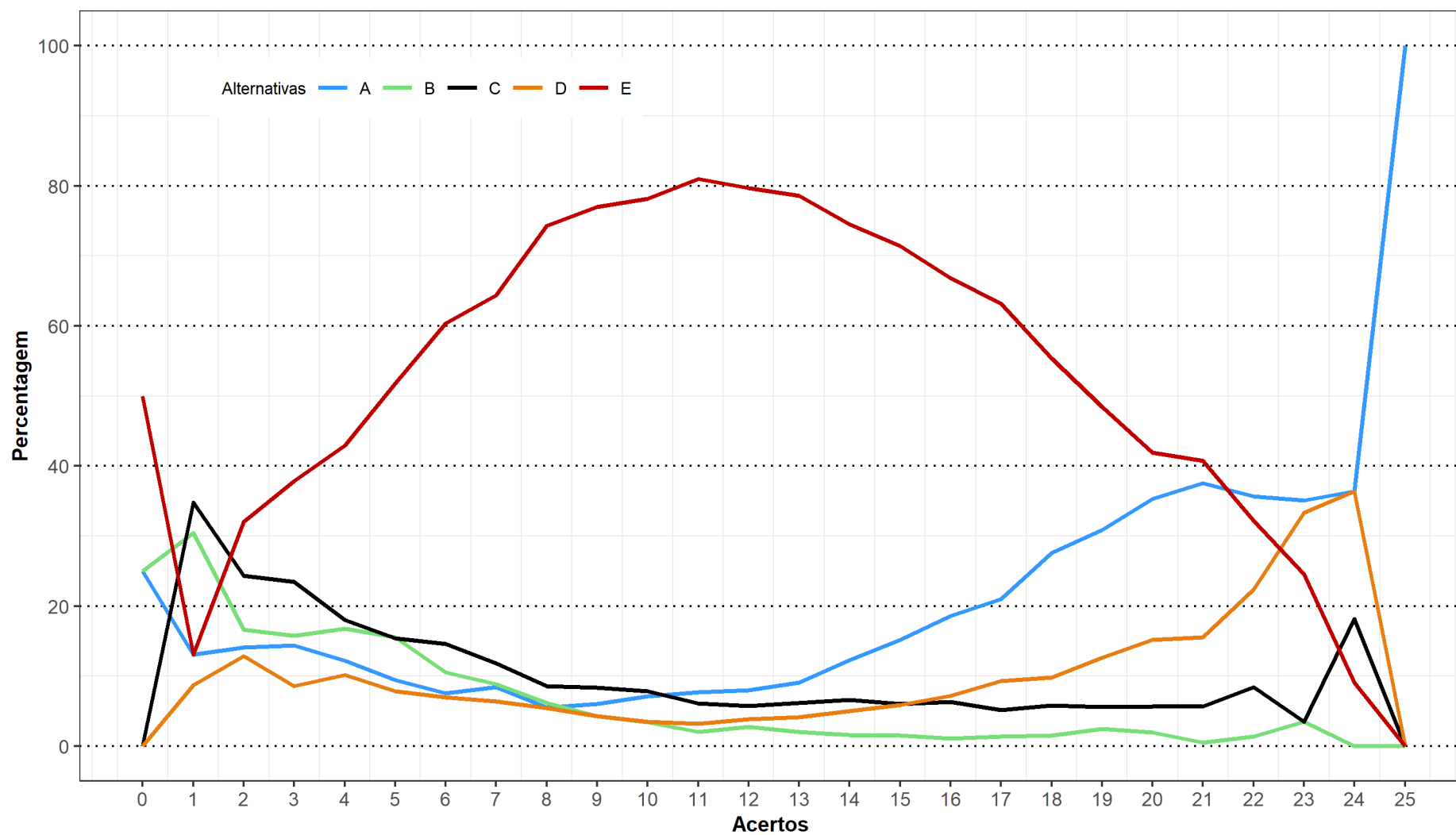
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



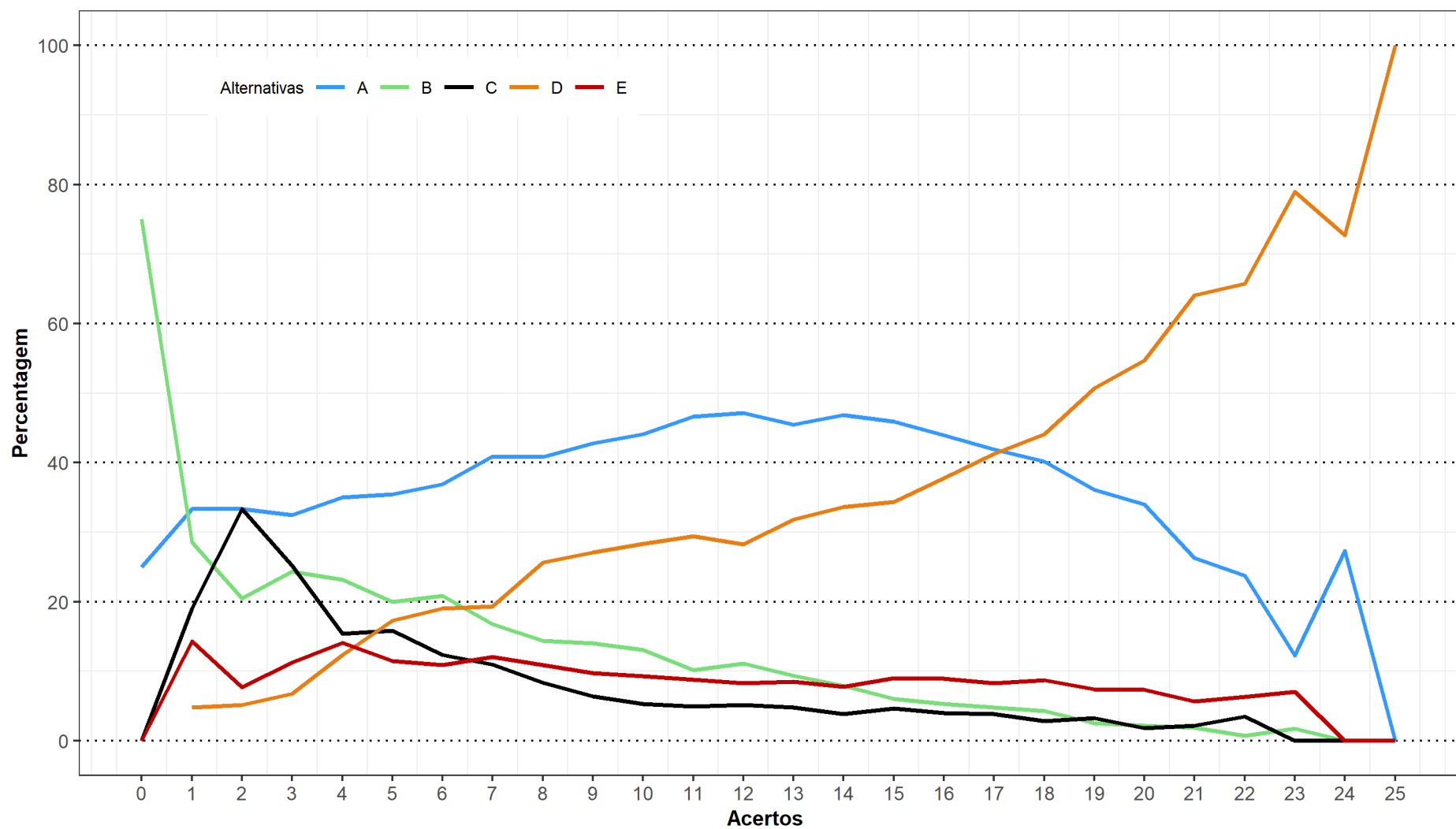
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



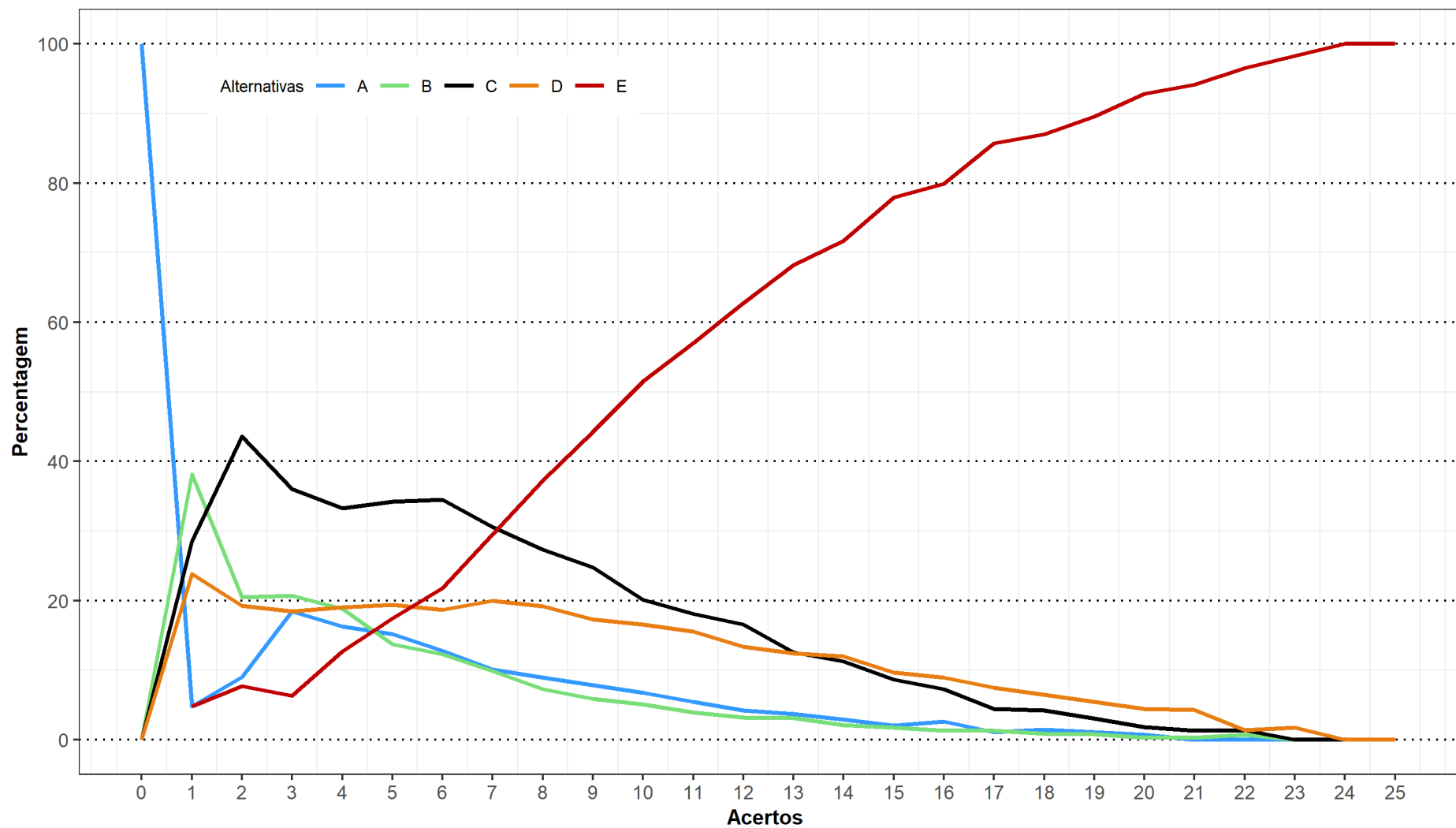
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



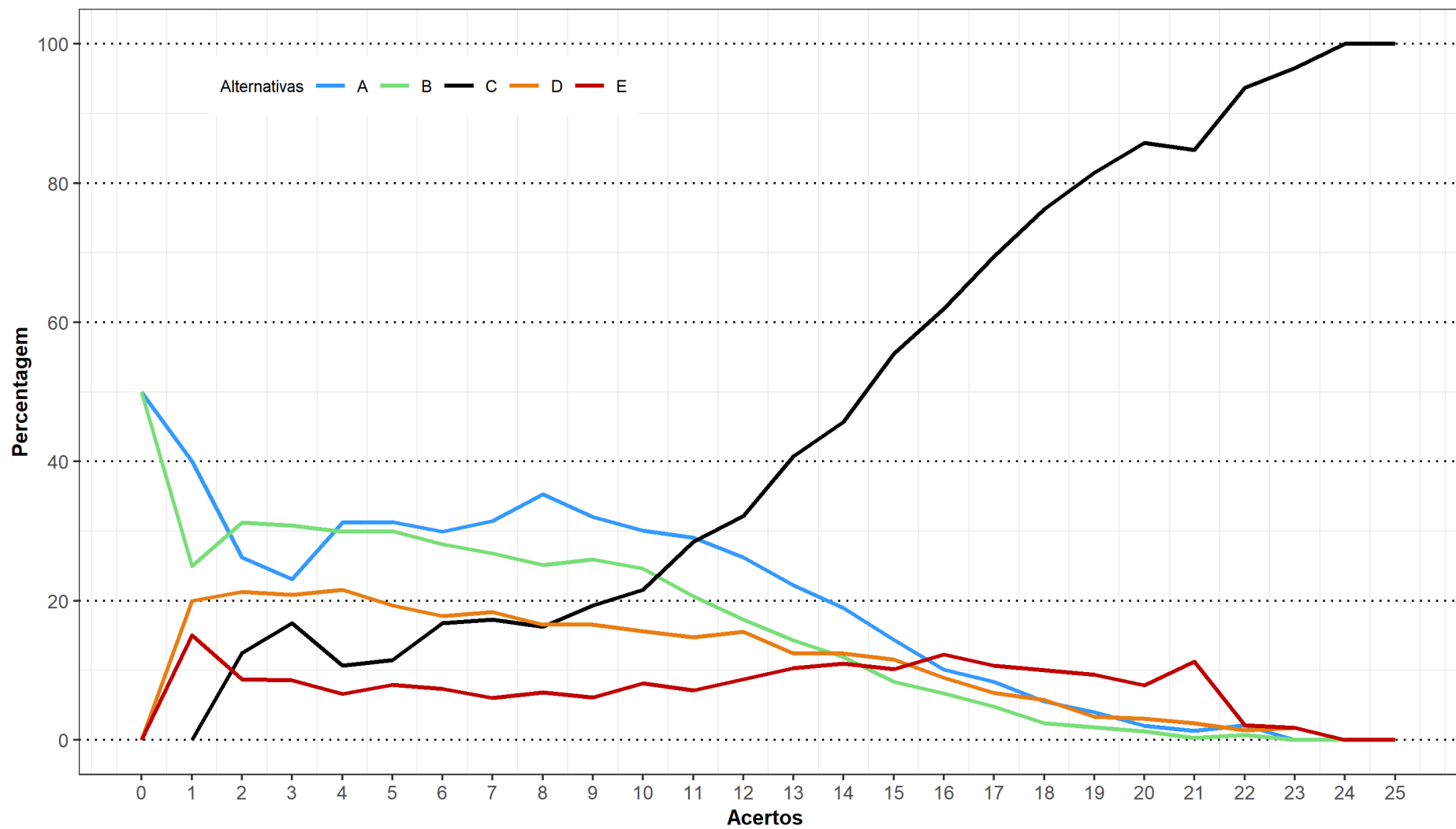
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = ANULADA] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



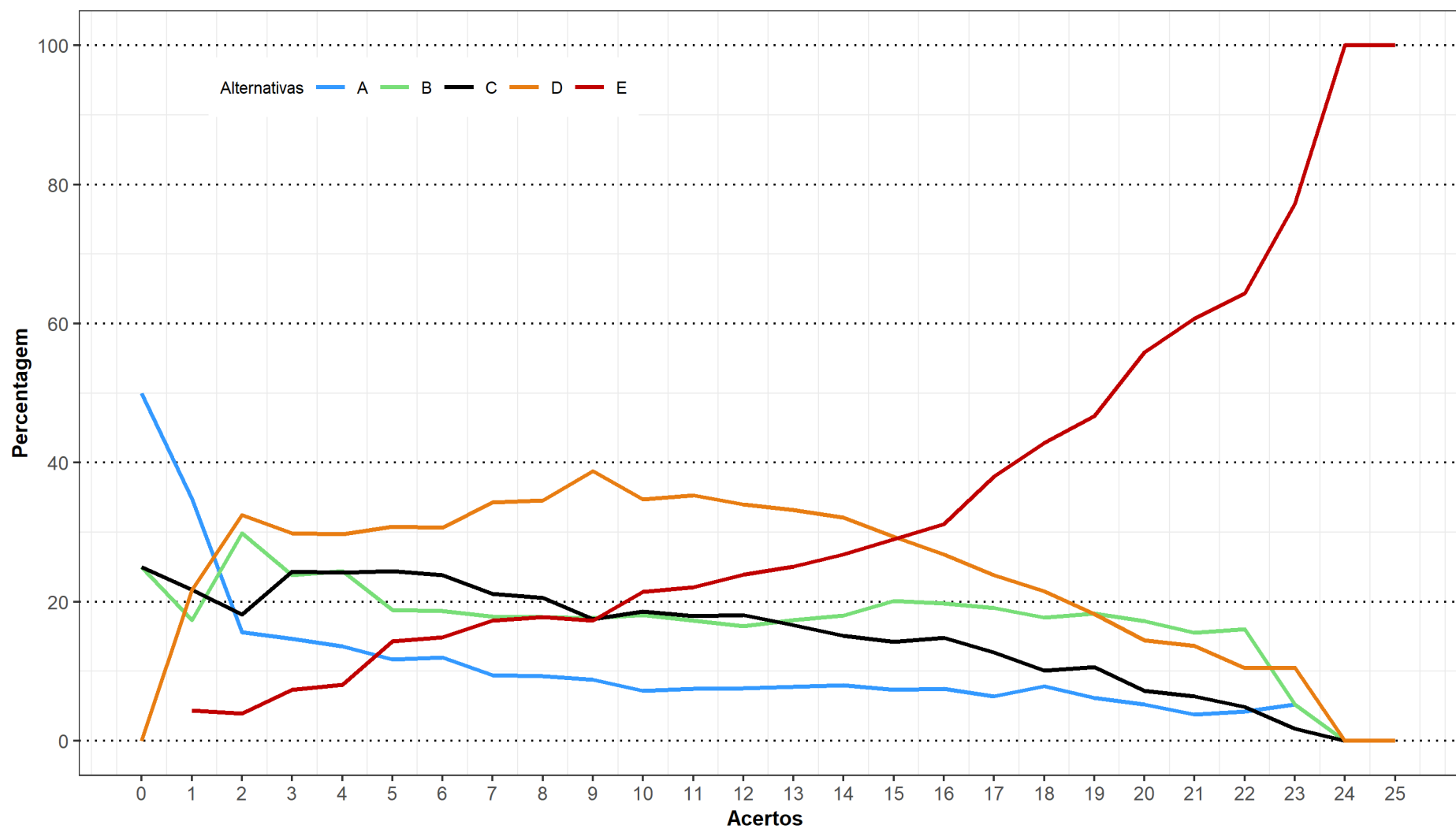
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



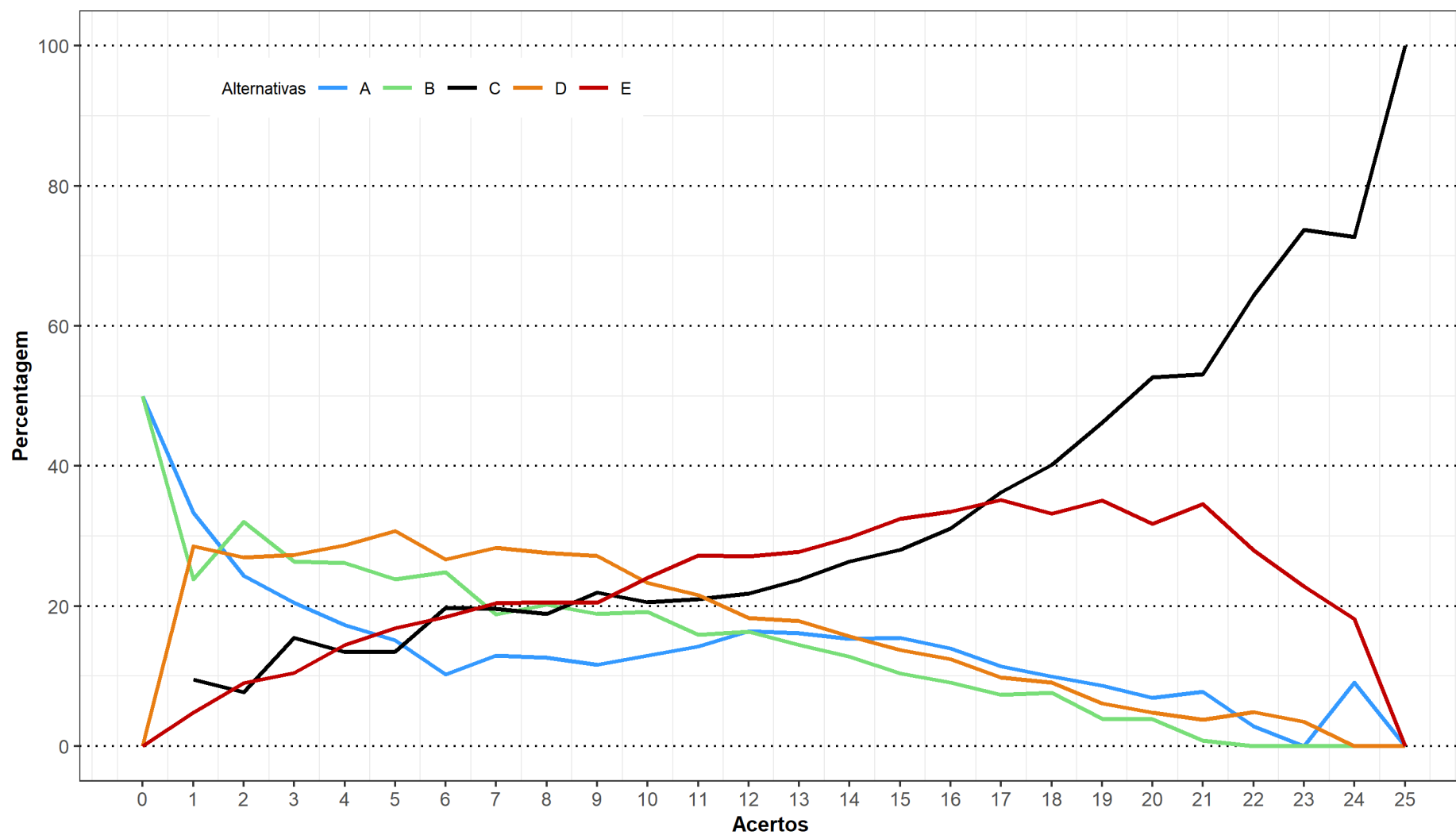
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



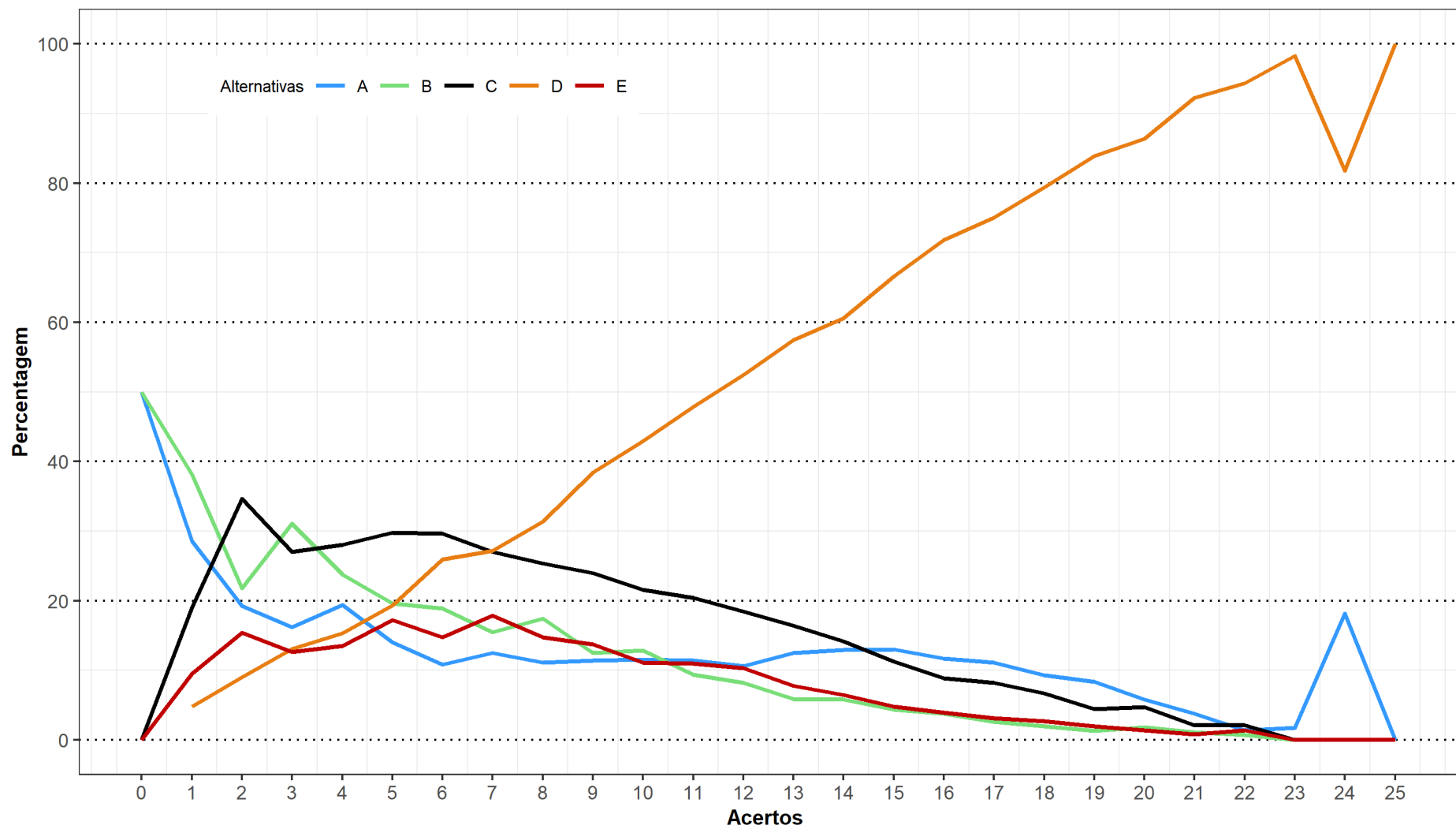
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



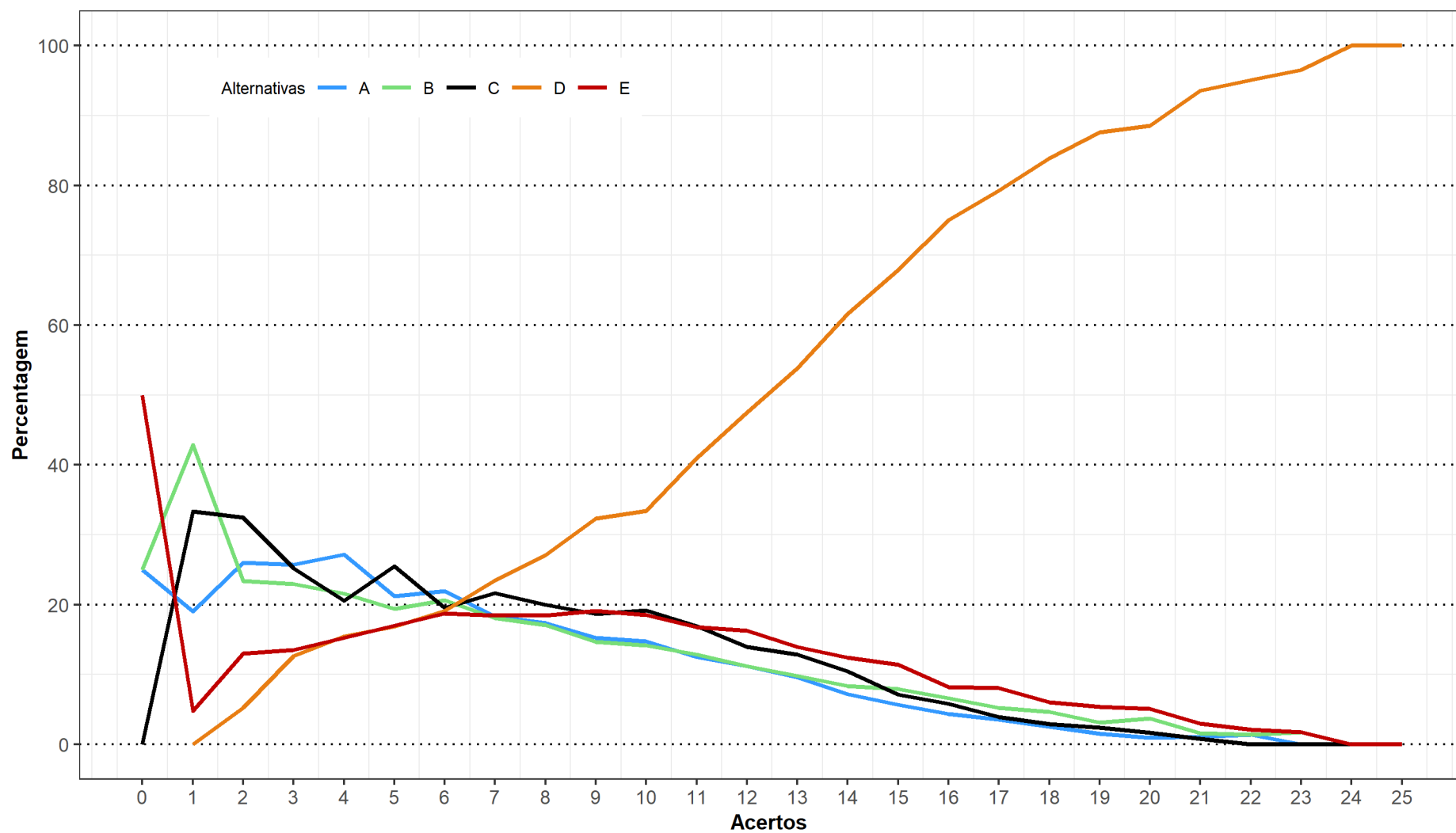
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



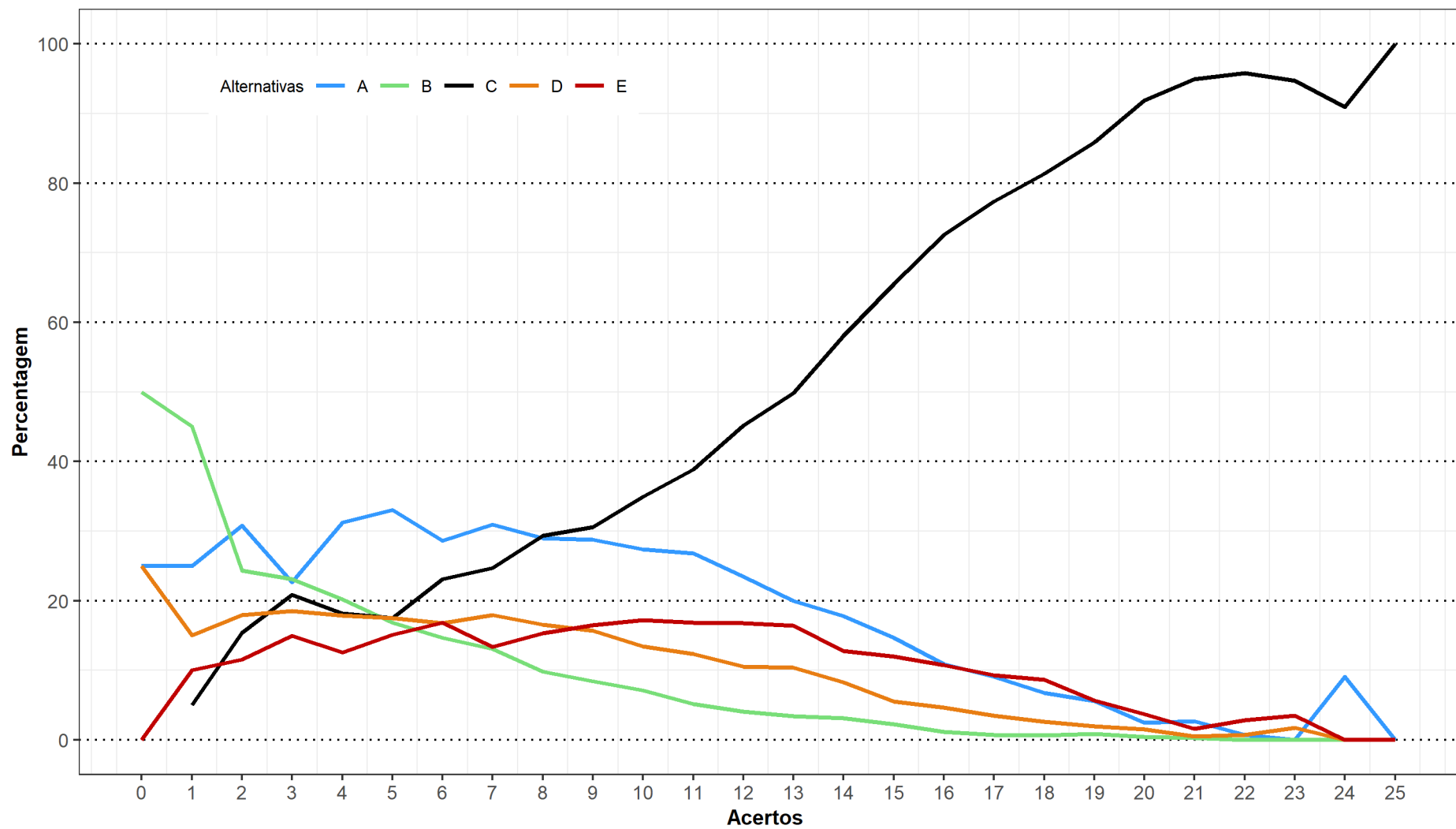
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



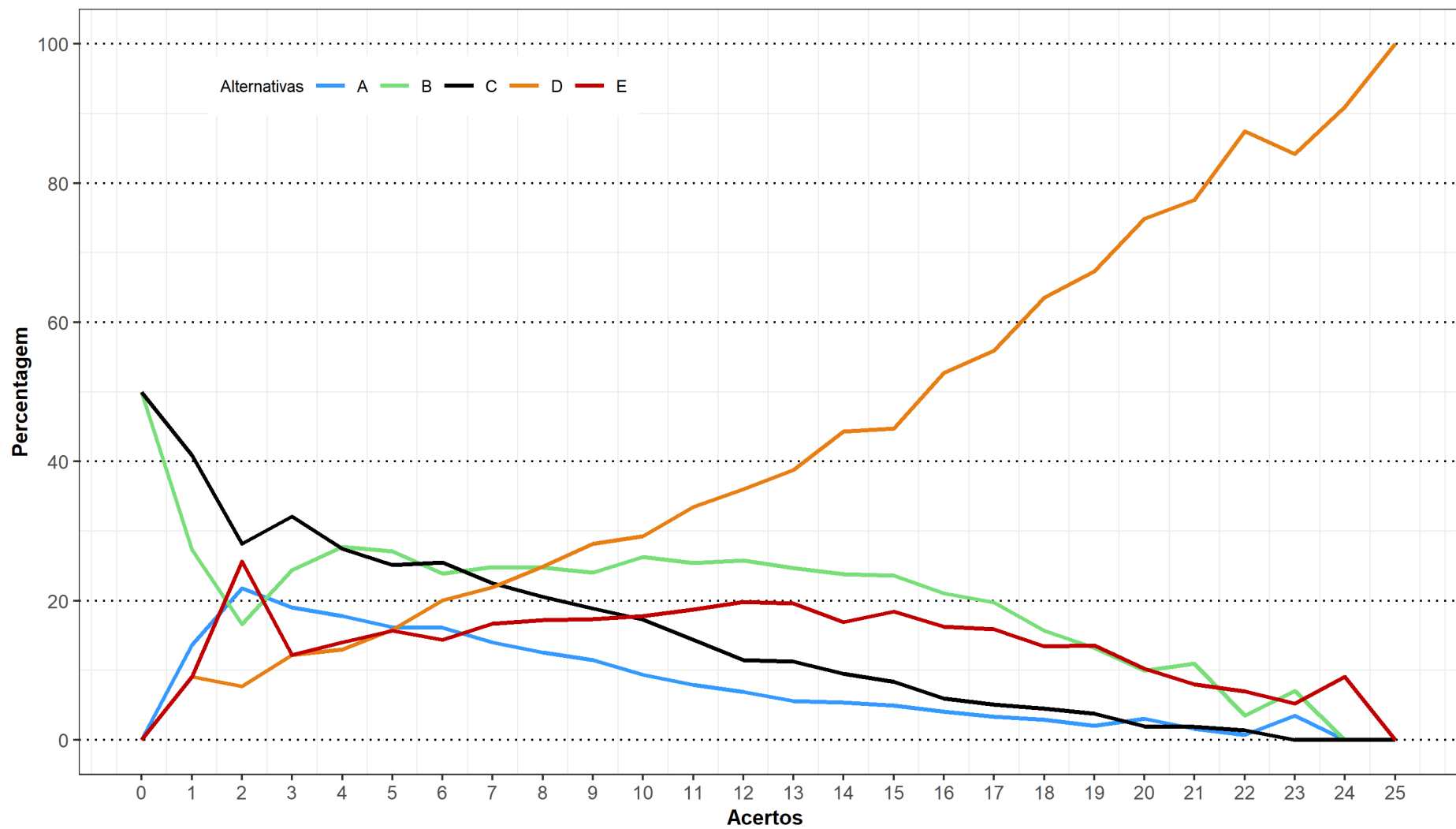
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



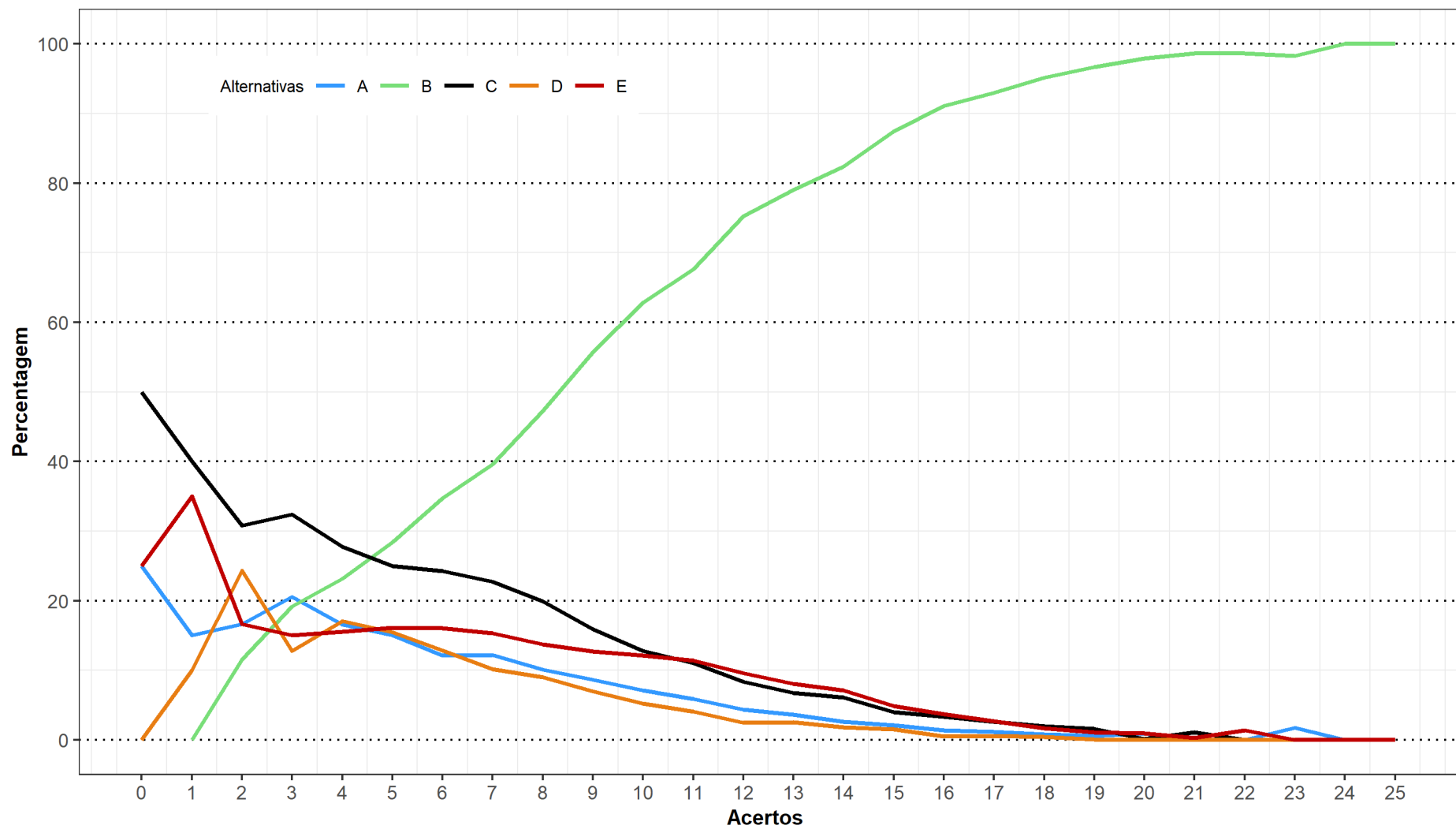
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



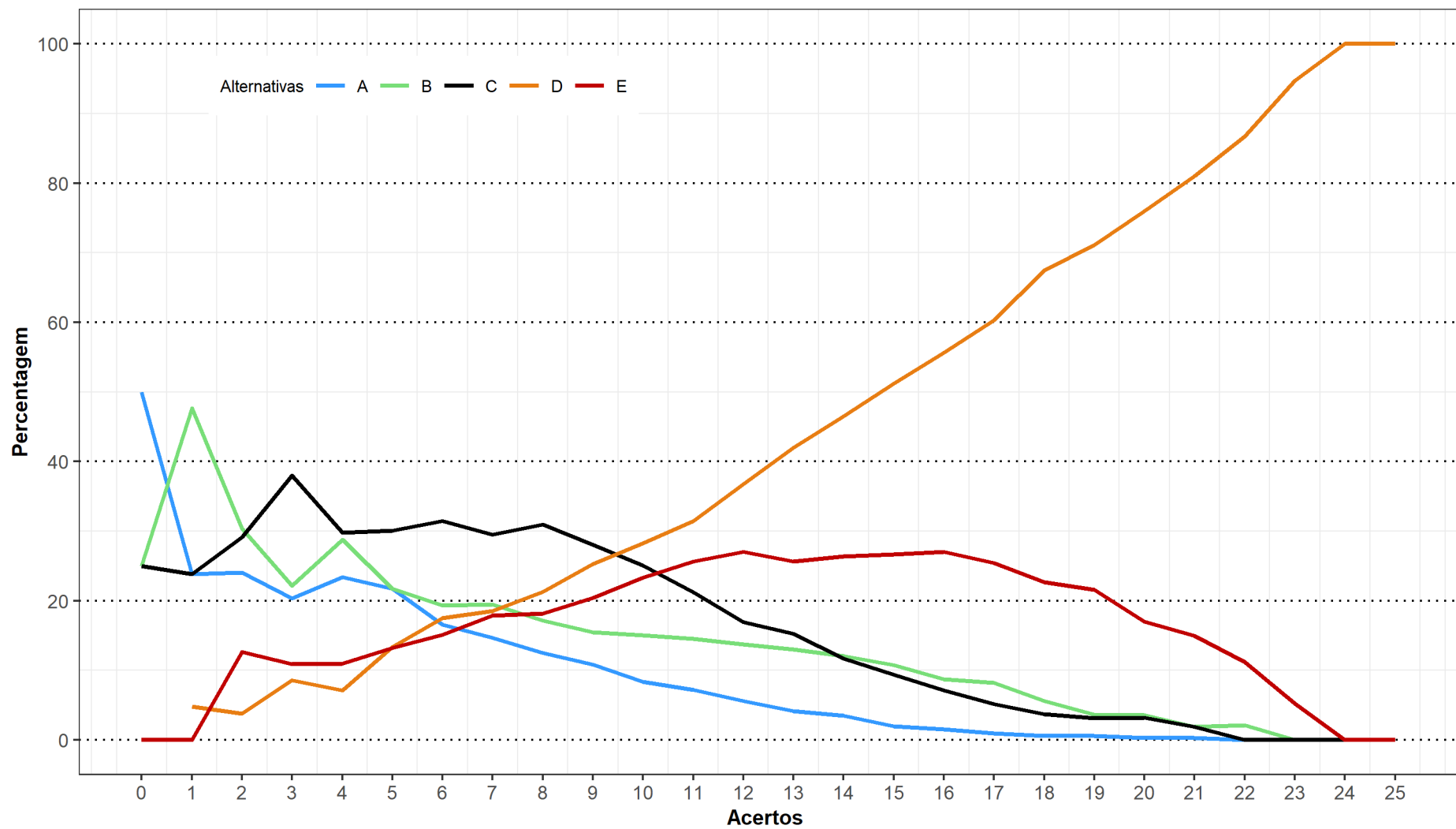
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



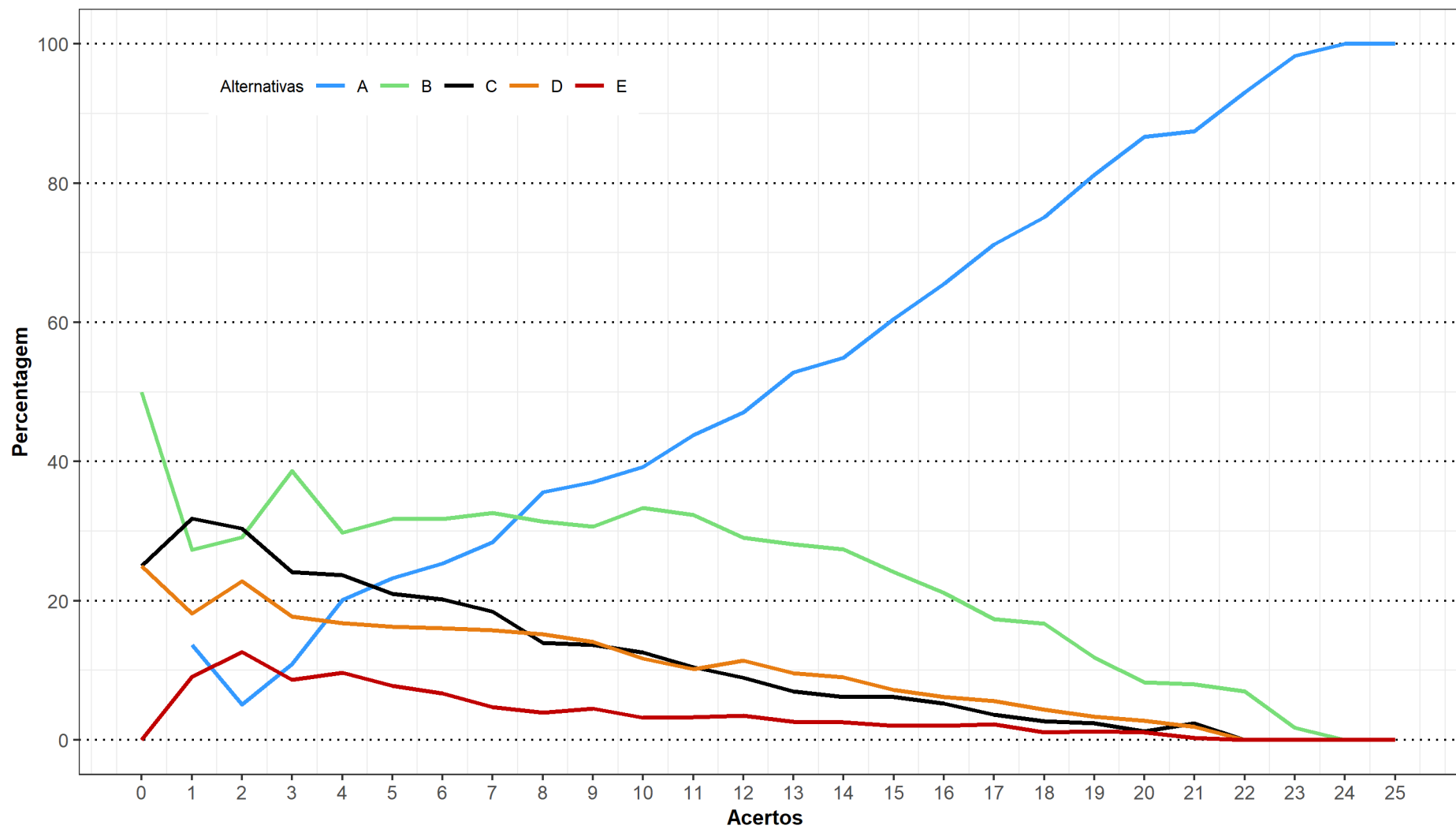
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



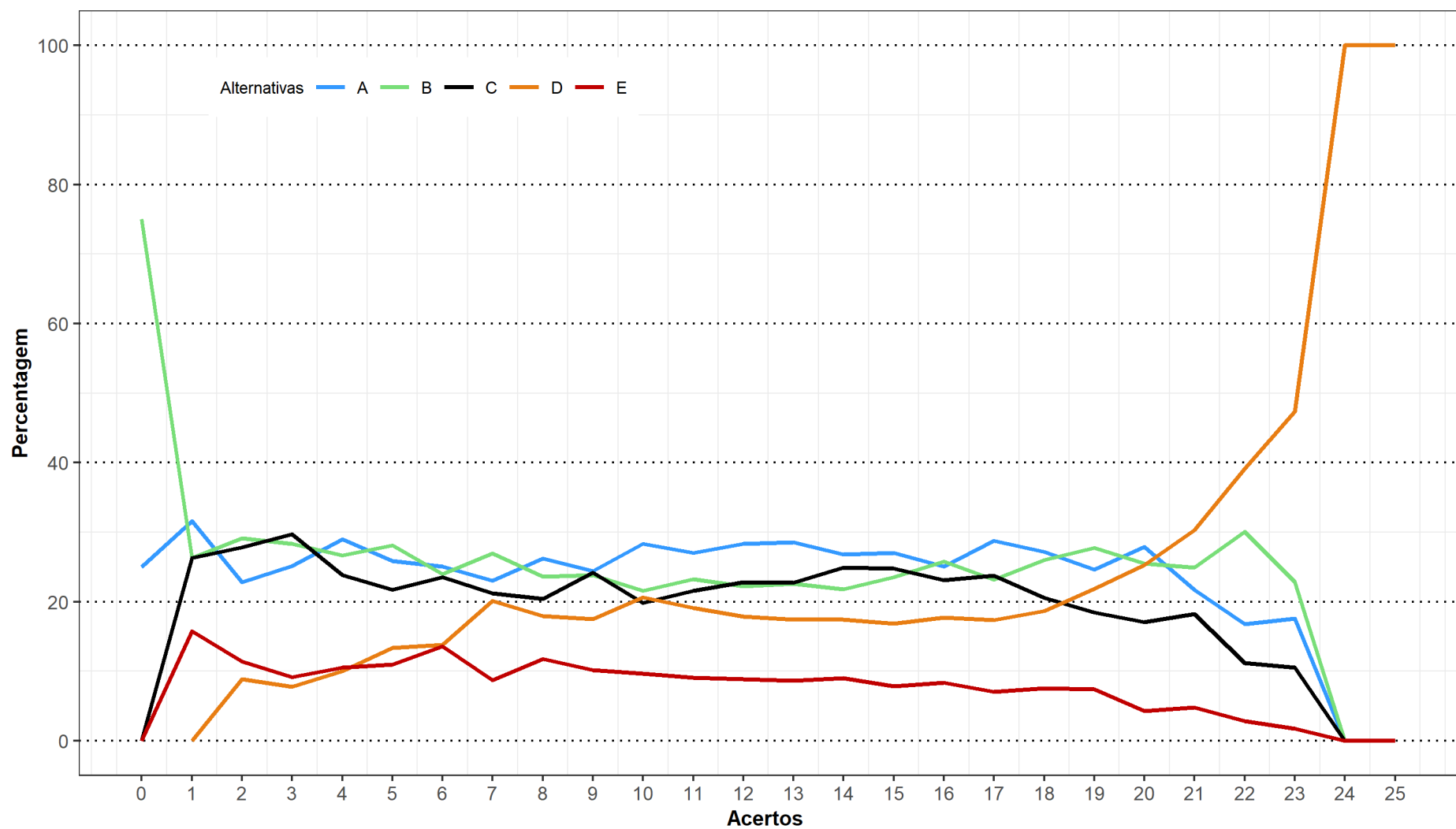
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



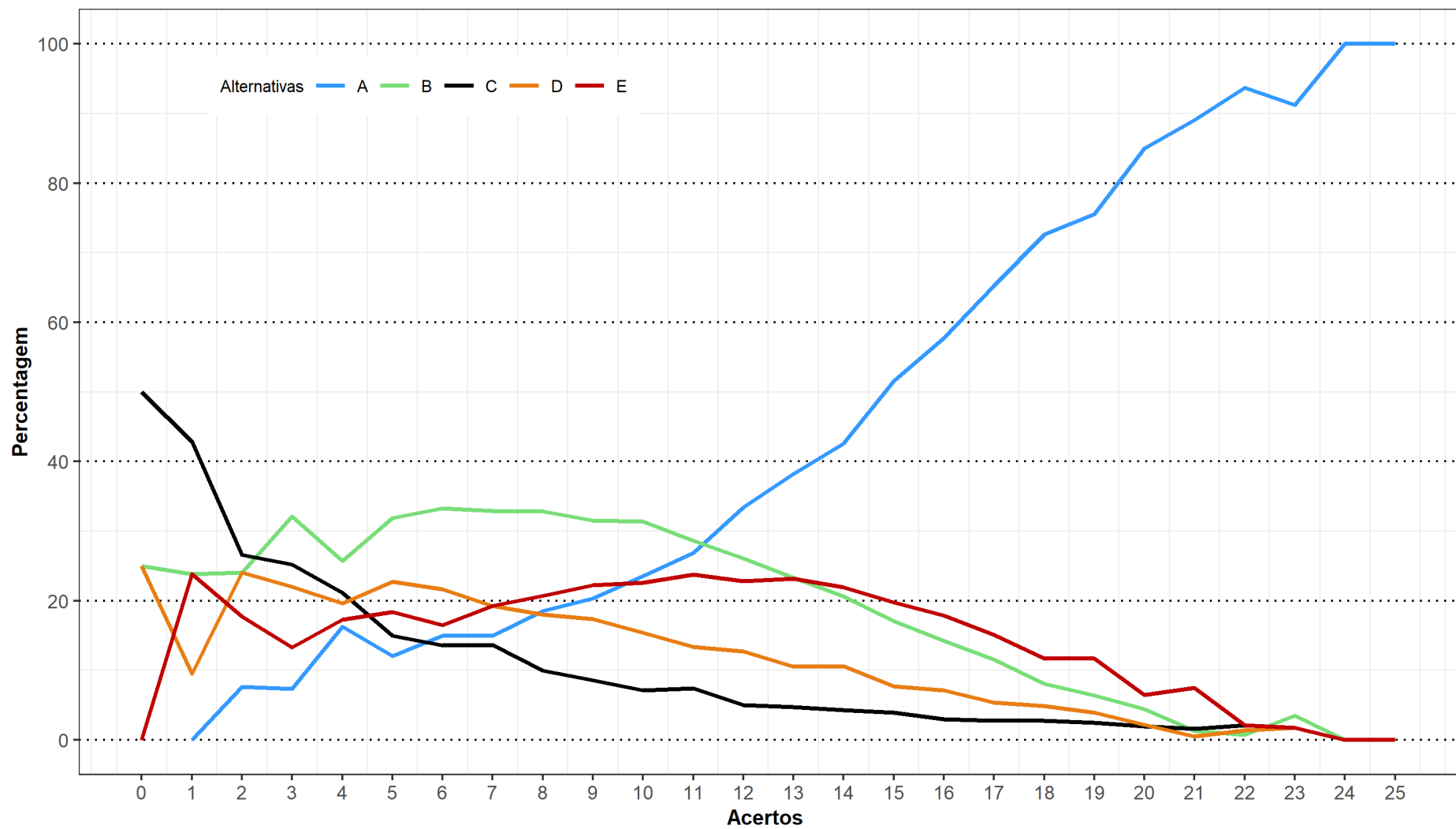
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



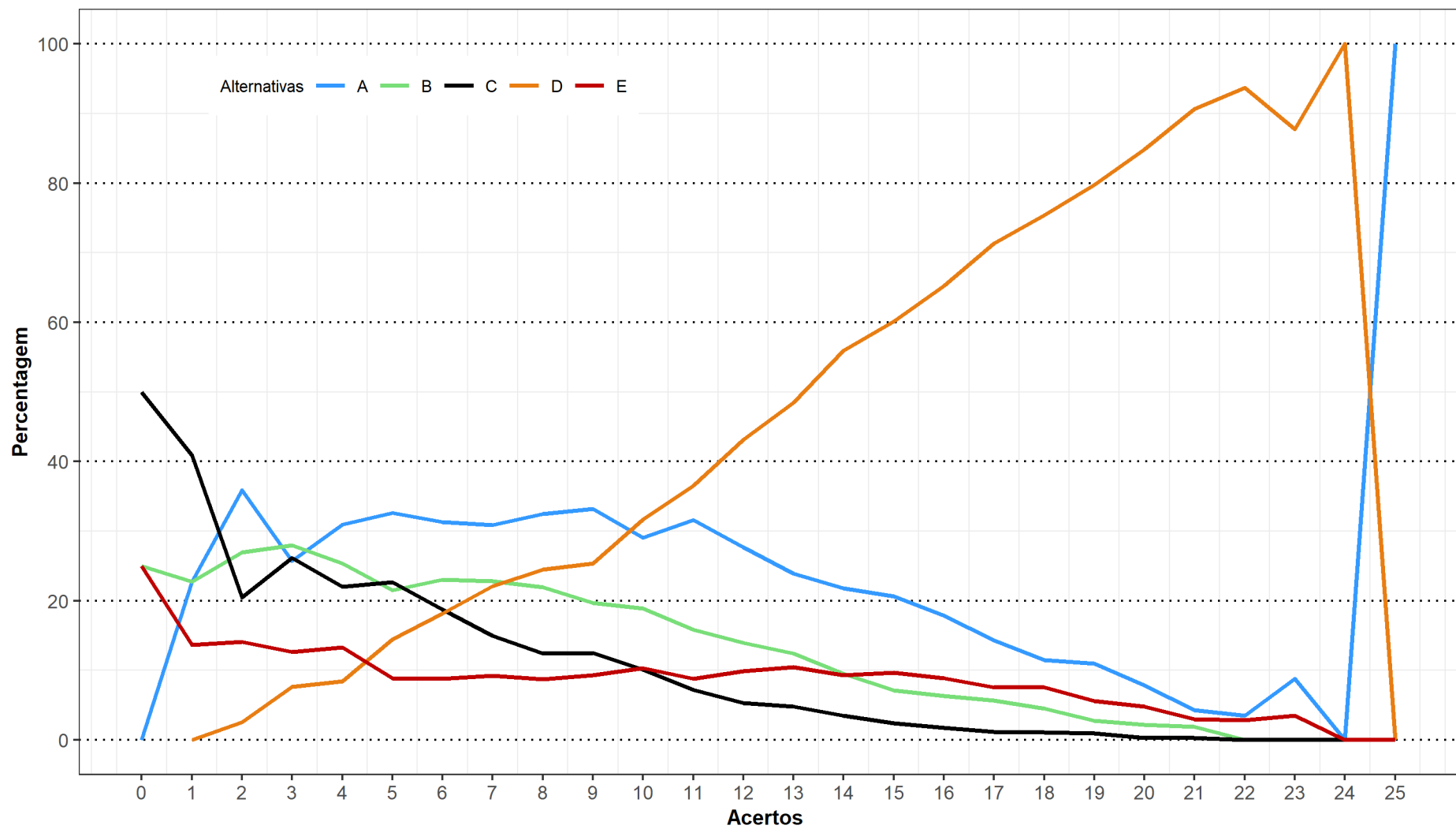
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



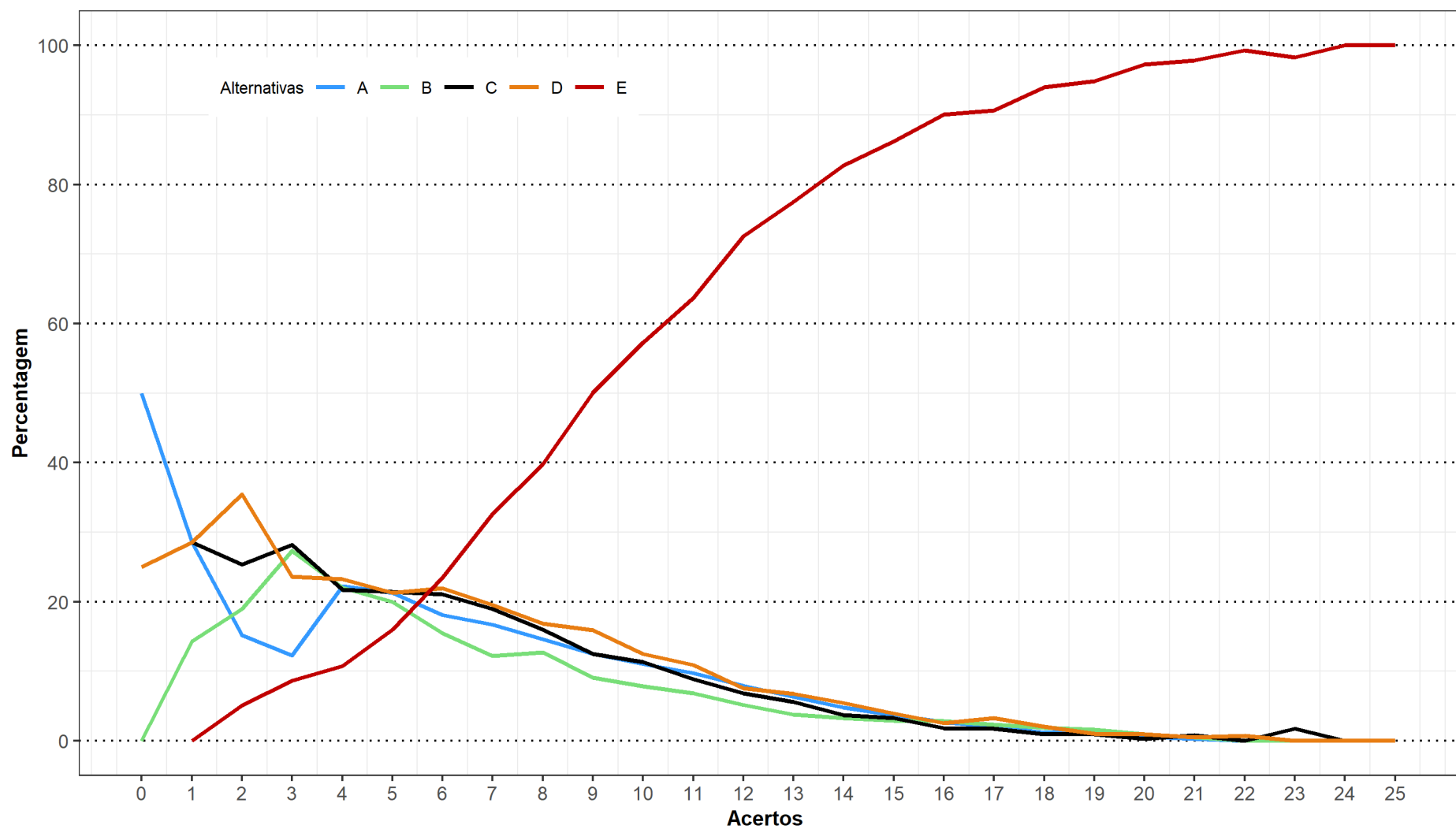
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



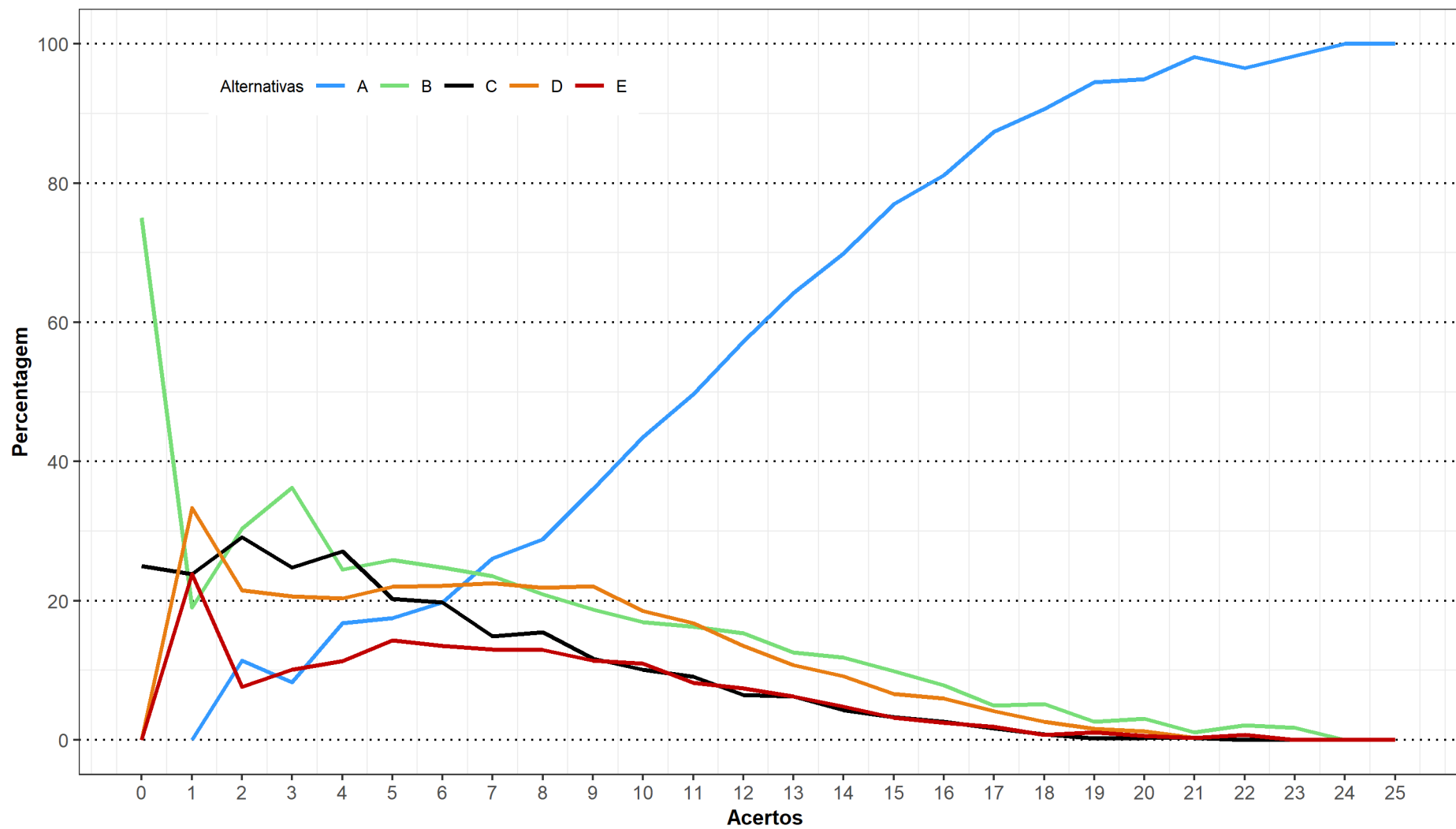
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



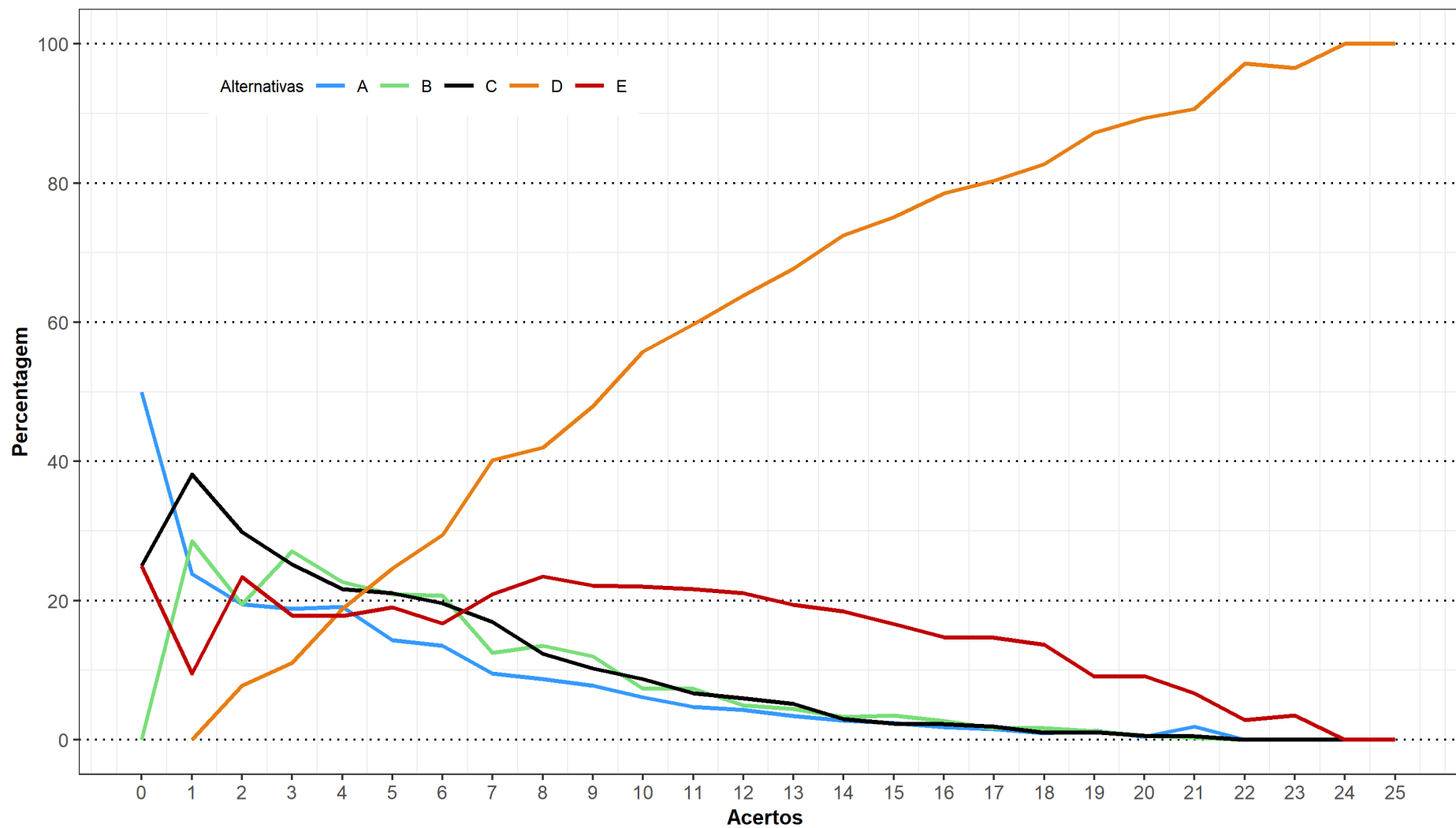
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



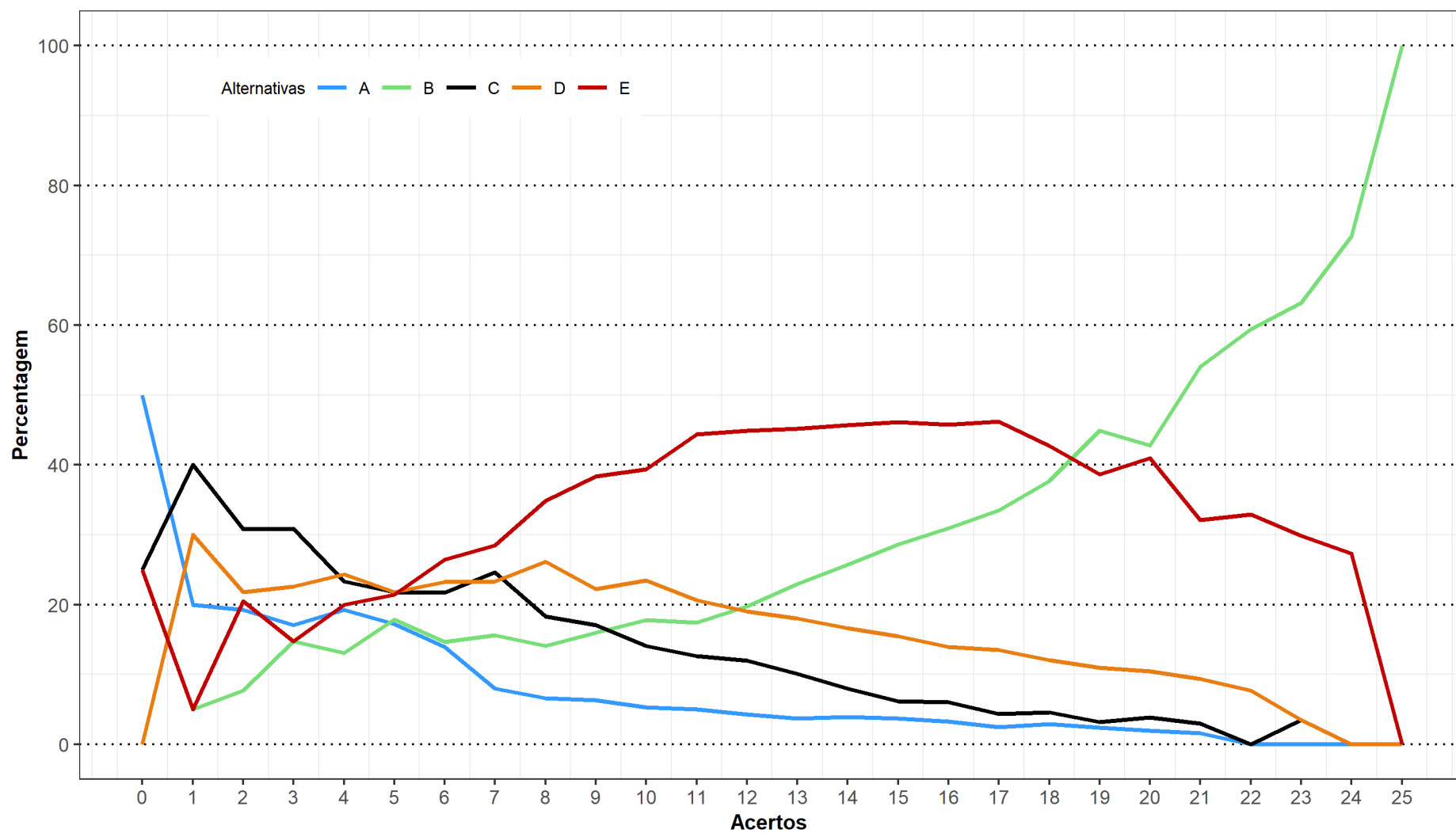
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



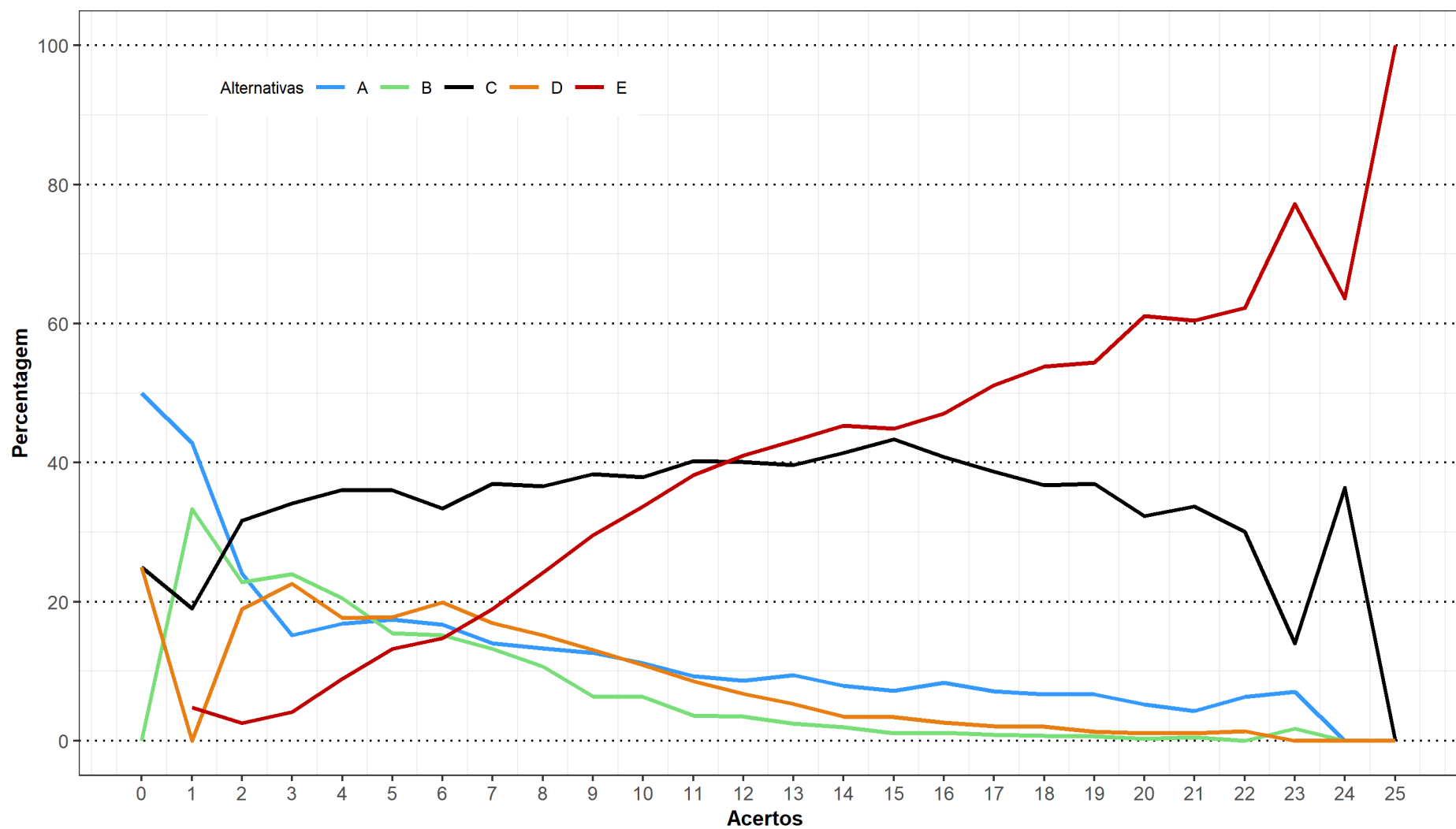
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



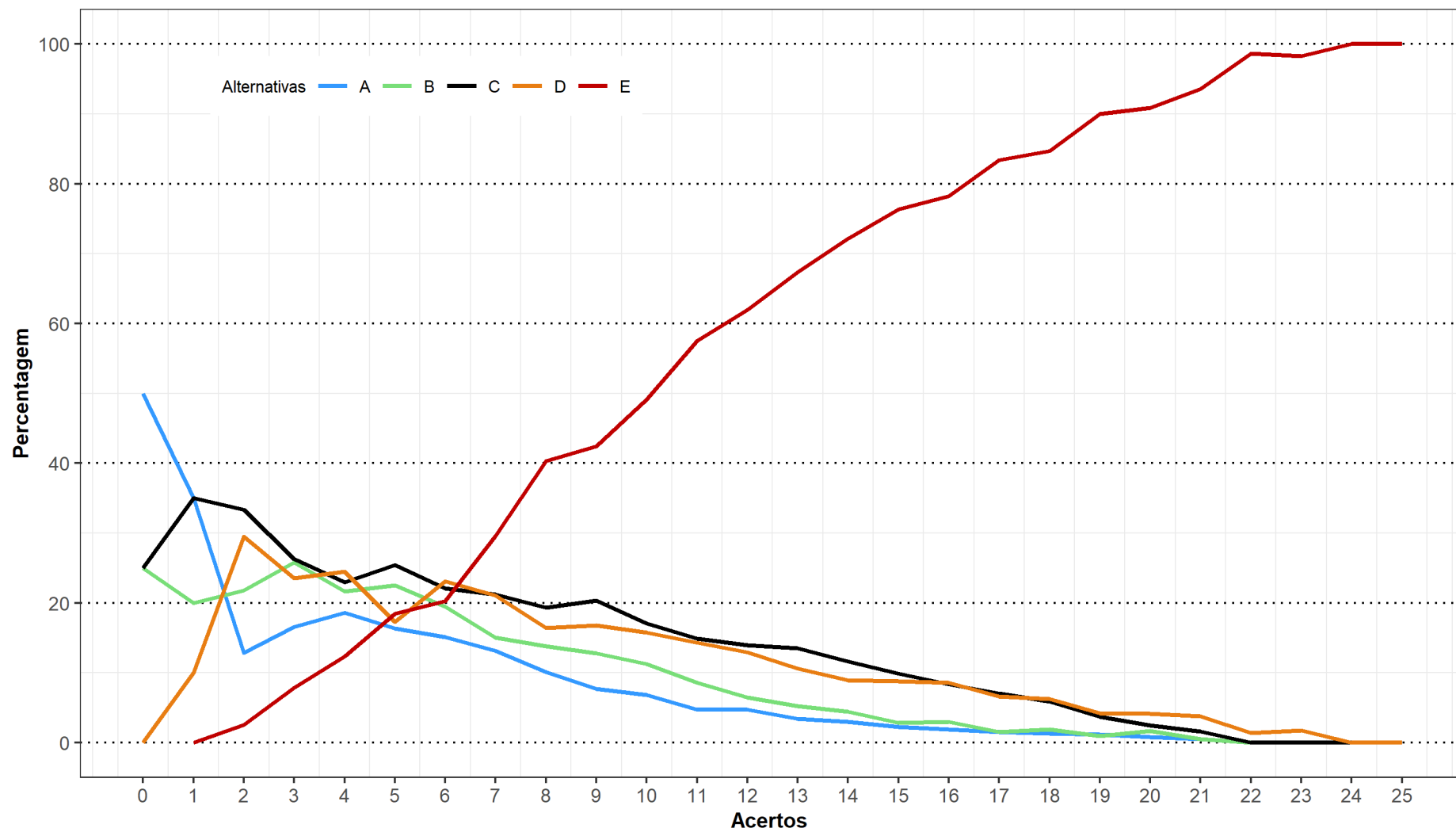
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Grau de Dificuldade	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.529	100,0	756	100,0	5.111	100,0	14.313	100,0	8.788	100,0	1.561	100,0	7.467	100,0	7.660	100,0	7.669	100,0	7.733	100,0
Muito fácil.	353	1,2	4	0,5	45	0,9	153	1,1	128	1,5	23	1,5	166	2,2	70	0,9	59	0,8	58	0,8
Fácil.	1.150	3,8	32	4,2	245	4,8	538	3,8	274	3,1	61	3,9	204	2,7	272	3,6	294	3,8	380	4,9
Médio.	16.706	54,7	448	59,3	3.213	62,9	7.748	54,1	4.407	50,1	890	57,0	3.850	51,6	4.212	55,0	4.230	55,2	4.414	57,1
Difícil.	10.862	35,6	251	33,2	1.451	28,4	5.200	36,3	3.431	39,0	529	33,9	2.772	37,1	2.753	35,9	2.743	35,8	2.594	33,5
Muito difícil.	1.458	4,8	21	2,8	157	3,1	674	4,7	548	6,2	58	3,7	475	6,4	353	4,6	343	4,5	287	3,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Grau de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.529	100,0	3.852	100,0	26.677	100,0	10.663	100,0	15.222	100,0	4.604	100,0	40	100,0
Muito fácil.	353	1,2	41	1,1	312	1,2	117	1,1	198	1,3	38	0,8	0	0,0
Fácil.	1.150	3,8	296	7,7	854	3,2	549	5,1	456	3,0	143	3,1	2	5,0
Médio.	16.706	54,7	2.387	62,0	14.319	53,7	6.125	57,4	8.023	52,7	2.534	55,0	24	60,0
Difícil.	10.862	35,6	1.021	26,5	9.841	36,9	3.469	32,5	5.694	37,4	1.685	36,6	14	35,0
Muito difícil.	1.458	4,8	107	2,8	1.351	5,1	403	3,8	851	5,6	204	4,4	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Grau de Dificuldade	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.501	100,0	754	100,0	5.101	100,0	14.303	100,0	8.782	100,0	1.561	100,0	7.456	100,0	7.651	100,0	7.666	100,0	7.728	100,0
Muito fácil.	217	0,7	1	0,1	40	0,8	78	0,5	89	1,0	9	0,6	87	1,2	42	0,5	34	0,4	54	0,7
Fácil.	2.022	6,6	41	5,4	434	8,5	917	6,4	495	5,6	135	8,6	357	4,8	398	5,2	511	6,7	756	9,8
Médio.	18.832	61,7	499	66,2	3.438	67,4	8.846	61,8	5.070	57,7	979	62,7	4.284	57,5	4.704	61,5	4.840	63,1	5.004	64,8
Difícil.	8.667	28,4	198	26,3	1.118	21,9	4.110	28,7	2.832	32,2	409	26,2	2.398	32,2	2.305	30,1	2.130	27,8	1.834	23,7
Muito difícil.	763	2,5	15	2,0	71	1,4	352	2,5	296	3,4	29	1,9	330	4,4	202	2,6	151	2,0	80	1,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Grau de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.501	100,0	3.852	100,0	26.649	100,0	10.658	100,0	15.206	100,0	4.597	100,0	40	100,0
Muito fácil.	217	0,7	44	1,1	173	0,6	73	0,7	122	0,8	22	0,5	0	0,0
Fácil.	2.022	6,6	497	12,9	1.525	5,7	935	8,8	832	5,5	249	5,4	6	15,0
Médio.	18.832	61,7	2.528	65,6	16.304	61,2	6.849	64,3	9.102	59,9	2.854	62,1	27	67,5
Difícil.	8.667	28,4	744	19,3	7.923	29,7	2.630	24,7	4.661	30,7	1.369	29,8	7	17,5
Muito difícil.	763	2,5	39	1,0	724	2,7	171	1,6	489	3,2	103	2,2	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Extensão da Prova	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.473	100,0	754	100,0	5.102	100,0	14.293	100,0	8.768	100,0	1.556	100,0	7.433	100,0	7.653	100,0	7.665	100,0	7.722	100,0
Muito longa.	3.521	11,6	61	8,1	523	10,3	1.736	12,1	1.046	11,9	155	10,0	1.171	15,8	902	11,8	775	10,1	673	8,7
Longa.	6.773	22,2	128	17,0	1.066	20,9	3.351	23,4	1.919	21,9	309	19,9	1.645	22,1	1.715	22,4	1.745	22,8	1.668	21,6
Adequada.	18.498	60,7	497	65,9	3.194	62,6	8.479	59,3	5.331	60,8	997	64,1	4.192	56,4	4.647	60,7	4.747	61,9	4.912	63,6
Curta.	1.420	4,7	59	7,8	277	5,4	613	4,3	387	4,4	84	5,4	324	4,4	332	4,3	337	4,4	427	5,5
Muito curta.	261	0,9	9	1,2	42	0,8	114	0,8	85	1,0	11	0,7	101	1,4	57	0,7	61	0,8	42	0,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Extensão da Prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.473	100,0	3.851	100,0	26.622	100,0	10.657	100,0	15.180	100,0	4.596	100,0	40	100,0
Muito longa.	3.521	11,6	362	9,4	3.159	11,9	1.110	10,4	1.949	12,8	458	10,0	4	10,0
Longa.	6.773	22,2	814	21,1	5.959	22,4	2.343	22,0	3.430	22,6	991	21,6	9	22,5
Adequada.	18.498	60,7	2.455	63,7	16.043	60,3	6.616	62,1	8.980	59,2	2.875	62,6	27	67,5
Curta.	1.420	4,7	193	5,0	1.227	4,6	510	4,8	672	4,4	238	5,2	0	0,0
Muito curta.	261	0,9	27	0,7	234	0,9	78	0,7	149	1,0	34	0,7	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.482	100,0	755	100,0	5.100	100,0	14.288	100,0	8.782	100,0	1.557	100,0	7.454	100,0	7.649	100,0	7.658	100,0	7.721	100,0
Sim, todos.	6.847	22,5	182	24,1	1.153	22,6	3.101	21,7	2.009	22,9	402	25,8	1.831	24,6	1.734	22,7	1.686	22,0	1.596	20,7
Sim, a maioria.	15.159	49,7	366	48,5	2.552	50,0	7.289	51,0	4.157	47,3	795	51,1	3.056	41,0	3.731	48,8	4.038	52,7	4.334	56,1
Apenas cerca da metade.	4.760	15,6	122	16,2	803	15,7	2.182	15,3	1.443	16,4	210	13,5	1.338	18,0	1.248	16,3	1.102	14,4	1.072	13,9
Poucos.	3.393	11,1	83	11,0	538	10,5	1.584	11,1	1.048	11,9	140	9,0	1.075	14,4	878	11,5	780	10,2	660	8,5
Não, nenhum.	323	1,1	2	0,3	54	1,1	132	0,9	125	1,4	10	0,6	154	2,1	58	0,8	52	0,7	59	0,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.482	100,0	3.848	100,0	26.634	100,0	10.652	100,0	15.195	100,0	4.595	100,0	40	100,0
Sim, todos.	6.847	22,5	783	20,3	6.064	22,8	2.281	21,4	3.574	23,5	980	21,3	12	30,0
Sim, a maioria.	15.159	49,7	2.040	53,0	13.119	49,3	5.538	52,0	7.200	47,4	2.400	52,2	21	52,5
Apenas cerca da metade.	4.760	15,6	589	15,3	4.171	15,7	1.632	15,3	2.461	16,2	661	14,4	6	15,0
Poucos.	3.393	11,1	400	10,4	2.993	11,2	1.115	10,5	1.764	11,6	513	11,2	1	2,5
Não, nenhum.	323	1,1	36	0,9	287	1,1	86	0,8	196	1,3	41	0,9	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.9 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.479	100,0	756	100,0	5.092	100,0	14.294	100,0	8.776	100,0	1.561	100,0	7.456	100,0	7.644	100,0	7.661	100,0	7.718	100,0
Sim, todos.	8.743	28,7	238	31,5	1.495	29,4	4.001	28,0	2.502	28,5	507	32,5	2.021	27,1	2.135	27,9	2.303	30,1	2.284	29,6
Sim, a maioria.	15.968	52,4	376	49,7	2.684	52,7	7.736	54,1	4.353	49,6	819	52,5	3.217	43,1	3.957	51,8	4.241	55,4	4.553	59,0
Apenas cerca da metade.	3.572	11,7	96	12,7	597	11,7	1.625	11,4	1.114	12,7	140	9,0	1.214	16,3	995	13,0	747	9,8	616	8,0
Poucos se apresentaram.	1.969	6,5	42	5,6	281	5,5	851	6,0	707	8,1	88	5,6	872	11,7	512	6,7	340	4,4	245	3,2
Não, nenhum.	227	0,7	4	0,5	35	0,7	81	0,6	100	1,1	7	0,4	132	1,8	45	0,6	30	0,4	20	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.10 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.479	100,0	3.849	100,0	26.630	100,0	10.648	100,0	15.194	100,0	4.597	100,0	40	100,0
Sim, todos.	8.743	28,7	1.085	28,2	7.658	28,8	3.109	29,2	4.343	28,6	1.276	27,8	15	37,5
Sim, a maioria.	15.968	52,4	2.180	56,6	13.788	51,8	5.835	54,8	7.598	50,0	2.511	54,6	24	60,0
Apenas cerca da metade.	3.572	11,7	385	10,0	3.187	12,0	1.102	10,3	1.961	12,9	508	11,1	1	2,5
Poucos se apresentaram.	1.969	6,5	181	4,7	1.788	6,7	543	5,1	1.155	7,6	271	5,9	0	0,0
Não, nenhum.	227	0,7	18	0,5	209	0,8	59	0,6	137	0,9	31	0,7	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.11 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.467	100,0	756	100,0	5.099	100,0	14.283	100,0	8.769	100,0	1.560	100,0	7.437	100,0	7.651	100,0	7.658	100,0	7.721	100,0
Sim, até excessivas.	1.790	5,9	46	6,1	285	5,6	742	5,2	619	7,1	98	6,3	589	7,9	416	5,4	391	5,1	394	5,1
Sim, em todas elas.	10.014	32,9	238	31,5	1.736	34,0	4.707	33,0	2.817	32,1	516	33,1	2.035	27,4	2.517	32,9	2.693	35,2	2.769	35,9
Sim, na maioria delas.	14.286	46,9	363	48,0	2.394	47,0	6.871	48,1	3.889	44,3	769	49,3	3.152	42,4	3.587	46,9	3.685	48,1	3.862	50,0
Sim, somente em algumas.	4.115	13,5	105	13,9	654	12,8	1.867	13,1	1.323	15,1	166	10,6	1.502	20,2	1.088	14,2	854	11,2	671	8,7
Não, em nenhuma delas.	262	0,9	4	0,5	30	0,6	96	0,7	121	1,4	11	0,7	159	2,1	43	0,6	35	0,5	25	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.12 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019– Educação Física (Bacharelado)

Suficiência das Informações / Instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.467	100,0	3.850	100,0	26.617	100,0	10.652	100,0	15.177	100,0	4.598	100,0	40	100,0
Sim, até excessivas.	1.790	5,9	279	7,2	1.511	5,7	670	6,3	894	5,9	221	4,8	5	12,5
Sim, em todas elas.	10.014	32,9	1.364	35,4	8.650	32,5	3.729	35,0	4.788	31,5	1.480	32,2	17	42,5
Sim, na maioria delas.	14.286	46,9	1.801	46,8	12.485	46,9	5.026	47,2	7.002	46,1	2.241	48,7	17	42,5
Sim, somente em algumas.	4.115	13,5	388	10,1	3.727	14,0	1.170	11,0	2.312	15,2	632	13,7	1	2,5
Não, em nenhuma delas.	262	0,9	18	0,5	244	0,9	57	0,5	181	1,2	24	0,5	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.13 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Tipo de Dificuldade	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.401	100,0	756	100,0	5.086	100,0	14.241	100,0	8.759	100,0	1.559	100,0	7.419	100,0	7.630	100,0	7.645	100,0	7.707	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	4.660	15,3	106	14,0	684	13,4	2.169	15,2	1.459	16,7	242	15,5	1.134	15,3	1.199	15,7	1.230	16,1	1.097	14,2
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	13.762	45,3	354	46,8	2.215	43,6	6.661	46,8	3.803	43,4	729	46,8	3.284	44,3	3.593	47,1	3.506	45,9	3.379	43,8
Espaço insuficiente para responder às questões.	1.134	3,7	34	4,5	216	4,2	463	3,3	360	4,1	61	3,9	404	5,4	269	3,5	224	2,9	237	3,1
Falta de motivação para fazer a prova.	4.374	14,4	95	12,6	771	15,2	1.884	13,2	1.453	16,6	171	11,0	1.322	17,8	1.054	13,8	968	12,7	1.030	13,4
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	6.471	21,3	167	22,1	1.200	23,6	3.064	21,5	1.684	19,2	356	22,8	1.275	17,2	1.515	19,9	1.717	22,5	1.964	25,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.14 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Tipo de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.401	100,0	3.846	100,0	26.555	100,0	10.631	100,0	15.149	100,0	4.581	100,0	40	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	4.660	15,3	489	12,7	4.171	15,7	1.561	14,7	2.404	15,9	690	15,1	5	12,5
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	13.762	45,3	1.488	38,7	12.274	46,2	4.529	42,6	6.959	45,9	2.262	49,4	12	30,0
Espaço insuficiente para responder às questões.	1.134	3,7	134	3,5	1.000	3,8	348	3,3	622	4,1	160	3,5	4	10,0
Falta de motivação para fazer a prova.	4.374	14,4	957	24,9	3.417	12,9	1.806	17,0	2.098	13,8	459	10,0	11	27,5
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	6.471	21,3	778	20,2	5.693	21,4	2.387	22,5	3.066	20,2	1.010	22,0	8	20,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.15 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.428	100,0	756	100,0	5.094	100,0	14.263	100,0	8.764	100,0	1.551	100,0	7.434	100,0	7.628	100,0	7.656	100,0	7.710	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	1.593	5,2	34	4,5	220	4,3	494	3,5	796	9,1	49	3,2	855	11,5	422	5,5	224	2,9	92	1,2
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	3.248	10,7	85	11,2	529	10,4	1.364	9,6	1.120	12,8	150	9,7	1.367	18,4	942	12,3	623	8,1	316	4,1
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	3.896	12,8	111	14,7	614	12,1	1.805	12,7	1.189	13,6	177	11,4	1.193	16,0	1.161	15,2	908	11,9	634	8,2
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	18.244	60,0	469	62,0	3.286	64,5	8.738	61,3	4.739	54,1	1.012	65,2	3.389	45,6	4.346	57,0	5.008	65,4	5.501	71,3
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	3.447	11,3	57	7,5	445	8,7	1.862	13,1	920	10,5	163	10,5	630	8,5	757	9,9	893	11,7	1.167	15,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.16 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2019– Educação Física (Bacharelado)

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.428	100,0	3.847	100,0	26.581	100,0	10.640	100,0	15.162	100,0	4.586	100,0	40	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	1.593	5,2	71	1,8	1.522	5,7	285	2,7	1.142	7,5	166	3,6	0	0,0
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	3.248	10,7	245	6,4	3.003	11,3	862	8,1	1.920	12,7	465	10,1	1	2,5
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	3.896	12,8	482	12,5	3.414	12,8	1.294	12,2	1.981	13,1	619	13,5	2	5,0
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	18.244	60,0	2.480	64,5	15.764	59,3	6.715	63,1	8.681	57,3	2.815	61,4	33	82,5
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	3.447	11,3	569	14,8	2.878	10,8	1.484	13,9	1.438	9,5	521	11,4	4	10,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.17 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.314	100,0	746	100,0	5.068	100,0	14.213	100,0	8.737	100,0	1.550	100,0	7.427	100,0	7.607	100,0	7.626	100,0	7.654	100,0
Menos de uma hora.	388	1,3	9	1,2	42	0,8	161	1,1	158	1,8	18	1,2	227	3,1	81	1,1	40	0,5	40	0,5
Entre uma e duas horas.	6.179	20,4	99	13,3	777	15,3	2.626	18,5	2.391	27,4	286	18,5	2.051	27,6	1.579	20,8	1.335	17,5	1.214	15,9
Entre duas e três horas.	10.674	35,2	211	28,3	1.703	33,6	4.873	34,3	3.380	38,7	507	32,7	2.733	36,8	2.704	35,5	2.637	34,6	2.600	34,0
Entre três e quatro horas.	11.888	39,2	372	49,9	2.278	44,9	6.005	42,3	2.559	29,3	674	43,5	2.127	28,6	2.911	38,3	3.327	43,6	3.523	46,0
Quatro horas e não consegui terminar.	1.185	3,9	55	7,4	268	5,3	548	3,9	249	2,8	65	4,2	289	3,9	332	4,4	287	3,8	277	3,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.18 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o tempo gasto – Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)

Tempo Gasto	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	30.314	100,0	3.821	100,0	26.493	100,0	10.590	100,0	15.119	100,0	4.565	100,0	40	100,0
Menos de uma hora.	388	1,3	67	1,8	321	1,2	149	1,4	197	1,3	42	0,9	0	0,0
Entre uma e duas horas.	6.179	20,4	1.271	33,3	4.908	18,5	2.394	22,6	3.079	20,4	687	15,0	19	47,5
Entre duas e três horas.	10.674	35,2	1.513	39,6	9.161	34,6	3.787	35,8	5.351	35,4	1.517	33,2	19	47,5
Entre três e quatro horas.	11.888	39,2	873	22,8	11.015	41,6	3.878	36,6	5.924	39,2	2.084	45,7	2	5,0
Quatro horas e não consegui terminar.	1.185	3,9	97	2,5	1.088	4,1	382	3,6	568	3,8	235	5,1	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Educação Física (Bacharelado) ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	6,3%	8,5%	13,0%	22,3%	12,8%	6,7%	9,0%	13,8%	25,7%	13,2%
Privada	93,7%	91,5%	87,0%	77,7%	87,2%	93,3%	91,0%	86,2%	74,3%	86,8%
Total	4.390	4.270	4.596	4.907	18.163	2.815	2.888	2.587	2.325	10.615

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	25,0%	29,6%	36,1%	46,3%	34,7%	23,7%	29,9%	36,1%	48,1%	33,8%
Centros Universitários	60,9%	53,8%	48,3%	41,0%	50,7%	62,7%	53,3%	46,7%	40,1%	51,3%
Faculdades	13,9%	16,4%	15,4%	12,5%	14,5%	13,6%	16,7%	17,1%	11,8%	14,9%
CEFET/IF	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	4.499	4.417	4.764	5.043	18.723	2.888	2.977	2.678	2.387	10.930

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	60,7%	59,7%	63,9%	67,8%	63,0%
Feminino	39,3%	40,3%	36,1%	32,2%	37,0%
Total	7.852	7.920	7.925	7.909	31.606

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	28,9%	35,2%	41,0%	45,4%	37,9%	32,6%	39,5%	44,7%	50,4%	41,3%
entre 25 e 29 anos	31,7%	29,4%	29,6%	28,5%	29,8%	29,3%	26,6%	26,2%	25,8%	27,1%
entre 30 e 34 anos	18,2%	17,9%	15,5%	14,3%	16,4%	17,8%	16,3%	15,8%	13,9%	16,0%
entre 35 anos e 39 anos	11,9%	9,7%	7,6%	6,6%	8,9%	11,1%	9,6%	7,9%	5,8%	8,7%
entre 40 e 44 anos	5,6%	4,7%	3,5%	3,3%	4,2%	5,1%	4,6%	3,3%	2,6%	4,0%
acima de 45 anos	3,7%	3,1%	2,8%	2,0%	2,9%	4,1%	3,4%	2,0%	1,6%	2,8%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682
Média	29,4	28,6	27,7	27,1	28,1	29,0	28,2	27,3	26,5	27,8
Desvio padrão	7,0	6,8	6,6	6,3	6,7	7,1	6,9	6,3	6,0	6,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	74,0%	75,6%	77,9%	79,4%	76,8%	70,4%	73,8%	76,3%	79,6%	74,8%
Casado(a)	19,7%	18,1%	16,3%	15,2%	17,3%	21,2%	18,8%	17,2%	14,4%	18,1%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	2,7%	2,2%	2,5%	1,9%	2,3%	4,0%	3,9%	3,0%	3,1%	3,5%
Viúvo(a)	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%
Outro	3,4%	4,0%	3,2%	3,4%	3,5%	4,1%	3,1%	3,3%	2,7%	3,3%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	41,1%	43,9%	48,1%	52,4%	46,6%	40,4%	46,2%	51,0%	56,5%	48,1%
Preta	16,8%	14,6%	13,2%	10,9%	13,8%	11,4%	10,3%	11,0%	9,5%	10,6%
Amarela	1,9%	1,9%	1,9%	1,7%	1,9%	3,8%	2,9%	2,7%	2,1%	2,9%
Parda	37,4%	36,4%	34,1%	32,6%	35,0%	42,4%	38,3%	33,4%	29,8%	36,3%
Indígena	0,9%	0,9%	0,4%	0,3%	0,6%	0,5%	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%
Não quero declarar	1,9%	2,3%	2,3%	2,1%	2,1%	1,6%	2,0%	1,5%	2,0%	1,8%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	98,6%	98,9%	99,0%	99,6%	99,0%	97,6%	98,4%	98,6%	99,4%	98,5%
Brasileira naturalizada	1,2%	1,0%	0,9%	0,3%	0,9%	2,2%	1,5%	1,2%	0,5%	1,4%
Estrangeira	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	6,9%	6,0%	5,4%	4,8%	5,8%	8,6%	7,2%	5,3%	4,0%	6,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	24,7%	24,6%	22,5%	20,3%	22,9%	31,5%	31,7%	27,6%	21,7%	28,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,9%	17,0%	17,2%	16,4%	16,9%	17,5%	17,4%	17,7%	15,6%	17,1%
Ensino Médio	35,6%	35,2%	37,5%	38,1%	36,6%	29,4%	31,2%	33,5%	36,2%	32,4%
Ensino Superior - Graduação	13,2%	13,9%	13,3%	15,1%	13,9%	10,7%	10,1%	12,5%	17,1%	12,4%
Pós-graduação	2,7%	3,3%	4,2%	5,2%	3,9%	2,4%	2,4%	3,4%	5,3%	3,3%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	4,4%	3,4%	2,6%	2,3%	3,1%	5,0%	3,8%	2,8%	1,5%	3,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	20,7%	21,1%	18,3%	15,4%	18,8%	29,7%	25,3%	22,5%	17,3%	24,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,2%	16,0%	16,8%	15,7%	16,2%	17,3%	17,9%	16,4%	15,3%	16,8%
Ensino Médio	37,3%	38,2%	37,9%	39,1%	38,1%	33,1%	35,6%	38,1%	38,3%	36,1%
Ensino Superior - Graduação	13,9%	13,9%	16,2%	17,8%	15,5%	10,1%	10,8%	13,4%	16,8%	12,5%
Pós-graduação	7,4%	7,5%	8,2%	9,7%	8,2%	4,9%	6,7%	6,9%	10,8%	7,2%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	11,0%	8,8%	8,8%	7,5%	9,0%	7,9%	7,6%	7,9%	7,4%	7,7%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	60,7%	63,2%	65,1%	65,6%	63,8%	55,5%	58,0%	60,5%	63,0%	59,1%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	25,6%	24,8%	21,8%	20,7%	23,1%	32,7%	30,6%	26,2%	21,5%	28,1%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	1,9%	2,6%	3,6%	5,3%	3,4%	3,1%	3,2%	4,7%	7,6%	4,5%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,2%	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,6%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%	0,2%	0,5%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	10,2%	9,4%	9,8%	10,9%	10,1%	8,4%	8,6%	10,0%	12,1%	9,6%
Uma	14,7%	14,6%	15,7%	16,6%	15,4%	16,6%	17,3%	19,2%	19,9%	18,2%
Duas	23,2%	25,6%	25,5%	25,7%	25,1%	24,4%	24,8%	24,7%	24,2%	24,6%
Três	25,7%	24,3%	24,5%	24,8%	24,8%	23,6%	24,3%	22,8%	23,7%	23,6%
Quatro	14,8%	15,3%	14,3%	13,6%	14,5%	15,0%	13,5%	13,6%	12,1%	13,6%
Cinco	6,8%	6,3%	6,4%	5,4%	6,2%	6,8%	6,9%	6,2%	4,9%	6,3%
Seis	2,7%	2,8%	2,3%	1,6%	2,3%	3,3%	2,9%	2,2%	1,9%	2,6%
Sete ou mais	1,8%	1,6%	1,5%	1,4%	1,6%	1,8%	1,5%	1,5%	1,3%	1,5%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	27,7%	22,5%	20,3%	15,4%	21,3%	33,6%	28,0%	23,2%	17,6%	26,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	33,7%	34,8%	32,6%	31,2%	33,0%	36,2%	37,7%	37,1%	31,3%	35,8%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	19,0%	21,3%	22,7%	22,6%	21,5%	16,7%	19,8%	21,1%	22,5%	19,9%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	9,5%	9,6%	10,5%	12,1%	10,5%	7,1%	7,9%	8,4%	12,0%	8,7%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	7,2%	8,0%	8,8%	12,3%	9,2%	4,5%	4,9%	7,3%	10,5%	6,6%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	2,7%	3,4%	4,6%	5,7%	4,2%	1,7%	1,5%	2,6%	5,3%	2,7%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0,3%	0,3%	0,5%	0,7%	0,5%	0,2%	0,2%	0,3%	0,7%	0,3%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	3,3%	3,7%	3,9%	5,3%	4,1%	3,2%	4,1%	5,8%	5,9%	4,7%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	15,3%	16,0%	16,4%	16,9%	16,2%	25,6%	23,9%	24,0%	24,3%	24,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	33,2%	36,3%	39,1%	39,5%	37,1%	32,7%	37,1%	38,7%	40,6%	37,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	16,2%	15,5%	13,9%	13,9%	14,8%	11,8%	10,7%	10,9%	11,1%	11,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	20,9%	19,6%	18,1%	16,6%	18,7%	21,6%	19,4%	16,5%	15,4%	18,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	11,2%	8,8%	8,6%	7,9%	9,1%	5,1%	4,8%	4,1%	2,8%	4,3%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	19,5%	22,8%	26,9%	32,4%	25,7%	28,6%	30,7%	34,8%	38,6%	32,9%
Trabalho eventualmente	12,5%	11,8%	10,2%	10,4%	11,2%	14,7%	12,4%	10,6%	10,2%	12,1%
Trabalho até 20 horas semanais	15,6%	13,1%	13,3%	12,3%	13,5%	17,4%	17,3%	15,9%	15,6%	16,6%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	18,3%	18,2%	18,9%	18,6%	18,5%	15,8%	17,9%	18,5%	18,0%	17,5%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	34,1%	34,0%	30,7%	26,3%	31,1%	23,5%	21,6%	20,3%	17,6%	20,9%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	4,9%	6,5%	10,2%	19,1%	10,5%	4,4%	6,1%	11,5%	22,3%	10,5%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	58,3%	51,6%	43,0%	34,0%	46,3%	58,5%	48,2%	40,9%	31,8%	45,6%
ProUni integral	1,9%	4,1%	8,1%	13,8%	7,2%	2,2%	4,9%	9,0%	13,3%	7,0%
ProUni parcial, apenas	0,9%	1,7%	2,2%	2,4%	1,8%	1,4%	1,7%	2,5%	2,3%	1,9%
FIES, apenas	9,5%	11,4%	11,2%	9,0%	10,3%	9,6%	12,1%	11,7%	8,1%	10,5%
ProUni Parcial e FIES	0,6%	1,0%	1,1%	1,2%	1,0%	0,5%	0,9%	1,8%	1,5%	1,2%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	2,5%	3,0%	3,3%	1,9%	2,6%	2,5%	2,5%	2,7%	2,6%	2,6%
Bolsa oferecida pela própria instituição	13,7%	14,1%	14,6%	13,7%	14,0%	13,0%	15,8%	14,5%	14,5%	14,5%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	2,0%	2,2%	2,8%	2,5%	2,4%	1,8%	2,5%	2,1%	1,7%	2,0%
Financiamento oferecido pela própria instituição	4,0%	3,3%	2,8%	1,8%	2,9%	4,5%	4,2%	2,6%	1,5%	3,3%
Financiamento bancário	1,7%	1,2%	0,8%	0,6%	1,1%	1,7%	1,0%	0,7%	0,4%	1,0%
Total	4.768	4.731	5.064	5.360	19.923	3.082	3.189	2.861	2.549	11.681

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	97,1%	96,9%	96,0%	94,4%	96,1%	96,9%	96,8%	95,3%	93,3%	95,7%
Auxílio moradia	0,2%	0,1%	0,3%	0,6%	0,3%	0,3%	0,3%	0,5%	0,5%	0,4%
Auxílio alimentação	0,3%	0,3%	0,7%	1,0%	0,6%	0,5%	0,4%	0,7%	1,0%	0,6%
Auxílio moradia e alimentação	0,3%	0,3%	0,4%	0,9%	0,5%	0,2%	0,2%	0,5%	1,3%	0,5%
Auxílio permanência	0,3%	0,6%	0,7%	1,3%	0,7%	0,3%	0,4%	1,0%	1,6%	0,8%
Outro tipo de auxílio	1,8%	1,9%	1,9%	1,8%	1,8%	1,9%	1,9%	2,1%	2,4%	2,0%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	88,8%	86,8%	84,8%	80,0%	85,0%	88,7%	85,3%	81,2%	70,7%	82,0%
Bolsa de iniciação científica	1,0%	1,4%	1,8%	4,5%	2,2%	0,9%	1,6%	2,8%	6,8%	2,8%
Bolsa de extensão	1,4%	2,1%	2,9%	4,9%	2,9%	1,4%	3,0%	4,5%	6,5%	3,7%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,7%	0,8%	1,7%	3,1%	1,6%	0,8%	1,0%	1,9%	4,3%	1,9%
Bolsa PET	0,2%	0,2%	0,3%	0,7%	0,3%	0,2%	0,3%	0,6%	1,3%	0,6%
Outro tipo de bolsa acadêmica	7,9%	8,7%	8,5%	6,8%	8,0%	8,0%	8,8%	9,1%	10,3%	9,0%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.548	11.681

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	98,4%	98,6%	98,9%	98,1%	98,5%	98,8%	99,0%	99,1%	98,2%	98,8%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,5%	0,6%	0,4%	0,8%	0,6%	0,6%	0,4%	0,4%	1,1%	0,6%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,6%	0,5%	0,6%	1,0%	0,7%	0,4%	0,3%	0,5%	0,5%	0,4%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	84,7%	83,3%	81,1%	76,1%	81,1%	84,1%	81,3%	78,6%	72,5%	79,5%
Sim, por critério étnico-racial	1,3%	1,4%	1,6%	1,5%	1,5%	1,4%	0,9%	1,2%	1,0%	1,1%
Sim, por critério de renda	6,7%	5,9%	5,2%	5,2%	5,7%	6,6%	6,7%	5,9%	6,0%	6,3%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	3,7%	5,0%	6,6%	8,8%	6,1%	4,4%	5,9%	7,9%	10,3%	7,0%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,3%	2,2%	3,4%	6,5%	3,5%	1,3%	2,8%	4,3%	8,1%	3,9%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,3%	2,3%	2,2%	1,9%	2,2%	2,1%	2,3%	2,1%	2,1%	2,2%
Total	4.769	4.730	5.064	5.360	19.923	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	0,9%	0,7%	0,3%	0,3%	0,5%	0,7%	0,3%	0,2%	0,0%	0,3%
AL	2,7%	1,5%	1,4%	0,9%	1,6%	1,6%	1,3%	1,3%	1,2%	1,4%
AM	1,4%	1,5%	0,7%	0,4%	1,0%	1,2%	1,4%	0,5%	0,6%	0,9%
AP	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%	0,2%	0,0%	0,3%
BA	8,9%	5,2%	4,3%	3,9%	5,5%	7,6%	4,9%	3,6%	2,9%	4,9%
CE	2,9%	3,7%	3,4%	3,9%	3,5%	2,5%	2,2%	2,5%	3,4%	2,6%
DF	1,7%	1,9%	2,5%	3,3%	2,4%	1,6%	1,9%	2,1%	2,6%	2,0%
ES	2,2%	2,3%	2,2%	2,2%	2,2%	2,2%	2,7%	2,6%	2,2%	2,4%
GO	2,2%	1,9%	2,2%	2,0%	2,1%	2,6%	2,6%	2,7%	2,0%	2,5%
MA	1,8%	1,5%	1,8%	1,3%	1,6%	1,8%	1,4%	2,0%	1,7%	1,7%
MG	11,0%	11,2%	11,5%	12,4%	11,6%	12,0%	12,7%	12,4%	11,7%	12,2%
MS	1,2%	1,1%	1,2%	1,0%	1,1%	1,1%	1,3%	1,1%	1,1%	1,2%
MT	1,8%	1,4%	1,2%	0,9%	1,3%	1,9%	1,4%	1,2%	0,6%	1,3%
PA	5,0%	4,0%	3,4%	2,5%	3,7%	5,6%	3,8%	2,9%	2,6%	3,8%
PB	3,2%	3,2%	3,3%	2,6%	3,1%	2,7%	3,0%	2,9%	2,3%	2,7%
PE	3,5%	4,0%	4,0%	4,8%	4,1%	2,6%	2,9%	3,5%	3,9%	3,2%
PI	1,6%	1,7%	1,4%	1,5%	1,5%	1,6%	1,4%	2,2%	1,3%	1,6%
PR	4,0%	5,8%	6,6%	8,1%	6,2%	5,4%	6,5%	8,6%	10,4%	7,6%
RJ	12,2%	10,5%	10,0%	8,3%	10,2%	12,5%	10,9%	8,4%	7,0%	9,9%
RN	1,5%	1,9%	2,2%	2,4%	2,0%	1,7%	1,8%	1,8%	1,5%	1,7%
RO	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%	0,8%	0,7%	0,5%	0,4%	0,6%
RR	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	-	-	-	-	-
RS	4,6%	5,6%	6,1%	7,2%	5,9%	5,1%	6,4%	7,0%	7,5%	6,5%
SC	4,8%	4,3%	4,2%	3,9%	4,3%	5,0%	4,9%	4,8%	5,3%	5,0%
SE	1,5%	1,6%	1,1%	0,9%	1,3%	1,4%	1,0%	1,0%	0,9%	1,1%
SP	17,4%	22,2%	24,1%	24,3%	22,1%	17,3%	21,2%	23,1%	26,2%	21,7%
TO	0,5%	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%	0,6%	0,5%	0,2%	0,3%	0,4%
Não se aplica	0,5%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,5%	0,6%	0,6%	0,2%	0,5%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	72,7%	70,4%	68,3%	63,3%	68,5%	79,5%	76,7%	74,1%	63,4%	73,9%
Todo em escola privada (particular)	14,2%	17,1%	20,5%	26,7%	19,9%	11,9%	13,8%	17,7%	28,6%	17,5%
Todo no exterior	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública	7,6%	6,7%	5,7%	4,9%	6,2%	4,8%	5,4%	4,6%	3,4%	4,6%
A maior parte em escola privada (particular)	5,4%	5,6%	5,4%	4,9%	5,3%	3,6%	3,9%	3,6%	4,5%	3,9%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	-	-	-	-	-
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	84,5%	84,8%	86,3%	86,5%	85,6%	84,2%	84,8%	87,6%	90,2%	86,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	3,7%	4,7%	5,5%	7,3%	5,4%	3,9%	4,7%	4,8%	5,7%	4,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,8%	0,7%	0,4%	0,2%	0,5%	3,2%	3,6%	2,6%	1,3%	2,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	9,7%	8,6%	6,9%	5,0%	7,5%	7,4%	6,1%	4,0%	2,3%	5,1%
Outra modalidade	1,3%	1,2%	0,9%	1,0%	1,1%	1,4%	0,7%	1,0%	0,5%	0,9%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	21,5%	22,4%	20,9%	19,7%	21,1%	20,8%	20,1%	17,3%	14,8%	18,4%
Pais	56,8%	56,9%	57,9%	61,3%	58,3%	56,4%	58,4%	62,3%	67,0%	60,7%
Outros membros da família que não os pais	7,0%	6,8%	7,1%	6,5%	6,9%	9,0%	8,9%	7,8%	7,1%	8,3%
Professores	3,0%	3,2%	3,2%	4,0%	3,4%	2,5%	2,9%	2,9%	3,8%	3,0%
Líder ou representante religioso	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%
Colegas/Amigos	6,9%	6,1%	6,2%	5,1%	6,0%	7,1%	5,5%	6,2%	4,8%	5,9%
Outras pessoas	4,6%	4,4%	4,5%	3,4%	4,2%	4,0%	4,0%	3,4%	2,4%	3,5%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	35,6%	32,5%	31,1%	30,6%	32,4%	33,7%	29,6%	28,0%	27,6%	29,8%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	7,9%	7,3%	7,2%	6,5%	7,2%	6,9%	6,3%	5,9%	4,6%	6,0%
Pais	34,6%	37,6%	38,4%	39,5%	37,6%	34,9%	38,5%	39,1%	41,5%	38,4%
Avós	1,9%	1,8%	2,0%	1,4%	1,8%	1,8%	1,3%	2,3%	1,8%	1,8%
Irmãos, primos ou tios	1,9%	2,0%	2,1%	2,2%	2,0%	2,4%	2,2%	2,6%	2,5%	2,4%
Líder ou representante religioso	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%
Colegas de curso ou amigos	5,6%	5,7%	6,5%	7,8%	6,4%	6,6%	8,0%	7,8%	10,2%	8,1%
Professores do curso	3,6%	3,7%	4,1%	4,2%	3,9%	3,6%	4,0%	4,9%	4,2%	4,2%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,2%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%
Colegas de trabalho	0,9%	1,0%	1,1%	0,9%	1,0%	0,9%	1,1%	1,0%	0,5%	0,9%
Outro grupo	7,4%	8,1%	6,9%	6,5%	7,2%	8,9%	8,3%	7,8%	6,6%	8,0%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.548	11.681

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	64,4%	64,9%	65,9%	68,9%	66,1%	59,5%	61,1%	63,7%	68,6%	63,0%
Não	35,6%	35,1%	34,1%	31,1%	33,9%	40,5%	38,9%	36,3%	31,4%	37,0%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	17,8%	16,3%	15,0%	14,7%	15,9%	15,1%	13,2%	13,0%	13,0%	13,6%
Um ou dois	43,9%	43,6%	42,8%	39,7%	42,4%	45,0%	45,2%	45,1%	40,4%	44,0%
De três a cinco	26,0%	27,1%	29,0%	30,5%	28,2%	28,3%	29,1%	29,8%	31,8%	29,7%
De seis a oito	6,4%	6,8%	6,9%	6,5%	6,6%	6,5%	7,1%	6,8%	8,0%	7,1%
Mais de oito	5,8%	6,2%	6,4%	8,6%	6,8%	5,1%	5,3%	5,3%	6,8%	5,6%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.548	11.681

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	7,3%	6,6%	5,9%	5,2%	6,2%	5,9%	4,1%	4,7%	3,0%	4,5%
De uma a três	58,2%	55,2%	53,9%	46,3%	53,2%	63,2%	58,6%	54,5%	49,2%	56,7%
De quatro a sete	23,3%	25,7%	26,8%	31,0%	26,9%	22,3%	26,7%	28,2%	30,9%	26,8%
De oito a doze	6,6%	8,0%	8,4%	10,3%	8,4%	5,7%	6,6%	8,7%	10,5%	7,7%
Mais de doze	4,5%	4,5%	5,0%	7,2%	5,4%	2,9%	4,0%	3,9%	6,5%	4,2%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	10,3%	12,1%	12,7%	14,9%	12,6%	9,4%	9,7%	12,1%	15,1%	11,4%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,8%	2,1%	2,1%	1,8%	1,9%	1,3%	1,7%	1,2%	1,9%	1,5%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	2,0%	2,7%	3,9%	5,5%	3,6%	1,8%	2,8%	3,4%	4,1%	3,0%
Sim, na modalidade a distância	4,3%	5,8%	6,6%	6,3%	5,8%	4,3%	5,1%	5,4%	5,9%	5,2%
Não	81,6%	77,2%	74,7%	71,5%	76,1%	83,1%	80,8%	77,8%	73,0%	79,0%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	16,5%	14,6%	12,9%	10,9%	13,6%	16,8%	14,2%	14,3%	12,8%	14,6%
Influência familiar	4,1%	3,3%	3,3%	2,5%	3,3%	4,7%	4,5%	4,4%	4,0%	4,4%
Valorização profissional	11,8%	8,8%	6,3%	5,2%	7,9%	11,4%	9,5%	6,8%	4,9%	8,4%
Prestígio Social	1,4%	1,4%	1,0%	0,7%	1,1%	1,0%	1,2%	1,0%	0,7%	1,0%
Vocação	51,0%	54,7%	59,3%	61,4%	56,8%	44,0%	48,0%	50,1%	54,7%	48,9%
Oferecido na modalidade a distância	1,3%	1,2%	1,1%	0,9%	1,1%	1,7%	1,4%	1,5%	1,2%	1,5%
Baixa concorrência para ingresso	0,4%	0,3%	0,6%	0,9%	0,6%	0,3%	0,4%	0,6%	0,5%	0,4%
Outro motivo	13,6%	15,7%	15,5%	17,4%	15,6%	20,1%	20,9%	21,4%	21,1%	20,8%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	3,6%	4,1%	6,6%	9,6%	6,1%	3,1%	4,1%	7,6%	11,4%	6,3%
Preço da mensalidade	21,6%	18,1%	12,5%	8,9%	15,1%	24,4%	18,1%	13,6%	8,9%	16,6%
Proximidade da minha residência	14,7%	16,3%	16,5%	14,5%	15,4%	17,0%	17,2%	16,6%	15,5%	16,6%
Proximidade do meu trabalho	1,9%	1,6%	1,2%	1,2%	1,5%	0,9%	1,1%	1,0%	0,5%	0,9%
Facilidade de acesso	9,8%	8,7%	7,3%	6,0%	7,9%	10,8%	9,8%	8,3%	5,1%	8,7%
Qualidade/reputação	28,2%	32,9%	36,3%	40,2%	34,6%	22,8%	30,0%	32,1%	37,9%	30,3%
Foi a única onde tive aprovação	0,8%	1,2%	1,3%	1,2%	1,2%	1,1%	1,3%	0,9%	0,8%	1,0%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	3,8%	5,4%	7,4%	8,3%	6,3%	4,3%	6,3%	7,5%	10,2%	6,9%
Outro motivo	15,7%	11,8%	10,9%	10,1%	12,1%	15,7%	12,2%	12,4%	9,7%	12,6%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,8%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,8%	0,2%	0,3%	0,1%	0,4%
Discordo	1,0%	1,0%	0,7%	1,0%	0,9%	1,2%	0,8%	0,6%	0,8%	0,8%
Discordo parcialmente	4,6%	4,0%	4,0%	4,1%	4,2%	3,7%	3,6%	3,3%	3,5%	3,5%
Concordo parcialmente	11,4%	11,4%	10,6%	12,1%	11,4%	10,2%	10,4%	10,3%	10,2%	10,3%
Concordo	23,2%	24,3%	25,2%	25,5%	24,6%	23,5%	24,4%	25,3%	26,3%	24,8%
Concordo totalmente	56,4%	57,8%	58,3%	56,3%	57,2%	58,2%	59,5%	60,0%	59,0%	59,2%
Não se aplica	0,7%	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%	0,5%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%
Não sei responder	1,8%	0,8%	0,6%	0,5%	0,9%	1,9%	0,9%	0,1%	0,2%	0,8%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	0,7%	0,6%	0,5%	0,7%	0,9%	0,4%	0,6%	0,2%	0,5%
Discordo	1,1%	1,3%	1,2%	1,6%	1,3%	1,3%	0,9%	1,2%	1,1%	1,1%
Discordo parcialmente	4,5%	4,4%	3,7%	4,2%	4,2%	4,0%	4,2%	3,5%	3,9%	3,9%
Concordo parcialmente	11,1%	10,2%	11,0%	11,8%	11,0%	9,1%	9,8%	10,2%	12,0%	10,2%
Concordo	23,6%	23,8%	23,7%	25,2%	24,1%	24,0%	24,2%	25,0%	25,5%	24,6%
Concordo totalmente	57,0%	58,6%	59,1%	56,1%	57,7%	59,0%	59,6%	59,1%	57,0%	58,8%
Não se aplica	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%
Não sei responder	1,3%	0,7%	0,7%	0,5%	0,8%	1,3%	0,7%	0,2%	0,2%	0,7%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,2%	0,9%	1,0%	1,0%	1,0%	1,1%	0,7%	0,5%	0,6%	0,7%
Discordo	1,5%	1,8%	1,3%	2,4%	1,8%	1,4%	1,4%	1,2%	1,6%	1,4%
Discordo parcialmente	4,6%	4,7%	4,9%	5,2%	4,9%	4,4%	4,1%	5,0%	5,5%	4,7%
Concordo parcialmente	12,2%	11,2%	11,9%	13,8%	12,3%	11,6%	11,9%	12,9%	14,2%	12,6%
Concordo	25,2%	25,3%	24,9%	25,9%	25,3%	25,5%	25,2%	25,8%	26,7%	25,8%
Concordo totalmente	53,3%	55,0%	55,4%	51,2%	53,7%	53,8%	55,5%	54,2%	51,1%	53,8%
Não se aplica	0,5%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%
Não sei responder	1,7%	0,7%	0,5%	0,5%	0,8%	1,8%	1,0%	0,3%	0,3%	0,9%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,3%	1,3%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,1%	1,0%	1,1%	1,2%
Discordo	2,0%	2,0%	1,9%	2,6%	2,1%	1,9%	2,2%	1,9%	2,5%	2,1%
Discordo parcialmente	4,9%	5,6%	5,5%	6,2%	5,6%	5,4%	4,9%	5,4%	6,6%	5,5%
Concordo parcialmente	12,6%	13,5%	13,0%	14,9%	13,5%	11,4%	11,9%	13,1%	14,4%	12,6%
Concordo	23,1%	23,2%	23,4%	23,6%	23,3%	22,3%	22,5%	25,3%	24,7%	23,6%
Concordo totalmente	54,0%	53,4%	54,0%	50,7%	52,9%	55,6%	56,1%	52,7%	50,2%	53,8%
Não se aplica	0,6%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%	0,6%	0,5%	0,2%	0,1%	0,4%
Não sei responder	1,5%	0,8%	0,6%	0,6%	0,8%	1,4%	0,8%	0,5%	0,4%	0,8%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.548	11.681

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,9%	0,8%	0,8%	0,7%	0,8%	0,9%	0,4%	0,5%	0,4%	0,6%
Discordo	0,9%	0,9%	0,7%	1,3%	1,0%	1,2%	0,8%	0,6%	0,8%	0,9%
Discordo parcialmente	2,8%	3,5%	2,8%	3,2%	3,1%	3,2%	3,1%	2,5%	2,5%	2,9%
Concordo parcialmente	9,2%	8,9%	7,8%	7,7%	8,4%	7,8%	7,5%	7,1%	7,3%	7,4%
Concordo	21,8%	21,9%	20,6%	22,3%	21,6%	21,4%	20,4%	21,0%	21,2%	21,0%
Concordo totalmente	62,4%	63,2%	66,5%	64,4%	64,2%	63,8%	66,8%	67,9%	67,5%	66,4%
Não se aplica	0,4%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,4%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%
Não sei responder	1,4%	0,6%	0,6%	0,4%	0,7%	1,2%	0,9%	0,3%	0,2%	0,7%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	0,9%	0,6%	1,0%	0,9%	1,0%	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%
Discordo	1,4%	1,3%	0,9%	1,1%	1,1%	1,0%	0,8%	0,9%	1,2%	1,0%
Discordo parcialmente	3,5%	3,8%	3,6%	3,5%	3,6%	3,2%	3,2%	3,1%	2,9%	3,1%
Concordo parcialmente	9,1%	8,5%	8,6%	9,4%	8,9%	7,9%	7,8%	7,3%	7,8%	7,7%
Concordo	20,5%	20,9%	20,5%	21,5%	20,8%	20,7%	19,6%	20,2%	20,6%	20,3%
Concordo totalmente	62,6%	63,8%	65,1%	63,0%	63,6%	64,7%	66,9%	67,5%	66,7%	66,4%
Não se aplica	0,7%	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%	0,5%	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%
Não sei responder	1,2%	0,6%	0,5%	0,3%	0,6%	0,9%	0,7%	0,2%	0,2%	0,5%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	0,9%	0,7%	0,8%	0,8%	0,9%	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%
Discordo	1,3%	1,0%	0,7%	1,2%	1,0%	1,1%	1,0%	0,7%	0,7%	0,9%
Discordo parcialmente	3,0%	2,9%	3,2%	3,1%	3,0%	3,3%	3,5%	2,8%	3,7%	3,3%
Concordo parcialmente	9,6%	8,9%	8,9%	8,4%	8,9%	10,5%	8,9%	9,2%	8,6%	9,3%
Concordo	24,7%	25,4%	22,8%	23,1%	24,0%	23,2%	23,6%	23,5%	22,6%	23,2%
Concordo totalmente	58,6%	59,9%	63,1%	62,8%	61,2%	59,5%	61,3%	63,0%	63,6%	61,7%
Não se aplica	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%
Não sei responder	1,3%	0,7%	0,4%	0,3%	0,7%	1,1%	1,0%	0,3%	0,2%	0,7%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%	0,9%	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%
Discordo	1,1%	1,5%	1,0%	1,5%	1,3%	0,8%	1,2%	1,0%	1,1%	1,0%
Discordo parcialmente	3,9%	3,9%	3,2%	3,7%	3,7%	4,0%	3,1%	2,9%	4,4%	3,6%
Concordo parcialmente	10,8%	10,7%	10,0%	10,6%	10,5%	10,8%	10,5%	9,9%	9,3%	10,2%
Concordo	24,4%	24,2%	24,2%	24,3%	24,3%	23,9%	25,0%	23,7%	23,3%	24,0%
Concordo totalmente	56,3%	57,6%	59,9%	58,1%	58,0%	57,4%	58,5%	61,1%	60,9%	59,3%
Não se aplica	0,8%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,7%	0,6%	0,3%	0,1%	0,4%
Não sei responder	1,6%	0,7%	0,6%	0,5%	0,8%	1,5%	0,8%	0,6%	0,3%	0,8%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	0,7%	0,8%	0,8%	0,8%	1,2%	0,6%	0,3%	0,5%	0,7%
Discordo	1,2%	1,2%	1,1%	1,2%	1,2%	0,9%	1,1%	0,9%	1,1%	1,0%
Discordo parcialmente	3,7%	4,0%	3,5%	4,0%	3,8%	3,9%	4,1%	2,9%	3,2%	3,5%
Concordo parcialmente	11,1%	11,4%	10,3%	10,4%	10,8%	10,4%	10,3%	9,8%	9,8%	10,1%
Concordo	25,0%	25,7%	24,0%	24,1%	24,6%	25,4%	23,5%	23,8%	23,7%	24,1%
Concordo totalmente	56,0%	55,9%	59,4%	59,0%	57,7%	56,5%	59,3%	61,7%	61,3%	59,6%
Não se aplica	0,5%	0,4%	0,4%	0,2%	0,4%	0,6%	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%
Não sei responder	1,4%	0,7%	0,5%	0,3%	0,7%	1,1%	0,8%	0,4%	0,3%	0,7%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,9%	0,8%	0,6%	0,7%	0,8%	0,9%	0,4%	0,6%	0,4%	0,6%
Discordo	0,9%	1,1%	0,9%	0,9%	1,0%	0,7%	1,0%	0,6%	1,0%	0,8%
Discordo parcialmente	3,6%	3,4%	3,1%	2,9%	3,2%	3,9%	3,3%	2,9%	2,7%	3,2%
Concordo parcialmente	10,9%	10,6%	9,7%	10,4%	10,4%	10,1%	9,4%	9,4%	9,5%	9,6%
Concordo	26,1%	25,9%	25,5%	24,4%	25,4%	25,2%	24,7%	25,1%	24,7%	24,9%
Concordo totalmente	55,9%	57,2%	59,3%	59,9%	58,2%	57,3%	60,0%	60,8%	61,2%	59,8%
Não se aplica	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,5%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%
Não sei responder	1,3%	0,7%	0,6%	0,5%	0,8%	1,4%	1,0%	0,5%	0,4%	0,8%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	1,8%	1,3%	1,3%	1,5%	1,9%	0,9%	0,8%	0,9%	1,2%
Discordo	1,8%	1,8%	1,9%	2,2%	1,9%	1,9%	1,5%	1,4%	2,0%	1,7%
Discordo parcialmente	4,8%	5,3%	4,8%	5,6%	5,1%	4,5%	4,5%	4,9%	5,5%	4,8%
Concordo parcialmente	11,3%	11,9%	11,8%	14,8%	12,5%	10,1%	12,6%	13,6%	14,4%	12,6%
Concordo	22,7%	23,5%	24,9%	23,1%	23,6%	23,3%	22,7%	26,2%	25,7%	24,4%
Concordo totalmente	56,1%	54,9%	54,6%	52,3%	54,4%	56,6%	56,7%	52,6%	51,1%	54,5%
Não se aplica	0,5%	0,3%	0,1%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%
Não sei responder	1,2%	0,5%	0,5%	0,4%	0,7%	1,2%	0,8%	0,2%	0,2%	0,6%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,3%	1,2%	0,9%	1,0%	1,1%	1,5%	0,6%	0,8%	0,2%	0,8%
Discordo	1,3%	1,4%	1,3%	1,7%	1,4%	1,2%	1,5%	1,2%	2,0%	1,4%
Discordo parcialmente	4,9%	5,1%	5,0%	5,8%	5,2%	4,2%	4,3%	4,7%	5,4%	4,6%
Concordo parcialmente	12,5%	13,1%	13,3%	15,3%	13,6%	10,6%	12,9%	13,7%	14,8%	12,9%
Concordo	25,7%	26,4%	28,6%	27,9%	27,2%	25,9%	26,4%	28,4%	30,0%	27,5%
Concordo totalmente	52,6%	51,7%	50,4%	47,6%	50,5%	55,2%	53,1%	50,7%	46,8%	51,7%
Não se aplica	0,5%	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%
Não sei responder	1,2%	0,7%	0,5%	0,5%	0,7%	1,2%	0,9%	0,3%	0,6%	0,8%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,3%	1,0%	1,0%	1,0%	1,1%	1,4%	0,7%	0,9%	0,5%	0,9%
Discordo	1,1%	1,7%	1,6%	1,8%	1,5%	1,6%	1,4%	1,4%	1,5%	1,5%
Discordo parcialmente	5,2%	4,9%	4,7%	4,7%	4,9%	4,1%	4,9%	4,8%	4,7%	4,6%
Concordo parcialmente	12,3%	12,0%	12,5%	12,1%	12,2%	11,3%	11,0%	11,3%	12,0%	11,4%
Concordo	25,9%	25,7%	25,6%	25,8%	25,8%	25,1%	25,2%	25,4%	25,6%	25,3%
Concordo totalmente	52,0%	52,9%	53,3%	53,3%	52,9%	54,5%	55,5%	55,2%	54,4%	54,9%
Não se aplica	0,6%	0,5%	0,2%	0,2%	0,4%	0,6%	0,4%	0,1%	0,2%	0,4%
Não sei responder	1,6%	1,3%	1,1%	1,1%	1,3%	1,5%	0,9%	0,8%	1,1%	1,1%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	2,5%	2,3%	2,2%	2,3%	2,7%	2,7%	2,6%	2,6%	2,6%
Discordo	2,4%	2,6%	3,0%	3,0%	2,8%	2,5%	3,4%	3,0%	3,7%	3,1%
Discordo parcialmente	6,5%	7,0%	7,0%	7,6%	7,1%	6,5%	6,7%	7,3%	7,5%	7,0%
Concordo parcialmente	14,7%	15,7%	15,0%	17,1%	15,7%	14,5%	15,6%	16,2%	17,2%	15,8%
Concordo	24,2%	24,2%	23,9%	23,4%	23,9%	25,0%	23,5%	24,0%	24,2%	24,2%
Concordo totalmente	45,6%	44,9%	45,9%	43,4%	44,9%	43,5%	43,8%	43,9%	41,3%	43,2%
Não se aplica	1,2%	0,6%	0,5%	0,4%	0,7%	1,5%	1,2%	0,4%	0,4%	0,9%
Não sei responder	3,0%	2,4%	2,3%	2,8%	2,6%	3,8%	3,2%	2,5%	3,2%	3,2%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	2,6%	2,1%	1,8%	2,3%	2,5%	2,3%	2,1%	1,7%	2,2%
Discordo	2,5%	2,7%	2,8%	3,6%	2,9%	2,7%	2,3%	3,2%	2,8%	2,7%
Discordo parcialmente	5,7%	6,4%	5,5%	6,3%	6,0%	5,0%	5,0%	5,6%	5,5%	5,3%
Concordo parcialmente	11,2%	11,4%	11,7%	11,7%	11,5%	11,6%	10,5%	11,7%	13,0%	11,6%
Concordo	22,4%	21,7%	21,8%	20,4%	21,5%	21,3%	20,3%	19,3%	19,7%	20,2%
Concordo totalmente	53,4%	54,3%	55,0%	54,9%	54,4%	54,8%	58,1%	57,3%	56,3%	56,7%
Não se aplica	0,6%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%	0,4%	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%
Não sei responder	1,5%	0,7%	0,8%	1,1%	1,0%	1,6%	1,1%	0,7%	0,9%	1,1%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,2%	1,2%	0,8%	1,0%	1,1%	1,1%	0,7%	0,7%	0,3%	0,7%
Discordo	1,1%	1,5%	1,5%	2,2%	1,6%	1,3%	0,9%	1,2%	1,5%	1,2%
Discordo parcialmente	4,3%	4,4%	4,4%	5,1%	4,6%	3,5%	4,5%	3,5%	4,3%	3,9%
Concordo parcialmente	10,6%	11,2%	11,4%	12,0%	11,3%	9,5%	8,7%	10,3%	11,2%	9,8%
Concordo	24,3%	24,6%	24,1%	25,5%	24,6%	24,2%	23,0%	23,2%	23,1%	23,4%
Concordo totalmente	56,8%	56,1%	57,1%	53,8%	55,9%	58,7%	61,3%	60,9%	59,0%	60,0%
Não se aplica	0,4%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,7%	0,4%	0,1%	0,1%	0,4%
Não sei responder	1,3%	0,8%	0,6%	0,3%	0,7%	1,1%	0,5%	0,2%	0,5%	0,6%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	3,7%	3,6%	3,2%	3,5%	4,1%	4,0%	3,1%	3,4%	3,7%
Discordo	3,0%	3,3%	3,0%	3,7%	3,2%	3,0%	3,4%	3,5%	2,9%	3,2%
Discordo parcialmente	6,7%	7,3%	6,2%	6,8%	6,8%	6,5%	6,2%	5,8%	5,7%	6,1%
Concordo parcialmente	12,4%	13,7%	12,3%	11,6%	12,5%	12,1%	11,1%	11,2%	11,0%	11,4%
Concordo	21,7%	20,0%	19,4%	18,3%	19,8%	19,2%	18,1%	17,9%	18,1%	18,3%
Concordo totalmente	46,1%	47,5%	51,5%	52,7%	49,6%	47,3%	50,4%	53,7%	54,7%	51,3%
Não se aplica	1,8%	1,2%	0,9%	0,7%	1,2%	2,9%	2,6%	1,2%	1,0%	2,0%
Não sei responder	4,6%	3,3%	3,1%	2,9%	3,5%	5,0%	4,1%	3,7%	3,2%	4,0%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	4,0%	4,3%	4,4%	4,2%	4,2%	4,3%	3,5%	4,4%	4,1%
Discordo	3,2%	3,8%	3,5%	4,2%	3,7%	3,2%	3,7%	3,9%	3,8%	3,7%
Discordo parcialmente	7,0%	7,8%	6,7%	7,5%	7,3%	6,2%	6,7%	6,7%	6,2%	6,4%
Concordo parcialmente	12,8%	14,4%	13,9%	12,9%	13,5%	13,0%	11,4%	11,5%	11,3%	11,8%
Concordo	21,1%	19,8%	18,7%	18,1%	19,4%	20,2%	18,1%	16,6%	17,8%	18,2%
Concordo totalmente	44,4%	45,2%	48,6%	49,3%	47,0%	44,1%	48,7%	52,5%	52,4%	49,2%
Não se aplica	2,1%	1,5%	1,2%	0,8%	1,4%	3,4%	2,7%	1,8%	1,2%	2,3%
Não sei responder	5,2%	3,6%	3,1%	2,8%	3,6%	5,7%	4,4%	3,5%	2,9%	4,2%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	2,4%	2,2%	1,8%	2,4%	3,1%	2,6%	2,1%	2,1%	2,5%
Discordo	2,6%	2,9%	2,4%	2,4%	2,6%	3,1%	3,0%	2,6%	2,6%	2,9%
Discordo parcialmente	7,3%	6,6%	5,7%	6,1%	6,4%	6,7%	6,1%	5,7%	5,8%	6,1%
Concordo parcialmente	12,3%	12,8%	12,1%	11,6%	12,2%	11,2%	11,5%	11,0%	12,2%	11,5%
Concordo	20,7%	21,8%	21,2%	21,2%	21,2%	21,2%	19,9%	19,8%	19,3%	20,1%
Concordo totalmente	48,9%	50,6%	54,2%	54,8%	52,2%	47,9%	52,3%	56,0%	55,6%	52,7%
Não se aplica	1,7%	0,8%	0,4%	0,4%	0,8%	2,2%	1,9%	0,8%	0,5%	1,4%
Não sei responder	3,5%	2,1%	1,7%	1,6%	2,2%	4,4%	2,6%	2,0%	1,8%	2,8%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,3%	5,4%	5,2%	6,0%	5,5%	5,1%	5,7%	5,0%	5,3%	5,3%
Discordo	3,8%	4,2%	4,2%	4,6%	4,2%	3,7%	3,3%	3,6%	4,4%	3,7%
Discordo parcialmente	7,7%	8,5%	8,3%	8,5%	8,3%	7,1%	7,8%	8,1%	8,1%	7,8%
Concordo parcialmente	13,2%	13,9%	13,4%	13,7%	13,5%	12,6%	13,2%	13,1%	11,7%	12,7%
Concordo	19,0%	18,8%	16,5%	15,5%	17,4%	18,5%	17,0%	15,5%	15,3%	16,6%
Concordo totalmente	38,3%	36,7%	39,3%	36,9%	37,8%	36,2%	36,9%	38,0%	37,2%	37,1%
Não se aplica	3,1%	2,9%	2,3%	1,9%	2,5%	4,4%	4,3%	3,3%	2,5%	3,7%
Não sei responder	9,7%	9,6%	10,7%	12,9%	10,8%	12,3%	11,8%	13,3%	15,5%	13,1%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,3%	1,2%	0,9%	0,8%	1,0%	1,7%	1,1%	1,0%	1,1%	1,2%
Discordo	1,6%	1,6%	1,2%	1,3%	1,4%	1,8%	1,7%	1,4%	1,3%	1,6%
Discordo parcialmente	4,9%	4,7%	4,3%	4,9%	4,7%	4,8%	4,0%	3,9%	4,3%	4,2%
Concordo parcialmente	10,9%	11,4%	10,5%	10,6%	10,8%	10,5%	10,1%	9,4%	10,1%	10,0%
Concordo	23,3%	23,5%	23,0%	23,8%	23,4%	22,0%	21,7%	22,0%	22,9%	22,1%
Concordo totalmente	55,8%	56,6%	59,3%	57,8%	57,4%	56,8%	60,1%	61,9%	60,0%	59,7%
Não se aplica	0,6%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,6%	0,5%	0,1%	0,1%	0,4%
Não sei responder	1,6%	0,9%	0,6%	0,6%	0,9%	1,7%	0,8%	0,2%	0,2%	0,8%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	2,1%	1,9%	2,0%	2,1%	3,0%	2,4%	2,0%	2,1%	2,4%
Discordo	2,6%	3,0%	3,2%	3,6%	3,1%	2,9%	3,1%	3,6%	3,3%	3,2%
Discordo parcialmente	5,5%	6,4%	5,9%	7,4%	6,3%	5,8%	6,6%	6,6%	6,6%	6,4%
Concordo parcialmente	13,1%	13,4%	14,0%	15,4%	14,0%	13,0%	12,7%	14,4%	17,1%	14,1%
Concordo	24,1%	24,5%	23,8%	24,7%	24,3%	23,3%	23,5%	24,5%	26,5%	24,3%
Concordo totalmente	50,4%	49,5%	50,3%	46,2%	49,1%	49,9%	50,1%	48,4%	44,1%	48,3%
Não se aplica	0,6%	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%	0,8%	0,7%	0,3%	0,2%	0,5%
Não sei responder	1,3%	0,8%	0,6%	0,5%	0,8%	1,5%	0,8%	0,3%	0,2%	0,7%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	1,0%	0,6%	0,7%	0,8%	1,2%	0,7%	0,8%	0,6%	0,8%
Discordo	1,4%	1,1%	1,3%	1,1%	1,2%	1,5%	1,3%	1,2%	1,2%	1,3%
Discordo parcialmente	5,1%	4,5%	3,8%	4,1%	4,4%	4,1%	4,3%	4,0%	4,0%	4,1%
Concordo parcialmente	12,1%	11,6%	11,6%	11,3%	11,6%	12,1%	11,4%	11,5%	10,7%	11,5%
Concordo	25,8%	26,4%	25,4%	26,4%	26,0%	25,3%	24,7%	24,7%	27,4%	25,4%
Concordo totalmente	52,3%	54,1%	56,5%	55,8%	54,7%	53,0%	55,9%	57,0%	55,8%	55,4%
Não se aplica	0,6%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,6%	0,4%	0,3%	0,1%	0,4%
Não sei responder	1,8%	1,0%	0,8%	0,5%	1,0%	2,2%	1,4%	0,5%	0,2%	1,1%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,6%	1,2%	1,7%	1,5%	1,1%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%
Discordo	1,1%	1,3%	1,2%	1,4%	1,2%	1,0%	1,2%	1,3%	1,0%	1,1%
Discordo parcialmente	3,0%	3,2%	3,4%	3,6%	3,3%	2,9%	3,1%	3,0%	3,4%	3,1%
Concordo parcialmente	8,7%	7,5%	8,4%	8,8%	8,4%	7,0%	6,7%	7,7%	8,6%	7,5%
Concordo	20,5%	20,4%	19,4%	20,0%	20,1%	18,8%	17,6%	17,7%	19,1%	18,3%
Concordo totalmente	62,7%	64,4%	65,0%	63,1%	63,8%	67,0%	68,9%	68,2%	65,9%	67,6%
Não se aplica	0,7%	0,6%	0,5%	0,4%	0,5%	0,6%	0,4%	0,6%	0,5%	0,5%
Não sei responder	1,8%	1,0%	0,9%	1,1%	1,2%	1,6%	1,2%	0,6%	0,6%	1,0%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,3%	1,1%	1,0%	1,2%	1,1%	1,0%	0,4%	0,7%	0,8%	0,7%
Discordo	0,8%	1,0%	1,3%	1,3%	1,1%	0,7%	1,0%	1,0%	1,2%	1,0%
Discordo parcialmente	3,4%	3,5%	3,2%	3,3%	3,4%	3,5%	2,5%	2,7%	2,7%	2,9%
Concordo parcialmente	9,2%	8,2%	8,1%	8,7%	8,6%	7,9%	7,6%	7,4%	7,7%	7,7%
Concordo	22,1%	22,2%	20,6%	20,5%	21,3%	20,6%	19,8%	19,4%	19,9%	20,0%
Concordo totalmente	58,6%	59,3%	60,1%	58,5%	59,1%	62,1%	63,6%	63,0%	60,9%	62,5%
Não se aplica	2,0%	2,4%	3,6%	4,4%	3,2%	1,9%	3,1%	3,9%	4,6%	3,3%
Não sei responder	2,5%	2,2%	2,1%	2,1%	2,2%	2,3%	2,0%	1,9%	2,1%	2,1%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	13,2%	14,5%	15,1%	14,8%	14,4%	14,3%	15,3%	14,2%	15,1%	14,7%
Discordo	3,9%	4,6%	5,0%	5,6%	4,8%	3,3%	4,3%	5,2%	5,2%	4,5%
Discordo parcialmente	6,6%	6,5%	7,2%	8,5%	7,2%	5,9%	5,6%	5,8%	7,7%	6,2%
Concordo parcialmente	9,4%	9,2%	9,8%	10,9%	9,8%	7,6%	8,1%	9,4%	10,4%	8,8%
Concordo	14,1%	13,1%	11,0%	10,9%	12,2%	11,9%	11,0%	11,1%	11,2%	11,3%
Concordo totalmente	32,7%	31,6%	33,3%	31,8%	32,4%	29,2%	29,9%	30,1%	29,9%	29,8%
Não se aplica	9,9%	9,8%	8,2%	5,9%	8,4%	15,0%	12,9%	11,5%	8,0%	12,0%
Não sei responder	10,1%	10,7%	10,3%	11,6%	10,7%	12,8%	13,0%	12,7%	12,4%	12,7%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	17,7%	19,2%	20,9%	21,8%	19,9%	17,3%	19,3%	18,7%	21,2%	19,0%
Discordo	3,7%	4,6%	5,1%	6,1%	4,9%	3,3%	4,5%	5,2%	6,3%	4,8%
Discordo parcialmente	5,5%	6,2%	6,1%	7,4%	6,3%	5,1%	5,2%	5,4%	6,8%	5,6%
Concordo parcialmente	7,6%	7,2%	7,9%	7,8%	7,6%	7,4%	6,5%	7,8%	8,4%	7,4%
Concordo	11,8%	10,5%	8,0%	8,1%	9,6%	9,4%	8,2%	8,2%	8,1%	8,5%
Concordo totalmente	28,9%	26,9%	28,6%	27,6%	28,0%	25,2%	26,5%	25,8%	25,7%	25,8%
Não se aplica	13,4%	13,5%	11,8%	8,5%	11,7%	18,3%	16,5%	15,7%	10,6%	15,5%
Não sei responder	11,4%	11,8%	11,7%	12,6%	11,9%	14,0%	13,4%	13,2%	13,0%	13,4%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	2,2%	2,1%	2,7%	2,4%	2,6%	1,6%	2,3%	2,2%	2,2%
Discordo	2,1%	2,3%	1,8%	2,5%	2,2%	2,2%	1,5%	2,2%	2,4%	2,1%
Discordo parcialmente	6,0%	5,5%	5,5%	4,9%	5,4%	4,7%	5,2%	4,5%	5,3%	4,9%
Concordo parcialmente	11,3%	11,8%	10,7%	10,3%	11,0%	11,5%	10,0%	9,3%	8,2%	9,8%
Concordo	22,5%	19,7%	19,4%	19,4%	20,2%	19,5%	19,5%	18,3%	17,2%	18,7%
Concordo totalmente	49,9%	53,8%	57,2%	57,0%	54,6%	51,4%	56,6%	59,5%	61,9%	57,1%
Não se aplica	1,2%	1,1%	0,6%	0,5%	0,9%	1,7%	1,1%	1,0%	0,4%	1,1%
Não sei responder	4,5%	3,7%	2,8%	2,7%	3,4%	6,3%	4,5%	2,9%	2,4%	4,1%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,2%	1,0%	0,6%	0,6%	0,8%	1,1%	0,3%	0,7%	0,5%	0,7%
Discordo	1,3%	1,2%	0,9%	1,3%	1,2%	1,0%	1,3%	0,9%	0,9%	1,1%
Discordo parcialmente	4,5%	4,5%	3,6%	3,9%	4,1%	4,0%	5,0%	4,0%	3,4%	4,1%
Concordo parcialmente	12,5%	11,5%	11,7%	11,2%	11,7%	11,2%	9,9%	10,6%	12,1%	10,9%
Concordo	25,0%	26,1%	25,8%	27,8%	26,2%	25,3%	24,8%	26,1%	28,1%	26,0%
Concordo totalmente	53,2%	54,2%	56,1%	53,8%	54,3%	55,2%	57,3%	56,8%	54,2%	55,9%
Não se aplica	0,5%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,5%	0,4%	0,1%	0,2%	0,3%
Não sei responder	1,8%	1,3%	1,1%	1,0%	1,3%	1,8%	1,0%	0,8%	0,5%	1,0%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	2,6%	2,0%	1,4%	2,1%	2,8%	1,7%	2,1%	1,6%	2,1%
Discordo	2,9%	2,8%	2,3%	3,0%	2,8%	2,5%	2,9%	2,6%	2,5%	2,6%
Discordo parcialmente	6,1%	6,7%	6,6%	7,6%	6,8%	5,9%	6,4%	6,2%	5,5%	6,0%
Concordo parcialmente	12,2%	12,5%	14,7%	14,1%	13,4%	12,0%	12,0%	14,6%	14,2%	13,1%
Concordo	22,1%	22,4%	21,6%	23,7%	22,5%	20,9%	22,6%	21,8%	24,6%	22,4%
Concordo totalmente	51,3%	50,9%	51,2%	48,8%	50,5%	52,9%	51,8%	50,8%	50,4%	51,6%
Não se aplica	1,0%	0,6%	0,3%	0,3%	0,5%	1,1%	1,2%	0,6%	0,3%	0,8%
Não sei responder	2,1%	1,4%	1,2%	1,1%	1,4%	2,0%	1,3%	1,2%	0,9%	1,4%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	0,7%	0,5%	0,3%	0,6%	1,1%	0,4%	0,6%	0,2%	0,6%
Discordo	0,9%	1,1%	0,7%	0,8%	0,9%	1,1%	1,1%	1,2%	0,9%	1,1%
Discordo parcialmente	4,0%	3,8%	3,4%	3,5%	3,7%	3,9%	4,1%	3,2%	3,7%	3,7%
Concordo parcialmente	10,5%	9,3%	9,0%	10,2%	9,8%	10,3%	10,4%	9,3%	10,7%	10,2%
Concordo	23,3%	24,8%	25,5%	27,1%	25,2%	21,2%	22,3%	26,5%	26,8%	24,0%
Concordo totalmente	58,4%	59,4%	60,4%	57,4%	58,9%	60,6%	60,8%	58,8%	57,1%	59,5%
Não se aplica	0,5%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,6%	0,4%	0,1%	0,2%	0,3%
Não sei responder	1,3%	0,6%	0,5%	0,6%	0,8%	1,1%	0,5%	0,3%	0,4%	0,6%
Total	4.769	4.731	5.064	5.359	19.923	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	1,1%	0,8%	0,6%	1,0%	1,7%	1,1%	0,7%	0,7%	1,1%
Discordo	1,4%	1,5%	1,1%	0,9%	1,2%	1,5%	1,2%	1,1%	1,2%	1,3%
Discordo parcialmente	4,4%	4,5%	3,9%	3,5%	4,1%	4,4%	3,8%	3,4%	3,1%	3,7%
Concordo parcialmente	11,2%	9,8%	9,3%	9,2%	9,8%	10,1%	9,3%	8,9%	8,7%	9,3%
Concordo	22,2%	21,9%	20,5%	21,7%	21,6%	21,2%	20,0%	20,1%	19,8%	20,3%
Concordo totalmente	55,9%	59,5%	63,2%	63,1%	60,5%	57,5%	62,3%	65,1%	65,9%	62,5%
Não se aplica	1,2%	0,5%	0,3%	0,3%	0,6%	1,4%	1,1%	0,3%	0,2%	0,8%
Não sei responder	2,3%	1,3%	0,9%	0,7%	1,3%	2,2%	1,3%	0,3%	0,4%	1,1%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	2,5%	2,1%	2,0%	2,2%	2,4%	2,2%	2,1%	1,8%	2,2%
Discordo	2,1%	2,4%	2,3%	2,8%	2,4%	2,1%	2,3%	2,7%	2,6%	2,4%
Discordo parcialmente	5,2%	5,9%	5,5%	6,3%	5,7%	5,9%	5,4%	5,1%	5,6%	5,5%
Concordo parcialmente	13,1%	13,1%	12,0%	12,8%	12,8%	11,8%	11,5%	12,2%	13,5%	12,2%
Concordo	24,1%	22,2%	21,5%	21,5%	22,3%	22,6%	22,2%	21,4%	22,4%	22,2%
Concordo totalmente	50,1%	52,1%	54,8%	52,7%	52,5%	51,5%	53,8%	54,5%	52,9%	53,2%
Não se aplica	0,8%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%	0,9%	0,4%	0,2%	0,1%	0,4%
Não sei responder	2,5%	1,4%	1,5%	1,7%	1,8%	2,8%	2,2%	1,8%	1,1%	2,0%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	3,5%	3,8%	4,1%	3,6%	3,5%	3,7%	4,0%	3,6%	3,7%
Discordo	2,9%	3,3%	2,9%	4,1%	3,3%	2,8%	3,1%	3,3%	3,7%	3,2%
Discordo parcialmente	6,0%	6,9%	6,5%	7,3%	6,7%	5,3%	6,4%	6,2%	7,5%	6,3%
Concordo parcialmente	12,4%	12,7%	13,3%	13,9%	13,1%	11,3%	12,0%	11,8%	13,5%	12,1%
Concordo	21,3%	20,9%	20,3%	20,5%	20,7%	20,7%	19,8%	20,3%	20,2%	20,2%
Concordo totalmente	50,4%	48,6%	49,6%	45,7%	48,5%	50,0%	50,0%	48,2%	45,7%	48,6%
Não se aplica	1,3%	1,3%	1,1%	1,1%	1,2%	2,5%	2,0%	2,3%	1,6%	2,1%
Não sei responder	2,7%	2,9%	2,7%	3,4%	2,9%	3,9%	3,0%	3,9%	4,2%	3,7%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	2,2%	1,7%	2,4%	2,1%	3,0%	2,1%	1,9%	2,2%	2,3%
Discordo	2,7%	2,5%	2,9%	2,9%	2,8%	2,4%	2,7%	2,9%	3,5%	2,9%
Discordo parcialmente	6,0%	5,7%	5,6%	6,6%	6,0%	6,5%	6,9%	6,3%	7,7%	6,8%
Concordo parcialmente	12,9%	12,9%	12,9%	13,8%	13,1%	11,9%	13,2%	13,0%	13,4%	12,9%
Concordo	22,2%	23,1%	22,9%	23,1%	22,8%	21,8%	22,3%	23,2%	25,4%	23,1%
Concordo totalmente	52,0%	52,6%	53,3%	50,5%	52,1%	52,2%	51,8%	52,2%	47,1%	51,0%
Não se aplica	0,7%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,7%	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%
Não sei responder	1,3%	0,7%	0,4%	0,4%	0,7%	1,5%	0,7%	0,2%	0,5%	0,7%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	2,9%	2,6%	3,3%	2,9%	3,6%	3,0%	3,1%	2,8%	3,1%
Discordo	2,5%	3,0%	3,2%	3,7%	3,1%	2,4%	3,1%	3,8%	4,3%	3,3%
Discordo parcialmente	5,7%	6,5%	6,3%	7,2%	6,5%	6,0%	6,8%	7,1%	8,4%	7,0%
Concordo parcialmente	12,2%	12,4%	12,4%	14,3%	12,8%	11,7%	12,6%	14,1%	15,0%	13,3%
Concordo	23,0%	22,9%	22,3%	21,8%	22,5%	22,0%	21,4%	21,3%	22,8%	21,8%
Concordo totalmente	51,1%	51,0%	52,2%	48,7%	50,7%	51,4%	50,9%	49,4%	45,9%	49,6%
Não se aplica	1,0%	0,4%	0,4%	0,3%	0,6%	1,3%	1,0%	0,5%	0,4%	0,8%
Não sei responder	1,4%	0,8%	0,6%	0,7%	0,9%	1,8%	1,1%	0,8%	0,4%	1,0%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	2,8%	2,5%	3,0%	2,8%	3,2%	2,8%	2,9%	2,7%	2,9%
Discordo	2,2%	2,9%	3,1%	4,0%	3,1%	3,0%	3,2%	3,3%	4,4%	3,4%
Discordo parcialmente	5,8%	6,4%	6,6%	7,2%	6,5%	5,5%	6,5%	6,5%	7,7%	6,5%
Concordo parcialmente	11,6%	12,2%	12,0%	13,5%	12,4%	12,2%	11,2%	13,4%	14,1%	12,6%
Concordo	23,3%	22,8%	22,1%	22,0%	22,5%	21,8%	21,9%	22,2%	22,6%	22,1%
Concordo totalmente	51,7%	51,5%	52,5%	49,3%	51,2%	51,1%	52,3%	50,4%	47,8%	50,5%
Não se aplica	1,0%	0,5%	0,5%	0,4%	0,6%	1,2%	1,3%	0,7%	0,3%	0,9%
Não sei responder	1,6%	0,8%	0,8%	0,7%	1,0%	2,0%	0,9%	0,5%	0,4%	1,0%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.548	11.681

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	1,2%	1,0%	1,3%	1,3%	2,0%	1,6%	1,7%	1,5%	1,7%
Discordo	2,0%	1,4%	1,1%	1,8%	1,5%	1,7%	2,0%	1,7%	2,3%	1,9%
Discordo parcialmente	4,2%	4,7%	3,7%	4,3%	4,2%	5,0%	4,5%	4,0%	4,7%	4,5%
Concordo parcialmente	11,6%	10,7%	9,9%	9,5%	10,4%	9,7%	9,6%	9,6%	10,1%	9,7%
Concordo	22,5%	22,5%	21,3%	22,0%	22,0%	22,5%	21,5%	21,3%	22,8%	22,0%
Concordo totalmente	53,7%	56,1%	59,5%	57,4%	56,7%	53,6%	56,3%	58,2%	54,9%	55,8%
Não se aplica	1,3%	0,7%	0,6%	0,4%	0,8%	1,6%	1,4%	0,6%	0,7%	1,1%
Não sei responder	3,3%	2,7%	2,9%	3,4%	3,1%	4,0%	3,1%	2,9%	3,1%	3,3%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	1,6%	1,8%	2,5%	1,9%	1,9%	1,8%	2,0%	1,6%	1,8%
Discordo	1,6%	1,6%	1,6%	1,9%	1,7%	1,5%	1,5%	1,2%	1,6%	1,4%
Discordo parcialmente	5,0%	4,8%	4,5%	3,9%	4,5%	4,6%	4,4%	3,6%	4,1%	4,2%
Concordo parcialmente	11,0%	10,0%	9,4%	9,6%	10,0%	10,6%	9,1%	8,6%	8,6%	9,2%
Concordo	22,2%	21,8%	19,0%	18,5%	20,3%	21,0%	19,0%	19,4%	19,4%	19,7%
Concordo totalmente	52,1%	54,1%	57,6%	56,9%	55,2%	52,6%	56,8%	58,3%	57,0%	56,1%
Não se aplica	1,7%	1,1%	0,8%	0,6%	1,0%	1,9%	1,6%	0,7%	1,0%	1,3%
Não sei responder	4,8%	4,9%	5,3%	6,2%	5,3%	5,9%	5,9%	6,2%	6,7%	6,1%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,9%	0,9%	0,7%	0,7%	0,8%	1,0%	0,4%	0,7%	0,4%	0,7%
Discordo	1,2%	1,0%	0,8%	1,1%	1,0%	1,0%	1,3%	0,9%	1,0%	1,1%
Discordo parcialmente	4,1%	4,5%	3,7%	3,9%	4,0%	3,9%	3,7%	3,1%	3,2%	3,5%
Concordo parcialmente	11,4%	9,9%	10,1%	9,9%	10,3%	10,0%	8,7%	7,7%	8,8%	8,8%
Concordo	23,7%	24,3%	22,9%	22,3%	23,3%	22,5%	21,0%	21,7%	20,9%	21,5%
Concordo totalmente	56,0%	57,9%	60,2%	60,6%	58,8%	58,7%	63,0%	65,0%	65,1%	62,8%
Não se aplica	0,8%	0,4%	0,3%	0,4%	0,5%	0,6%	0,6%	0,1%	0,2%	0,4%
Não sei responder	1,9%	1,1%	1,3%	1,1%	1,3%	2,2%	1,1%	0,8%	0,4%	1,2%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	2,5%	2,1%	2,1%	2,3%	3,6%	3,0%	2,8%	2,5%	3,0%
Discordo	2,4%	2,2%	2,2%	2,5%	2,3%	2,6%	2,5%	2,2%	1,9%	2,3%
Discordo parcialmente	5,4%	6,0%	5,4%	5,4%	5,5%	4,8%	5,4%	5,2%	6,3%	5,4%
Concordo parcialmente	12,5%	11,3%	11,8%	12,1%	11,9%	11,0%	10,0%	11,0%	11,5%	10,8%
Concordo	21,1%	21,8%	20,2%	20,4%	20,8%	20,0%	18,3%	19,0%	19,4%	19,2%
Concordo totalmente	50,5%	52,5%	55,2%	54,1%	53,1%	50,3%	54,8%	55,9%	55,0%	53,9%
Não se aplica	1,6%	0,9%	0,7%	0,7%	1,0%	2,8%	2,3%	0,9%	0,6%	1,7%
Não sei responder	3,6%	2,9%	2,5%	2,7%	2,9%	5,0%	3,6%	3,0%	2,7%	3,6%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.083	3.189	2.861	2.549	11.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Educação Física (Bacharelado)

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	2,3%	2,5%	2,0%	2,4%	3,9%	3,3%	2,4%	2,9%	3,1%
Discordo	2,5%	2,3%	2,4%	3,1%	2,6%	3,2%	3,0%	3,2%	4,0%	3,3%
Discordo parcialmente	5,6%	6,2%	5,4%	5,9%	5,8%	6,3%	6,0%	6,6%	6,9%	6,4%
Concordo parcialmente	10,9%	10,4%	9,9%	10,0%	10,3%	10,5%	10,9%	11,0%	12,6%	11,2%
Concordo	20,4%	19,8%	18,4%	19,3%	19,5%	19,8%	18,9%	18,3%	20,2%	19,2%
Concordo totalmente	53,5%	56,6%	59,5%	58,2%	57,0%	52,0%	54,4%	57,0%	52,3%	53,9%
Não se aplica	2,1%	1,2%	1,0%	0,7%	1,2%	2,5%	2,2%	0,9%	0,7%	1,6%
Não sei responder	2,0%	1,2%	1,0%	0,8%	1,2%	1,8%	1,3%	0,7%	0,5%	1,1%
Total	4.769	4.731	5.064	5.360	19.924	3.082	3.189	2.860	2.549	11.680

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	8	159	167
Discordo	1	0	0	4	9	269	283
Discordo Parcialmente	3	0	0	11	75	1.195	1.284
Concordo Parcialmente	5	0	0	31	201	3.322	3.559
Concordo	11	0	0	65	354	7.359	7.789
Concordo Totalmente	23	0	0	86	532	17.788	18.429
Total	43	0	0	197	1.179	30.092	31.511

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1	0	0	2	20	188	211
Discordo	1	0	0	5	48	347	401
Discordo Parcialmente	2	0	0	15	159	1.160	1.336
Concordo Parcialmente	6	0	0	41	448	2.982	3.477
Concordo	11	0	0	62	938	6.685	7.696
Concordo Totalmente	22	0	0	83	1.884	16.450	18.439
Total	43	0	0	208	3.497	27.812	31.560

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1	0	1	10	25	279	316
Discordo	1	0	4	25	55	436	521
Discordo Parcialmente	3	0	7	60	143	1.355	1.568
Concordo Parcialmente	5	0	17	126	380	3.424	3.952
Concordo	14	0	26	204	755	7.058	8.057
Concordo Totalmente	19	0	38	208	1.213	15.638	17.116
Total	43	0	93	633	2.571	28.190	31.530

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1	0	0	11	93	337	442
Discordo	1	0	3	20	152	513	689
Discordo Parcialmente	1	0	1	63	375	1.335	1.775
Concordo Parcialmente	11	0	8	122	958	3.114	4.213
Concordo	14	0	9	208	1.507	5.669	7.407
Concordo Totalmente	15	0	12	330	2.642	13.976	16.975
Total	43	0	33	754	5.727	24.944	31.501

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	5	231	236
Discordo	2	0	0	2	7	301	312
Discordo Parcialmente	1	0	0	7	32	946	986
Concordo Parcialmente	3	0	0	13	84	2.484	2.584
Concordo	11	0	0	33	229	6.558	6.831
Concordo Totalmente	26	0	0	86	536	19.968	20.616
Total	43	0	0	141	893	30.488	31.565

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1	0	0	1	9	265	276
Discordo	1	0	0	2	13	335	351
Discordo Parcialmente	1	0	0	26	39	1.065	1.131
Concordo Parcialmente	3	0	2	49	96	2.604	2.754
Concordo	11	0	11	87	249	6.249	6.607
Concordo Totalmente	26	0	21	180	509	19.717	20.453
Total	43	0	34	345	915	30.235	31.572

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	1	16	261	278
Discordo	1	0	0	3	27	360	391
Discordo Parcialmente	1	0	5	13	86	1.080	1.185
Concordo Parcialmente	6	0	12	23	216	3.077	3.334
Concordo	13	0	37	52	540	7.015	7.657
Concordo Totalmente	22	0	73	78	1.237	17.183	18.593
Total	43	0	127	170	2.122	28.976	31.438

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	4	24	239	267
Discordo	2	0	0	6	36	322	366
Discordo Parcialmente	1	0	0	17	100	1.092	1.210
Concordo Parcialmente	3	0	0	80	333	2.937	3.353
Concordo	8	0	0	141	706	6.915	7.770
Concordo Totalmente	28	0	0	261	1.452	16.825	18.566
Total	42	0	0	509	2.651	28.330	31.532

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	3	0	4	6	34	419	466
Discordo	0	0	4	14	45	537	600
Discordo Parcialmente	0	0	8	28	167	1.439	1.642
Concordo Parcialmente	3	0	28	66	410	3.502	4.009
Concordo	14	0	22	100	650	6.747	7.533
Concordo Totalmente	23	0	22	160	1.008	16.100	17.313
Total	43	0	88	374	2.314	28.744	31.563

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1	0	0	2	11	327	341
Discordo	0	0	0	11	27	424	462
Discordo Parcialmente	2	0	0	20	96	1.495	1.613
Concordo Parcialmente	5	0	0	57	273	3.953	4.288
Concordo	15	0	0	88	518	8.002	8.623
Concordo Totalmente	19	0	0	91	636	15.465	16.211
Total	42	0	0	269	1.561	29.666	31.538

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	1	16	320	337
Discordo	0	1	2	7	32	444	486
Discordo Parcialmente	0	2	0	16	87	1.447	1.552
Concordo Parcialmente	0	5	5	56	245	3.502	3.813
Concordo	0	10	15	94	494	7.480	8.093
Concordo Totalmente	0	25	12	114	890	16.050	17.091
Total	0	43	34	288	1.764	29.243	31.372

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação- Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1	0	0	22	77	694	794
Discordo	2	0	1	19	70	849	941
Discordo Parcialmente	5	0	2	60	164	2.005	2.236
Concordo Parcialmente	8	0	6	106	435	4.454	5.009
Concordo	12	0	5	112	563	6.878	7.570
Concordo Totalmente	14	0	9	112	822	13.181	14.138
Total	42	0	23	431	2.131	28.061	30.688

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1	1	4	7	31	682	726
Discordo	3	2	7	14	49	840	915
Discordo Parcialmente	3	2	7	22	91	1.754	1.879
Concordo Parcialmente	4	9	21	30	163	3.451	3.678
Concordo	18	7	29	44	274	6.293	6.665
Concordo Totalmente	48	12	41	73	648	16.749	17.571
Total	77	33	109	190	1.256	29.769	31.434

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	6	2	16	99	1.006	1.129
Discordo	1	4	0	17	102	892	1.016
Discordo Parcialmente	3	8	2	25	190	1.848	2.076
Concordo Parcialmente	2	10	2	56	320	3.452	3.842
Concordo	7	10	5	110	545	5.411	6.088
Concordo Totalmente	5	23	14	235	1.070	14.700	16.047
Total	18	61	25	459	2.326	27.309	30.198

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	5	0	24	48	187	1.043	1.307
Discordo	3	0	18	57	153	934	1.165
Discordo Parcialmente	3	0	17	72	380	1.733	2.205
Concordo Parcialmente	6	0	25	136	733	3.135	4.035
Concordo	9	0	34	142	1.201	4.652	6.038
Concordo Totalmente	11	0	41	268	2.567	12.295	15.182
Total	37	0	159	723	5.221	23.792	29.932

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	7	24	736	767
Discordo	0	2	2	21	24	787	836
Discordo Parcialmente	0	1	2	27	101	1.878	2.009
Concordo Parcialmente	0	3	13	60	205	3.521	3.802
Concordo	0	16	17	104	387	6.090	6.614
Concordo Totalmente	0	20	30	127	1.007	15.493	16.677
Total	0	42	64	346	1.748	28.505	30.705

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	4	4	26	44	1.649	1.727
Discordo	0	1	7	11	49	1.198	1.266
Discordo Parcialmente	0	2	6	24	96	2.434	2.562
Concordo Parcialmente	0	7	15	60	141	3.962	4.185
Concordo	0	10	19	55	175	5.122	5.381
Concordo Totalmente	0	9	18	97	261	11.618	12.003
Total	0	33	69	273	766	25.983	27.124

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1	0	0	0	6	352	359
Discordo	0	0	0	0	23	454	477
Discordo Parcialmente	2	0	0	3	67	1.405	1.477
Concordo Parcialmente	6	0	0	3	155	3.277	3.441
Concordo	13	0	0	9	291	6.940	7.253
Concordo Totalmente	21	0	0	19	480	17.960	18.480
Total	43	0	0	34	1.022	30.388	31.487

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1	0	0	7	51	637	696
Discordo	1	0	1	17	104	894	1.017
Discordo Parcialmente	3	0	2	23	191	1.823	2.042
Concordo Parcialmente	7	0	7	36	406	4.066	4.522
Concordo	12	0	12	45	573	7.021	7.663
Concordo Totalmente	19	0	12	56	677	14.797	15.561
Total	43	0	34	184	2.002	29.238	31.501

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	1	0	16	409	426
Discordo	1	0	0	0	24	354	379
Discordo Parcialmente	0	0	4	0	41	994	1.039
Concordo Parcialmente	4	0	5	0	102	2.456	2.567
Concordo	5	0	12	0	190	5.960	6.167
Concordo Totalmente	32	0	37	0	550	20.115	20.734
Total	42	0	59	0	923	30.288	31.312

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	1	5	13	292	311
Discordo	1	0	1	3	14	305	324
Discordo Parcialmente	0	0	6	11	47	873	937
Concordo Parcialmente	2	0	12	28	125	2.219	2.386
Concordo	8	0	12	67	290	5.462	5.839
Concordo Totalmente	31	0	27	104	861	16.024	17.047
Total	42	0	59	218	1.350	25.175	26.844

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	66	34	69	676	421	3.061	4.327
Discordo	14	14	21	212	106	1.049	1.416
Discordo Parcialmente	27	23	22	307	177	1.545	2.101
Concordo Parcialmente	15	31	42	432	263	2.135	2.918
Concordo	25	34	66	527	296	2.738	3.686
Concordo Totalmente	67	44	87	896	724	7.900	9.718
Total	214	180	307	3.050	1.987	18.428	24.166

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	221	119	306	994	434	3.398	5.472
Discordo	26	47	72	236	111	972	1.464
Discordo Parcialmente	31	37	84	263	132	1.261	1.808
Concordo Parcialmente	23	48	81	332	156	1.668	2.308
Concordo	47	33	81	402	193	2.040	2.796
Concordo Totalmente	98	127	154	745	630	6.514	8.268
Total	446	411	778	2.972	1.656	15.853	22.116

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	6	0	11	22	36	607	682
Discordo	3	0	4	34	32	607	680
Discordo Parcialmente	7	0	15	47	72	1.512	1.653
Concordo Parcialmente	17	0	37	82	139	3.104	3.379
Concordo	24	0	27	169	272	5.759	6.251
Concordo Totalmente	43	0	78	221	525	16.840	17.707
Total	100	0	172	575	1.076	28.429	30.352

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	3	3	6	239	251
Discordo	1	0	0	7	22	325	355
Discordo Parcialmente	0	0	8	17	70	1.226	1.321
Concordo Parcialmente	7	0	14	49	210	3.383	3.663
Concordo	10	0	35	70	417	7.700	8.232
Concordo Totalmente	25	0	38	86	599	16.712	17.460
Total	43	0	98	232	1.324	29.585	31.282

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	5	24	106	549	684
Discordo	0	3	9	35	152	655	854
Discordo Parcialmente	0	3	21	75	378	1.597	2.074
Concordo Parcialmente	0	2	31	131	721	3.284	4.169
Concordo	0	6	56	212	1.176	5.599	7.049
Concordo Totalmente	0	9	63	345	2.129	13.742	16.288
Total	0	23	185	822	4.662	25.426	31.118

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	210	212
Discordo	1	0	0	2	4	293	300
Discordo Parcialmente	2	0	0	22	30	1.120	1.174
Concordo Parcialmente	5	0	0	32	104	3.062	3.203
Concordo	12	0	0	52	249	7.532	7.845
Concordo Totalmente	23	0	0	51	423	18.314	18.811
Total	43	0	0	159	812	30.531	31.545

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	2	18	306	326
Discordo	1	0	0	6	21	365	393
Discordo Parcialmente	0	0	0	8	91	1.169	1.268
Concordo Parcialmente	3	0	0	46	199	2.898	3.146
Concordo	12	0	0	83	472	6.153	6.720
Concordo Totalmente	26	0	0	161	1.260	17.965	19.412
Total	42	0	0	306	2.061	28.856	31.265

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	3	6	5	42	48	595	699
Discordo	7	7	5	58	48	645	770
Discordo Parcialmente	14	26	20	87	129	1.518	1.794
Concordo Parcialmente	12	36	38	165	312	3.453	4.016
Concordo	30	43	60	270	532	6.149	7.084
Concordo Totalmente	37	39	56	425	1.215	15.012	16.784
Total	103	157	184	1.047	2.284	27.372	31.147

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	6	6	16	93	94	865	1.080
Discordo	4	1	6	81	113	809	1.014
Discordo Parcialmente	6	3	21	124	203	1.665	2.022
Concordo Parcialmente	15	8	34	194	366	3.377	3.994
Concordo	28	8	43	234	533	5.646	6.492
Concordo Totalmente	40	10	44	403	995	13.981	15.473
Total	99	36	164	1.129	2.304	26.343	30.075

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1	0	17	52	86	549	705
Discordo	5	0	32	63	91	715	906
Discordo Parcialmente	2	0	44	127	243	1.594	2.010
Concordo Parcialmente	9	0	57	209	447	3.419	4.141
Concordo	15	0	50	294	691	6.207	7.257
Concordo Totalmente	11	0	44	338	958	15.146	16.497
Total	43	0	244	1.083	2.516	27.630	31.516

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	7	4	2	86	102	734	935
Discordo	14	9	2	87	120	783	1.015
Discordo Parcialmente	23	17	5	159	253	1.673	2.130
Concordo Parcialmente	14	38	11	269	432	3.388	4.152
Concordo	31	29	9	275	711	5.982	7.037
Concordo Totalmente	20	24	32	266	1.020	14.705	16.067
Total	109	121	61	1.142	2.638	27.265	31.336

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	4	10	16	88	91	672	881
Discordo	15	8	19	92	121	738	993
Discordo Parcialmente	14	14	32	178	247	1.605	2.090
Concordo Parcialmente	17	20	67	243	411	3.240	3.998
Concordo	11	21	71	368	693	5.904	7.068
Concordo Totalmente	5	52	47	395	1.016	14.762	16.277
Total	66	125	252	1.364	2.579	26.921	31.307

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	1	0	25	31	385	442
Discordo	2	0	1	32	61	439	535
Discordo Parcialmente	7	1	5	51	102	1.215	1.381
Concordo Parcialmente	4	5	18	101	267	2.853	3.248
Concordo	13	16	21	155	499	6.301	7.005
Concordo Totalmente	35	10	12	269	942	16.609	17.877
Total	61	33	57	633	1.902	27.802	30.488

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	15	240	255
Discordo	2	0	1	4	21	299	327
Discordo Parcialmente	0	0	3	5	66	1.162	1.236
Concordo Parcialmente	4	0	5	17	180	2.967	3.173
Concordo	14	0	8	40	358	6.757	7.177
Concordo Totalmente	23	0	16	94	737	18.279	19.149
Total	43	0	33	160	1.377	29.704	31.317

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	3	134	685	822
Discordo	1	4	0	6	105	626	742
Discordo Parcialmente	0	2	0	30	274	1.459	1.765
Concordo Parcialmente	1	6	0	66	634	2.992	3.699
Concordo	7	13	0	126	1.011	5.247	6.404
Concordo Totalmente	14	15	0	279	2.177	14.492	16.977
Total	23	40	0	510	4.335	25.501	30.409

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2019 – Educação Física (Bacharelado)"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	12	13	31	107	692	855
Discordo	0	17	14	39	136	692	898
Discordo Parcialmente	0	35	17	55	235	1.536	1.878
Concordo Parcialmente	0	41	31	92	415	2.843	3.422
Concordo	0	47	35	141	653	5.263	6.139
Concordo Totalmente	0	76	44	240	1.216	16.113	17.689
Total	0	228	154	598	2.762	27.139	30.881

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2019

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros.

Caso você perceba alguma das situações acima, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio do 'Fale Conosco' disponível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
 - C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
 - D ☐ Ensino médio.
 - E ☐ Ensino Superior - Graduação.
 - F ☐ Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A ☐ Em casa ou apartamento, sozinho.
 - B ☐ Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
 - C ☐ Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
 - D ☐ Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
 - E ☐ Em alojamento universitário da própria instituição.
 - F ☐ Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Uma.
 - C ☐ Duas.
 - D ☐ Três.
 - E ☐ Quatro.
 - F ☐ Cinco.
 - G ☐ Seis.
 - H ☐ Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A ☐ Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.497,00).
 - B ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.497,01 a R\$ 2.994,00).
 - C ☐ De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.994,01 a R\$ 4.491,00).
 - D ☐ De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.491,01 a R\$ 5.988,00).
 - E ☐ De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.988,01 a R\$ 9.980,00).
 - F ☐ De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.980,01 a R\$ 29.940,00).
 - G ☐ Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 29.940,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A ☐ Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
 - B ☐ Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
 - C ☐ Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
 - D ☐ Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
 - E ☐ Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
 - F ☐ Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A ☐ Não estou trabalhando.
 - B ☐ Trabalho eventualmente.
 - C ☐ Trabalho até 20 horas semanais.
 - D ☐ Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
 - E ☐ Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A ☐ Nenhum, pois meu curso é gratuito.
 - B ☐ Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
 - C ☐ ProUni integral.
 - D ☐ ProUni parcial, apenas.

- E () FIES, apenas.
 F () ProUni Parcial e FIES.
 G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
 H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
 I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
 () AC () DF () MT () RJ () SE
 () AL () ES () PA () RN () SP
 () AM () GO () PB () RO () TO
 () AP () MA () PE () RR () Não se aplica
 () BA () MG () PI () RS
 () CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A ☐ Ensino médio tradicional.
 - B ☐ Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 - C ☐ Profissionalizante magistério (Curso Normal).
 - D ☐ Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
 - E ☐ Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
- A ☐ Ninguém.
 - B ☐ Pais.
 - C ☐ Outros membros da família que não os pais.
 - D ☐ Professores.
 - E ☐ Líder ou representante religioso.
 - F ☐ Colegas/Amigos.
 - G ☐ Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
- A ☐ Não tive dificuldade.
 - B ☐ Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
 - C ☐ Pais.
 - D ☐ Avós.
 - E ☐ Irmãos, primos ou tios.
 - F ☐ Líder ou representante religioso.
 - G ☐ Colegas de curso ou amigos.
 - H ☐ Professores do curso.
 - I ☐ Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
 - J ☐ Colegas de trabalho.
 - K ☐ Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
- A ☐ Sim.
 - B ☐ Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
- A ☐ Nenhum.
 - B ☐ Um ou dois.
 - C ☐ De três a cinco.
 - D ☐ De seis a oito.
 - E ☐ Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
- A ☐ Nenhuma, apenas assisto às aulas.
 - B ☐ De uma a três.
 - C ☐ De quatro a sete.
 - D ☐ De oito a doze.
 - E ☐ Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
- A ☐ Sim, somente na modalidade presencial.
 - B ☐ Sim, somente na modalidade semipresencial.
 - C ☐ Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
 - D ☐ Sim, na modalidade a distância.
 - E ☐ Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
- A ☐ Inserção no mercado de trabalho.

- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.
- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2019

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.497,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.497,01 a R\$ 2.994,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.994,01 a R\$ 5.998,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.998,01 a R\$ 7.984,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.984,01 a R\$ 9.980,00).
 - G ☐ Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.980,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?

Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ☐ Não.

B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.

C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.

D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ☐ presencial e localizado na sede da IES.

B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.

C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ☐ Sim.

B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)



* E F 0 4 *

04

SinaesSistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior**enade2019****EDUCAÇÃO FÍSICA**

04

NOVEMBRO | 2019

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



* R 0 4 2 0 1 9 1 *

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Conforme levantamento patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, o Brasil sofreu mais de 30 mil desastres naturais entre 1990 e 2012, o que confere a média de 1 363 eventos por ano. O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais de 2013 mostra que, entre 1991 e 2012, foram registradas 31 909 catástrofes no país, sendo que 73% ocorreram na última década. O banco de dados do histórico dos desastres brasileiros associados a fenômenos naturais indica que estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos são as tipologias mais recorrentes do país.

LICCO, E.; DOWELL, S. Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações: digressões sobre seus impactos sócio econômicos e governança. **Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística**. Edição Temática em Sustentabilidade, v. 5, n. 3, São Paulo: Centro Universitário Senac, 2015 (adaptado).

De acordo com o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres de 2014, a necessidade de minimizar os riscos e os impactos de futuros desastres naturais é algo fundamental para as comunidades em todo o mundo. Reduzir os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, fortalecendo a resiliência social, ambiental e econômica é uma das soluções encontradas para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

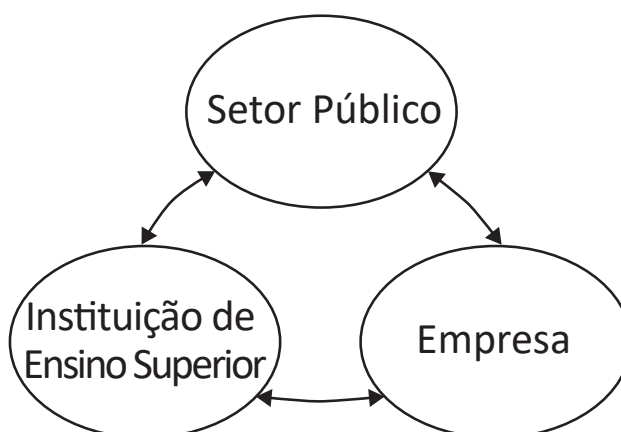
RIBEIRO, J.; VIEIRA, R.; TÔMIO, D. **Análise da percepção do risco de desastres naturais por meio da expressão gráfica de estudantes do Projeto Defesa Civil na Escola**. UFPR, Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 42, dezembro 2017 (adaptado).

A partir da análise dos textos, apresente duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência de desastres. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 02



O Brasil está longe de ser um país atrasado do ponto de vista científico e tecnológico. O país está em posição intermediária em praticamente todos os indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Em alguns indicadores, a situação do país é melhor até do que em alguns países europeus como Portugal ou Espanha e, de modo geral, estamos à frente de todos os demais países latino-americanos. Talvez nosso pior desempenho esteja nos depósitos de patentes, seja no Brasil ou no exterior.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33511&Itemid=433>

Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite dois ganhos possíveis para o campo científico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)
- Cite dois ganhos possíveis para o campo econômico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

**QUESTÃO 01**

O regime internacional de mudanças climáticas, organizado no âmbito do Sistema das Nações Unidas há 24 anos, constitui, em essência, um arranjo institucional dinâmico e de construção permanente. Criado para facilitar o entendimento e promover a cooperação entre as 195 partes signatárias, é dotado de estrutura jurídica e organizacional próprias. A Convenção Quadro das Nações Unidas sobre mudanças climáticas prevê mecanismos para a solução dos conflitos e para promoção da cooperação entre os Estados nacionais.

Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.18623/rvd.v14i29.996>>. Acesso em: 22 jul. 2019 (adaptado).

A partir do contexto apresentado, é correto afirmar que a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre mudanças climáticas objetiva

- A** estimular atores estatais e não estatais a planejar e a executar conjuntamente programas dedicados a garantir a redução da interferência humana no meio ambiente.
- B** evitar a propagação do efeito estufa por meio da criação de projetos que visem à redução das emissões a partir de medidas compensatórias, como plantação de árvores e melhor utilização de recursos naturais.
- C** estabelecer mecanismos flexíveis destinados a permitir que países que não utilizam toda a sua quota prevista de emissões vendam o seu excedente a outros que necessitam de limites maiores.
- D** promover o princípio da responsabilidade comum e demandas diferenciadas para permitir que os países desenvolvidos alterem a média global de aumento da temperatura acordada.
- E** assegurar a continuidade dos compromissos para que as metas de redução de emissão mantenham-se regulares e estáveis ao longo dos próximos vinte anos.

Área livre

QUESTÃO 02



CAMPOS, A. *Despoesia*. São Paulo: Perspectiva, 1994 (adaptado).

Augusto de Campos é um artista concretista brasileiro cuja poética estabelece a relação de diálogo entre o aspecto visual, sonoro e tátil do texto verbal.

Com base no poema apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O aspecto sensorial é construído por meio da exploração da dimensão visual das palavras, sendo a imagem um elemento essencial do texto.
- II. O artista utiliza técnicas de diagramação, harmonizando os componentes gráficos e espaciais, que se transformam em elementos de construção de sentidos diversos.
- III. A impressão de movimento caótico cria o efeito de uma espécie de *big-bang* que atua sobre ambas as palavras: poema e bomba.
- IV. A utilização do espaço é secundária para a construção de sentidos da obra, já que a palavra escrita, nesse caso, é suficiente para a leitura do poema.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e IV, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e III, apenas.
- E** I, II, III e IV.

**QUESTÃO 03**

Na história das civilizações humanas, a agricultura esteve relacionada à origem de um fenômeno que se tornaria o marco da economia alimentar: o aumento demográfico. Entretanto, apesar de toda a força civilizatória da agricultura, muitos povos tornaram-se vulneráveis por falta de alimentos.

Mesmo com o aumento do volume de alimentos, o número de indivíduos subnutridos é grande, como demonstrado pelos dados estatísticos da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO). A análise dos dados revela que, até 2014, a quantidade de pessoas desnutridas no mundo estava diminuindo, porém, entre 2015 e 2017, esse número aumenta.

LIMA, J. S. G. Segurança alimentar e nutricional: sistemas agroecológicos são a mudança que a intensificação ecológica não alcança. *Ciência e Cultura*, v. 69, n. 2, 2017 (adaptado).

Considerando a segurança alimentar e a nutrição no mundo, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conceito de segurança alimentar e nutricional admite que a fome e a desnutrição são problemas de oferta adequada e garantia de alimentos saudáveis, respeitando-se a diversidade cultural e a sustentabilidade socioeconômica e ambiental.
- II. A segurança alimentar e nutricional compreende a produção e a disponibilidade de alimentos, bem como o acesso à alimentação adequada e saudável.
- III. A escassez da oferta de alimentos nas últimas décadas decorre da falta de processos de produção e disseminação tecnológica que garantam a produção no campo frente às mudanças climáticas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 04

Segundo resultados da última Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB) de 2008, a quase totalidade dos municípios brasileiros tinha serviço de abastecimento de água em pelo menos um distrito (99,4%). Além da existência da rede, uma das formas de se avaliar a eficiência do serviço de abastecimento de água à população é examinar o volume diário *per capita* da água distribuída por rede geral. No ano de 2008, foram distribuídos diariamente, no conjunto do país, 320 litros *per capita*, média que variou bastante entre as regiões. Na Região Sudeste, o volume distribuído alcançou 450 litros *per capita*, enquanto na Região Nordeste ele não chegou à metade desta marca, apresentando uma média de 210 litros *per capita*. Embora o volume total tenha aumentado em todas as regiões do país, comparando-se com os números apresentados pela PNSB de 2000, as diferenças regionais permaneceram praticamente inalteradas.

Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=280933>>

Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em algumas regiões do Brasil, os índices referidos estão abaixo da média nacional, indicando diferenças de acesso de qualidade a abastecimento de água que podem impactar a saúde pública.

PORQUE

- II. O aumento da eficiência da política pública de abastecimento de água no Brasil contribui para o desenvolvimento nacional, para a redução dos desequilíbrios regionais e para a promoção da inclusão social.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são falsas.

Área livre

QUESTÃO 05

**Aldeia Watoriki, Terra Indígena Yanomami,
Amazonas/Roraima**



Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/>>.
Acesso em: 26 ago. 2019 (adaptado).

**Aldeia Gavião Parkatejê,
Terra Indígena Mãe Maria, Pará**



Disponível em: <<http://www.videosnaaldeia.org.br/>>.
Acesso em: 27 set. 2019 (adaptado).

O Supremo Tribunal Federal definiu, em 2009, os critérios para o reconhecimento de determinada terra como território indígena, sendo eles: o marco da tradicionalidade da ocupação; o marco temporal da ocupação; o marco da concreta abrangência e finalidade prática da ocupação tradicional; e, por fim, o marco da proporcionalidade, que consiste na aplicação do princípio da proporcionalidade em matéria indígena. De acordo com o marco da tradicionalidade da ocupação, para que uma terra indígena possa ser considerada tradicional, as comunidades indígenas devem demonstrar o caráter de perdurabilidade de sua relação com a terra, caráter este demonstrado em sentido de continuidade etnográfica.

Disponível em: <<https://doi.org/10.12957/publicum.2018.37271>>. Acesso em: 27 set. 2019 (adaptado).

Com base nas imagens e informações acerca dos referidos marcos para o reconhecimento de determinada terra como indígena, avalie as afirmações a seguir.

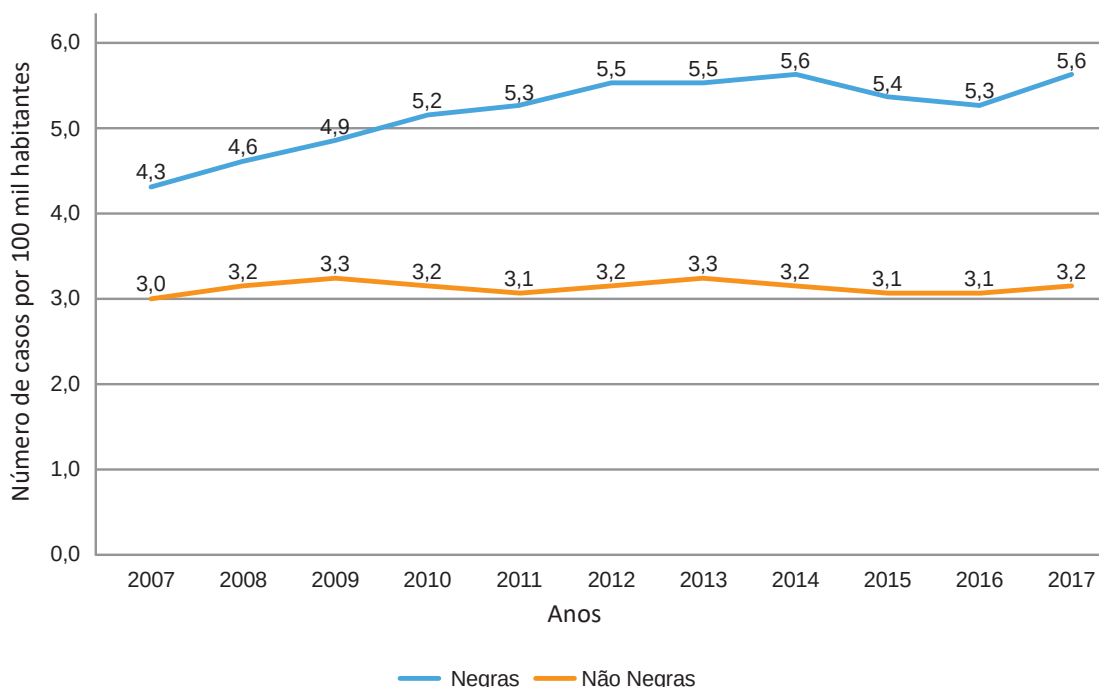
- I. A tradicionalidade é um elemento fundamental para a perpetuação dos vínculos territoriais das populações indígenas, já que remete ao caráter estático de seus modos de vida.
- II. Os marcos de reconhecimento da ocupação viabilizam o alcance do direito de utilização das terras em diferentes tipos de atividades produtivas por parte das comunidades indígenas.
- III. O critério de ocupação tradicional considera que a terra indígena proporciona elementos materiais e simbólicos essenciais à transmissão dos legados culturais entre gerações.
- IV. O reconhecimento de terras ancestrais integra-se à lógica da homogeneidade cultural, já que esta medida valoriza a cultura e a participação dos povos indígenas como elementos do amálgama cultural brasileiro.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 06

Conforme dados do Atlas da Violência 2019, apresentados no gráfico a seguir, verifica-se o crescimento no número de homicídios de mulheres no país durante o período de 2007 a 2017. Nesse período, a taxa de homicídios entre as mulheres negras cresceu mais do que a taxa de homicídios entre as mulheres não negras. A classificação de raça/cor do IBGE agrega negras como a soma de pretas e pardas e não negras como a soma de brancas, amarelas e indígenas.



Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); Fórum Brasileiro de Segurança Pública (Orgs.).

Atlas da violência 2019. Brasília: Ipea, 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O maior crescimento dos casos de homicídios de mulheres negras em comparação com os casos de mulheres não negras indica a relevância dos estudos a respeito das múltiplas variáveis relacionadas a este fenômeno social.

PORQUE

- II. A análise do gráfico permite concluir que, no início da série histórica, havia um contexto favorável à superação da situação social de maior vulnerabilidade da mulher negra, em razão da menor diferença entre as taxas de homicídios.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são falsas.

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://publications.iadb.org/en/publication/16231/guia-operacional-de-acessibilidade-para-projetos-em-desenvolvimento-urbano-com>>. Acesso em: 11 set. 2019 (adaptado).

O princípio da acessibilidade dispõe que na construção de espaços, na formatação de produtos e no planejamento de serviços deve-se considerar que as pessoas com deficiência (PCD) são usuárias legítimas, dignas e independentes. Nenhum serviço pode ser concedido, permitido, autorizado ou delegado sem acessibilidade plena, para não obstaculizar o exercício pleno dos direitos pelas pessoas com deficiência. A acessibilidade é um direito de todos os cidadãos e, por isso, não se limita a propiciar a inclusão de pessoas com deficiência, mas também de pessoas com mobilidade reduzida, idosos, gestantes e em situação vulnerável.

OLIVEIRA, S. M. de. Cidade e acessibilidade: inclusão social das pessoas com deficiências. In: **VIII Simpósio Iberoamericano em comércio internacional, desenvolvimento e integração regional**, 2017 (adaptado).

Considerando a imagem e as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Projetar e adaptar as vias públicas facilita a circulação das pessoas com dificuldade de locomoção e usuários de cadeiras de rodas, sendo uma medida adequada de acessibilidade.
- II. Padronizar as calçadas com implantação universal de rampas, faixas de circulação livres de barreiras, guias e pisos antiderrapantes atende ao princípio da acessibilidade.
- III. Garantir a ajuda de terceiros a pessoas com deficiências, nos edifícios públicos e em espaços abertos públicos, é uma previsão legal convergente ao princípio da acessibilidade.
- IV. Implantar sinalização sonora nos semáforos e informações em braille nas sinalizações dos espaços urbanos para pessoas com deficiência visual são providências de acessibilidade adequadas.

É correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 08

O esgotamento profissional, conhecido como Síndrome de Burnout, foi incluído na Classificação Internacional de Doenças da Organização Mundial da Saúde (OMS). Essa síndrome, que foi incluída no capítulo de problemas associados ao emprego ou ao desemprego, foi descrita como uma síndrome resultante de um estresse crônico no trabalho não administrado com êxito e caracterizado por três elementos: sensação de esgotamento, cinismo ou sentimentos negativos relacionados a seu trabalho e eficácia profissional reduzida. A nova classificação, publicada em 2018 e aprovada durante a 72ª Assembleia Mundial da OMS, entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 2022. A Classificação Internacional de Doenças da OMS estabelece uma linguagem comum que facilita o intercâmbio de informações entre os profissionais da área da saúde ao redor do planeta.

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2019/05/27/oms-inclui-a-sindrome-de-burnout-na-lista-de-doencas.htm>>.

Acesso em: 06 jul. 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os programas de formação de lideranças focados na obstinação e na resistência ao erro têm sido eficazes na redução da vulnerabilidade a esse tipo de síndrome.
- II. A compreensão dos sintomas de forma isolada do contexto sociocultural dificulta o estabelecimento do chamado nexos causal entre trabalho e adoecimento.
- III. As relações de trabalho onde predominam o sentido de realização profissional tendem a reforçar elos de coesão e reconhecimento social favoráveis à saúde psíquica.
- IV. A prevalência do protocolo clínico pautado no tratamento medicamentoso é condição determinante para a superação desse problema de saúde pública.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

**QUESTÃO DISCURSIVA 03**

Um profissional de Educação Física recebeu, em sua academia, um cliente cuja anamnese mostra que ele é diabético tipo II. Sabendo que o diabetes, de forma geral, é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo de glicose sanguínea derivada de disfunções metabólicas, esse profissional elaborou a seguinte sessão de exercícios para seu cliente:

- parte inicial: 5 minutos de exercícios de alongamento corporal geral; 5 minutos de caminhada leve em esteira;
- parte principal: 10 minutos de caminhada próximo ao limiar de corrida em esteira; 10 minutos, intercalando 1 minuto de corrida e 2 minutos de caminhada sempre próximos ao limiar de corrida e, novamente, 10 minutos de caminhada leve;
- parte final: 10 minutos de exercícios de alongamento geral, utilizando-se do método passivo.

Com base na situação descrita, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Justifique, com base na fisiologia do exercício, a escolha da sessão de exercícios elaborada pelo profissional. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite uma variável fisiológica a ser monitorada pelo profissional de Educação Física para o adequado atendimento do sujeito diabético durante a prática de exercícios físicos e justifique a importância de seu monitoramento para a segurança do indivíduo. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Ao longo da história da ginástica, observou-se a predominância, em determinados períodos, de certas modalidades sobre as outras. As mídias, por meio do seu poder disseminador, promoveram algumas práticas corporais. Foi assim que, por exemplo, a ginástica aeróbica ganhou grande prestígio nos anos 90. É assim que algumas práticas que ainda não dispõem de mecanismos científicos para controle da intensidade do esforço físico de seus praticantes emergem e conquistam inúmeros adeptos.

GAYO, R.; GÓIS, A. A. F.; BATISTA, J. C. F. (Orgs.) **A ginástica em questão: corpo e movimento**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010 (adaptado).

Considerando o contexto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a influência da mídia na escolha das atividades físicas, apontando dois exemplos de atividades que, nos últimos anos, passaram a ser praticadas por grande número de adeptos. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente duas implicações, uma positiva e outra negativa, do papel da mídia como influenciadora para a prática de novas atividades físicas. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

**QUESTÃO DISCURSIVA 05**

Um profissional de Educação Física está pleiteando uma vaga para coordenador de esportes no único clube de um município de 10 000 habitantes. Ele obteve aprovação na prova escrita e chegou à etapa em que os candidatos devem propor um projeto de lazer para um final de semana, direcionado ao público adolescente. Os candidatos sabem que o clube dispõe de: salão de festas, piscina recreativa e semiolímpica, campo de futebol, campo de bocha e malha, pista de atletismo, quadra de voleibol de areia, academia de musculação, ginásio de esportes, sala de dança e uma lanchonete.

Considerando que, na condição de candidato à vaga de coordenador de esportes desse clube, esse profissional deve apresentar um projeto de lazer, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Elabore a justificativa desse projeto. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite outros cinco itens, além da justificativa, que devem compor o referido projeto. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

Define-se individualidade biológica como o fenômeno que explica a variabilidade entre elementos da mesma espécie, o que faz com que não existam pessoas iguais.

TUBINO, M. J. G. **Metodologia científica do treinamento desportivo**. 3.ed. São Paulo: Ibrasa, 1984 (adaptado).

Considerando a informação apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O planejamento de um treinamento personalizado é um procedimento de previsão sistemática que permite a estruturação, a longo prazo, de processo orientado para a obtenção do desempenho individual.

PORQUE

- II. Cada ser humano possui uma estrutura e uma formação física e psíquica próprias e, por isso, individualizar os estímulos de treinamento apresentaria melhores resultados.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 10

A periodização consiste em uma forma de planejamento e organização do treinamento esportivo, cujo pressuposto básico é a divisão em determinados períodos (preparatório, competitivo e transitório). O objetivo pode ser tanto promover um ápice no desempenho em determinadas competições quanto aperfeiçoar a recuperação do atleta mediante determinados estímulos.

MONTEIRO, A.; LOPES, C. **Periodização esportiva**: estruturação do treinamento. 2.ed. São Paulo: AG Editora, 2015 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. As modalidades esportivas classificadas como coletivas apresentam um período preparatório curto e um período competitivo longo.
- II. O período transitório contribui para a recuperação do potencial de adaptação do organismo e serve como elo entre os macrociclos.
- III. A eficácia dos exercícios físicos programados em uma periodização está diretamente relacionada ao seu volume, à intensidade e à densidade.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 11

No *taekwondo*, as técnicas permitidas de chutes na cabeça conferem ao atleta executor as maiores pontuações, favorecendo sua vitória por pontos. Dessa forma, torna-se importante conhecer os papéis desempenhados pelos músculos dos membros inferiores em uma técnica de chute na cabeça. Neste caso, há grande flexão da articulação do quadril com extensão do joelho, conforme ilustrado na figura a seguir.

Disponível em: <<http://www.cbtkd.org.br/taekwondo/documento/112/atualizacao-de-regras-de-arbitragem>>. Acesso em: 5 jul. 2019 (adaptado).



Disponível em: <<https://news.yahoo.com/former-brit-cooks-olympic-taekwondo-bid-tatters-151829076--oly.html>>. Acesso em: 10 jul. 2019 (adaptado).

A partir do texto e da figura, avalie as afirmações a seguir, acerca da técnica de chute.

- I. Na execução dessa técnica, o músculo gastrocnêmio atua como antagonista na ação de extensão do joelho.
- II. Na execução dessa técnica, os músculos vasto lateral, vasto medial e vasto intermédio atuam como agonistas na flexão do quadril.
- III. Durante a execução da técnica de chute e quando a articulação do quadril está em maior grau de flexão e a do joelho em extensão, os músculos isquiotibiais estão alongados em suas fixações proximais e distais.
- IV. Durante a execução dessa técnica e quando a articulação do quadril está em maior grau de flexão e a do joelho em extensão, o músculo reto femoral está alongado em sua fixação proximal e contraído em sua fixação distal.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 12

A deficiência intelectual constitui um conjunto de fenômenos complexos, relacionado a causas diversas, em que a inteligência inadequada ou insuficientemente desenvolvida é o denominador comum. A pessoa com deficiência manifesta grande dificuldade na mobilização de conhecimentos prévios para resolução de situações-problema. Em contrapartida, os aspectos físicos e motores são os que menos diferenciam a pessoa com deficiência intelectual das que não apresentam essa característica, estando mais relacionados a fatores cognitivos de atenção e compreensão do que a déficits psicológicos ou motores. Sabe-se que, atualmente, a prática esportiva vem contribuindo, cada vez mais, no processo de aprendizagem de pessoas com esta deficiência.

BERGAMO, V.; MARINHO, M. C. S.; ALVES, A. R. Parceiro: o mediador no processo ensino-aprendizagem e pessoas com deficiência.

2º Congresso de Extensão da Associação de Universidades do Grupo de Montevidéu.

AUGM Extensão e Sociedade, 2015 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O esporte contribui para a aprendizagem de resolução de situações-problema pela pessoa com deficiência intelectual, pois, ao oferecer uma diversidade de possibilidades de ações motoras a serem realizadas, estimula a mobilização de conhecimentos prévios para a tomada de decisão.
- II. A prática coletiva de esportes realizada entre pessoas com deficiência intelectual e aquelas que não apresentam essa deficiência proporciona a inclusão social por meio do compartilhamento de vivências e experiências que extrapolam o momento esportivo para outros espaços de convívio social.
- III. Os esportes coletivos, por apresentarem como característica a imprevisibilidade de comportamento dos seus praticantes, incentivam a construção de relações intra e interpessoais.
- IV. A prática coletiva de esportes realizada entre pessoas com deficiência intelectual e aquelas que não apresentam essa deficiência é incentivada nos contextos educativos e de lazer; nos contextos profissionais, entretanto, é proibida.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e IV, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e III, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 13

Atualmente, entre as discussões que envolvem o treinamento de atletas e equipes esportivas, estão em evidência as relacionadas à formação de atletas de futebol. O processo, cada vez mais embasado cientificamente, busca o desenvolvimento harmônico e integral dos futuros atletas, evitando a especialização precoce.

Nesse contexto, para evitar a especialização precoce dos atletas e propiciar-lhes os benefícios da prática esportiva, o profissional de Educação Física deve

- A** procurar o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das capacidades físicas do futuro atleta ligadas à performance máxima da sua faixa etária.
- B** utilizar uma metodologia específica para o aprimoramento técnico e tático do esportista desde a etapa de iniciação esportiva.
- C** aplicar metodologia voltada para o aumento da probabilidade de uma formação de sucesso no menor tempo possível.
- D** priorizar, no treinamento, os valores psicológicos, emocionais, sociais e culturais dos futuros atletas, em detrimento do domínio motor.
- E** aplicar metodologia voltada para o desenvolvimento integral do esportista, levando em conta os seus estágios de crescimento e desenvolvimento físico, afetivo e cognitivo.

Área livre

QUESTÃO 14

Durante a temporada de treinamento para a Liga Mundial de Voleibol feminino das atletas de determinada seleção, o preparador físico, profissional de Educação Física, objetivando aprimorar a impulsão vertical das jogadoras para permitir-lhes atacar a bola o mais alto possível, realizou duas avaliações da força máxima. As avaliações consistiam em teste de uma repetição máxima (1RM) das jogadoras em três exercícios de membros inferiores, com intervalo de treinamento de 6 semanas entre as avaliações. Os resultados dos testes de 1RM e massa corporal nas avaliações de uma das jogadoras estão apresentados na tabela a seguir.

	1ª avaliação	2ª avaliação
Leg press (kg)	130	140
Cadeira extensora (kg)	60	80
Cadeira flexora (kg)	40	50
Massa corporal (kg)	50	60

CHARRO, M. A.; BACURAU, R. F. P.; NAVARRO, F.; PONTES JUNIOR, F. L. **Manual de Avaliação Física**. São Paulo: Phorte, 2010 (adaptado).

Considere que a força relativa é obtida por meio da razão entre a carga levantada no teste de força máxima e a massa corporal (carga/massa corporal). Nessa situação, é correto concluir, comparando-se os resultados da 2ª avaliação com os da 1ª, que a força relativa da jogadora

- A** diminuiu no *leg press*, aumentou na cadeira extensora e se manteve semelhante na cadeira flexora.
- B** aumentou no *leg press*, diminuiu na cadeira extensora e se manteve semelhante na cadeira flexora.
- C** aumentou no *leg press*, na cadeira extensora e se manteve semelhante na cadeira flexora.
- D** diminuiu no *leg press*, e aumentou nas cadeiras extensora e flexora.
- E** aumentou em todos os exercícios.

QUESTÃO 15

As habilidades são complexas e diversas. Para classificá-las são utilizados modelos que consideram algumas características, tais como a organização do movimento, o nível da previsibilidade ambiental, a importância relativa dos elementos motores e cognitivos envolvidos na *performance*. A imagem a seguir mostra o momento do movimento de arremesso de uma bola de *softball*, representando uma habilidade classificada como discreta.



SCHIDT, R. A.; WRISBERG, C. A. **Aprendizagem e performance motora**: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2001 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A corrida, a natação e o ciclismo são exemplos de habilidades discretas.

PORQUE

II. Uma habilidade discreta caracteriza-se por pontos bem definidos de início e de fim do movimento executado.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 16

Um megaevento é caracterizado não só por sua curta duração, mas também por sua longa preparação. Tais eventos, como as Olimpíadas e a Copa do Mundo de Futebol, contam com milhões de participantes e deixam diferentes tipos de legados após seu encerramento, o que possibilita avaliação, reestruturação político-administrativa e econômica, utilização de espaços, novas experiências e aprendizados, que poderão melhorar e aperfeiçoar a gestão esportiva vinculada ao projeto desenvolvido.

TAVARES, O. Megaeventos esportivos. **Movimento**, v. 17, n. 3, p. 11-35, 2011 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O gestor deve considerar, para a realização de um megaevento, projetos de infraestrutura para o esporte, como arenas e estádios; transporte público e moradia e aquisição de materiais diversos, como equipamentos esportivos ligados à tecnologia.
- II. A organização dos projetos deve considerar o planejamento participativo, as características intersetoriais e as parcerias entre órgãos públicos e privados.
- III. O gestor deve considerar a participação de voluntários no evento sob a perspectiva da multiplicação dos conhecimentos e das experiências adquiridas na comunidade em que eles estejam inseridos.
- IV. A sistematização e o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos, pelos organizadores na gestão do evento, deve contribuir para a elaboração de políticas públicas de esportes, saúde e lazer.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 17

Os modelos metodológicos, escolhidos pelo profissional de Educação Física para o processo de ensino de esportes coletivos, exercem forte influência nas relações que cada sujeito estabelecerá com a prática esportiva ao longo da vida. Portanto, cabe ao profissional conhecer e selecionar adequadamente os métodos de ensino, de modo que contribuam para a percepção positiva sobre esses esportes pelos alunos.

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As crianças que participam de aulas de futebol baseadas em métodos predominantemente analíticos constroem uma representação simbólica do futebol associada à competitividade e à valorização da vitória, diferentemente das crianças que vivenciam aula de base metodológica predominantemente global, em que se valoriza a participação, ou seja, a própria vivência esportiva.

PORQUE

- II. Os modelos metodológicos de base analítica no ensino dos esportes coletivos promovem a cooperação entre os participantes e o entendimento do jogo a partir do todo, ao passo que os modelos metodológicos predominantemente globais de ensino desses esportes valorizam a competitividade, a eficiência da execução do gesto esportivo e a repetição motora como mecanismos de aprendizagem.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 18

Um indivíduo, no intuito de fortalecer os músculos peitorais maiores, realiza um exercício durante sua sessão de treinamento na sala de musculação, conforme representado na figura a seguir.



DELAVIER, F. **Guia dos movimentos de musculação**: abordagem anatômica. 2. ed. Barueri: Manole, 2013 (adaptado).

Ao observar a execução do exercício por esse indivíduo, o profissional de Educação Física realizou a análise biomecânica do movimento a fim de classificar o tipo de alavanca utilizada em sua execução.

Considerando a situação descrita, avalie as afirmações a seguir.

- I. O movimento realizado refere-se à adução horizontal de ombros.
- II. A aplicação da força motriz está presente no ponto de inserção do músculo peitoral maior no osso úmero.
- III. A articulação do ombro é o ponto fixo do movimento.
- IV. O movimento como um todo, para o treino dos peitorais maiores, caracteriza a alavanca interpotente.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

**QUESTÃO 19**

Diversos protocolos para a estimativa da composição corporal já foram descritos. No entanto, alguns desses protocolos dependem de procedimentos laboratoriais complexos e de alto custo. Há então necessidade do desenvolvimento e/ou validação de protocolos mais simples, menos dispendiosos e com boa acurácia para a população brasileira.

SERPA, T. K. F.; NOGUEIRA, F. S.; MONTEIRO, F. A. Predição da massa corporal magra de adultos brasileiros através da área muscular do braço. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**. v. 20, n.3, 2014 (adaptado).

Acerca da avaliação da composição corporal e da antropometria, avalie as afirmações a seguir.

- I. A avaliação da composição corporal possibilita a estratificação do risco fisiopatológico associado à adiposidade corporal.
- II. A avaliação da composição corporal possibilita informações acerca da proporção dos tipos de tecido, que podem ser utilizadas para a melhor orientação da prescrição de exercícios físicos.
- III. A técnica antropométrica permite a estimativa da área muscular e da camada de gordura do tronco, constituindo-se uma boa opção para medidas de campo na avaliação da composição corporal.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 20

O futebol é considerado um esporte complexo que necessita de um ótimo aprimoramento de capacidades motoras, como as aptidões aeróbia e anaeróbia, de força e flexibilidade, além da habilidade técnica. Recentemente, pesquisas verificaram que um jogador de futebol de elite percorre de 10 a 12 km durante uma partida, distância que é muito maior do que a total percorrida há algumas décadas, o que evidencia o aumento da exigência física durante o jogo.

ZAGATTO, A. M. *et al.* Utilização da distância total percorrida no teste específico de Hoff como preditor da velocidade de limiar anaeróbio no futebol. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**. v.19, n.4, 2013 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A aptidão aeróbia constitui-se em importante indicador de desempenho físico em atletas de futebol.
- II. A potência aeróbia representa a capacidade de fornecimento de energia predominantemente por meio do metabolismo anaeróbio.
- III. A aptidão aeróbia está diretamente relacionada a parâmetros fisiológicos, como o limiar anaeróbio e o consumo máximo de oxigênio.
- IV. A aptidão aeróbia consiste na capacidade de fornecimento de energia ao atleta tanto em eventos de *endurance* quanto na sua recuperação após uma atividade anaeróbia.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
B II e III.
C I, II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 21

A *performance* de alto nível em diferentes modalidades esportivas é determinada parcialmente pela eficiência do organismo em produzir energia. A análise da participação e integração das vias metabólicas responsáveis pela síntese energética em diferentes tipos de exercícios tem papel fundamental na prescrição de treinamento. Na figura a seguir, são apresentadas informações de três atletas de alto nível participantes de diferentes provas de atletismo.



Disponível em: <<https://www.iaaf.org/records/by-category/world-records>>. Acesso em: 11 jul. 2019 (adaptado).

Considerando as informações do texto bem como as características das provas mencionadas na figura em relação à intensidade, ao volume e à duração, assinale a opção correta.

- A** O sistema aeróbio é a principal via metabólica para produção de ATP nas provas de 10 000 metros e nas de salto com vara.
- B** O ácido láctico e o oxigênio participam predominantemente das reações químicas para produção de ATP nas provas de salto com vara e nas de 10 000 metros.
- C** O metabolismo energético nas provas de 10 000 metros e nas de 200 metros rasos é predominantemente advindo do sistema anaeróbio láctico.
- D** A síntese de ATP nas provas de salto com vara e nas de 200 metros rasos ocorre predominantemente por meio do sistema anaeróbio alático.
- E** A integração entre a via aeróbia e anaeróbia, para produção de ATP, ocorre nas provas de 10 000 metros e nas de salto com vara, mas não ocorre na prova de 200 metros rasos.

Área livre

QUESTÃO 22

Durante o jogo de handebol, uma equipe pode adotar diferentes sistemas defensivos para neutralizar as ações do ataque adversário. Os sistemas defensivos definem a organização coletiva dos jogadores de defesa para a marcação dos atacantes na tentativa de retomar a posse de bola. Portanto, o posicionamento e a forma de atuação dos defensores são definidos pelo sistema adotado conforme o momento do jogo.

Nas figuras a seguir estão representados dois sistemas defensivos, com características distintas, que são amplamente usados no handebol.

Figura 1



Figura 2



Considerando as características dos sistemas defensivos do handebol representados nas figuras, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na Figura 1, está representada uma defesa individual em meia quadra, considerada como um sistema defensivo eficiente quando o ataque adversário está em superioridade numérica.
- II. A Figura 2 retrata uma defesa em zona (6x0), na qual cada defensor mantém fixo o seu posicionamento de marcação em quadra, mesmo diante de trocas de posições dos atacantes.
- III. O ensino e a aplicação do sistema defensivo da Figura 1 têm sido recomendados durante a iniciação esportiva, já que implica menor desgaste físico que o sistema defensivo da Figura 2.
- IV. No sistema misto, que combina princípios táticos de defesa individual e de defesa por zona, alguns defensores realizam marcação em zona e os demais, marcação individual.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 23

A elaboração e a implementação de políticas públicas nos campos do esporte e do lazer têm se destacado nos últimos anos. A importância dessas temáticas nos contextos social, econômico e político é visível em todo o mundo. Os profissionais que atuam nessas áreas mobilizam quatro eixos de saberes complementares: I. os saberes específicos da área de atuação; II. os conhecimentos sobre o contexto e os sujeitos da ação; III. os conhecimentos sobre política e políticas públicas; e IV. o domínio de conteúdos relacionados à gestão.

UNGHERII, B. O.; ISAYAMA, H. F. Os saberes e a formação profissional em lazer: uma análise no campo das políticas públicas. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 98, n. 249, p. 389-409, maio/ago. 2017 (adaptado).

A partir das informações do texto e em consonância com a atuação do profissional da Educação Física no campo das políticas públicas de esporte e lazer, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conhecimento acerca das especificidades das modalidades esportivas e das práticas recreacionistas é uma habilidade derivada do eixo I.
- II. A capacidade de planejamento de acordo com o público-alvo é uma habilidade derivada do eixo II.
- III. A compreensão dos limites e das potencialidades do ordenamento legal para execução das ações esportivas e recreacionistas é uma habilidade derivada do eixo III.
- IV. O domínio em fechamento de balancetes contábeis é uma habilidade derivada do eixo IV.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 24

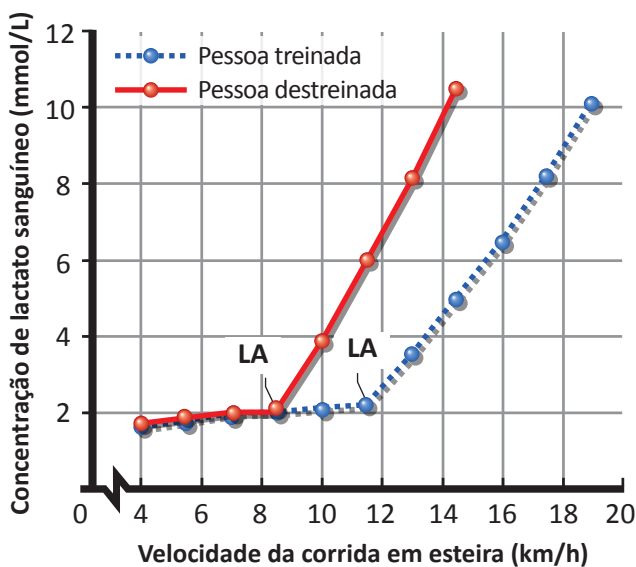
Um dos valores atrelados aos movimentos olímpico e paralímpico é o chamado *fair play*, que também significa jogo limpo.

Diante da demanda ética posta pela noção de *fair play* nas Paraolimpíadas, qual das opções a seguir corresponde à medida adotada pelos órgãos de gestão do paradesporto para assegurar uma competição mais igualitária entre atletas paralímpicos de uma mesma modalidade?

- A** Classificação por índice técnico obtido em competições anteriores.
- B** Classificação por grau de funcionalidade em cada tipo de deficiência.
- C** Classificação por resultados em competições oficiais nacionais e internacionais.
- D** Classificação por tempo acumulado de experiência em competições paradesportivas oficiais.
- E** Classificação por faixa etária combinada com informações advindas de testes de aptidão física.

QUESTÃO 25

O limiar anaeróbio (LA) representa o ponto de inflexão da concentração de lactato sanguíneo no organismo. O gráfico a seguir apresenta as concentrações de lactato sanguíneo em um teste progressivo realizado em esteira ergométrica por uma pessoa treinada e em uma destreinada.



KENNEY, W. L.; WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. *Fisiologia do esporte e do exercício*. 5.ed. São Paulo: Manole, 2013 (adaptado).

A partir dos dados do gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. Uma pessoa treinada correndo a 10 km/h utiliza mais a via anaeróbia para a produção de energia do que uma pessoa destreinada correndo na mesma velocidade.
- II. Uma pessoa destreinada correndo a 14 km/h apresenta uma concentração sanguínea de lactato superior à de uma pessoa treinada que corre na mesma velocidade.
- III. A capacidade de remoção do lactato sanguíneo do organismo torna-se mais eficiente com o treinamento físico.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 26

Na prescrição do treinamento intermitente para corredores, é possível utilizar diferentes métodos, cujas variáveis são organizadas a fim de atender às características do modelo escolhido e dos objetivos do atleta. Sendo assim, um profissional de Educação Física que resolve aplicar um modelo de treinamento intermitente extensivo, ou seja, com intervalos mais longos, que possibilitam a recuperação total do indivíduo, deverá observar a relação entre intensidade, duração e recuperação durante a realização das sessões de treinamento.

Considerando essas informações, suponha a seguinte situação.

Um profissional de Educação Física prescreveu 6 tiros de corridas de 1 quilômetro cada uma, de forma que cada quilômetro deveria ser cumprido em 3 minutos, e previu que a recuperação passiva entre os tiros seria de 5 minutos.

Com base no texto e na situação apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Se o indivíduo mantiver o tempo e a velocidade prescritos em cada tiro, é correto concluir que a recuperação foi adequada.

PORQUE

- II. Quando o tempo de cada tiro aumenta ou diminui, há um desequilíbrio entre intensidade, duração e recuperação na prescrição do treinamento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 27

A capacidade máxima de captação, transporte e utilização de oxigênio durante o exercício é conhecida como o consumo máximo de oxigênio ($VO_{2\text{máx}}$). A mensuração do $VO_{2\text{máx}}$ é reconhecida por cientistas como válida para a avaliação do condicionamento cardiovascular. Os valores do $VO_{2\text{máx}}$ podem ser expressos na forma absoluta (L/min) ou na relativa (mL/kg/min).

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8. ed. Barueri: Manole, 2014 (adaptado).

No quadro a seguir, apresentam-se os valores médios do tempo de corrida e do consumo máximo de oxigênio de meninas em períodos distintos da menarca.

Variáveis	Meninas sem menarca (SM)	Ano de ocorrência da menarca (AM)	Período de 1 ano pós-menarca (1PM)	Período de 2 anos ou mais pós-menarca (2PM)
Tempo para percorrer 50 metros (segundos)	10	9,4	9,4	9,3
$VO_{2\text{máx}}$ absoluto (L/min)	1,7	1,9	1,9	2
$VO_{2\text{máx}}$ relativo (mL/kg/min)	42,8	41	38,3	37,2

FONSECA JUNIOR, S. J.; FERNANDES FILHO, J. A menarca e seu impacto nas qualidades físicas de escolares. *Rev. Salud Pública*. v. 15, n. 2, p. 281-293, 2013 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As meninas com 2 anos ou mais de pós-menarca (2PM) apresentam-se mais condicionadas que as meninas sem menarca (SM).

PORQUE

- II. As meninas apresentam uma diminuição do $VO_{2\text{máx}}$ relativo ao longo do período (de SM para 2PM), devido ao aumento da massa corporal.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 28

Um preparador físico que faz parte da comissão técnica de uma equipe de futsal, ao analisar os dados das avaliações físicas dos atletas, concluiu que o controle da carga de treinamento necessitava ser aprimorado. Ele percebeu que o controle da carga externa estava bem organizado e que a mensuração de parâmetros relacionados à carga interna seria fundamental para acompanhar as respostas dos atletas ao treinamento.

Considerando essa situação, assinale a opção em que se apresenta o método de controle da carga interna de treinamento que atende aos preceitos de validade científica, baixo custo e alta aplicabilidade, a ser adotado pelo referido preparador físico.

- A** Aplicação da Percepção Subjetiva do Esforço (PSE) por sessão de treino.
B Quantificação do volume, intensidade e densidade do treinamento.
C Determinação da concentração de lactato durante o exercício.
D Avaliação direta do consumo máximo de oxigênio ($VO_{2\text{máx}}$).
E Implementação de testes de uma repetição máxima (1RM).

**QUESTÃO 29**

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) é um incremento qualificador da Atenção Básica. De modo a romper com a visão fragmentada tradicional da atenção à saúde no Brasil, os NASFs atuam de forma integrada, prestando apoio matricial às equipes de Saúde da Família, capacitando-as para intervenções terapêuticas e pedagógicas entre populações específicas, como nos consultórios de rua, na assistência a populações ribeirinhas e fluviais, ou no Programa Academia da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.
Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família.
Brasília, 2010 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O profissional de Educação Física, ao compor a equipe do NASF, tem como atribuição capacitar os demais profissionais da equipe a prescreverem corretamente o exercício físico aos grupos de usuários.

PORQUE

- II. As diretrizes do NASF preveem que os profissionais participem do apoio às equipes de saúde da família sob os eixos da responsabilização, da gestão compartilhada e do apoio à coordenação do cuidado.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre**QUESTÃO 30**

Durante a reunião técnica de um centro esportivo, o coordenador expôs a sua preocupação com o atendimento adequado às crianças com deficiência integrantes de um projeto. Solicitou, então, aos professores das diferentes modalidades a proposição de estratégias pedagógicas voltadas a esses alunos, para serem implantadas em suas aulas.

Nessa situação, considerando os princípios da inclusão e o desenvolvimento integral de crianças com deficiência, avalie as afirmações a seguir.

- I. A formação de turmas especiais para as crianças com deficiência é uma estratégia adequada para aprimorar suas capacidades até que seja possível sua integração total ao grupo.
- II. A estrutura e as regras dos jogos devem ser adaptadas para garantir as condições de segurança, a aceitação das diferenças e a ampla participação das crianças com deficiência.
- III. A criação de jogos e de atividades esportivas deve considerar a promoção da aprendizagem por meio da cooperação e da convivência com a diversidade.
- IV. A vivência de tarefas com restrições motoras ou funcionais pelas crianças sem deficiência contribui para o desenvolvimento da empatia, favorecendo a inclusão.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 31

Um profissional de Educação Física encaminhou seu projeto de pesquisa, que envolvia a coleta de medidas antropométricas de jovens de 13 a 15 anos de idade, para avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Por motivos logísticos, surgiu a oportunidade do profissional iniciar a coleta de dados antes da manifestação do CEP sobre o projeto.

Considerando essa situação, bem como o que estabelece a Resolução 466/2012, acerca das pesquisas realizadas com seres humanos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A coleta dos dados antes da manifestação do CEP constitui-se em conduta profissional antiética.

PORQUE

- II. O CEP pode identificar riscos aos participantes, decorrentes da aplicação dos procedimentos metodológicos adotados, que não foram observados pelo proponente do projeto.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 32

No âmbito da formação em Educação Física para a área da saúde, as reflexões a respeito dos modelos de atenção e as propostas de intervenção baseadas no ato de cuidar não têm se mostrado suficientes para atender às necessidades relativas à atuação profissional no campo da saúde.

GUARDA, F. R. B. *et al.* Intervenção do profissional de educação física: formação, perfil e competências para atuar no Programa Academia da Saúde. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, Ananindeua/PA, v. 5, n. 4, p. 63-74, 2014 (adaptado).

Acerca da atuação do profissional de Educação Física na área de saúde, avalie as afirmações a seguir.

- I. A atuação do profissional da Educação Física na área da saúde requer uma integração das instituições formadoras com os serviços de saúde.
- II. O conhecimento de conteúdos teóricos e técnicos, aliados a vivências específicas na área da saúde coletiva, é fundamental para a atuação do profissional de Educação Física.
- III. Para que o profissional da Educação Física atue na área da saúde, é necessário seu empenho pessoal e acadêmico com vistas à prestação de serviços de qualidade para a população de UTIs (Unidades de Tratamento Intensivo).
- IV. Na área da saúde, o profissional de Educação Física precisa articular e aplicar conhecimentos relacionados a conceitos, procedimentos e atitudes que conformam os saberes específicos da profissão.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 33

Há um considerável aumento no uso contínuo de medicamentos na velhice decorrentes da elevada prevalência de doenças crônico-degenerativas. Os processos patológicos instalados, por si, geram danos e transtornos aos idosos, entretanto, o maior prejuízo ocorre nas limitações funcionais e na incapacidade de realizar tarefas sociais da vida diária. A esse conjunto de aspectos que envolve uma sequência de processos do envelhecimento está associada a denominada síndrome biológica da fragilidade.

TRIBESS, S.; VIRTUOSO JÚNIOR, J. S.; OLIVEIRA, R. J. de. Atividade física como preditor da ausência de fragilidade em idosos. *Revista da Associação Médica Brasileira*, São Paulo, v. 58, n. 3, maio/jun. 2012 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. No tratamento da síndrome da fragilidade, o profissional de Educação Física, por meio de um programa consistente e bem fundamentado de exercícios, promove a reversão do quadro de fragilidade.
- II. Durante a recuperação dos idosos com síndrome da fragilidade, o profissional de Educação Física deve prescrever um programa de exercícios físicos capaz de lhes devolver a plenitude de suas capacidades física e motora.
- III. Por meio de um programa de atividade física global voltado para valências como força, resistência, flexibilidade e capacidade aeróbia, o profissional de Educação Física atua na prevenção de sintomas da síndrome da fragilidade.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 34

A prática dos esportes de aventura constitui um fenômeno sociocultural esportivo amplo e tem se mostrado um campo de intervenção emergente para os profissionais da área de Educação Física. Acredita-se que a demanda por determinado nível de desempenho físico e esportivo e a presença do componente pedagógico na orientação e no ensino dos esportes de aventura permitem a análise da intervenção profissional nessas modalidades. Isso ocorre a partir de orientações teóricas e metodológicas que têm delimitado objetos de estudo e a base de conhecimentos para a intervenção profissional no âmbito do ensino e do treino esportivo em geral.

BRASIL, V. Z.; RAMOS, V.; DO NASCIMENTO, J. V. Intervenção profissional nos esportes de aventura: uma perspectiva conceitual à formação e à investigação. *Movimento*, ESEFID/UFRGS, v. 25, p. 2, 2019 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

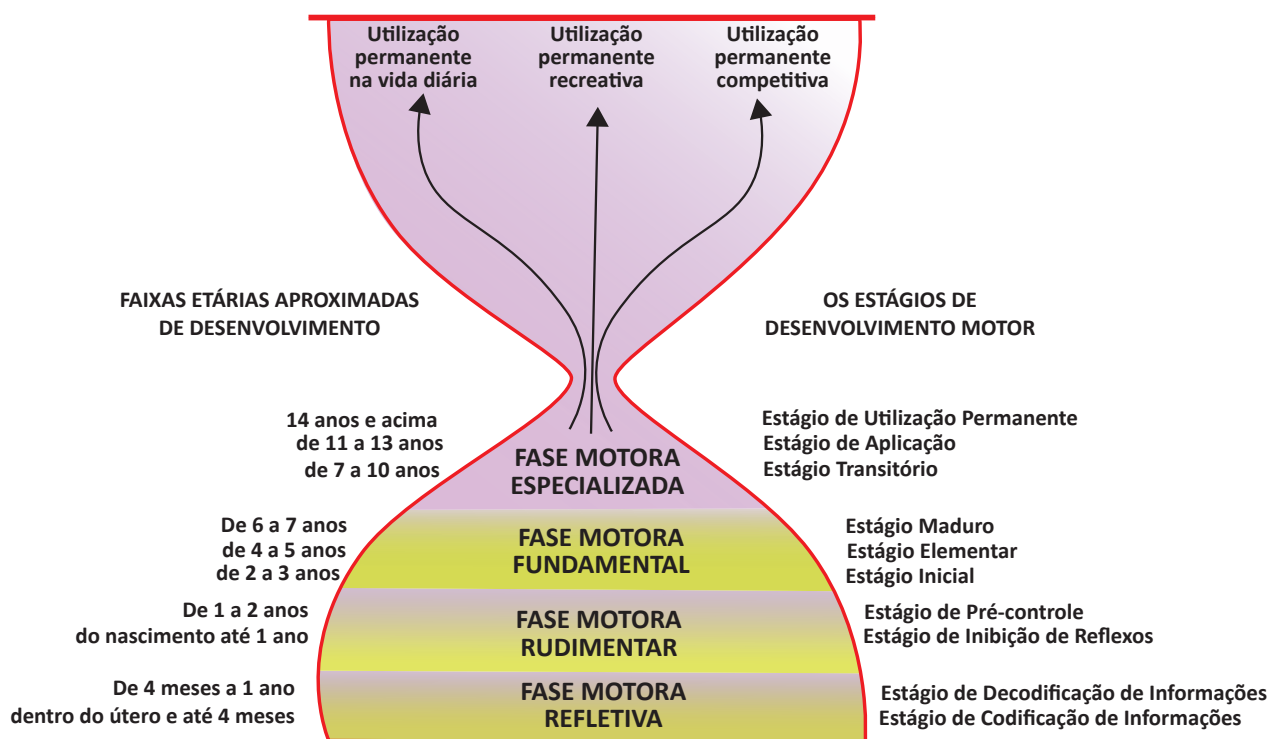
- I. Durante o processo de ensino dos esportes de aventura, o profissional de Educação Física deve considerar as características específicas da modalidade.
- II. Dado que a prática dos esportes de aventura apresenta riscos ao esportista, o planejamento do processo de treinamento deve ser discutido entre treinador e atleta.
- III. O processo de ensino dos esportes de aventura consiste na proposição de desafios cada vez mais complexos e difíceis em determinado ambiente natural.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 35

O ser humano desenvolve suas habilidades a partir do seu aparato biológico em consonância com o ambiente cultural em que vive. Foi a partir disso que Gallahue e Ozmun (2005) pensaram uma forma de classificar as habilidades motoras adquiridas pelas pessoas, representada por meio da ampulheta na figura a seguir.



GALLAHUE, David L.; OSMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2005 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- O bebê reconhece o ambiente imediato a partir da atividade reflexa, provocada por toque, sons e alteração de pressão.
- É na fase motora rudimentar que as crianças começam as ações de locomoção por meio do desenvolvimento da capacidade de arrastar-se, gatinhar e caminhar.
- A realização de circuitos de desafios motores é estimulante e importante na fase motora fundamental.
- A partir da fase motora especializada, o envolvimento do sujeito nas atividades da cultura de movimento dependerá, além das competências motoras desenvolvidas ao longo da infância e começo da adolescência, das oportunidades, condições físicas e motivação pessoal para tal.

É correto o que se afirma em

- IV, apenas.
- I e II, apenas.
- II e III, apenas.
- I, III e IV, apenas.
- I, II, III e IV.



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)**



FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Conforme levantamento patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, o Brasil sofreu mais de 30 mil desastres naturais entre 1990 e 2012, o que confere a média de 1 363 eventos por ano. O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais de 2013 mostra que, entre 1991 e 2012, foram registradas 31 909 catástrofes no país, sendo que 73% ocorreram na última década. O banco de dados do histórico dos desastres brasileiros associados a fenômenos naturais indica que estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos são as tipologias mais recorrentes do país.

LICCO, E.; DOWELL, S. Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações: digressões sobre seus impactos sócio econômicos e governança. *Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística*. Edição Temática em Sustentabilidade, v. 5, n. 3, São Paulo: Centro Universitário Senac, 2015 (adaptado).

De acordo com o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres de 2014, a necessidade de minimizar os riscos e os impactos de futuros desastres naturais é algo fundamental para as comunidades em todo o mundo. Reduzir os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, fortalecendo a resiliência social, ambiental e econômica é uma das soluções encontradas para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

RIBEIRO, J.; VIEIRA, R.; TÔMIO, D. *Análise da percepção do risco de desastres naturais por meio da expressão gráfica de estudantes do Projeto Defesa Civil na Escola*. UFPR, Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 42, dezembro 2017 (adaptado).

A partir da análise dos textos, apresente duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência de desastres. (valor: 10,0 pontos)

Padrão de Resposta:

ÁREAS DAS AÇÕES	AÇÕES
CAMPO PSICOSOCIAL	• Organização de mutirão de voluntários para distribuição de vestuários, remédios, alimentos e outros insumos entre os atingidos pelo desastre etc. • Mobilização de voluntários para auxílio ao trabalho de recuperação parcial das casas dos desabrigados. • Realocação da população afetada para locais seguros. • Resgate de pessoas afetadas por inundações ou deslizamentos para abrigos emergenciais temporários.
	• Mobilização de sistemas de saúde para atendimento de emergência de pessoas feridas. • Mobilização de voluntários para campanhas de vacinação. • Mobilização de sistemas de saúde para ações de prevenção de surtos e epidemias.

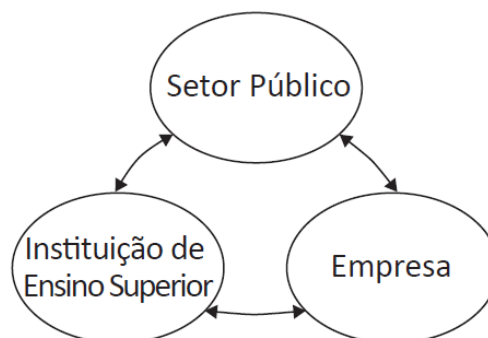
CAMPO ECONÔMICO E SOCIOCULTURAL	• Mobilização de sistemas de saúde para acompanhamento biopsicossocial da população atingida.
	• Resgate e/ou proteção de animais domésticos. • Construção de abrigos para acomodação dos animais resgatados. • Acompanhamento médico veterinário de animais atingidos pelo desastre.
	• Estratégias de recomposição de áreas agropecuárias. • Implementação e recuperação de áreas agrícolas e agroflorestais. • Liberação de crédito rural para agricultores e criadores atingidos por desastres.
	• Recuperação de patrimônios histórico, artístico, cultural ou natural. • Restauração de museus, igrejas, instituições culturais etc.
	• Mobilização de recursos financeiros para auxílio às vítimas. • Liberação de aluguel social para apoio à população atingida. • Aplicação e uso de multas para recuperação de áreas atingidas.
	• Recuperação de bens materiais das vítimas. • Liberação pelo governo de fundo emergencial para a reconstrução das moradias da população atingida. • Campanha de captação de recursos financeiros para reconstrução de casas atingidas. • Facilitação na liberação de crédito para compra de mobiliário residencial.

CAMPO AMBIENTAL	• Atividades de recuperação do ecossistema da área atingida. • Reflorestamento das áreas degradadas com vegetação nativa. • Resgate de animais silvestres. • Recuperação e/ou proteção de mananciais. • Reflorestamento de nascentes com vegetação nativa. • Monitoramento e/ou controle da qualidade da água. • Monitoramento e/ou controle da qualidade do solo. • Verificação periódica dos padrões de potabilidade da água depois de desastres. • Descontaminação do solo com presença de metais pesados.
-----------------	---

CAMPO INFRAESTRUTURA	• Restauração de serviços públicos essenciais. • Restauração no abastecimento de água, energia elétrica, combustíveis, comunicações. • Limpeza de bueiros para facilitar escoamento das águas em caso de alagamentos. • Retirada de entulhos e lixo para facilitar o escoamento da água acumulada.
	• Implementação de sistemas de alertas. • Alertas através da programação de emissoras. • Avisos sonoros em locais críticos para resgate de vítimas.
	• Recuperação de artefatos de acesso e mobilidade. • Restauração de pontes, rodovias etc.
	• Desenvolvimento de gerenciamento de sistemas de monitoramento remoto. • Utilização de drones para localização de vítimas de desastres. • Monitoramento de manchas de óleo em áreas costeiras por meio de imagens de satélite.
	• Desenvolvimento de processos, produtos e tecnologias para recuperação ou restauração. • Reconstrução da malha viária com asfalto poroso de alta permeabilidade. • Tecnologias para descontaminação e desintegração de manchas de óleo.

	Utilização de “lama” de barragem como material de construção civil para recuperação habitacional.
CAMPO SISTÊMICO	- Remodelagem de procedimentos de segurança e de processos industriais. - Convocação e treinamento de pessoal de segurança para evitar saques.
	- Treinamento da população para ações durante e/ou após ocorrência de desastres. - Palestras para voluntários em ações de reflorestamento de áreas degradadas. - Treinamento de equipes e comunidade para apoio no resgate de vítimas. - Treinamento emergencial de voluntários para limpeza de praias poluídas por vazamento de óleo. - Orientação sobre riscos à saúde a voluntários por conta da manipulação de material tóxico na limpeza de praias sem proteção adequada.
	- Promoção de ações de restauração da ordem pública. - Parceria entre diferentes esferas governamentais para fortalecimento da segurança pública.
SECA/ESTIAGEM	- Implementação de tecnologias de dessalinização da água do mar. - Aproveitamento da água da chuva nos períodos de pouca chuva ou estiagem. - Construção de cisternas para armazenamento de água da chuva. - Reflorestamento da mata ciliar. - Racionamento de água em níveis críticos de vazão/disponibilidade hídrica. - Reúso da água (Exemplo citado: água de banho pode ser captada e usada para lavagem de quintal e para dar descarga em vasos sanitários). - Monitoramento da qualidade da água de reúso.

QUESTAO DISCURSIVA 02



O Brasil está longe de ser um país atrasado do ponto de vista científico e tecnológico. O país está em posição intermediária em praticamente todos os indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Em alguns indicadores, a situação do país é melhor até do que em alguns países europeus como Portugal ou Espanha e, de modo geral, estamos à frente de todos os demais países latino-americanos. Talvez nosso pior desempenho esteja nos depósitos de patentes, seja no Brasil ou no exterior.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33511&Itemid=433>
Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite dois ganhos possíveis para o campo científico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)
- Cite dois ganhos possíveis para o campo econômico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

Padrão de respostas

O estudante deve apontar dois ganhos possíveis, como os apresentados, resultantes de uma boa articulação entre pelo menos dois dos entes representados na figura:

Item 'a' - CAMPO CIENTÍFICO –

- Ampliação dos recursos para a produção de conhecimento científico voltado para resolução de problemas
- Transferência mútua de conhecimento e de tecnologia.
- Ampliação das fontes de financiamento para desenvolvimento de pesquisa, tais como bolsas, montagem e manutenção de laboratórios, disponibilização de equipamentos e de prestação de serviços.

Item 'b' CAMPO ECONÔMICO

- Ampliação do investimento na criação de soluções tecnológicas mais acessíveis e mais adequadas às necessidades locais.
- Desenvolvimento de tecnologias que propiciem uso sustentável de recursos naturais e de insumos diversos.
- Desenvolvimento de novos produtos, processos e materiais ajustados às demandas e potencialidades do contexto local;
- Desenvolvimento de tecnologias e arranjos que propiciem a constituição de cadeias produtivas mais sustentáveis, com maiores aportes e insumos locais.
- Desenvolvimento de arranjos produtivos locais com participação das IES;
- Ampliação de canais de inserção laboral dos estudantes e egressos.
- Diversificação de estruturas produtivas e empresariais do país (startups, incubadoras, empresa júnior, fundação de apoio, *joint venture*).
- Ampliação dos investimentos voltados para o alcance de novas patentes

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Um profissional de Educação Física recebeu, em sua academia, um cliente cuja anamnese mostra que ele é diabético tipo II. Sabendo que o diabetes, de forma geral, é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo de glicose sanguínea derivada de disfunções metabólicas, esse profissional elaborou a seguinte sessão de exercícios para seu cliente:

- parte inicial: 5 minutos de exercícios de alongamento corporal geral; 5 minutos de caminhada leve em esteira;
- parte principal: 10 minutos de caminhada próximo ao limiar de corrida em esteira; 10 minutos, intercalando 1 minuto de corrida e 2 minutos de caminhada sempre próximos ao limiar de corrida e, novamente, 10 minutos de caminhada leve;
- parte final: 10 minutos de exercícios de alongamento geral, utilizando-se do método passivo.

Com base na situação descrita, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Justifique, com base na fisiologia do exercício, a escolha da sessão de exercícios elaborada pelo profissional. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite uma variável fisiológica a ser monitorada pelo profissional de Educação Física para o adequado atendimento do sujeito diabético durante a prática de exercícios físicos e justifique a importância de seu monitoramento para a segurança do indivíduo. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deverá justificar a escolha explicando que a sessão apresenta característica de esforço predominantemente aeróbio, ou seja, está composta por exercícios de baixa a moderada intensidade, o que promove o aumento da sensibilidade à insulina nos tecidos, favorecendo a melhoria do controle glicêmico. A intensidade do exercício próxima ao limiar anaeróbio promove maior captação da glicose circulante.

b) Espera-se que o estudante construa sua resposta em termos próximos aos dos seguintes exemplos:

- Controle da glicemia, porque a intensidade, a duração e o tipo de exercício físico aplicados poderão provocar alterações na glicemia, aumentando o risco de eventos adversos.
- Frequência cardíaca (FC), que apresenta associação com a intensidade, a duração e o tipo de exercício físico aplicados e, portanto, seu comportamento inadequado pode aumentar o risco de eventos adversos.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Ao longo da história da ginástica, observou-se a predominância, em determinados períodos, de certas modalidades sobre as outras. As mídias, por meio do seu poder disseminador, promoveram algumas práticas corporais. Foi assim que, por exemplo, a ginástica aeróbica ganhou grande prestígio nos anos 90. É assim que algumas práticas que ainda não dispõem de mecanismos científicos para controle da intensidade do esforço físico de seus praticantes emergem e conquistam inúmeros adeptos.

GAYO, R.; GÓIS, A. A. F.; BATISTA, J. C. F. (Orgs.) *A ginástica em questão: corpo e movimento*. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010 (adaptado).

Considerando o contexto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique a influência da mídia na escolha das atividades físicas, apontando dois exemplos de atividades que, nos últimos anos, passaram a ser praticadas por grande número de adeptos. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente duas implicações, uma positiva e outra negativa, do papel da mídia como influenciadora para a prática de novas atividades físicas. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deverá explicar que a mídia, pelo abrangente poder de disseminação de informações e ideias, tem influência nos padrões estéticos e comportamentais, afetando os critérios de escolha dos indivíduos. São exemplos: crossfit, pilates, new pilates, circo, spinning, treinamento funcional, treinamento integrado, TRX, corrida de rua, zumba, ginástica natural, entre outros.

b) O estudante deverá mencionar as seguintes implicações:

- Positiva: estimular que pessoas passem a praticar atividades físicas;
- Negativa: as escolhas pelas práticas são feitas de maneira pouco ou nada criteriosa, sendo muitas vezes inadequadas à condição física do sujeito e, frequentemente, sem orientação e sem acompanhamento do profissional de Educação Física.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Um profissional de Educação Física está pleiteando uma vaga para coordenador de esportes no único clube de um município de 10 000 habitantes. Ele obteve aprovação na prova escrita e chegou à etapa em que os candidatos devem propor um projeto de lazer para um final de semana, direcionado ao público adolescente. Os candidatos sabem que o clube dispõe de: salão de festas, piscina recreativa e semiolímpica, campo de futebol, campo de bocha e malha, pista de atletismo, quadra de voleibol de areia, academia de musculação, ginásio de esportes, sala de dança e uma lanchonete.

Considerando que, na condição de candidato à vaga de coordenador de esportes desse clube, esse profissional deve apresentar um projeto de lazer, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Elabore a justificativa desse projeto. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite outros cinco itens, além da justificativa, que devem compor o referido projeto. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) Espera-se que o estudante elabore justificativas como as listadas a seguir:

- Estimular a socialização;
- Ampliar as redes de convivência entre os sócios no clube;
- Estimular o lazer ativo;
- Incentivar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

b) O estudante poderá citar: título, introdução, objetivo, cronograma, atividades e procedimentos ou metodologia, critérios de avaliação, meio de divulgação, recursos humanos, recursos financeiros e recursos materiais.



Sinaes

Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2019

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

EDUCAÇÃO FÍSICA

04

04

NOVEMBRO | 2019

ITEM	GABARITO
QUESTÃO 1	ANULADA
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	C
QUESTÃO 4	B
QUESTÃO 5	C
QUESTÃO 6	C
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	B
QUESTÃO 9	A
QUESTÃO 10	E
QUESTÃO 11	B
QUESTÃO 12	D
QUESTÃO 13	E
QUESTÃO 14	ANULADA
QUESTÃO 15	D
QUESTÃO 16	E
QUESTÃO 17	C
QUESTÃO 18	E
QUESTÃO 19	C
QUESTÃO 20	D
QUESTÃO 21	D
QUESTÃO 22	C
QUESTÃO 23	D
QUESTÃO 24	B
QUESTÃO 25	D
QUESTÃO 26	A
QUESTÃO 27	D
QUESTÃO 28	A
QUESTÃO 29	D
QUESTÃO 30	E
QUESTÃO 31	A
QUESTÃO 32	D
QUESTÃO 33	B
QUESTÃO 34	E
QUESTÃO 35	E

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

questão na prova	perfil	recurso	ocs
QUESTÃO DISCURSIVA 03	Fundamentado cientificamente nos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, na gestão, no lazer e na promoção da saúde e de estilo de vida ativo.	Planejar, prescrever, acompanhar e avaliar programas de atividades físicas, exercícios físicos, esportivos e de lazer.	Dimensão biodinâmica: conhecimentos sobre o ser humano nos aspectos morfológicos, fisiológicos, biomecânicos, bioquímicos e suas aplicações na área.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	Comprometido com o desenvolvimento do ser humano, com visão crítica e reflexiva, por meio do movimento em suas diferentes dimensões.	Intervir científica e profissionalmente nas manifestações do movimento humano.	Dimensão científica e tecnológica: conhecimentos sobre procedimentos éticos, métodos e técnicas de estudo e pesquisa que fundamentam a intervenção profissional.
QUESTÃO DISCURSIVA 05	Fundamentado cientificamente nos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, na gestão, no lazer e na promoção da saúde e de estilo de vida ativo.	Planejar, prescrever, acompanhar e avaliar programas de atividades físicas, exercícios físicos, esportivos e de lazer.	Dimensão pedagógica: conhecimentos sobre os processos de ensino-aprendizagem nos aspectos físicos, técnicos e táticos das atividades específicas (esporte, ginástica, jogo, dança, lutas/artes marciais, recreação, dentre outros).
QUESTÕES - 09	Comprometido com o desenvolvimento do ser humano, com visão crítica e reflexiva, por meio do movimento em suas diferentes dimensões.	Intervir científica e profissionalmente nas manifestações do movimento humano.	Dimensão biodinâmica: conhecimentos sobre o ser humano nos aspectos morfológicos, fisiológicos, biomecânicos, bioquímicos e suas aplicações na área.
QUESTÕES - 10	Comprometido com o desenvolvimento do ser humano, com visão crítica e reflexiva, por meio do movimento em suas diferentes dimensões.	Planejar, prescrever, acompanhar e avaliar programas de atividades físicas, exercícios físicos, esportivos e de lazer.	Dimensão pedagógica: conhecimentos sobre os processos de ensino-aprendizagem nos aspectos físicos, técnicos e táticos das atividades específicas (esporte, ginástica, jogo, dança, lutas/artes marciais, recreação, dentre outros).
QUESTÕES - 11	Comprometido com o desenvolvimento do ser humano, com visão crítica e reflexiva, por meio do movimento em suas diferentes dimensões.	Intervir científica e profissionalmente nas manifestações do movimento humano.	Dimensão biodinâmica: conhecimentos sobre o ser humano nos aspectos morfológicos, fisiológicos, biomecânicos, bioquímicos e suas aplicações na área.
QUESTÕES - 12	Comprometido com o desenvolvimento do ser humano, com visão crítica e reflexiva, por meio do movimento em suas diferentes dimensões.	Intervir nos campos da saúde, da atividade física, do exercício físico, do esporte, da formação cultural, da gestão de empreendimentos e do lazer.	Dimensão comportamental: conhecimentos sobre processos e mecanismos do desenvolvimento humano na construção do repertório motor contemplando aspectos motores, cognitivos e afetivos.
QUESTÕES - 13	Comprometido com o desenvolvimento do ser humano, com visão crítica e reflexiva, por meio do movimento em suas diferentes dimensões.	Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades dos indivíduos a partir da compreensão da realidade social.	Dimensão comportamental: conhecimentos sobre processos e mecanismos do desenvolvimento humano na construção do repertório motor contemplando aspectos motores, cognitivos e afetivos.
QUESTÕES - 14			
QUESTÕES - 15	Comprometido com o desenvolvimento do ser humano, com visão crítica e reflexiva, por meio do movimento em suas diferentes dimensões.	Aplicar os métodos de ensino-aprendizagem nas diferentes formas do movimento humano.	Dimensão comportamental: conhecimentos sobre processos e mecanismos do desenvolvimento humano na construção do repertório motor contemplando aspectos motores, cognitivos e afetivos.
QUESTÕES - 16	Comprometido com o desenvolvimento do ser humano, com visão crítica e reflexiva, por meio do movimento em suas diferentes dimensões.	Gerenciar projetos e programas nas áreas de atuação profissional.	Dimensão de gestão e empreendedorismo: conhecimentos sobre os fundamentos de gerenciamento, organização de eventos, gestão de pessoal e marketing inerentes à área.
QUESTÕES - 17	Comprometido com o desenvolvimento do ser humano, com visão crítica e reflexiva, por meio do movimento em suas diferentes dimensões.	Aplicar os métodos de ensino-aprendizagem nas diferentes formas do movimento humano.	Dimensão pedagógica: conhecimentos sobre os processos de ensino-aprendizagem nos aspectos físicos, técnicos e táticos das atividades específicas (esporte, ginástica, jogo, dança, lutas/artes marciais, recreação, dentre outros).
QUESTÕES - 18	Fundamentado cientificamente nos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, na gestão, no lazer e na promoção da saúde e de estilo de vida ativo.	Intervir científica e profissionalmente nas manifestações do movimento humano.	Dimensão científica e tecnológica: conhecimentos sobre procedimentos éticos, métodos e técnicas de estudo e pesquisa que fundamentam a intervenção profissional.
QUESTÕES - 19	Fundamentado cientificamente nos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, na gestão, no lazer e na promoção da saúde e de estilo de vida ativo.	Intervir nos campos da saúde, da atividade física, do exercício físico, do esporte, da formação cultural, da gestão de empreendimentos e do lazer.	Dimensão biodinâmica: conhecimentos sobre o ser humano nos aspectos morfológicos, fisiológicos, biomecânicos, bioquímicos e suas aplicações na área.
QUESTÕES - 20	Fundamentado cientificamente nos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, na gestão, no lazer e na promoção da saúde e de estilo de vida ativo.	Integrar novas tecnologias à sua atuação profissional.	Dimensão biodinâmica: conhecimentos sobre o ser humano nos aspectos morfológicos, fisiológicos, biomecânicos, bioquímicos e suas aplicações na área.
QUESTÕES - 21	Fundamentado cientificamente nos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, na gestão, no lazer e na promoção da saúde e de estilo de vida ativo.	Intervir nos campos da saúde, da atividade física, do exercício físico, do esporte, da formação cultural, da gestão de empreendimentos e do lazer.	Dimensão biodinâmica: conhecimentos sobre o ser humano nos aspectos morfológicos, fisiológicos, biomecânicos, bioquímicos e suas aplicações na área.
QUESTÕES - 22	Fundamentado cientificamente nos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, na gestão, no lazer e na promoção da saúde e de estilo de vida ativo.	Intervir nos campos da saúde, da atividade física, do exercício físico, do esporte, da formação cultural, da gestão de empreendimentos e do lazer.	Dimensão pedagógica: conhecimentos sobre os processos de ensino-aprendizagem nos aspectos físicos, técnicos e táticos das atividades específicas (esporte, ginástica, jogo, dança, lutas/artes marciais, recreação, dentre outros).
QUESTÕES - 23	Fundamentado cientificamente nos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, na gestão, no lazer e na promoção da saúde e de estilo de vida ativo.	Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades dos indivíduos a partir da compreensão da realidade social.	Dimensão de gestão e empreendedorismo: conhecimentos sobre os fundamentos de gerenciamento, organização de eventos, gestão de pessoal e marketing inerentes à área.
QUESTÕES - 24			
QUESTÕES - 25	Fundamentado cientificamente nos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, na gestão, no lazer e na promoção da saúde e de estilo de vida ativo.	Planejar, prescrever, acompanhar e avaliar programas de atividades físicas, exercícios físicos, esportivos e de lazer.	Dimensão biodinâmica: conhecimentos sobre o ser humano nos aspectos morfológicos, fisiológicos, biomecânicos, bioquímicos e suas aplicações na área.
QUESTÕES - 26	Fundamentado cientificamente nos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, na gestão, no lazer e na promoção da saúde e de estilo de vida ativo.	Planejar, prescrever, acompanhar e avaliar programas de atividades físicas, exercícios físicos, esportivos e de lazer.	Dimensão pedagógica: conhecimentos sobre os processos de ensino-aprendizagem nos aspectos físicos, técnicos e táticos das atividades específicas (esporte, ginástica, jogo, dança, lutas/artes marciais, recreação, dentre outros).
QUESTÕES - 27	Fundamentado cientificamente nos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, na gestão, no lazer e na promoção da saúde e de estilo de vida ativo.	Planejar, prescrever, acompanhar e avaliar programas de atividades físicas, exercícios físicos, esportivos e de lazer.	Dimensão biodinâmica: conhecimentos sobre o ser humano nos aspectos morfológicos, fisiológicos, biomecânicos, bioquímicos e suas aplicações na área.
QUESTÕES - 28	Ético, com visão humanista e com consciência das implicações da sua atuação profissional e de suas responsabilidades sociais.	Integrar, assessorar e coordenar equipes multiprofissionais para definição e operacionalização de políticas públicas e institucionais próprias da área e áreas afins.	Dimensão científica e tecnológica: conhecimentos sobre procedimentos éticos, métodos e técnicas de estudo e pesquisa que fundamentam a intervenção profissional.
QUESTÕES - 29	Fundamentado cientificamente nos aspectos envolvidos na atividade física, no exercício físico, no esporte, na gestão, no lazer e na promoção da saúde e de estilo de vida ativo.	Integrar, assessorar e coordenar equipes multiprofissionais para definição e operacionalização de políticas públicas e institucionais próprias da área e áreas afins.	Dimensão de gestão e empreendedorismo: conhecimentos sobre os fundamentos de gerenciamento, organização de eventos, gestão de pessoal e marketing inerentes à área.
QUESTÕES - 30			
QUESTÕES - 31	Ético, com visão humanista e com consciência das implicações da sua atuação profissional e de suas responsabilidades sociais.	Integrar novas tecnologias à sua atuação profissional.	Dimensão científica e tecnológica: conhecimentos sobre procedimentos éticos, métodos e técnicas de estudo e pesquisa que fundamentam a intervenção profissional.
QUESTÕES - 32	Ético, com visão humanista e com consciência das implicações da sua atuação profissional e de suas responsabilidades sociais.	Intervir nos campos da saúde, da atividade física, do exercício físico, do esporte, da formação cultural, da gestão de empreendimentos e do lazer.	Dimensão sócio-antropológica: conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociológicos e históricos que enfocam aspectos éticos, culturais, estéticos e epistemológicos inerentes à área.
QUESTÕES - 33	Ético, com visão humanista e com consciência das implicações da sua atuação profissional e de suas responsabilidades sociais.	Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades dos indivíduos a partir da compreensão da realidade social.	Dimensão científica e tecnológica: conhecimentos sobre procedimentos éticos, métodos e técnicas de estudo e pesquisa que fundamentam a intervenção profissional.
QUESTÕES - 34	Ético, com visão humanista e com consciência das implicações da sua atuação profissional e de suas responsabilidades sociais.	Aplicar os métodos de ensino-aprendizagem nas diferentes formas do movimento humano.	Dimensão pedagógica: conhecimentos sobre os processos de ensino-aprendizagem nos aspectos físicos, técnicos e táticos das atividades específicas (esporte, ginástica, jogo, dança, lutas/artes marciais, recreação, dentre outros).
QUESTÕES - 35	Comprometido com o desenvolvimento do ser humano, com visão crítica e reflexiva, por meio do movimento em suas diferentes dimensões.	Aplicar os métodos de ensino-aprendizagem nas diferentes formas do movimento humano.	Dimensão comportamental: conhecimentos sobre processos e mecanismos do desenvolvimento humano na construção do repertório motor contemplando aspectos motores, cognitivos e afetivos.

ANEXO X INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais, por tipo de deficiência, e o protocolo usado que permitiu a correção – Para todas as Áreas e para a Área de Educação Física (Bacharelado).

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
APARELHO AUDITIVO / IMPLANTE COCLEAR	6	1	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
AUXÍLIO PARA LEITURA	34	7	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
AUXÍLIO PARA TRANSCRIÇÃO	14	3	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
BRAILE COM TEMPO ADICIONAL	3	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, contratamos um profissional habilitado para efetuar a transcrição na sede na Cesgranrio.
INTÉRPRETE LIBRAS/LEITURA LABIAL	19	3	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
PROVA AMPLIADA/SUPER AMPLIADA	25	1	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.



(CC) BY-NC

VENDA PROIBIDA

